



# LET ME BE THE ONE

*Ryan & Vicki ~ The Sullivans Book 6*



# BELLA ANDRE

NEW YORK TIMES & USA TODAY  
BESTSELLING AUTHOR



# LET ME BE THE ONE

*Ryan & Vicki ~ The Sullivans Book 6*



# BELLA ANDRE

NEW YORK TIMES & USA TODAY  
BESTSELLING AUTHOR

## **Deixe-me ser o único**

Ryan & Vicki ~ The Sullivans #6

by Bella Andre

© 2012 Bella Andre

Tradução by AleS.

Em *Deixe-me ser o único*, o novo livro da série best-seller da autora Bella Andre de

Nova York e EUA sobre a família Sullivan, um inesperado romance entre amigos que se tornam

amantes não só poderia vir a ser muito mais quente do que qualquer coisa que o menino mau

jogador de beisebol Ryan Sullivan nunca tinha conhecido ... mas muito, muito mais doce, também.

Descrição do livro: Quando Vicki Bennett salvou a vida de Ryan Sullivan quando era ainda um

adolescente, iniciou-se uma grande amizade que nunca vacilou, apesar de seu casamento fracassado

com outra pessoa e Ryan merecer a reputação como um

homem das senhoras. Então, quando ela de

repente precisa de um namorado de mentira para protegê-la e a sua carreira para conter um avanço

poderoso de um homem, ele é a única pessoa em quem ela pode imaginar.

Ryan vai fazer qualquer coisa para proteger Vicki, mas quando seus beijos "falsos" e carícias levam

a uma noite incrivelmente sensual a que nenhum deles pôde resistir, ele vai ver que cometeu o

maior erro de todos por comprometer irreparavelmente a sua amizade? Ou é possível que o que eles

tanto procuram tenha estado lá o tempo todo ... e a combinação perfeita de mau e doce, amizade e

amor, está finalmente ao seu alcance?

Uma nota da Bella

Eu sempre quis escrever sobre uma família grande, unida, cheia de irmãos e irmãs com riso, amor,

provocante, que estão lá para um para o outro, não importando o quê. No ano passado, eu vivi,

respirei e escrevi! - Sullivans. Eu não posso agradecer o suficiente pelos milhares de e-mails,

tweets, Facebook e Mensagens Goodreads vocês mandam sobre os meus Sullivans e para o

lançamento na lista dos mais vendidos segundo o The New York Times e USA de que os livros de

Gabe, Sophie, e Zach!

Ryan Sullivan tem sido mencionado nos cinco livros anteriores, então eu pensei que eu o

conhecesse. Ele é engraçado. Sexy. Um grande irmão. E ele pode lançar uma bola de beisebol

muito, muito rápido. Mas até o momento que Ryan e sua velha amiga Vicki aparecem na página

juntos, eu realmente não tinha percebido o quanto de amor que ele tinha para dar.

Na página um direto, percebemos o cuidado que Ryan e Vicki têm um com o outro. Profundamente.

E quando eu escrevi essa história, logo percebi que ela é um pouco diferente dos primeiros cinco

livros da série. Suave, de alguma forma, mesmo com as faíscas que inflamam entre eles quebrando

o calor - o -meter, porque não há lugar na sua história, ou na sua amizade, para argumentos,

conflitos de personalidade, ou explosões. assim, enquanto não é um cara mau, em última análise,

DEIXE-ME SER O ÚNICO é uma história sobre como navegar no águas agitadas entre o amor

puro e a doce amizade e uma ainda mais forte e mais profunda (e muito, muito mais quente!) amor.

Para as próximas horas, eu espero que você possa encontrar um lugar tranquilo para se enrolar com

Ryan e a história de amor com Vicki ... e que você ame ler tanto quanto eu amei escrevê-la.

Boa leitura,

Bella

## **Capítulo Um**

Há quinze anos atrás, High School Palo Alto, Victoria Bennett não conseguia tirar os olhos

de Ryan Sullivan, que estava rindo com alguns dos caras da sua equipe de beisebol, enquanto se

dirigia para o estacionamento da escola onde estava estacionado na Avenida da Universidade.

Nenhuma das outras meninas que estavam na décima - grade da classe podiam tirar os olhos

dele, ou, no mínimo ela não ficava de fora. Não era por apenas por essa razão, de qualquer maneira.

Seus dedos manchados de barro na roupa mais o fato de ser uma "garota nova" na escola faziam-na

sentir como se estivesse nas suas primeiras semanas de escola, sem nenhuma ajuda de Ryan ... ou

sua aparência ridiculamente boa.

Normalmente, ela poderia superar sua cara bonita, sem muita dificuldade. Como uma artista,

ela sempre trabalhou para olhar abaixo da superfície das coisas, para tentar descobrir o que estava

realmente no coração de uma pintura ou escultura ou música. Quando era para pessoas, também.

Sobretudo com os meninos que, na medida como ela sabia, apenas nunca diziam a uma menina

aquilo que elas queriam ouvir por algum motivo.

Não, o que fazia ela se prender a Ryan Sullivan era o fato de que ele estava sempre rindo. De

alguma forma, sem ser o palhaço da turma, ele tinha o dom de colocar as pessoas à vontade e fazê-

las se sentir bem.

Antes que ela pudesse travar a si mesma, ela colocou os dedos sobre os lábios ... e se

perguntou o que sentiria se ele a beijasse. Ela puxou sua mão longe da boca. Não só porque sonhar

com seus beijos incertos era patético devido a absoluta improbabilidade do cenário, mas porque ela

necessitava manter o foco em sua arte.

Ela não era apenas mais uma que um décimo de aluna sonhadora sobre o mais quente

menino na escola.



Ela estava estudando arte.

Vicki nunca tinha se interessado muito em bustos esculturais antes. Velhos, mortos, rapazes

sérios excessivamente cinzentos realmente não faziam seu tipo. Mas só tinha estado alguns minutos

perto de Ryan no almoço do seu primeiro dia no campus para ser capturada pela sua risada para

derretê-la. Ela desejou que ela pudesse chegar mais perto de toda aquela alegria fácil apenas para

descobrir como traduzi-la de sua mente para a argila sob seus dedos.

Sim, ela pensou com um pequeno sorriso, ela estava perfeitamente disposta a sofrer por sua

arte. Especialmente se isso significasse olhar Ryan Sullivan.

A luz passou de vermelha para verde e ela poderia ter pego seu ritmo e ir para o outro lado

da rua. Apenas, ela tinha dificuldade tal em obter os cantos dos olhos e da boca apenas para a direita

em sua escultura de riso de Menino. Sabendo que não havia

uma chance de que Ryan ou seus

amigos a notassem, em vez de deixar o terreno da escola, ela fechou a distância entre eles e então

tentando passar o máximo de indiferença que podia, disfarçadamente observava-o de baixo do véu

da franja que tinham crescido muito mais nos seus olhos durante o verão.

Poucos segundos depois, seus cinco amigos altos e ele foram embora. Ryan se inclinou para

terminar de empacotar um longo e estreito saco preto em seus pés, que ela pensou se tratar de seu

material de beisebol.

O que, ela se perguntava, em um suspiro apreciativo com a forma dos músculos em seus

antebraços e ombros flexionados quando ele pegou a bolsa, era o que aconteceria se ela falasse com

ele? E o que ele diria se ela abertamente lhe pedisse para posar para ela?

Ela estava à beira de rir alto com seus pensamentos loucos

quando ouviu um guincho vindo

do estacionamento. Em uma fração de segundo ela percebeu um carro fora – de - controle dando

chicotadas em linha reta em direção a Ryan.

Não houve tempo para planejar ou pensar. Vicki correu através dos vários metros entre eles e

atirou-se sobre ele.

"Carro!"

Felizmente, devido as formas naturais e atléticas Ryan se lançou imediatamente. Mesmo que

ela estava numa tentativa de salvá-lo, menos de um batimento cardíaco mais tarde, ele a estava

levantando e praticamente a jogando pela grama antes de pular para cobrir seu corpo com o dele.

Ela apertou os olhos bem fechados quando o carro resvalou passando tão perto que ela pôde

sentir os cabelos dos seus braços se levantarem. Respiração difícil, Vicki agarrou-se a Ryan. Uma

umidade desceu por suas bochechas e ela percebeu tardiamente que lágrimas deviam ter surgido a quando pousava tão duramente na grama.

Os segundos passaram como se em câmera lenta, uma batida de coração forte, batendo

depois da outra no peito de Ryan para o dela e depois voltando novamente a partir dela para o dele.

Ele era tão forte, tão quente, tão lindamente real. Ela queria ficar assim com ele para sempre, mais

intimamente, mais próxima do que ela já tinha ficado com outro rapaz.

Apenas, as vozes foram aumentando ao seu redor, e, de repente, a realidade do que tinha

acontecido os atingiu.

Oh meu Deus, eles quase morreram!

Ela estava começando a se sentir fraca quando ele levantou a cabeça e sorriu para ela.

"Oi, eu sou o Ryan."

A maneira como ele disse, como se ela já não soubesse quem ele fosse, causou-lhe um

choque. Ele agiu como se fosse normal estar esparramado sobre uma menina. Quando, de repente

ela percebeu que provavelmente era. Para ele.

Definitivamente não era para ela, no entanto.

Seus lábios estavam secos e ela teve de lambê-los uma vez, duas vezes, antes de dizer: "Eu

sou Vitória." As palavras: "Mas os meus amigos me chamam de Vicki", saíram antes que ela

pudesse pará-las.

Seu sorriso se alargou e seu coração começou a bater ainda mais rápido. Não de choque,

desta vez, mas de hormônios adolescentes puramente desimpedidos lançados na ultrapassagem do

seu belo sorriso.

"Obrigado por salvar minha vida, Vicki." Um momento depois, seu sorriso desapareceu

quando ele notou suas lágrimas rolando pelas faces. Os olhos que ela tinha visto encher de riso

tantas vezes durante as duas primeiras semanas de aula tornaram-se sérios. "Eu machuquei você. "

Ela teria dito a ele que não, e que ela estava bem, mas toda a sua respiração e suas palavras

foram roubadas, o roçou seus dedos sobre seu rosto para enxugar as lágrimas.

De alguma forma, ela conseguiu sacudir a cabeça, e moveu os lábios para formar a palavra

não, mesmo que nenhum som o acompanhasse.

Seus olhos ficaram escuros rindo agora, e mais intensos do que ela já tinha visto. "Você tem

certeza? Eu não tive a intenção de aterrissar tão duro com você. "

"Tenho"

Como ela podia manter seu cérebro trabalhando quando ele começou o lento processo

surpreendentemente doce de executar suas mãos sobre a

parte traseira de seu crânio, e depois para

baixo para seus ombros e braços?

Mais uma palavra. Isso era tudo do que ela precisava para sair se respondesse a sua

pergunta.

"Bom".

"Ótimo". Sua voz era profunda, mais rica, do que qualquer uma das outras vozes dos rapazes

de 15 anos de idade. "Eu fico satisfeito. "

Mas, quando ele olhou para ela, sua expressão continuou a crescer ainda mais intensa e ela

se viu prendendo a respiração.

Ele iria beijá-la agora? Tinha sua vida apenas se tornado a essência pós-fantasia na escola

especializa, aquela em que a menina artística chama a atenção do atleta e toda a escola virava de

cabeça para baixo por sua improbabilidade, mas em última análise, o emparelhamento perfeito e

inevitável?

"Um dia, quando você mais precisar de mim, eu prometo que vou estar lá para você, Vicki".

Oh. Ela engoliu em seco. Oh meu.

Ele não havia lhe dado um beijo ... mas sua promessa era mais importante do que um mero

beijo teria sido.

Antes que ela percebesse, ele estava de pé novamente e estendendo a mão para ajudá-la

também. Instantaneamente sentindo o seu calor, os músculos rígidos pressionando suas partes

suavemente, todas as mentiras que ela tentava dizer a si mesma sobre Ryan simplesmente sumiram.

"Posso levá-la para casa?"

Surpresa que ele quisesse passar mais tempo com ela, ela rapidamente balançou a cabeça.

Ele parecia igualmente surpreso pela resposta dela, provavelmente porque nenhuma menina



na terra recusou antes.

"Não, eu não posso levá-la para casa?"

Ela se atrapalhou para explicar. "Eu não vou para casa. Eu estava realmente indo para a loja

de arte para pegar alguns suprimentos para uma nova escultura."

Ela mal se conteve de divagar sobre o seu mais recente projeto. Por que Ryan Sullivan se

importava? Além disso, ela se lembrou com o coração disparado e com honestidade brutal, que ele

provavelmente teria algumas líderes de torcida bonitas esperando por ele. E elas não precisavam de

um carro fora – de - controle para fazê-lo se deitar em cima delas.

Porque não importava o quão tentador era acreditar que ela tinha sido subitamente lançada

em um felizes – para - sempre de romances de conto de fadas, a verdade era que ficar tão perto de

Ryan tinha sido nada mais do que um acaso do destino.

E Vicki passou por sua estrela artística, e muitas vezes solitária, movimentando – para – a –

nova – cidade – todos os anos – com – a – família militar – seguindo sua vida adolescente.

Só que, por alguma estranha razão, que ela não podia entender, Ryan não estava correndo na

direção oposta ainda. Provavelmente porque ele sentiu que ele devia a ela depois que ela salvou sua

vida. Afinal, não tinha ele apenas dito a ela que ele estaria lá para ela um dia quando ela realmente

precisasse dele?

"Que suprimentos você tem que pegar?" Ele fez a pergunta, como se estivesse realmente

interessado, e não apenas agisse como se sentisse que deveria.

"Eu estou fazendo uma..." Espere, ela não poderia dizer a ele o que ela estava fazendo.

Porque ela ia esculpi-lo. "Eu trabalho com o barro. Ultimamente, eu venho tentando capturar

específicas expressões faciais. "

"Quais?"

Nunca em um milhão de anos ela pensaria que ela fosse falar com ele, e muito menos ter

esse tipo de conversa. Mas, o que a chocou mais foi exatamente como ela se sentia confortável com

ele. Mesmo com todos os seus hormônios adolescentes em alerta máximo, Ryan era, simplesmente,

a pessoa mais fácil que ela já conheceu.

E ela queria mais tempo com ele do que apenas cinco minutos roubados no gramado do

ensino médio.

Seus nervos estavam começando a recuar um pouco quando ela lhe disse: "Eu comecei com

todas as expressões usuais que cada artista sabe melhor. " Ela virou-se para ele. "Lágrimas. Dor.

Sofrimento. O vazio existencial ".

Seu riso a fez sentir como se ela pudesse flutuar até à loja de

arte e para trás.

"Parece divertido."

"Ah, sim", ela brincou de volta "isso é revoltante. É por isso que eu estou tentando algo

diferente agora." Ela respirou fundo antes de admitir: " Eu estou trabalhando como o riso. "

"O riso, hein?" Ele sorriu para ela. "Eu gosto. Como está indo? "

Estar tão perto da potência total de seu sorriso fazia sua respiração parar na garganta. Num

esforço para cobrir a sua reação por demais óbvia para ele, ela franziu o rosto. "Vamos colocar da

seguinte maneira, eu acho que já comecei a me aproximar de todas as outras expressões. "

"Mesmo a um nada existencial?"

Como se estivesse observando os dois à distância, Vicki sabia que se ela voltasse novamente

para aquele momento, este seria sempre o que importaria mais. Aquele em que ela caiu de cabeça

para baixo no amor com Ryan Sullivan. E não por causa de sua beleza exterior.

Mas porque ele tinha escutado.

E, melhor ainda, porque ele apreciou.

"Especialmente uma", ela respondeu.

Ele pegou a bolsa da grama.

"Parece incrível. Se importa se eu for junto? "

Certo, talvez os dois não se somassem, mas Vicki não podia negar que tinha sorte.

"Claro", ela disse, "se você não tem que estar em outro lugar que você tenha que ir."

Ele pendurou sua bolsa sobre seu outro ombro e caminhou ao seu lado. "Nada mais

importante do que sair com uma nova amiga."

Desta vez, ela sorriu para ele. Nas duas semanas desde que ela tinha se mudado para Palo

Alto, com sua família, ela não tinha conseguido fazer um bom trabalho de fazer amigos na escola.

Quando criança, o Exército os mudava a cada ano então, ela parou de fazer o esforço há muito

tempo quando ela percebeu o quanto era difícil, não só para invadir grupinhos completamente

formados, mas também manter amizades de longa distância, uma vez que ela inevitavelmente

deixaria a cidade.

Ryan fez tudo parecer tão fácil, como se a única coisa que não fizesse sentido não fosse

descer ladeira abaixo.

Até o final de sua viagem para a loja de arte e de volta, ela sabia tudo sobre seus sete irmãos,

ele sabia que ela tinha dois irmãos mais irritantes, ele disse a ela que ele gostava de beisebol, ela

tinha lhe dito o que ela amava sobre escultura, e ela tinha sido convidada para jantar na casa dos

Sullivan.

Era o início de uma bela amizade.

A melhor que ela já teve.

\*\*\*

*Dias de hoje, São Francisco*

Ryan Sullivan jogou as chaves do carro para o manobrista quando ele passou por ele. Os

olhos do jovem se alargaram quando ele percebeu que não estava apenas prestes a dirigir uma

Ferrari para o subsolo do estacionamento, mas que pertencia a um dos seus ídolos esportivos.

"Sr. Sullivan, senhor, não é necessário a sua etiqueta de manobrista? "

Ryan levava suas responsabilidades para com os fãs a sério e nunca um ponto de deixá-los

para baixo. Mas esta noite, a única coisa que importava era Vicki. Mesmo que uma meia dúzia de

falta de conexões ao longo dos anos os mantivesse separado após o ensino médio, eles mantiveram

contato através de e-mail e chamadas de telefone.

Vicki era sua amiga.

E ele não deixaria ninguém machucar um dos seus amigos.

Ryan empurrado o vidro escuro das portas do hall exclusivo do hotel e ficou parado apenas o

tempo suficiente para fazer uma verificação rápida do salão brilhante. The Pacific Union Club não

era seu tipo de lugar porque era pretensioso como o inferno e ele não tinha pensado que seria o

lugar usual onde Vicki vivesse, também.

Então, por que ela estava aqui? E por que não tinha ela lhe dito que finalmente estava

voltando para o Norte da Califórnia depois de tantos anos na Europa?

Ele estava na celebração do nascimento do bebê de seu irmão Chase quando seus textos

vieram.

*Eu preciso de sua ajuda. Venha rápido.*

Ryan tinha se amaldiçoado a cada uma das trinta e cinco



milhas da cidade a partir de casa de

sua mãe na Península. Ele mandou uma mensagem para Vicki de novo e de novo para obter mais

informações e para se certificar de que ela estava bem, mas ela não respondeu.

Ele não conseguia se lembrar da última vez que ele tinha estado tão preocupado com alguém

... ou assim pronto para ter uma batalha. Vicki não era o tipo de mulher que gritasse do lobo. Ela

não teria enviado os textos apenas para tentar chamar sua atenção. Ela era a única mulher que ele já

tinha conhecido além de suas irmãs e mãe que já tinha sido completamente real com ele, e que não

queria nada além de sua amizade.

Suas mãos eram grandes punhos apertados enquanto ele examinava o salão de coquetel, sua

mandíbula apertada, apertada.

*Droga, onde ela estava?*

Se alguém tivesse tocado Vicki de forma errada, ou a machucasse até um pouco mais leve,

Ryan faria -os pagar.

Ele era famoso por ser não só o mais vitorioso arremessador na Liga do beisebol Nacional,

mas também um dos mais descontraídos. Muito poucas pessoas tinham uma pista sobre o oculto de

Ryan, mas não demoraria muito mais para colocá-lo para fora esta noite.

Ele agarrou a primeira pessoa de uniforme, apertou forte o bastante em cima do jovem braço

que ele estremeceu. "Há uma reunião privada no quarto? "

O jovem gaguejou, "S-sim, senhor."

"Onde fica?"

Sua mão tremia quando ele apontou. "Na parte detrás do bar, mas ele já está reservado para

o Toni "

Ryan se lançou através do salão e não devia ter sido tão

difícil passar na multidão, mas

parecia que cada pessoa da sala ou se levantava para comprar outra bebida ou estava tentando

chamar sua atenção.

Quando ele encontrou uma porta oculta apenas sutilmente para o lado da barra, ele quase

bateu nas suas dobradiças com a pressa para abri-la.

Ryan viu o flash dos cabelos loiros de Vicki primeiro, seu assassino depois.

*Graças a Deus, ela estava aqui, e em uma peça.*

Mas o alívio durou pouco, quando ele percebeu que a interrompeu quando seu companheiro

de coquetel, assim quando a mão do homem foi deslizando em sua coxa.

Vicki pulou de seu assento enquanto Ryan caminhava para o quarto. O terror que tinha sido

enfrentar quando o homem tocava sua perna lentamente se transformou em alívio quando ele

chegou.

Seu companheiro, por outro lado, estava claramente surpreso de ver Ryan ... e ele não estava

feliz com isso, também. O homem tinha, provavelmente, seus cinquenta anos e era obviamente rico.

Ou, pelo menos queria que as pessoas achassem que ele era, realizando reuniões em um lugar como

este, vestindo um terno feito à mão.

Rapidamente, conjurando uma expressão de surpresa, Vicki disse: "O que você está fazendo

aqui tão cedo, querido? "

## **Capítulo Dois**

Ryan fez questão de não notar a sua surpresa na saudação de Vicki. Claramente, ela

precisava fazer parecer que eles eram um par, porque o babaca rico com quem ela estava tomando

uma bebida no quarto privativo tinha atingido ela. E que maravilha.

*Ela estava linda.*

Ela tinha sido uma adolescente bonita, mas agora Vicki era tudo o que amava em uma

mulher, embrulhada em um pacote lindo. O cabelo longo que roçava o volume de seus seios, a

curva de seus quadris doce a partir da cintura, pernas assassinas em sandálias de salto alto.

Ah, sim, os anos foram bons para a sua velha amiga. Tão bons, de fato, que não teve

qualquer dificuldade de agir para alcançar sua mão e puxá-la em seus braços.

"Desculpe a antecipação, baby. Eu poderia ter jurado que você disse que estaria livre às oito

horas. "

Deus, ela se sentiu bem. Quente e suave em todos os lugares certos. Ela cheirava tão bem,

como flores desabrochando ao sol misturadas com a terra, dica da argila que ela estava sempre

trabalhando.

Ela estava dura por um momento em seus braços antes que ela parecesse se lembrar de que

eles estavam fingindo que eram um par. Suas mãos deslocaram em torno de Ryan, antes de se

fixarem apenas em cima de seus quadris.

"Obrigada", ela sussurrou enquanto o abraçava, antes de dizer uma ainda mais suave: "Eu

estou desculpe. "

Será que ela não sabia que ela não tinha a mínima coisa para se desculpar? Ela salvou sua

vida quando eles eram crianças. Ele ainda lhe devia por isso, não, devia a ela para o resto de suas

vidas.

Fingir ser seu namorado por uma noite não estava nem perto de retribuir.

Especialmente quando isso significava que ele finalmente conseguiria viver a sua fantasia

secreta.

Seis anos depois que ela foi embora de Palo Alto, ele saiu da Califórnia para Nova York para

surpreendê-la na graduação de seu colégio. Ela não mencionou qualquer cara em sua vida nos

e-mails que frequentemente trocavam e adiante quando eles deveriam estar estudando, por isso,

quando ele a viu entrar na cerimônia de graduação nos braços de um homem mais velho, que a tinha

claramente reivindicado, ela parecendo tão feliz e brilhante, o ciúme e a frustração quase o

mataram.

Ele tinha chegado tarde demais novamente.

Ryan havia deixado sua formatura, sem nunca deixá-la saber que ele tinha ido e a próxima

coisa que ele soube que havia uma mensagem de voz ofegante dizendo que ela havia fugido e

estava se mudando para a França.

Ele não pôde deixar de sentir que ele tinha acabado de perder algo vital ... mesmo que ele

nunca tivesse sido nada além de um amigo em primeiro lugar. Pelos próximos dez anos, ela viveu

na Europa com seu marido, e depois de seu divórcio bastante recente tinha se estabelecido em

Praga. Ryan havia brincado com uma viagem para vê-la no final da temporada de beisebol. Em vez

disso, ela veio para São Francisco. E ele estava extremamente feliz por isso.

Quando ela se afastou de seu abraço, ele enlaçou seus dedos. Ele tinha visto o suficiente de

seus irmãos e irmãs se apaixonando este ano passado para saber como parecia a quem olhasse.

Sempre tocando.

Olhares apaixonados.

Beijinhos quando pensavam que ninguém estava olhando ... e mesmo quando elas estavam.

"James, eu gostaria de lhe apresentar Ryan Sullivan. Meu n-  
" Quando ela momentaneamente

tropeçou na tag, ele a puxou mais para perto dele. "-



Namorado. Ryan, este é James Sedgwick. Você

sabe como eu já lhe disse que ele é uma das maiores autoridades em arte moderna? " Ela deu a Ryan

um sorriso deslumbrante que não chegou a seus olhos.

"James e eu estamos discutindo meu mais novo projeto para a competição. Tem algumas

sugestões muito construtivas para mim. "

"O que gostaria de beber, Sr. Sullivan? "James apontou para a sobrecarregada da mesa de

vidro contra a parede.

"Chame-me de Ryan", disse ele em uma voz tão fácil quanto ele podia administrar, dado o

fato de que ele queria bater a cabeça de James no mármore da mesa. "Uma cerveja cairia bem,

obrigado."

"É claro. Se você me desculpar por um momento ".

Ryan tinha contado com a necessidade de James sair para fora do bar para obter a bebida.

Logo que a fluência saiu, ele disse: "O que diabos está acontecendo aqui, Vicki? "

Ela balançou a cabeça, parecendo muito pálida e preocupada com sua paz de espírito. "Eu

vou te dizer tudo mais tarde. Apenas continue jogando junto. Por favor. "

James voltou segundos depois e Vicki engoliu em seco a partir de sua taça de vinho quando

o homem entregou a garrafa de cerveja para Ryan com desgosto claro. "O garçom me garantiu que

não iria precisar de um vidro. Devo felicitá-lo pela sua temporada de recorde, Ryan." James voltou

sua atenção para Vicki. "Estou surpreso que você não me disse quem era o seu namorado antes. Eu

estou muito ... impressionado. "

Desta vez, ela não tropeçou quando ela suavemente respondeu: "Eu não sabia que você era

um fã de beisebol, James. " Ela se virou para Ryan e sorriu. "Eu já deveria saber que todos são fãs

de você, não deveria? "

Ela disse isso com tanto carinho que até mesmo Ryan acreditou que eles eram um casal por

um momento. Foi puro instinto para suavemente passar a ponta de seu polegar sobre a fraca gota de

vinho à esquerda no canto de seu lábio inferior.

Seus olhos brilharam com o calor repentino do toque inesperado, e ele queria beijá-la,

necessitando descobrir o quão doce seria seu gosto. Dizendo a si mesmo que iria ajudá-los a olhar

como um casal na frente desse cara, Ryan baixou a cabeça e pressionou sua boca na dela.

Tantos anos que ele tinha esperado por esse doce momento, e tão doce, e foi ainda melhor do

que ele pensaria que fosse. A superfície dos seus lábios com gosto de vinho tinto e açúcar e tudo que

Ryan queria era aprofundar o beijo e manter beijando ela por horas. Quando ele finalmente

conseguiu afastar o mais macio da boca, mais doce que ele já

provou, a pele de Vicki estava

vermelha.

"James e eu estávamos falando sobre como ser capaz de aceitar uma crítica é um dos

elementos mais importantes da criação da grande arte." Sua voz parecia um pouco maior do que a

habitual e Ryan ficou satisfeito que um beijo teve tal efeito sobre ela. "O que foi que você estava

dizendo quando Ryan se juntou a nós? "

"Basta que qualquer um possa moldar barro em formas ", informou James Ryan com um

aceno de cabeça. "Mas é levar um verdadeiro artista a atender a direção sábia. Tenho certeza de que

você experimenta a mesma coisa com o seu arremesso técnico, não é? "

Ryan encolheu os ombros, mesmo quando sua mão socando por trás das costas de Vicki. "É

um dar e receber. O lançador e o treinador confiam em minha experiência." Ele parou uma batida

antes de acrescentar:" E eu confio em você para não abusar do seu poder de convencimento a fazer

coisas que eu não deveria estar fazendo. "

Expressão suave James não vacilou com o aviso tão sutil de Ryan. Vicki, por outro lado,

apertou-lhe a mão com força o suficiente para ele saber que ela não estava inteiramente satisfeita

com a maneira como ele estava contornando a situação.

Ryan conseguiu. Ela não queria que ele mijasse fora. Mas ela tinha que saber que quando ela

mandou uma mensagem para ele esta noite, e então o chamou toda derretida no segundo que ele

entrou no quarto, que ele iria fazer uma maldição, certificando-se de protegê-la.

Não importasse o que.

"Parece que eu interrompi uma importante discussão ", disse ele, com outro sorriso fácil que

ele não chegava nem perto de sentir. "Eu costumava fazer a mesma coisa quando Vicki e eu éramos

crianças. Eu balançava por sua casa para sair e ela mal olhava para cima quando ela estava

trabalhando. Mas eu ficava totalmente hipnotizado por ela e sua esculturas, mesmo aos 15".

De volta na escola, todos tinham esperanças de que ele ficaria com os outros atletas e as

líderes de torcida, mas depois de um jogo a noite, ele ficava sempre feliz em saber que ele iria

encontrar Vicki em sua garagem em sua rodada envasamento. Suas mãos estariam cobertas de

argila, com respingos sobre seu rosto e no corpo. Ela olhava para cima e deixava-o saber que ela o

tinha visto, mas ela não iria parar, não largaria tudo por ele como todo mundo sempre fazia. Ele

continuava a fazer piadas até ela finalmente rir e dizer que ele a estava incomodando, mas depois

eles conversavam. Por horas, às vezes, quando ela criava a arte certa diante de seus olhos. Ele nem

sempre entendia o que ela estava fazendo com propósito tão intenso. Mas mesmo se ele não era um

especialista em arte moderna, ele reconhecia, sem dúvida, que ela era especial. Vicki nunca tinha

medo de chegar, ou de por a cabeça para fora dos limites, ou de estragar e começar uma centena

vezes seguidas.

"Vicki é muito, muito incrível, não é, James? "

James arreganhou os dentes para Ryan no que ele assumiu ser um sorriso. "Como tenho

certeza de que ela lhe disse, todos estão ansiosos pelo seu projeto de fazer a marca. É por isso que

eu estava tão satisfeito e encontrei esta noite para um endereço específico para resolver poucas

questões. Victoria não seria uma concorrente, se eu não achasse que ela tinha potencial. "

Potencial? Meta-se num buraco - pensou Vicki tinha potencial?

Quando ela era adolescente ela tinha potencial. Uma década e meia depois, ela fazia nada

menos que esculturas magistrais. Ryan devia saber,

considerando que ele era dono de uma meia

dúzia.

Ele tinha uma escolha a fazer. Ele poderia pegar James pela garganta e bater-lhe contra a

parede para minimizar o talento incrível de Vicki incrível ... ou ele poderia levá-los para o fora de

lá antes que ele dissesse ou fizesse algo que arruinasse suas chances para a comunidade na qual esse

cara tinha um cargo.

Virando-se para Vicki, ele afastou uma mecha de seu cabelo para trás de seu rosto. "Eu

realmente me sinto como um idiota por tomar seu tempo de forma errada baby, mas Smith segurou

a exibição privada para nós esta noite, e você sabe o quanto ele valoriza a sua opinião." Ele

trabalhou como o inferno para fingir arrependimento em ter que puxá-la. "É melhor você ir para sua

casa antes que ele lance um de seus acessos de raiva de estrela de cinema. "



James levantou-se imediatamente, claramente chateado com a transformação de sua noite

com Vicki. "Eu posso ver que você tem outros planos, Victoria. E embora eu esteja desapontado que

nós não fizemos mais progressos juntos, tenho certeza que se você estiver tão séria sobre essa

comunidade quanto você parecia estar no início, você vai me deixar saber quando você tiver tempo

para se encontrar novamente em particular. Boa noite para vocês dois. "

\*\*\*

"O que você está fazendo aqui sozinha com esse idiota? "

Desde o dia em que ela se mudou no final do segundo ano do ensino médio, sempre que

Vicki pensava em Ryan Sullivan, ela sempre o imaginava rindo.

Ele não estava rindo agora.

Pelo contrário, seu olhar era tão intenso que um calafrio percorreu sua espinha.

Sua respiração tinha sumido desde o momento em que Ryan tinha entrado na sala privada de

coquetel. Não era diferente da maneira como ela se sentia quando estava perto dele quando ainda

tinha 15 anos. Não se admirava, uma vez que ele apenas ficava melhor a medida que os anos se

passavam. Não era mais um menino lindo, ele era todo homem agora.

*E, oh meu, o Ryan a beijou de uma maneira, mesmo quando não era precisasse apenas de*

*seus lábios contra os dela ...*

Trabalhando para pensar novamente no problema que tinha nas mãos, ela estava prestes a

lhe responder, quando ela olhou para baixo, ainda tinham suas mãos entrelaçadas.

A última coisa que queria era deixar sua mão, mas ela sabia que seria melhor fingir que nada

disso era real, não importasse o quão tentador era imaginar diferente. Assim, mesmo que ela

quisesse segurar tanto sua mão desde que eles eram adolescentes, Vicki se obrigou a deslizar os dedos dele.

"James entrou pelo prédio da comunidade esta manhã e perguntou se ele poderia ficar para

me assistir trabalhando por um tempo. Eu achava que era parte de sua crítica, de seu estilo. Você

sabe, que ele parecia tão interessado na minha técnica como na escultura final. "

"Quanto tempo ele teve com você?"

"Vinte minutos, talvez." Vinte minutos incrivelmente longos e nojentos em que ela tinha

sentido quanto James a estava estudando mais perto do que seu projeto. "A coisa é que, antes de ele

tentar, ele realmente tinha algumas sugestões brilhantes para mim. "

Tão brilhantes que ela se deixou levar para fora de seu comportamento um pouco assustador

como puramente artístico interesse.

"E, mais tarde, em uma festa de boas-vindas à comunidade que ele deu para todos os

candidatos, ele me disse que os principais candidatos estariam se encontrando aqui mais tarde. "

"Não era para haver outras pessoas aqui? "

"No momento em que eu cheguei, ele disse que todos os outros já haviam ido embora e que

estava feliz que fosse apenas nós esta noite para que ele pudesse me dar uma atenção especial. "

A bile subiu em sua garganta quando ela se lembrou da maneira como ele se aproximava

mais durante a conversa e começava a tocar-lhe o braço e depois com as mãos, mesmo quando ele

sabia como fora dos limites suas mãos de escultor estavam. O que ele disse para ela não tinha sido

muito melhor: *Eu treinei muitos outros escultores talentosos em direção a grandeza. É considerado*

*uma honra trabalhar sob meu comando. Especialmente quando eu sei que você está sozinha, em*

*San Francisco, eu sinto que eu realmente posso ajudá-la a fazer o seu caminho aqui, apresentando-*

*lhe a todos que você deve conhecer. Não soa bem para você, Victoria?*

Foi uma coisa confiar no homem errado aos 22 anos. Mas ela estava no mundo da arte a

tempo suficiente agora para cair na tentação de se sentir ingenuamente lisonjeada com a atenção de

um homem poderoso.

"Jesus, Vicki, por que você não o chutou para os porcos e deu o fora daqui? "

"Eu queria", disse ela suavemente, "mas o fato é que, independentemente do que você e eu

achamos dele, James Sedgwick é um dos líderes do West Coast mundo da arte. A única coisa que eu

podia pensar em fazer para não colocar em risco as minhas chances na comunidade era fingir que eu

estava namorando alguém para que ele não pegasse a minha rejeição a seus avanços e a

transformasse pessoalmente contra mim. Isso foi quando eu entrei no banheiro para enviar o texto a

você." Ela rezou para que Ryan não só pegasse suas mensagens, mas viesse logo. O que ele tinha

feito, graças a Deus.

Mas mesmo depois de sua explicação, Ryan ainda disse: "Você precisa entregá-lo para o

resto da comunidade."

Ela suspirou. "Eu duvido que isso fosse bom porque tudo que ele fez até agora poderia ser

facilmente alegado como uma confusão minha a um apoio amigável e nada mais. Ele não fez ou

disse nada descaradamente ameaçador. "

"Eu o vi colocar as mãos em você", Ryan rosnou.

"Ele é um crítico de arte e curador, com especialidade em escultura, para que todos saibam

que é uma tarefa muito sensível em muitos aspectos. Eu tenho certeza que se eu fizesse um

escândalo e reclamasse sobre ele, ele apenas ria e dizia que ele age assim com os homens e

mulheres e esculturas igualmente. E, no final, apenas arrasaria com as minhas chances na

comunidade por desviar a atenção do meu projeto. "

Ryan olhou para ela por muito tempo. "Você realmente quer isso, não é?"

Nesses últimos meses que antecederam a seu divórcio, o ex-marido de Vicki, Anthony, havia

dito uma e outra vez que a única razão para que ela tivesse qualquer sucesso era porque ele era um

dos escultores mais importantes do mundo, e que ela não seria nada sem ele. Desde então, ela tinha

ouvido comentários de amigos da comunidade da arte europeia que ele estava trabalhando para

jogar as pessoas contra ela. Ela não ficou de todo surpresa ao descobrir que era verdade. O fato

impressionante de sua esposa o deixar havia sido um golpe ao ego de Anthony que nunca tinha sido

capaz de prever.

Vicki tinha vindo para São Francisco para participar do concurso que cobiçava e provar de

uma vez por todas que ela tinha aquilo que bastava para fazê-la uma escultora. Não apenas por seu

ex, mas para si mesma.

Havia passado tempo demais para provar a si mesma que ela não tinha desperdiçado sua

vida perseguindo um sonho.

"Eu quero isso, Ryan." Ela fez uma pausa. "Mas mais do que isso, eu preciso disso. É o

próximo passo para mim e para minha carreira, a maneira perfeita de começar livre e construir

minha reputação como escultora no Estados Unidos. Então, se eu ganhar o concurso."

"Quando você ganhar", ele a cortou.

"Eu quero saber o que eu tenho e a qualidade do meu trabalho." Não porque ela tinha



concordado sob pressão para dormir com um dos membros do conselho.

"Eu queria matá-lo por tocar em você." Um músculo saltou na mandíbula de Ryan. "Maldito,

eu ainda quero destruí-lo, apenas por olhar para você de forma errada. "

"Todos esses anos, quando eu pensava sobre nosso encontro quando nos víssemos outra vez,

eu nunca pensei que seria assim. Eu realmente sinto muito ter envolvido você com minha bagunça."

"Eu gosto de cordas", ele brincou com ela lançando-lhe o sorriso travesso que era tão

famoso.

Como ela poderia fazer qualquer coisa, senão sorrir de volta para o homem mais bonito que

ela já tinha visto? Vicki ficou surpresa ao descobrir que nada tinha mudado desde que eram

adolescentes. Ryan ainda era tão capaz de enviar muito calor através de seu corpo como ele era de

fazê-la rir.

Ela nunca conheceu ninguém como ele antes ou depois.

Seu cabelo era mais leve do que os da maioria de seus irmãos, disparou com destaques

devido a todos o tempo gasto no sol. O algodão de mangas compridas da sua camisa tinha um botão

extra aberto na parte superior, dando a ela um vislumbre da sua pele bronzeada apenas o suficiente

para fazê-la perder a linha de pensamento de novo.

"Prometa-me que você não vai ficar sozinha com ele de novo, Vicki".

"Não se preocupe, não vou cometer o mesmo erro novamente. Obrigada novamente por ser

o meu namorado por 10 minutos."

"Dez minutos?" Ryan pareceu surpreso ao ser deixado fora do gancho tão facilmente.

"Quando será decidido sobre o concurso?"

"Na próxima semana".

"Nesse caso, quero me inscrever para ser seu namorado por uma semana. "

"O quê? Não. Você não pode fazer isso por mim. "

Quando Ryan levantou uma sobrancelha diante da sua recusa rápida, ela disse: "Sério, muito

obrigada por salvar esta noite. Mas você não tem que fingir que está namorando comigo por uma

semana. Se James perguntar sobre nós dois, eu vou explicar que tivemos uma briga e estamos dando

um tempo. E eu vou ter cuidado para não me colocar em situações parecidas com esta com ele de

novo. "

Infelizmente, Ryan não parecia nada convencido. "Você me pediu para vir aqui hoje à noite

porque você sentiu como se não tivesse outra opção, certo?"

Ela soltou um suspiro. "Certo".

"Quando éramos crianças, você quase se matou quando empurrou-me para fora do caminho

daquele carro. Você me salvou, Vicki. Grande momento. Agora é a minha vez de devolver o favor. "

Todo mundo pensava que Ryan Sullivan era muito descontraído. E era verdade que ele era

rápido com o riso, que ele fazia tudo parecer fácil. Mas ela sabia o quanto custava manter essa

descontração e aparentar a facilidade. Quando ela esteve na garagem de seus pais, ele lançou bolas

em um alvo fácil que ele montou em sua garagem mais e mais até que seu dedos estivessem

trabalhando para o baque constante da bola no alvo, por muito tempo.

Agora, seu foco era protegê-la de James e das intenções não tão puras. Ryan era muito

grande para não apoiá-la. E ele não deixaria seu sonho fugir se ele achasse que ela precisava dele.

Ele pegou a sua carteira e jogou um casal de vinte anos para baixo sobre a mesa. "Vamos

sair daqui. Este lugar me dá arrepios "

Ela sentia o mesmo, cercada por todos aqueles couros e veludos. Tudo no Pacífico Clube

União parecia que tinha vigas metálicas empurrando ela para você – sabe – o - que. Ryan

levantou-se, então, esperou que ela fugisse até a borda do sofá. Mesmo que achasse que o seu beijo

doce e sedutor tinha sido grande e tomado grande parte da noite, ela estava hiper consciente de seu

corpo em torno dele.

A realidade era que seu vestido estava caminhando maior e subindo até as coxas quando ela

deslizou ao longo da sofá. O conhecimento de que ele tinha uma visão perfeita de seu decote amplo.

O custoso, altíssimos saltos que ela colocou para fingir que não era uma pirralha no Exército e que

parecesse que ela pertencia a um lugar como este.

Sua mão estava quente em suas costas quando eles se dirigiram para a saída. Ela tentou se

lembrar de que não era diferente das mãos de qualquer outro

cavalheiro a teriam tocado. Mas seu

corpo se recusou a ouvir.

Como poderia, quando me sentia tão bem em ser tocada por ele?

Ela nunca tinha ficado mais feliz por sentir o ar fresco.

Agora, tudo o que ela precisava fazer

era parar de pensar naquele beijo e tudo ficaria bem. Coisa que, infelizmente, significava que ela

provavelmente não devia tê-lo chamado de noite. Porque a cada segundo que ela passava com Ryan

só a fazia querer fazer de novo.

"Por que você não me ligou para me dizer que você estava de volta à cidade? "

"Eu sei como você está ocupado com a equipe e sua família e" *suas meninas*. "- sua vida

social. "

"Eu nunca estou muito ocupado para um amigo."

Foi exatamente por isso que ela mandou aquela mensagem

para ele. Porque ela sabia que se

alguém podia vir ajudá-la, seria Ryan. Ele sempre foi diferente dos outros homens e ela sabia. Não

apenas porque ele era o melhor do mundo para olhar do que o resto deles, mas porque ela nunca

duvidou do quanto ele gostava dela.

Após o manobrista fascinado com a estrela – pedir um autógrafo e depois ir buscar o carro

de Ryan, ele perguntou: "Onde fica o seu hotel?"

Não querendo que ele soubesse onde ela estava hospedada, por enquanto, ela disse, "Na

Missão. Mas eu posso pegar um táxi." Um ônibus, na verdade, porque ela não tinha dinheiro para

desperdiçar num táxi.

Seus olhos se estreitaram. "Na Missão? Não mesmo. Nós vamos pegar as suas coisas e você

está de mudança comigo."

Choque tomou conta dela com sua sugestão. "Eu não posso

morar com você, Ryan."

"Claro que você pode."

Ele tinha tanta certeza. Estava agindo como se tudo fizesse sentido, como se ela ir morar

com ele não fosse diferente do que dar uma carona para ela ir para casa.

"Você tem uma vida e eu não posso simplesmente passar por cima dela. "

Honestamente, apenas o pensamento de estar na sua casa enquanto ele estivesse fazendo

amor com outra mulher sob o mesmo teto praticamente a fazia morrer. Além disso, se ela estivesse

sendo perfeitamente honesta consigo mesma, ela não tinha certeza se ela confiava que ficaria perto

dele, sem ceder à vontade de atirar-se nua e implorar que ele ficasse com ela.

"Se eu soubesse que você estava vindo para a cidade ", disse Ryan quando ele entrou para o

tráfego e ia em direção ao distrito de Missão ", eu a pediria



para que ficasse comigo. Depois de não

conseguir te ver por tanto tempo, eu estou planejando mantê-la aqui pelo máximo de tempo que

puder. "

Era impossível conter o sorriso. Ao longo dos anos, sempre que Ryan mandava uma

mensagem ou enviava um e-mail, ou se eles conseguiam falar um com o outro no telefone por

alguns minutos, ele nunca falhava em alegrar seu dia.

Era bom saber que ele parecia se sentir da mesma forma.

Como os anos tinham passado entre eles tão rápido? Ela se afastou da Área da Baía, logo

após o segundo ano e trabalhou duramente no seu caminho até a formatura do ensino médio no

Centro-Oeste, antes de finalmente escapar para a escola de arte em Nova York. Ela amou cada

minuto por, finalmente, estar com as pessoas que a entendiam ou que pareciam entendê-la. Ainda

assim, ela sempre sentiu falta de Ryan e tinha até tentado participar de um par de jogos na sua

faculdade da World Series no costa leste, mas as datas dos jogos e seus horários de testes sempre

coincidiam.

Antes que ela percebesse, ela conheceu Anthony e se formou e se casou e foi viver na

Europa. Seu marido era possessivo e tinha ciúme de seus relacionamentos platônicos com outros

homens.

Especialmente da amizade dela com Ryan.

Não era de se admirar que nunca tinha trabalhado para que os dois realmente se

encontrassem novamente. Ela tinha ficado muito preocupada em causar qualquer dano no seu

casamento, e Ryan tinha obviamente sido muito cauteloso para ficar no meio disso. Até que

finalmente ela saiu do casamento e sentiu que poderia se aproximar de Ryan novamente. Mas,

então, de acordo com os tablóides, ele estava namorando uma herdeira do petróleo. Estava claro que

ela não ia chorar em seu ombro. Não seria justo com ele ou para a namorada herdeira. No momento

em que os tablóides declararam que seu relacionamento tinha acabado, ela jurou obter a sua vida de

volta juntos por conta própria, para que ela pudesse rir com ele de novo em vez de desperdiçar mais

qualquer tempo chorando.

Ela pensou que esta oportunidade da comunidade seria uma oportunidade de finalmente

conseguir sua vida de volta aos trilhos, em vez de, finalmente, ser uma razão para arrastar Ryan em

sua vida bagunçada.

Ele não disse nada quando eles chegaram no seu motel, mas ele não precisava. O olhar de

nojo em seu rosto dizia tudo.

"Você provavelmente devia ficar no seu carro ", ela sugeriu. Não seria a cereja no topo do

bolo se o seu carro de luxo fosse assaltado ou roubado, depois de tudo que ela já tinha passado hoje

à noite?

"Dane-se meu carro." Ele olhou ao redor, os poucos homens e as mulheres vagabundeando

na calçada. "Eu vou com você."

Enquanto subiam as escadas, os sons de gritos e choros e lamentos de bebês sentidos como

uma trilha sonora perfeita para o fiasco de sua vida. Ela nunca tinha sido a mulher que tivesse

necessidade de poupar, e agora meninas como essa pareciam zombar dela.

E agora, aqui estava ela, com um grande cavaleiro de armadura brilhante.

A única graça na coisa toda era que era Ryan. Mas mesmo que racionalmente ela soubesse

que ele não iria julgá-la, ela estava um pouco curta no pensamento racional agora.

Mortificada, por outro lado, estava em cheia de saúde.

Especialmente quando Ryan foi ao banheiro antes que ela pudesse e deu de cara com os

conjuntos de sutiã e calcinha que ela estendeu ao lavá-los na pia. Eles estavam secando no chuveiro

enferrujado de ferro, entre a toalha, e as maçanetas.

Ele estava chocado com o fato de que ela por debaixo de tudo estava mais adequada a uma

alta classe BDSM do que uma mulher que havia ficado virgem até os 22 anos e só tinha dormido

com um homem em toda a sua vida?

Ela viu quando, quase em câmera lenta, Ryan pegou um par de calcinhas e seu sutiã

correspondente. Sua respiração ficou presa na garganta enquanto seus dedos deslizaram sobre a

renda.

"Bonito".

Ela mal teve fôlego suficiente em seus pulmões para dizer: "Obrigada." Ela se mudou para o

muito pequeno banheiro com ele. "Eu posso pegar o resto deles. "

Só que, para chegar à renda colorida pendurada na haste da cortina, ela tinha que deslizar a

pia e na banheira. Que era onde Ryan estava de pé, ainda segurando seus imencionáveis conjuntos.

Cada centímetro do seu corpo que entrou em contato com o dele se sentiu quente. Super - sensível.

Aturdida, ela puxou tão duramente uma brilhante, particular e impertinente tanga cor de rosa que

quase a rasgou.

Ela se forçou a parar, para tomar um fôlego, e novamente se centrar.

Ryan era seu amigo. Os dois nunca foram, nunca serão amantes.

Nunca.

Jamais.

Então, ficar toda confuso e sem fôlego e nervosa ao redor dele, era ridículo. Eles eram

amigos, e amigos ririam sobre isso.

Ela se virou e olhou incisivamente a lingerie que ele ainda estava segurando. "Você planeja

mantê-las para si mesmo? Não se preocupe, eu não vou julgá-lo por tudo isso," brincou ela.

Ele segurou o sutiã até o peito. "Você acha que é a minha cor?"

Ela ria quando ela a retirou dele e tomou a pilha para suas malas. As gavetas da cômoda

tinha sido muito brutas com ela para que ela levasse muito mais para fora, de modo que ela estava

pronta para ir, logo que ela fechasse sua lingerie em uma de suas malas. É claro, Ryan tomou as

malas dela, em seguida, segurou a porta aberta para ela, sempre como um perfeito cavalheiro.

Era pena que, em vez de apreciar esse fato, ela momentaneamente se viu desejando que ele

agisse como um homem das cavernas em vez disso?

## Capítulo Três

Vicki tentou não agir como uma estúpida total quando Ryan entrou no bairro de mansões,

Sea Cliff, à beira-mar.

Todos esses anos que tinham mantido contato por e-mail e os textos e as chamadas de

telefone ocasionais, em sua cabeça ele ainda tinha 15 anos, um menino que gostava de escalar a

árvore grande no quintal da mãe. Claro, ela sabia que ele tinha sido um projeto de melhores opções

ao sair da faculdade e era um dos melhores arremessadores de beisebol profissional. Mas ela nunca

realmente juntou tudo isso para o que sua vida devia ser agora, nunca havia comparado sua

transitória vida com seu ex-marido, enquanto viajavam entre colônias de artistas de vários países

com Ryan top -voo vida como um atleta celebridade boa fé.

Alguns quarteirões após deixar seu motel decadente, os bairros de San Francisco haviam se

tornado progressivamente mais agradável. Se tudo o que ela



queria era manter-se na vida de Ryan

ao longo dos últimos anos, ela sempre foi cuidadosa - cuidadosa demais, ela tinha muitas vezes

pensado desde o divórcio, para não esfregar a sua amizade com Ryan no rosto de Anthony. Então

ela realmente não tinha ideia de quanto Ryan com seu anual contrato com os falcões valia mesmo o

que provavelmente era de conhecimento público.

"Isso é comigo." Ele clicou abrindo a frente do portão e entrando na garagem de uma casa

com uma forma positiva à beira-mar linda de dois andares.

Tentando agir calmamente sobre isso, apesar do fato de que sua boca estava toda aberta, e

caindo, ela brincou: "Sim, eu diria que o seu lugar está definitivamente a pelo menos um par de

passos para cima do meu hotel. "

Ele sorriu para ela. "Eu tive uma corretora de imóveis agressiva, uma das primas minhas de

Seattle, que trabalhou na cidade por um tempo. Ela sabia que eu não fiz nem uma oração de dizer

não para ela. "

Vicki sorriu para que, sabendo exatamente que tipo de otário Ryan era para suas mulheres

parentes. Ele era tão doce, doce o suficiente para que coração dela derretesse de forma demasiada

hoje à noite.

"Quando eu disse a ela que o lugar era muito grande, ela jurou que o valor seria o dobro em

menos de 10 anos. Mas ela estava errada. "

"Como errada?"

Outro sorriso veio. "Triplicou."

"Nesse caso, o chinês é por sua conta hoje à noite."

Ele pegou seus três sacos pesados e ela o seguiu com sua bolsa. Ela havia notado o jeito que

ele balançava o seu braço, quando eles estavam deixando o motel mais cedo. Agora, ela o notou e

estremeceu ligeiramente quando ele ajustou um dos sacos sobre seu ombro direito.

Sabendo que ele era o tipo de homem que não deixaria ela tirar isso dele, ela disse: "Ei,

Ryan, há algo que eu quero ter certeza de que está dentro da bolsa. Você poderia colocá-la para

baixo por um segundo? "

"Tenho certeza de que não deixamos nada no seu quarto," ele disse enquanto ele a colocava

na garagem de cimento do chão.

"Você sabe como eu posso ser desorganizada. Isso pode levar metade da minha noite para

achar o que eu tenho aqui. "

"Eu vou colocar isso no quarto de hóspedes e voltar para aquele."

Assim que ela não pôde ouvir sua passos mais, ela começou a arrastar o saco pelo chão, só

se preocupou em levantá-lo quando ela entrou na casa de madeira de sucesso. Ela tinha planejado

trazê-la por todo o caminho para o quarto de hóspedes, mas assim que ela viu a vista de suas

janelas, seus pés pararam de se mover.

Água sempre foi a sua fraqueza. Foi por isso que ela tinha escolhido para ir a Praga após

deixando seu ex-marido. O rio a tinha acalmado enquanto ela caminhava por horas ao longo dele,

fora da cidade e, depois, voltado quando sua mente tinha ficado calma o suficiente para retornar.

Quando Ryan desceu as escadas, ela disse:

"Sua vista é incrível."

"É melhor daqui."

Ele estendeu a mão para ela e ela esqueceu tudo sobre sua bolsa enquanto ela se movia em

direção a ele. Quando ela colocou a mão na sua, calor chiou todo o caminho até seu braço.

Ele apontou com a mão livre. "Ilhas Farallon para a esquerda. Alcatraz para a direita. Céu

para cima. "

Ela podia sentir seu sorriso, sem necessidade de olhar para ele. Todos esses anos e nunca me

esqueci a beleza da coisa.

"Estou tão feliz por você", ela disse a ele, "Que tudo isso é seu."

Ainda melhor era porque ela podia lhe dizer o quanto apreciava isso. Ryan não era um

daqueles caras que compravam algo como um símbolo de status. Independentemente do que ele

disse sobre a sua prima corretora de imóveis que empurrou o lugar para ele, se ele não tivesse

também adorado, não estaria aqui agora.

"Estou feliz que você concordou em ficar por um tempo, Vicki. "

Ela estava tão preocupada por estar sozinha com ele, mas agora que ela viu quanto a casa era

grande, percebeu que poderia ficar vários dias sem ver um ao outro se eles quisessem.

Não, é claro, que ela não queria ficar sem ver Ryan. Mas se ele precisasse de algum tempo -

sozinho, se ele tivesse com uma mulher, ela poderia facilmente desaparecer. Quanto mais não seja,

ela poderia sempre alegremente ir até a praia para passear.

"Eu também estou."

Ele pegou sua bolsa remanescente. "Venha, eu vou lhe mostrar suas acomodações. "

Boba ela. Mesmo após a conversa animadora que ela tinha acabado de ter consigo mesma,

seu coração ainda estava dando volta com o pensamento de estar em um quarto com Ryan.

Silenciosamente lembrando-se de que ela não era uma adolescente mais, ela estava começando a

seguir-lo pela casa quando sua boca se abriu em choque.

"Você vem colecionando minhas esculturas?"

Ele tinha várias delas colocadas durante todo o nível principal de sua casa. não apenas ali,

mas elas eram algumas de suas favoritas.

"Eu sempre fui seu fã, Vicki".

Sua resposta, simples sincera a aqueceram. Ainda assim, ela teve que perguntar: "Por que

não me disse que as queria? Eu as teria dado a você. "

"Foi exatamente por isso que eu não disse. O seu trabalho vale muito mais do que eu

paguei a cada uma destas. Eu não posso te dizer quantas vezes ao longo dos anos as pessoas têm

tentado comprá-las de mim. "

"Elas têm?"

"Todo o tempo. Por um lucro enorme." Ele olhou para suas esculturas. "Minha resposta

sempre foi, e sempre será, que elas não estão a venda. Para mim, elas são de valor inestimável. "

Sentindo-se totalmente atordoada com o que acabara de ouvir, Vicki seguiu-o através da sala

ao lado da cozinha aberta e subiu as escadas. Na metade do

corredor, Ryan abriu uma das portas

para um quarto que tinha uma outra visão da grande Baía de São Francisco e da Golden Gate

Bridge.

Vicki fez o seu melhor para se concentrar na visão, em vez da cama grande no meio do

quarto.

"Eu estou apenas ao lado", disse ele com uma voz macia e ela imediatamente olhou para a

parede quando ele fez um gesto, seu cérebro girava com visões inadequadas. Aquelas em que Ryan

estava se despindo para a noite, peças de roupa caindo no chão, uma após a outra.

"Eu espero que você se sinta confortável aqui."

Seus lábios e língua estavam muito, muito secos quando ela voltou à realidade. "Eu tenho

certeza que eu vou."

Perfeitamente confortável, e ainda assim ela já sabia que ela



não seria capaz de dormir com

Ryan a apenas uma parede de distância.

Ela sorriu para ele, mas ele congelou em seu rosto enquanto ela estudava sua expressão.

Assim como tinha acontecido mais cedo nesta noite, a expressão em seu olhos escuros ficaram

intensos antes de ser substituída pelo seu sorriso fácil.

"Como é que o som de sempre?"

Demorou mais tempo do que deveria para perceber que ele estava falando sobre o jantar.

Tantos noites quando eles eram crianças, ele vir para garagem de seus pais com viagem. Ela

aprendeu a não comer muito no jantar com sua família, para que ela pudesse compartilhar as

refeições com ele. Ele treinava a metade do dia, então ele geralmente comia cerca de 90 por cento

dos alimentos, mas adorava que ele sempre fizesse questão de trazer suas favoritas coisas de

qualquer maneira.

"Parece ótimo".

"Vá em frente e desarrume suas malas que eu venho chamá-la quando entregarem."

Não se mexeu até que ele deixasse o quarto para que ela pudesse finalmente tomar uma

respiração completa. Ela sabia que estava sendo ridícula, que ambos eram adultos agora e

certamente poderia lidar com a estreita proximidade novamente sem as coisas ficarem estranhas e

complicadas. Mas só porque ela sabia no seu intelecto, não queria dizer que seu coração ou seu

corpo recebessem a mensagem.

Quantas fantasias ela tinha tido com ele ao longo dos anos? Desde os 15, quando as noites

escureciam e eram solitárias e ela recebia um e-mail daquele que a fazia rir. A saudade que ela

sentia dele naqueles noites tinha sido quase insuportável.

Foram as vibrações estranhas de James a única razão que ela mandou uma mensagem para

Ryan hoje à noite? Sim, ela se sentia ameaçada e sem opções ... mas não estava também querendo

desesperadamente ver Ryan? Será que ela tinha agarrado a bizarrice de James como uma desculpa

para chegar e ver se ela ainda era importante para ele depois de todos esses anos?

Com raiva de si mesma, ela jogou as roupas dela na cômoda bonita. Ela nunca tinha sido

particularmente uma pessoa pura apenas com os suprimentos de sua arte era com que ela se

preocupava em manter uma organização, mas ela sabia que seria confuso alcançar um novo nível.

Pare.

Ela precisava parar. Acalmar-se. E desfrutar em estar com a única pessoa na Terra que ela

tinha sempre e completamente adorado.

Vicki fez-se lentamente deixar tudo desistindo da cômoda e

de dobrar perfeitamente.

Era assim que ela lidaria com tudo a partir de agora, ela prometeu a si mesma. Calmamente,

com cuidado, de forma racional, em vez de seguir os impulsos e paixões, que sempre lhe causavam

tantos problemas.

Ela respirou fundo e trabalhou para centrar-se antes de descer para jantar com Ryan. Seu

corpo inteiro ainda formigava com o beijo que ele lhe dera na sala de coquetel, apesar de saber que

ele tinha simplesmente fingido sentir algo por ela como parte de seu ato ... não porque ele a quisesse

e precisasse dela e não pudesse viver sem ela.

Se e quando eles tivessem que fingir de novo, ela precisaria se lembrar de que esse segundo

ou terceiro beijo não significariam nada mais do que aquele primeiro.

Acalmar-se.

Ter cuidado.

Racionalizar.

Ela podia conseguir todas essas coisas, senão tivesse outra razão de que ela precisasse de

tomar em torno de Ryan.

Ela estava apenas indo para as escadas quando a voz profunda de Ryan levantou-se abaixo.

"Felicia? Na verdade, é por isso que eu estou telefonando. Desculpe, eu tenho que cancelar.

Não, eu não posso remarcar. Não é por causa disso. Você sempre foi ótima. "

Vicki não tinha a intenção de ouvir seu telefonema, mas ele não estava exatamente fazendo

em privado. Obviamente, ele estava quebrando um encontro futuro com alguém que se chamava

Felicia, e, assim como obviamente, Felicia pensou que ele a estava dispensando porque ele tinha

encontrado alguém melhor para se emaranhar nos seus lençóis

Mal sabia Felícia que a mulher que tinha acabado de se mudar para a sua casa não iria nunca

se aproximar dos lençóis de Ryan mais do que os do quarto de hóspedes.

Quando ela pensou que ele tinha desligado o telefone, ela começou a descer as escadas. Ela

já estava longe demais para voltar quando ela o ouviu dizer, "Janey? Desculpe ligar tão tarde, mas

eu tenho que cancelar esta semana. Não, não nem na próxima semana. Não, você não deve pensar

assim. É claro que nós sempre nos divertimos juntos."

Vicki se encolheu quando Ryan se livrou de outro telefonema desagradável ... e puxando o

ar horrível de seu peito enquanto ela não podia ajudar, mas saber apenas como "ótimos" tinha sido

seus encontros anteriores com Janey e Felícia.

\*\*\*

Depois de tantos meses de sentir como ele estava apenas fazendo os movimentos e tentando

não deixar ninguém chegar próximo, a insatisfação no segundo que ele tinha visto o texto de Vicki,

ele tinha sido atingido como o tipo de adrenalina que costumava chegar, quando ele estava lançando

um shutout.

"Ainda um assassino de senhora, hein?", Ela brincou.

Ele deu de ombros. "Havia um par de eventos a que eu precisava ir nesta semana." Não era

culpa de Felícia ou de Janey que elas nunca chegariam à altura de Vicki, então ele as estava

deixando da maneira mais fácil.

Ela levantou uma sobrancelha. "Eventos? Isto é comigo, Ryan. Você está quebrando os

encontros com as mulheres que provavelmente e realmente gostam de você. E você está apenas

fazendo isso por causa da situação para a qual eu te arrastei.

"Ela balançou a cabeça. "Eu sei que se

nós estivéssemos namorando não faria sentido para você estar saindo com outra pessoa, mas eu me

sinto muito mal sobre você ter que romper com elas. "

"Não faça isso. Não era nada sério com nenhuma delas."

"Só sexo quente, hein?" As palavras dela soaram como se ela estivesse brincando, mas sua

expressão não era assim.

Em qualquer caso, ele não poderia responder a ela se seu cérebro não era capaz de sequer

pensar sobre o toque de outra mulher quando ele estava ao seu lado.

"Sério, Vicki, eu prefiro gastar meu tempo com você. "

Ela piscou para ele um par de vezes antes de dizer: "Eu sempre soube que podia contar com

um velho amigo."

Ryan sabia que era tudo o que ele era para ela. Um amigo. Mas após o beijo que ele lhe dera

confirmou tudo o que ele já se perguntava sobre como seria se ela o deixasse ser mais do que

apenas um amigo, o que era uma condenação frustrante.



A campanha tocou no portão e ele deixou que a pessoa da entrega entrasse. Ryan nunca quis

viver atrás de grades, mas o último par de quando tinha vencido a World Series, as coisas tinham

saído de suas mãos para o ponto que ele realmente tinha ficado feliz por ele ter um nível extra de

segurança.

O entregador olhou como se uma palavra de Ryan fosse fazê-lo desmaiar. "Sr. Sullivan, eu

sou o seu maior fã. "

Tudo que Ryan queria era ficar sozinho com Vicki.

Lembrando-se de que ela estaria aqui por

pelo menos a próxima semana, ele levou alguns minutos falando de beisebol e dando um autógrafo

e depois Vicki tirou uma foto deles dois.

Quando ele fechou a porta e foi para a ilha da cozinha para abrir as caixas, ela estava

sorrindo para ele. "Não é de admirar que você seja o herói de todo mundo ", disse ela suavemente.

"Você não poderia ter sido melhor para o manobrista e depois para esse menino. Eu nunca percebi o

quanto trabalhoso deve ser para você ser tão bom no que você faz." Antes que ele pudesse

responder, seus olhos se arregalaram ao remover as caixas que cobriam uma boa parte de seu balcão

da cozinha. "Você acha que você tem comida suficiente? "

Ele deslizou sobre um banquinho de bar e passou-lhe um garfo. Eles sempre costumavam

comer direto das embalagens de papelão. "Você diz isso agora, mas você esteve me dando um

tempo difícil quando comeu o último rolo de primavera rapidamente. "

Ela puxou um banquinho de bar e espetou o frango com limão. "Por que você não apenas

pega sua mão antes que eu pegue todos eles e os coma? "

Por um momento, enquanto eles fingiam – brigar sobre os rolinhos de primavera, sentiram

como se nada tivesse mudado.

Nada, exceto o fato de que ele mal podia olhar para ela sem perder o fôlego.

Vicki sempre foi bonita, e ele se sentia atraído por ela desde o primeiro dia, mas os anos a

transformaram de uma adolescente bonita em uma mulher escandalosamente bela.

Uma mulher de quem mal conseguia manter os olhos ou mãos longe.

## **Capítulo Quatro**

Em um esforço para manter suas mãos perto de si mesmo, Ryan pegou um par de garrafas de

cerveja na geladeira e lhe entregou uma. Quando ambos tomaram um bom gole por um tempo nas

suas garrafas, ele pegou mais duas e as colocou perto das caixas de alimentação.

"Agora que finalmente estamos juntos de novo", ela disse, "eu preciso que você me coloque

a par de tudo que eu perdi sobre a sua vida. "

Ryan tinha ficado sempre mais confortável andando no meio

de uma gama completa de

tagarelas, em vez de falar de si mesmo. "A vida é boa", disse ele, com uma sensação fraca de

insatisfação quando tentava elevar sua cabeça horrivelmente. Ele tinha tudo. Talvez não tanto

quanto seus irmãos e irmãs que estavam tão apaixonados e construindo as suas novas vidas, mas

isso não significava que ele tinha o direito de se sentar e reclamar.

"Eu ainda estou pensando em jogar beisebol por alguns anos se meu braço deixar, pendurado

com minha família, curtindo minha nova sobrinha." Ele puxou seu telefone celular e mostrou as

fotos para Vicki visse do bebê que tinha tirado na festa.

"Chase e sua esposa, Chloe, Emma nasceu a

algumas semanas atrás." Ele não poderia ter ficado mais feliz por seu irmão, que já tinha

praticamente tirado mais fotos de sua filha do que ele já tinha tirado ao longo de sua carreira de

fotógrafo. "Emma é incrível."

"Ela é linda, Ryan. Todos devem estar nas nuvens com ela. "

"Nós estamos. Eu estava na casa da minha mãe com todos eles quando você mandou aquela mensagem. "

"Oh não, eu não posso acreditar que eu o afastei de sua família."

"A festa estava terminando de qualquer maneira." Mas ele ficou porque não tinha qualquer

outro lugar para estar. Ele não tinha ninguém para encontrar em casa como um cão ou mesmo para

ser alimentado. Costumava ficar feliz com toda essa liberdade. Foi só recentemente que ele

começou a se sentir como se estivesse à espera de outra coisa. Algo mais. "E você sabe como fiquei

feliz que você pediu para me ver esta noite. "

"Eu não vou deixar que você corra perigo tão facilmente ", disse a ele, "mas agora que você

começou, por que você não me conta sobre o resto da sua família? Eu pensei ter lido sobre Marcus

namorar com uma estrela pop? "

"Eu nunca vi isso chegar", disse ele sobre seu irmão mais velho que possuía a adega

Sullivan ", mas Marcus e Nicola são surpreendentemente uma boa combinação, embora ela seja

bem mais jovem do que ele. É certo de que nós teremos outro compromisso na família em breve.

Talvez até o Natal. "

"Outro compromisso? Quantos já têm? "

"Gabe vai se casar com Megan neste inverno em Lake Tahoe. Summer tem sete anos de

idade e é filha dela é uma maravilha total. Ele salvou Megan e a Summer, quando seu apartamento

estava em chamas no início deste ano e a sua estação foi chamada para lutar contra isso." No olhar

horrorizado de Vicki, ele deixou que ela soubesse, "Todo mundo está bem. Gabe acabou no hospital

por alguns dias, mas eu tenho certeza que ele não iria querer perder o fogo por nada. Na verdade, a

oitava festa de aniversário de Summer é em poucos dias, e eu sei que eles ficariam encantado se

você quiser vir. "

"Claro que eu gostaria", ela concordou com um sorriso, mesmo quando ela ficou

maravilhada com a forma como Ryan a integrava em sua vida sem sequer piscar.

"Zach se apaixonou por sua treinadora de cães e eles estão doentamente felizes agora e irão

casal algum dia." Ele ainda podia acreditar o quão rápido seu irmão, proprietário de Autos Sullivan,

havia caído de amores por Heather. "Só Impertinente, Smith, e eu ainda estamos solteiros. Você

nunca vai acreditar com quem Nice terminou." Normalmente, ele não usaria os apelidos de Lori e

de Sophie, mas Vicki sabia sobre a família bem o suficiente para que ela também usasse para

chamar as gêmeas Impertinente e Agradável quando elas eram crianças.

"Sophie com Jake, não é?"

Ele olhou para ela com descrença. Se ela realmente pensasse que sua irmã bibliotecária e o

proprietário do Pub eram amigos formaram um bom par?

"Como você sabe disso? "

Ela encolheu os ombros como se fosse completamente óbvio. "Ela tinha estrelas nos olhos

cada vez que ela olhava para ele quando éramos crianças. E ele sempre saía de seu caminho para

ficar longe dela. Fico feliz que ele finalmente cedeu e admitiu seus sentimentos por ela. "

Vicki estava tentando lhe dizer alguma coisa? Seria esse um sinal de que ela queria que ele

finalmente tivesse coragem suficiente para fazer outra tentativa depois daquela patética tentativa

primeira de beijá-la quando caíram tão duramente na escola?

Mas quando ele olhou para ela, ela foi pegar um recipiente



de carne de porco mu shu e

retirar os pedaços de repolho com o garfo. Não exatamente olhando para ele com desejo em seus

olhos. Sentindo-se como um burro por sequer conseguir pensar sobre como se acertar com ela,

especialmente quando mal tinha feito três horas desde que tinham se reconectado em pessoa depois

e tantos anos de distância em separados continentes, ele disse: "O único problema foi que, ele a

engravidou de gêmeos, antes que ele admitisse algo para alguém. Incluindo ele. Ela os estará

ganhando em breve. "

"Gêmeos. Isso é incrível. Eu estou tão feliz por eles." Ela pegou a segunda garrafa de

cerveja e tomou outro gole.

"Sua vez", disse ele, suas palavras um pouco roucas por querer pressionar seus lábios contra

o ponto que pulsava em seu pescoço quando ela inadvertidamente mostrou a ele quando ela

inclinou a cabeça para trás.

"Bem, você já sabe sobre o meu casamento e divórcio", disse ela, reduzindo em uns bons

dez anos em menos de uma dúzia de palavras. Mas ele podia ouvir a dor por trás de cada uma delas.

"Depois de passar o ano passado em Praga, eu ouvi falar sobre esta oportunidade do concurso em

São Francisco e aqui estamos nós."

Ryan poderia dizer que ela não queria falar sobre si mesma mais do que ele, mas ele passou

tanto tempo pensando sobre o cara que teve a sorte de se casar com ela e, em seguida, tinha sido

estúpido o suficiente para perdê-la - que ele tinha que sondar mais profundamente.

"Foi problema o fato de que seu ex era também um escultor?"

"Estamos falando das estrelas dos seus olhos", disse ela com uma voz dura. "Eu tinha

acabado de sair da escola de arte e ele já era uma lenda." Ela

colocou aspas em torno da palavra

lenda. Ela tomou outro gole de sua garrafa como se ela precisasse de coragem líquida para falar

sobre isso. "Eu estava tão lisonjeada que ele estava atrás de mim, e ele fazia a minha vida como um

louco redemoinho, que antes que eu visse, eu já tinha me casado. Até que um dia eu percebi que eu

era mais feliz quando solteira do que eu estava casada. Ainda bem que eu fui inteligente o

suficiente, pelo menos, para não tomar seu sobrenome. Eu nunca poderia suportar a ideia de ficar

misturada ao seu sucesso de qualquer forma, mesmo que ele ache que me ensinou tudo que eu sei. "

Todos os instintos protetores de Ryan tinham sido despertados esta noite, e ouvir a dor vibrando em

sua voz quando ela falou sobre seu ex rasgou ainda mais ele. Graças a Deus ele tinha estado lá para

protegê-la de James esta noite, mas ela tinha feito tudo por conta própria com seu ex-marido.

"Ele machucou você, Vicki?"

Ela balançou a cabeça, mas não podia encontrar seus olhos.

"Eu cometi um grande erro com

Anthony por me focar nele, em vez de mover a minha própria carreira para a frente. Eu não vou ser

estúpida o suficiente para deixar que uma relação me desvie de novo." Ela encolheu os ombros

como se tudo fosse apenas águas passadas. "Eu estou bem, realmente. Isso aconteceu porque eu era

jovem e estúpida. "

"É para mim que você está falando", disse ele em um eco do que ela havia dito a ele alguns

minutos antes. "Só porque nós não nos vimos por muitos anos não significa que eu não pensasse em

você o tempo todo. Eu ainda sou seu amigo e você ainda pode me dizer tudo."

"Eu sei. É só " Ela lambeu os lábios e respirou. "Eu não estou tentando esconder coisas de

você, Ryan. Especialmente depois do que você fez para mim

esta noite. Pergunte-me qualquer coisa

e eu prometo que vou responder. Melhor do que eu tenho até agora. "

Droga, ele não queria machucá-la mais abrindo velhas feridas. "Diga-me sobre as suas

esculturas. No que você está trabalhando agora? "

O alívio no rosto dela foi palpável e mesmo que ele soubesse que não haveria mais o que

dizer sobre a história com o ex - meio do inferno mais, e mais que propenso a irritá-lo e fazê-lo

querer caçar o cara - Ryan ficou feliz quando as trevas deixaram seus olhos.

"Eu tenho trabalhado em uma peça chamada Transbordar. Eu não sei se você se lembra, mas

eu sempre tive como inspiração a água. Como ela se sente. Como ela se move. A forma como a luz

e a cor passam por ela. "

Algumas de suas memórias favoritas quando adolescente era dos dois caminhando para fora

ao longo das zonas úmidas à noite. Não importasse o quão frio estivesse lá fora, Vicki sempre tinha

que colocar suas mãos na água. Ele sabia o quanto ela amado a sua vista para o oceano, e ele

sempre esperava que ele tivesse a chance de mostrar a ela em pessoa.

Ele arredou sua cadeira para trás e alcançou a mão dela para puxá-la para fora da banquetta e

sair pelas portas francesas em sua sala de estar. "É claro que eu me lembro. É por isso que eu vou

levar você lá fora para pegar o último pôr do sol na praia. "

Ele pegou uma toalha de praia, de espessura com grandes dimensões a partir de um

recipiente de armazenagem no convés e desceu as escadas atrás dela. Ela descalçou seus saltos na

plataforma, e os seus pés descalços e pernas eram lindos quando ela fez seu caminho para baixo da

escada de sua casa para a praia abaixo. Quando ela chegou ao fundo, ela deu um feliz suspiro.

"Eu amo a sensação da areia entre os meus dedos " .

Foi a coisa mais natural do mundo envolver seus braços em volta dela por trás. Ela ficou

dura por um momento, antes que ela finalmente relaxasse para ele e inclinasse a cabeça para trás

contra o seu peito.

"É nisso que eu venho trabalhando", ela disse suavemente.

"Eu tenho tentado esculpir água."

"Parece incrível".

"Mais como uma loucura, mas eu não posso parar de querer fazê-lo de qualquer maneira. "

O vento soprou as pontas de seu cabelo contra o seu rosto e o sol estava ficando para trás da

linha da água. Nesse momento Ryan queria ela mais do que ele já tinha, com suas curvas suaves em

sua braços, sua paixão pela sua arte pulsando tão forte com o coração batendo debaixo de seus

braços.

"Eu não posso esperar para vê-lo."

"Ele não parece muito ainda. Apenas um bando de bolhas que eu espero que virão realmente

em conjunto no final. Cruze os dedos para mim, você vai? "

Ele podia sentir que estava sendo puxado em direção ao oceano e disse: "Vai fazê-lo já. Eu

sei que você está morrendo de vontade de pôr as mãos na água. "

Ela riu quando ela o puxou para a surfar. O vento soprou seu vestido contra a sua figura e ele

tinha certeza de que iria constranger ambos quando ela finalmente percebeu o efeito que ela estava

tendo sobre ele.

"Você é o único que não pensa que eu sou estranha ao fazer isso. "

Ela sibilou enquanto ela caminhava para o frio da água, mas não a impediu de se abaixar

para colocar as mãos nela.



Ryan já havia tirado os sapatos em casa, mas ele não se preocupou de arregaçar sua calça

jeans antes de passar ao seu lado e fazer a mesma coisa.

"Eu acho que isso faz de nós dois estranhos, então. Porque eu tenho feito desde então, você

sabe. "

Tinha sido uma forma de se lembrar dela primeiro, mas depois ele percebeu que ela estava

certa: A água fazia se sentir diferente a cada momento.

Ela lhe lançou um olhar de surpresa antes de olhar para as mãos e dizer: "Engraçado, eu

realmente nunca pensei sobre o fato de que nós dois usamos nossas mãos para os nossos trabalhos. "

Sob a água, ele estendeu a mão para ela e tomou-lhe a mão. Seus olhos se encontraram com

surpresa, mas ela não puxou para trás. Em vez disso, ela fechou os olhos, e ele sabia que ela estava

tendo no seu caminho a conexão mudando a forma como a água se movia em torno de ambos.

Foi um dos melhores pores do sol que ele já tinha visto, mas Ryan não conseguia desviar os

olhos de Vicki. Ele acariciou seu polegar sobre a palma da mão e ela tremeu.

Muito cedo, ela deslizou a mão dele.

"Minhas mãos e os pés já estão dormentes", foi a desculpa para que ela se afastasse dele para

manter a cabeça para a terra seca.

Ele deixou cair a toalha na areia quando eles chegaram, e depois sentou-se nela, ele se

sentou atrás dela para que ela pudesse se apoiar em suas pernas da maneira como tantas vezes fez

antes, quando adolescentes, sentados e assistindo o piscar das estrelas sobre as zonas úmidas.

Ele tinha se matado para manter as coisas platônicas na época, mas mesmo que ele devesse

ter mais controle quando adulto do que quando um tesão adolescente, era exatamente o oposto.

"Isso é exatamente do que eu precisava." Ela virou o rosto

sorrindo para ele e ele ficou

segurando seu desejo de beijá-la quando ela disse:

"Obrigada por ainda ser o amigo com quem eu

posso relaxar totalmente. "

Não precisava ser um gênio para ouvir o que ela estava me dizendo, alto e em bom som: *Eu*

*preciso que você seja meu amigo, Ryan. Nada mais.*

Portanto, apesar do quanto que ele a queria,

Ryan sabia que ele nunca iria se perdoar por ser como todos os outros caras que queriam algo

dela ... e tomá-la sem pensar em nada, mas nas suas próprias necessidades e desejos.

Ela bocejou e recostou-se nele."Você sabe, eu não estive numa cama boa e nas últimas

noites fiquei muito mal com todas aquelas baratas no motel esperando por mim para que

conseguisse adormecer, para que ela pudessem se festejar comigo. "

Suas palavras ficavam cada vez mais confusas enquanto ela

falava e ele não se surpreendeu

quando, uns minutos depois, ela adormeceu em seus braços. Foi extremamente tentador ficar assim

com ela, ouvindo a sua respiração suave, para memorizar a sensação de suas belas curvas contra

ele ... e fingir que ela era mais que uma amiga.

Praguejando, Ryan facilmente ergueu-se para levá-la para o quarto de hóspedes. Suas

pernas eram macias e suaves contra seu braço, cujo vestido subia, e a sensação de seus seios contra

seu peito, seus quadris contra sua virilha, faziam com que fosse muito difícil para ele pensar com

clareza.

De alguma forma, ele subiu os dois lances de escadas sem ceder à vontade de beijar seus

lábios lindos, mas ele mal conteve um carente gemido quando ela virou o rosto em seu pescoço e

ele sentiu o hálito quente contra ele.

Ele estava respirando com dificuldade enquanto ele fazia o percurso para o quarto de

hóspedes. Não por causa do seu peso, ele era forte e alto o bastante para carregá-la com facilidade,

mas por causa da luta para controlar sua excitação.

Finalmente, ele a deitou na cama, com os cabelos bonitos caindo sobre os travesseiros

quando ela imediatamente enrolou-se sobre o seu lado.

Sabendo que ele estava indo para passar o resto daquela noite em que ele desejava muito

poder estar lá ao seu redor, Ryan mal confiava em si mesmo para ficar no quarto com ela por mais

um minuto, deixando-a sozinha e tocando apenas para levantá-la sob os lençóis para que ela não

acordasse com frio.

Mas, mesmo enquanto ele estava puxando para trás os lençóis e se preparando para desliza-

la por baixo deles, ele sabia que ela não estaria confortável dormindo com seu vestido. Ele tinha que

tirá-lo ... o que significava que ele tinha que parar de ser um idiota e se lembrar de ser seu amigo.

Isso só estava acontecendo para que deixasse ele louco por ela.

Ryan era famoso por suas mãos firmes, e para o fato de que nada o irritava. Mas esta noite,

apenas o pensamento de despir Vicki fez suas mãos tremerem como uma folha de grama na brisa.

Ele agradeceu a Deus que seu zíper estava do lado do vestido para que ele pudesse alcançá-

lo sem ter de tocá-la muito. Quando ele lentamente o puxou para baixo, ele estava dividido entre

querer que ela acordasse e rezando para que ela ficasse dormindo.

O que ela pensaria se ela o encontrasse despindo no quarto escuro sem o consentimento

dela? Será que ela o esbofetearia e o colocaria para fora?

Ou será que ela diria a ele para terminar o trabalho, tirando sua roupa de baixo, também, e

então o convidaria para pressionar beijos na pele que ele tinha acabado de despir?

Enquanto o zíper descia, ele não estava fazendo nenhum favor em se controlar, deixando a

sua mente vagar em fantasia quando ele ainda tinha o vestido para deslizar para fora de suas curvas

incríveis.

*Você pode fazer isso, Sullivan.*

Ele aprendeu cedo, quando o jogo de apostas eram altas e desceu com ele ao monte

arremessador, como se desligar de tudo pois a única coisa que ele precisava para se concentrar era:

fazer suficientes arremessos bons para atacar a massa para fora.

Hoje à noite, o foco era totalmente sair do quarto de hóspedes sem beijar Vicki. Ou passar

sua mão e acariciar a curva de seu peito. Ou acordar e pedir-lhe para deixá-lo fazer amor com ela.

Seu vestido era feito de tecido liso e não demorou mais do

que um par puxar lento na bainha

para fazê-lo escorregar. Seu queixo caiu na visão dela em um sutiã sem alças e calcinha de renda,

ambos vermelhos. A cor ousada parecia com fogo lambendo toda a sua pele pálida.

Ele sabia que era errado olhá-la enquanto fazia isso, enquanto ela estava dormindo e ele

estava todo babando. Sabendo que ele ainda precisava levantá-la sob as cobertas, Ryan tentou obter

uma pegada, e jurou que quase tinha quando ela se mexeu um pouco, apenas o suficiente para que

ele ficasse completamente hipnotizado pela forma que os seios se moviam sob o sutiã.

Difícil além do ponto de conforto, ele deu a si mesmo 60 segundo para colocá-la sob as

cobertas e sair do quarto.

Preparando-se para o toque suave de sua pele sob suas mãos, ele gentilmente a levantou a

partir da cama novamente antes de colocá-la de volta para



baixo nos lençóis. E enquanto ele

bloqueava todas as sensações, não cometer o erro de cheirar o cabelo, ou ficar muito perto da boca

deliciosa dela, ele pode ser capaz de sair do quarto.

Ele estava quase tirando os braços dela quando de repente ela disse seu nome em seu sono,

apertou os lábios no seu pescoço, e o apertou contra si segurando-o como se ela não quisesse que

ele a deixasse.

Ryan ficou completamente imóvel, no lugar - para além de sua ereção, que estava pulsando

dolorosamente contra o zíper de sua calça jeans. Suas mãos começaram a se mover como se tivesse

uma vontade própria para baixo das costas, sobre seus quadris. Quando ela se aproximou dele, em

vez de se afastar, ele quase cedeu à necessidade que tinha sentido de comê-la quando naquele

primeiro momento que ele a tinha visto com James no Pacific Union Club.

Seu desejo de querer comê-la existia desde que ele tinha 15 anos de idade.

Ryan não queria apenas Vicki mais. Ele *precisava* dela. Com um desespero que nunca havia

sentido antes por qualquer coisa ou pessoa, menos ela.

Preto e branco se transformou em uma sombra suja de cinza quando o impulso cresceu

maior, mais forte, e ele oscilou entre o certo e o errado. E no final, levou cada grama de auto -

controle que ele possuía quando gentilmente deitou Vicki contra os travesseiros e a cobriu com os

lençóis.

Ela confiava nele, o suficiente para que ela tivesse realmente dormindo em seus braços na

praia. Ele nunca o perdoaria se ele egoisticamente aproveitasse de sua vulnerabilidade com o sono.

Especialmente quando ela tinha acabado de deixar isso perfeitamente claro para ele no jantar, e em

seguida, novamente na praia, que ela precisava dele para ser

seu amigo.

E apenas amigo dela.

\*\*\*

Depois de deixá-la sozinha suavemente e perfeita na cama, em vez de ir para o seu quarto,

onde ele sabia que não iria dormir com Vicki a apenas uma parede de distância, ele se dirigiu para o

seu escritório em casa e pegou o telefone.

"Ei, Rafe, é Ryan."

Seu primo trabalhava como detetive particular em Seattle.

Ryan sempre fazia Rafe ter

certeza de que bilhetes tinham acabado quando eles jogavam no noroeste.

"Precisa de algumas indicações para o jogo de amanhã?

"seu primo brincou.

"Hoje não", respondeu Ryan.

Percebendo que ele não foi chamado para obter algo sobre o jogo, Rafe disse, "O que há de

errado? Está todo mundo em SF ok? Sua mãe fazendo tudo certo? "

"Eles estão todos bem. Ótimos, na verdade. Eu estou te ligando por um amigo meu. Eu

preciso de você para desenterrar a sujeira de um de seus colegas. "

"Com certeza. Qual é o nome? "

Ryan falou para ele.

"Eu vou entregar qualquer informação, logo que eu tenha", Rafe lhe prometeu.

Uma voz feminina soou ao fundo e Ryan disse: "Obrigado pela sua ajuda. Você pode

desligar e ir para cima dela agora. " O telefone ficou mudo imediatamente, seu primo, obviamente,

ansioso para fazer exatamente isso.

Ryan examinou os novos contratos que poderiam ter esperado. Poucas horas mais tarde,

quando ele não podia adiar a ida para a cama mais, a situação foi exatamente como ele tinha

imaginado que seria. Toda vez que ele fechava os olhos, via Vicki em suas sensuais calcinha de

renda vermelha e sem alças sutiã, estendendo a mão para ele e pressionando os lábios contra os

dele.

Era cinco horas, quando ele finalmente desistiu e foi tomar um banho frio. Um que não foi

ainda próximo o bastante do frio.

## **Capítulo Cinco**

Vicki teria alegremente permanecidos debaixo dos lençóis mais suaves que ela já tinha

dormido, se não fosse o cheiro incrível de bacon e ovos que vinham da cozinha.

Quanto tempo tinha dormido? Ela não conseguia se lembrar de ir para cama ... ou, de tirar o

vestido, ela pensou quando ela olhou através da sala e viu o vestido drapeado com cuidado sobre o

braço de uma cadeira.

Oh Deus, ela pensou quando ela sentiu seu rosto aquecer, Ryan a tinha despido ontem à

noite? Ela tinha uma vaga lembrança de estar em seus braços, com os braços ao redor de seu

pescoço, e sua pele quente sob seus lábios.

Ela ofegou em voz alta diante do horripilante pensamento de que ela poderia ter se jogado

para ele, ofegou se voltando para um gemido maior ainda diante da realização horrível de que se ela

tinha, o estado do solo de de sua cama e o estado intacto de sua roupa de baixo significava que ele

certamente não a tinha aceitado.

Seu coração estava batendo forte quando tirou a calcinha e entrou no chuveiro. A pressão da

água dos múltiplos jatos do chuveiro caro correndo na cabeça era celestial, mas ela mal pôde

aproveitar enquanto se preocupava com o que ela tinha ou não tinha - feito com Ryan na última

noite.

Ela sabia que ele tinha sido um cavalheiro total com ela se ela tivesse se jogado para cima

dele ... mas isso não significava que ela não ficaria para sempre extremamente mortificada com

isso.

Não sendo capaz de ficar sem saber o que tinha acontecido por mais um segundo, ela

rapidamente se secou, penteou seu cabelo para trás em um rabo de cavalo que arrumaria mais tarde,

quando a parte superior de seu cabelo estivesse plana e ao fundo parecesse um rabo de coelho, e

vestiu um par de calças - capris e um top de exército verde – que davam uma impressão de cansaço.

Seu coração disparou enquanto ela fazia o caminho do corredor até as escadas.

No fogão, Ryan estava de costas para ela, mas, logo que ouviu seus passos, ele se virou e

disse, "cronometragem perfeita. Pequeno-almoço está quase pronto."

Ela estudou cuidadosamente a sua expressão para ver qualquer constrangimento, mas ele

parecia tão descontraído como sempre. Alívio a inundou na desesperada esperança de que ela não

tivesse se comportado como uma completa idiota na noite passada.

Ainda assim, o quase acidente foi muito bom para alertar e lembrar de se manter protegida

quando estiver perto de Ryan. A última coisa que ela queria fazer era deixá-lo desconfortável de

alguma forma. Especialmente depois que ele correu em seu socorro na última noite e agora a estava

abrigoando em sua mansão à beira-mar.

"A cama estava boa?"

Ele entregou-lhe um prato cheio de bacon e ovos e torradas, e seu estômago roncou com

apreciação. "Entre a cama e o chuveiro e agora café da manhã, eu não tenho certeza que você vai

descobrir uma maneira de me mandar embora. "



Ela quis dizer isso como uma brincadeira, mas ele não o fez quando sorrindo para ela disse.

"Parece bom para mim."

Sua pele formigava sob a intensidade de sua olhar e ela disse a si mesma com firmeza para

sair dessa constante fantasia de que havia algo mais por trás de suas palavras do que realmente

havia. Ainda assim, ela precisava estar absolutamente certa de que ela não tinha cruzado a linha na

noite passada.

"Eu me sinto muito mal por adormecer sobre você na noite passada. Você sabe o quanto leve

eu fico, especialmente depois de algumas noites sem dormir na Roach Estação Central. "

Ele sentou-se no bar ao lado dela e lhe serviu de café. Cheirava como paraíso, mas ela ainda

estava muito agitada para ficar perto dele para fazer mais do que pegar a caneca em suas mãos.

"Meu ego vai superar isso eventualmente," ele brincou, mas

um momento depois, ela ficou

surpresa ao ver seu amigo descontraído olhando um pouco nervoso. "Eu não acho que você ficaria

confortável se dormisse com o seu vestido, obviamente. "

Agora era sua vez de brincar: "Somente se você manteve os olhos fechados. "

As roupas rendadas eram a sua grande mudança pós-divórcio, um último esforço para tentar

se sentir nem um pouco sexy novamente. Agora, mesmo apesar de não serem exatamente práticas,

ela as usava sempre que podia, simplesmente porque elas tinham sido tão caras e ela não se dobraria

em perder o dinheiro que gastou com elas.

Ela não podia deixar de se perguntar se ele tinha gostado do que viu, embora soubesse que

seu tipo era mulher alta, morena, tamanho e quatro supermodelos em vez de pequenas, loira,

meninas cheias de curvas como ela.

Ele ergueu as mãos como se admitisse que ele havia, de fato, tomado uma olhadinha ou

duas. "Desculpe sobre isso. Perdoe-me? "

Se tivesse sido qualquer outra pessoa e ela não estivesse horrivelmente, terrivelmente atraída

por ele, diria que, - ele era gay - ela estaria rolando com isso e não haveria problema.

Sim, era o que ela faria.

Ela fingiria que ele era gay.

Ou que ela era.

Na verdade, provavelmente seria mais seguro apenas fingir que os dois estavam

completamente, totalmente com sua própria equipe.

Obrigando-se a encolher os ombros, ela brincou: "Apenas para que você saiba, na próxima

vez que eu cair no sono sobre você, é melhor eu dormir sem nada. "

Ryan se engasgou quando mordida os ovos que ele tinha

acabado de tirar e ela

silenciosamente se amaldiçoou por dizer exatamente a coisa errada para difundir a situação.

"Então", disse ela um pouco brilhantemente, "como está sua agenda para hoje? Treino? Ou

um jogo?" Ela amontoados um punhado enorme de bacon em sua boca para se fazer calar a boca.

Ryan bebeu um pouco de café para engolir o resto dos ovos antes de dizer: "Há um jogo à

tarde. "

"Você vai arremessar?"

"Amanhã à noite. Qualquer chance que você pode estar lá?"

"Eu não posso hoje, mas espero poder amanhã." Ela nunca tinha sido uma fã de beisebol, até

que ela o tinha visto jogar na escola de seu lugar nas sombras do grande carvalho a alguma distância

atrás do campo e das arquibancadas. "O conselho está vindo esta tarde para checar tudo sobre os

competidores. "

Expressão de Ryan ficou tensa. "James vai estar lá? "  
Quando ela assentiu, ele disse,

"Certifique-se de que você não acabe sozinha com ele, Vicki.  
"

"Não se preocupe", disse ela, "eu não vou ser estúpida  
nunca mais. "

"Ele enganou você."

"Talvez, mas eu deveria conhecê-lo melhor, o suficiente para  
pelo menos confiar em meus

instintos sobre ele quando ele me arrastou no estúdio. De  
qualquer caso, ele está pensando que

você e eu somos um casal e todas as pessoas estarão no  
estúdio esta tarde, então eu não posso

imaginar que ele tentará qualquer coisa. "

"É melhor que ele não tente." A expressão de seu amigo era  
feroz. "Você significa muito

para mim. Por que você não me dá o endereço do estúdio, só  
para o caso de precisar. "

Ele apenas atendeu seu telefone quando ele tocou.

"É meu primo. Desculpe, eu preciso atendê-lo." Ele colocou o telefone no ouvido. "Rafe, espere um segundo. "

Ele sacudiu em torno de uma gaveta da cozinha e tirou um conjunto de chaves do carro. "Eu

gostaria de poder levá-la e buscá-la no estúdio, mas agora que eu mudei você de caminho para fora

da cidade, por que não usa um dos meus carros para que você não fique presa na minha agenda? "

Ela sabia que ele estava certo, que não fazia sentido ela tentar ir de ônibus para Cliff Mar

Missão. Mas quando ela pegou as chaves, sentiu-se mais e mais como se ela estivesse tirando

vantagem dele. Não só ele estava brincando de ser seu namorado falso, mas ele também tinha lhe

dado uma mansão à beira-mar para viver e agora ela segurava as chaves para um dos carros

brilhantes em sua garagem.

Ryan deu-lhe um beijo distraído em seu rosto antes que ele se afastasse, mas ela poderia

dizer que ele tinha quase se esquecido dela quando ele saiu para falar com seu primo.

Vicki levou os pratos para a pia, em seguida, lavou e os secou e tentou desfrutar da visão do

sol da manhã sobre o oceano apesar de se sentir como uma completa intrusa.

Enquanto ela observava o ouro e o verde e a água azul mesclada, em seguida, quebrar contra

a costa, um zumbido arrepiou sua pele.

Era isso que sentia quando a inspiração batia. Grande - tempo de inspiração.

Ela correu de volta para o quarto para pegar alguns chinelos e pegar sua bolsa. Mesmo o

luxuoso interior do Porsche conversível que Ryan tinha lhe emprestado para conduzir ela mal

registrou enquanto ela corria contra o tráfego em direção à garagem mais próxima ao estúdio.

Ela esperou tanto tempo para sentir essa onda de inspiração outra vez que ela poderia

literalmente sentir a energia prestes a explodir de seus dedos.

Vicki praticamente saiu correndo do estacionamento da garagem do edifício do comitê do

concurso aberto para os candidatos. Fazendo um caminho mais curto para o seu pequeno estúdio,

ela acendeu o interruptor de luz, deixou cair o saco no chão, e agarrou um novo recipiente de

modelagem de argila Plasticine. Mais tarde, se ela pregasse um modelo em escala reduzida, ela teria

que fazer isso de tamanho completo com base de óleo de barro.

Era tão fácil pensar demais nesse sentimento, parar e aprofundar para ver de onde vinha,

querer saber não só onde exatamente ela tinha vindo, mas também onde ela estava indo. Felizmente,

depois de anos de experiência, Vicki sabia melhor que ninguém que seria um erro cometer saber



qualquer coisas dessas.

Tudo o que ela precisava fazer hoje era deixar-se ir, deixar o barro falar com ela através de

seus dedos ... e rezar para que tudo fizesse sentido, quando ela reaparecesse.

Foi, de repente que ela percebeu, como confiar na maré do oceano para levá-la com ela antes

trazendo-a de volta novamente, revigorada e renovada. Deslizando pelos seus fones de ouvido e

colocando uma gravação do oceano em repetição, ela colocou a as mãos sobre o barro e fechou os

olhos. Seguindo seus instintos, ela se deixou moldar e esculpir, apreciar o doce prazer da emoção

fluir do centro de seu peito, em seguida, para baixo dos braços e para fora de seus dedos.

O ritmo de água em seus ouvidos combinado com o seu batimento cardíaco enquanto

trabalhava constantemente, perdeu para o tempo, a sede ou a fome, para qualquer coisa, mas a pura,

doce alegria da criação.

\*\*\*

Ryan guardou o telefone de volta em seu bolso e olhou para o oceano enquanto ele pensava

sobre o que Rafe lhe tinha dito.

James Sedgwick estava limpo. Um pouco limpo, de acordo com seu primo. Ryan estava

totalmente confiante de que se houvesse alguma coisa para encontrar no cara, Rafe iria encontrá-la.

Infelizmente, parecia que ia ter que esperar para que seu primo cavasse mais fundo.

Enquanto ele esteve na linha com Rafe, Vicki tinha saído. Incapaz de abalar a sentimento de

que ele e Vicki tinham deixado as coisas meio estranhas no café da manhã, Ryan decidiu retirar para

seu estúdio para vê-la e a seu projeto antes ir ao estádio para um treino antes do jogo.

Enquanto dirigia de volta para uma das partes baixas de San Francisco, só de pensar em

Vicki trabalhando nesta parte da cidade tornava difícil manter sua natureza, possessiva, de proteção

na seleção quando ele queria tanto ter certeza que nada nunca a machucaria novamente.

Todos esses anos, se ele soubesse que ela não tinha sido feliz com o marido, ele teria -

O quê?

O que ele teria feito?

Perseguiria ela do outro lado do mundo e a pediria o quê?  
Para deixá-lo dormir e sentir seu

gosto como cada imbecil que queria um pedaço dela?

Ou, de repente ele se viu perguntando, será que ele realmente teria implorado por algo mais?

## **Capítulo Seis**

Ryan passou vários minutos cutucando sua cabeça em um estúdio após o outro, à procura de

Vicki, antes de uma mulher com o cabelo azul e verde finalmente ter pena dele. "Quem é que você

está procurando? "

"Vicki Bennett."

"Puta Sortuda. Talentosa como o inferno e agora com você.

" Ela apontou para baixo do

longo corredor. "Ela está no primeiro andar, na parte de trás da construção."

Ele agradeceu e seu batimento cardíaco imediatamente disparou com a ideia de ver Vicki de

novo quando ele fez caminho em direção a oficina dela, embora ele tivesse acabado de estar com

ela no pequeno almoço. A porta estava aberta alguns centímetros e ele colocou a mão na maçaneta

para atravessá-la, mas quando ele a viu, ele parou implacavelmente.

Se ver Vicki na última noite com seu sutiã e calcinha tinham balançado seu mundo, assisti-la

trabalhando com argila sob suas mãos, as pernas abertas em torno de sua mesa de trabalho, os pés

descalços, os olhos fechados... era maldita droga até agora

porque ele não achava que tinham

inventado outro termo ainda.

Algumas das melhores noites de sua vida foi compartilhar com Vicki na garagem de seus

pais. Ela tinha se acostumado com ele pendurado a ela enquanto trabalhava. Algumas noites,

quando ela estava realmente trabalhando intensamente em algo, ele ia trabalhar no seu arremesso no

saco de bolas de beisebol. E nas noites em que ela se sentia frustrada e jogava o barro contra a

parede, ele tomava as mãos manchadas nas dele e a convencia de que era hora de andar nas zonas

úmidas. Eles então lavavam as mãos limpando na água e ele queria beijá-la tanto.

Ele poderia conseguir sexo em outros lugares. Em abundância, se ele quisesse. Mas ele não

podia conseguir isso que tinham com mais ninguém.

Vicki era sua amiga, uma amiga de verdade que não importava se ele era um jogador de

beisebol famoso. Ela não esperava que ele fosse o descontraído, Atlético Irmão Sullivan. Ela não

precisava dele para ser o cara que supunham que tinha o mundo a seus pés.

Vicki nunca colocou qualquer pressão sobre ele ser qualquer coisa. Só ele mesmo.

Ele sempre pensou que ela era bonita, mas ela nunca ficava mais bonita do que quando ela

ficava profundamente, apaixonadamente criando.

O sol estava passando através das janelas ao longo das costas de seu quarto, iluminando sua

pele bonita, seus cílios longos esvoaçantes sobre as maçãs do rosto. Ela estava mordendo o lábio

inferior enquanto ela trabalhava e depois lambia o local onde seus dentes tinham pressionado numa

pequena marca. Agora que ele tinha finalmente conseguido uma pequena amostra dela, Ryan queria

muito mais. Ele queria correr os lábios para baixo no pulso que batia na lateral de seu pescoço para

a curva de seu ombro para que ele pudesse respirar o aroma limpo, doce de sua pele.

Ela era pequena, mas seus dedos eram longos e fortes enquanto ela trabalhava o barro. Mas

não eram apenas suas mãos que estavam se movendo. Cada parte dela estava pelo menos um pouco

em movimento, todo o caminho até os dedos dos pés. Ela pintou as unhas com arco-íris listras e

ocorreu-lhe que Vicki era tão bela e misteriosa quanto um arco-íris. Que ele tinha perseguido

durante anos sem nunca chegar perto de alcançar o pote de ouro no final.

Dizendo a si mesmo que, se ela não chegasse a um bom ponto de parada em breve, ele tinha

cabeça para fora do estúdio, Ryan inclinou-se contra a porta aberta e arrastou seu olhar dela para dar

uma olhada no que ela estava trabalhando. Mesmo que ele possuísse várias de suas peças principais,

vendo tantas esculturas em um lugar em um tempo provou mais uma vez o quão cambaleando sua

habilidade era.

Ela tinha sido uma adolescente talentosa, mas ela virou talentosa em brilhante.

Vicki estava retirando seus fones de ouvido, seus olhos ainda estavam fechados quando ela

ergueu os braços acima da cabeça para se esticar, quando ela abriu e o viu de pé na porta. A surpresa

pouco guincho veio de seus lábios e ela quase caiu do seu assento.

"Ryan? Há quanto tempo você está aí? "

Ele finalmente entrou dentro de sua sala de trabalho."O suficiente para me lembrar mais uma

vez do quanto você é talentosa. "

Ela corou e chegou a empurrar uma mecha perdida de cabelo para trás atrás de sua orelha,

vestígios de barro na sua bochecha. "Você precisa de algo?"

"Só para ver o seu estúdio e pedir desculpas por deixar você terminar o café da manhã



sozinha." Ele se aproximou da escultura que estava sendo trabalhada. "É isso o que você estava

tentando me dizer na noite passada? *Estouro?* "

"Não, é algo novo que eu estava tentando, pois a inspiração veio tão de repente nesta manhã

que eu ainda não tive a chance de olhar para ela ainda - "

Suas palavras caíram quando ela se virou para enfrentar a escultura. Ela balançou a cabeça

como se ela não pudesse acreditar no que estava vendo.

Ela se aproximou dela, com a mão estendida, depois parou, como se ela estivesse com medo

de chegar muito perto.

Mesmo que ainda estivesse áspera em torno das bordas, ela poderia facilmente fazer a forma

de duas mãos entrelaçadas. Parecia que as ondas quebravam sobre eles, com água em movimento e

sob as mãos sem quebrar seu domínio sobre uns aos outros.

Ryan imediatamente piscou de volta para a noite anterior na

praia, quando ele pegou a mão

dela e ela o deixou segurar por um tempo.

"É incrível, Vicki".

"É só barro, áspero - crua", disse ela, mas em seguida, ela foi se sentar no seu lugar, como se

suas pernas tivessem estado à beira de desabar.

"Ryan?" Ela levantou os olhos para ele e ele não podia dizer se ela estava triste ou feliz.

"Eu -"

Ele teve que se mover mais para perto dela, então, colocou as mãos em seus ombros para

tentar acalmá-la, como se isso fosse o que ela precisava.

Ele podia sentir as respirações irregulares e trêmulas antes que ela dissesse: "Eu tenho

procurado por isto a tanto tempo." sem soltar os ombros dela, ele moveu para que ele pudesse ver

seu rosto melhor e foi recompensado com um sorriso lindo.

"Não é perfeita. Vou ter tempo para

esboçá-la, para fazer uma maquete muito mais limpa para ver onde ela não está funcionando e onde

ela está. Mas, pela primeira vez desde que cheguei aqui, mais do que isso, na verdade, a muito mais

tempo, eu acho que eu poderia realmente ter um chance de criar algo bom. "

"Não apenas bom, Vicki. Algo incrível."

Ela se levantou de seu assento rapidamente e se atirou para ele jogando os braços em torno

de seu pescoço. Ele deu um beijo no topo da cabeça tendo a doçura de suas curvas pressionadas

contra ele.

Seu rosto estava radiante quando ela se inclinou para olhar para ele. "Estou feliz que você

veio para compartilhar esse momento comigo. "

Como ele conseguiu lutar contra a vontade de beijá-la, ele nunca saberia. "Eu também." Ele

olhou em volta para as outras peças na sala. "Parece que você tem estado ocupada esta semana. "

Ela mal olhou para nada. "Dezenas de falsos começos é tudo o que eles são. Eles podem ir

para o lixo agora. "

"É melhor estar brincando." Ele passou a mão pelas costas dela para pegar a mão dela, então

a puxou para uma estante com esculturas azuis ondas que eram tão finas e transparentes que quase

pareciam vidro. "Estes são incríveis. Como você pode fazer o barro se tornar isso? "

"Você sabe como. Você me viu brincar muito com argila contra as paredes da garagem

naquele ano, tentando fazer até que eu obtivesse o que eu queria. Eu não brinco quase em paredes

mais, felizmente. "

"Lembra-se de que você uma noite tentou me ensinar a fazer uma tigela? "

O riso de Vicki era o melhor som do mundo. "Eu tive medo que suas habilidades com a

cerâmica fossem confundidas com o trabalho de crianças de

cinco anos de idade."

Ele era, então, um menino de 15 anos, com tesão, tão distraído por sua proximidade, por seu

perfume, por suas mãos sobre as suas que quando ela tentava guiá-lo com a argila, pela primeira vez

em sua vida, ele tinha sido tudo polegares (?). Além disso, ele não tinha gostado de não ser bom em

algo direito fora do basebol. Tinha sido mais fácil tentar mais cedo do que considerar a

possibilidade de falhar mais tarde.

"Eu preciso fazer uma pequena pausa para limpar a minha cabeça e as mãos antes de

começar a trabalhar de novo." Ela levantou a mão dele, então, pegou a outra e as estudou. Seus

olhos estavam brilhando quando ela disse: "O que você acha de dar a estas suas lendárias mãos

outra chance? "

Ele teve que trabalhar como o diabo para não se distrair com a ideia dela tentar qualquer

coisa com suas mãos "lendárias" . "Eu sou todo seu."

Em sua resposta, seus olhos se encontraram novamente e ele pensou que ouviu uma rápida

chupada de respiração antes que ela balançasse a cabeça. "Vai se sentar. Eu só preciso cavar a minha

roda e pegar barro fresco. Coloque isso." Ela lhe entregou um avental de plástico grosso. "Nós

vamos ficar todo bagunçados."

Santo inferno, a forma confusa como ela disse e a maneira atrevida lhe tinha feito estourar

por trás de sua zíper. O que ele não daria para ficar bagunçado com ela. Ainda bem que o plástico

era grosso e marrom para cobrir o seu pau duro, ele se sentou e ficou assistindo apreciando Vicki

reunir tudo e configurá-la na frente dele. Ela lambeu o canto onde os lábios superior e inferior se

uniam como ela sempre fazia quando estava se concentrando, e ver a sua língua rosa pouco

molhada a boca linda a cada segundo fazia com que ele

perdesse o controle de si mesmo numa

fração de segundos e gemer alto.

"Está tudo bem?"

Bastava notar sua pele lindamente corada, seus grandes olhos verdes, o cabelo caindo fora

de seu rabo de cavalo e roçar dos ombros, fê-lo quase perto de dizer, "Não", agarrá-la pelo seu rabo

de cavalo e arrastar a boca para a dele.

Em vez disso, ele se forçou a dizer "Nunca esteve melhor".

"Ok, estamos prontos." Ela parou no outro banco ao lado do dele e se sentou perto o

suficiente para encostar sua coxa contra a dele.

"Você não vai ficar suja?"

Ela estendeu os braços. "Você não notou? Eu já estou. "

Ele finalmente viu que tinha barro espalhado nela toda, a maior parte dele em seus seios

perfeitos. O ar que entrava pela janela estava fresco o

suficiente para entumecê-los sob o sutiã.

Qual deles ela colocou hoje? Era o preto com o arco azul pequeno no centro ou o -

Seu tesão disparou novamente sob seu jeans, ele rapidamente caiu mais fundo escorregando

na ladeira que era Vicki.

Como ele poderia ter pensado que brincar com ela assim fosse ser uma boa ideia? Mas era

tarde demais para sair agora, mesmo se pudesse se arrastar para longe dela.

"Ok, primeiro precisamos centralizar a argila. Isso é realmente importante, então você

equilibra e não luta com ela o tempo todo. Você está confortável? "

Não. Ele precisava de um chuveiro frio ou algumas horas na cama com ela, antes que ele

pudesse sequer chegar perto de ficar confortável.

Quando ele assentiu, ela disse, "Pressione seus antebraços contra suas coxas assim", e



acidentalmente ela lhe deu uma visão assassina para baixo de sua regata.

Renda rosa. Esse era o sutiã que ela tinha colocado nesta manhã. Pior ainda, era cortado

baixo o suficiente para seus seios fartos quase derramarem do top.

Acabou, ele conseguiu fazer o que ela pediu, repetindo ", antebraços contra as coxas," como

um idiota.

Ela lhe entregou uma mancha molhada cinza. "Ok, agora centralize o barro na roda

firmemente, para que ele espete. "

Seu objetivo era implacável, e ela cantarolava sua aprovação. "Perfeito. Agora comece

girando lentamente com o pé e "

A roda começou a girar segundos depois, a protuberância cinzenta contra o aro da roda. Ele

podia ver o quão duro Vicki estava tentando não rir.

"Vá em frente", disse ela, "deixe sair."

Sua risada imediatamente soltou-se. "Eu só tive um flashback importante para os dias na

nossa antiga garagem. Mas não se preocupe, eu não fico mais tão facilmente assustada. Acho que eu

só preciso que você tenha uma ideia do jeito que está, quando se está trabalhando. Então você vai

ser capaz de fazê-lo por conta própria. "

Seu coração quase parou no peito quando ela se mudou para trás e colocou os braços em

torno dele. "Pô, eu não consigo alcançar a argila assim." Ela se mudou do lado dele de novo,

franzindo a testa. "Provavelmente, o único jeito que vai funcionar é se eu enfrentar você do outro

lado ou - " Ela parou, sacudindo sua cabeça.

"Ou o quê?"

"Eu poderia tentar ticando entre as suas pernas."

Ela lhe deu um sorriso torto. "Você sabe, na posição clássica

de Ghost (o filme), mas sem o

sexo posteriormente."

Ele trabalhou para manter o seu sorriso fácil, fazendo uma piada. "eu tinha certeza de que

era o que você planejava o tempo todo."

O sorriso dela vacilou por um minuto, as bochechas corando antes de ela balançar a cabeça e

rir. "Você não sabe a quantidade de piadas de piadas sobre Ghost que eu ouvi nos últimos anos. Eu

não posso acreditar que eu só fiz uma." Ela era todo negócios novamente quando ela colocou seu

banquinho na frente dele e empurrou a roda um pouco para abrir espaço para os braços e pernas.

"Ok, vamos fazer a mágica acontecer entre nós? "

Diabos, sim, ele estava pronto para a magia. Mas já que ele não chegaria à definitiva magia

com ela, ele tentou ficar feliz com o que ele tinha. Com as mãos pequenas, mas fortes sobre as suas,

jogavam o barro no centro e começaram a formá-lo em forma de cone.

"É isso aí", ela encorajou. "Você pode sentir como certo é isso?"

Doce Senhor, tudo o que podia pensar era que ela poderia estar falando com ele na cama

enquanto ele a estava saboreando. Ele resmungou um sim e se deixou manipular suas mãos com as

delas.

Ela acelerou a roda com o pé, em seguida, com ambas as mãos molhadas após a outra para

os seus dedos escorregarem e deslizarem uns contra os outros até que era difícil dizer onde

começasse uma e terminasse a outra. Assim como na escultura que ela tinha trabalhado naquela

manhã. Mantendo a mão esquerda do lado de fora da roda, ela lhes tinha pressionado para baixo

com as suas mãos direitas a partir do topo da argila. Uns poucos segundos depois, ela manobrava

suas mãos novamente de modo que eles estavam pressionando em ambos os lados do mesmo para forçá-la para cima.

"Nós estamos prontos para fazer a abertura agora. Nós vamos ter que trabalhar juntos para

manter nossas mãos realmente ainda de modo que o furo não fique vacilante. "

Sua voz soava ofegante e ele poderia sentir seu coração batendo por ela de volta contra seu peito, onde ele pressionava contra ela.

"Comece com o polegar", disse ela certa antes de mudar o polegar direito no topo do centro

do monte, em seguida, segurando firme com a sua mão esquerda ", e então, quando você sentir que

está profundo o suficiente, você vai usar as duas mãos para o alargar abrindo, assim. "

Ryan não poderia dar sentido a uma palavra do que ela lhe disse suficientemente, não com

todo o sangue correndo de seu cérebro e batendo no sul.

Felizmente, Vicki estava movendo suas

mãos para ele no barro e tudo o que ele tinha que fazer era se deixar ser conduzido por ela.

"Como se sente quando fomos tão longe?"

"Ótimo."

Ela abrandou a roda e tirou a pressão de suas mãos sobre o barro e olhou por cima do ombro

para ele. "Você quer tentar puxar para cima os lados? "

Pensando que ele mal tinha que mover a cabeça para frente um pouco para beijá-la, ele

exclamou: "Deus, sim, eu quero tentar."

Seus olhos se arregalaram. "Se eu soubesse que você ficaria tão entusiasmado, eu não teria

deixado você sair tão cedo quando éramos crianças. "

Ele levou várias batidas para descobrir do que ela estava falando. Por fim, bateu-lhe o que

disse ... e que idiota ele devia soar. Em qualquer caso, era melhor que eles não tivessem feito isso

quando adolescentes, porque não havia nenhuma maneira de ele ter conseguido obter o controle.

Mesmo como um adulto, não havia muita folga em manter seu auto – controle.

Antes que ele pudesse descobrir como recuar de sua declaração anterior, ela virou para a

roda e disse: "Opa, vai espremer se não se mover. Tão rápido e sujo é que você vai chegar na mão

esquerda e puxar os muros. Em três. Um. Dois. Três. "

Ele tentou deixar suas mãos soltas na dela mais uma vez, mas com as palavras - visuais e de

rápida e sujo brincando mais e mais em sua cabeça, ele não pôde controlar. Em menos de cinco

segundos, a argila debaixo de suas mãos passaram de quase uma boa – forma de tigela a uma bola

casual.

Ela exclamou com espanto no exato momento que ele amaldiçoou.

E então os dois começaram a rir, a sua volta balançando em

seu peito.

"Eu tinha tanta certeza de que você conseguiria desta vez. "

"Eu acho que isso prova que eu não sou tão bom com as mãos depois de tudo ", ele brincou.

Ela riu de novo da sua extremamente imprecisa declaração e ele finalmente deixou-se

desfrutar da sensação de seus quadris contra as suas coxas, as cócegas do pescoço do seu rabo de

cavalo, quando uma figura apareceu na porta. Ryan sentiu a tensão no corpo inteiro de Vicki ... e

nas suas próprias mãos manobrando o barro até que escoou para fora cinzenta e viscosa entre os

dedos dele.

"James". Sua voz tremeu um pouco quando falou o nome do homem, mas ficou

perfeitamente estável novamente um momento depois. "Eu não esperava que você viesse antes

desta tarde com o resto do conselho. "



"Olá, Victoria. Ryan. "

Vicki empurrou a roda de envasamento a distância e se levantou. Ryan se moveu com ela e

acenou com o cumprimento. "Oi". Ele fez com que as duas letras saíssem tão ameaçadoras quanto

possível e fossem facilmente traduzidas para ler: *machuque ela e eu vou encontrar uma maneira de*

*prejudicá-lo de volta.*

James concentrou sua atenção em Vicki. "O seu trabalho solo se transformou em um projeto

em grupo? "

Ele estava sorrindo, mas Ryan não o comprou. Ele estava prestes a avançar sobre o homem,

mas Vicki colocou a mão em seu braço antes que pudesse obter o seu punho mais perto do rosto

dele.

"Ryan e eu estávamos fazendo uma pausa juntos." Apesar de nervosa como ele poderia dizer

que ela estava, ela parecia extraordinariamente calma. "Há qualquer coisa que você precise antes

desta tarde, James? "

"Eu queria que você fosse a primeira a ouvir a boa notícia sobre Anthony".

Ouvir o nome de seu ex-marido da boca daquele babaca auto-satisfeito fez Ryan ver o vermelho.

Vermelho sangue.

## **Capítulo Sete**

Pânico e calor em seus calcanhares, a sensação de fúria deslizou pela espinha de Vicki. Ela

deveria saber que seu ex não seria capaz de se manter fora do seu negócio.

Não ajudava, é claro, o fato de que James e Anthony eram amigos há muitos anos. Em

verdade, ela não ficaria surpresa ao descobrir que James tinha entrado em contato com Anthony,

simplesmente para tentar tirar sua pele.

"Como ele está?", Ela perguntou em uma voz fácil enquanto ela se lembrava de

desempenhar o seu papel de feliz namorada, envolvendo os braços firmemente em torno de Ryan e

apoiando-se em seu peito largo.

Ela pensou ter visto um flash de surpresa cruzando o rosto de James diante da sua resposta

relaxada e ficou satisfeita porque ela conseguiu.

"Muito bem, na verdade. E muito generoso por fazer favor a todos nós se unindo com a

comissão do conselho em um encontro mais tarde. "

Vicki não conseguia parar de arregalar os olhos. *Anthony se juntou à comissão do conselho?*

Ryan aguentou o soco. "Você está dizendo que Anthony vai votar no projeto de Vicki?"

Apesar do fato de James estar usando sua melhor cara de atizador, estava perfeitamente claro

para Vicki o quão satisfeito ele estava por este estado de eventos. Ele tinha encontrado a maneira

perfeita para puni-la por recusar os seus avanços.

"Sim, ele irá, juntamente com o resto da comissão. Ele e eu estamos passando por cima das

carteiras contendoras de companheirismo ", mas é claro que ele já está bastante familiarizado com o

seu." Ele deu a Vicki um olhar de entendimento. "E quando for entendido que ele tem uma

familiaridade especial com suas habilidades, eu não tenho nenhuma dúvida de que ele será capaz de

julgar bem seu projeto no mérito sozinho, sem favorecer indevidamente a você. "

*Favorecendo-a?* Nada poderia estar mais fora da verdade. Vicki estava bem na parte inferior

da sua lista de favoritos ... e tem sido desde muito antes de eles se divorciarem.

Ela podia sentir Ryan arrepiar com a necessidade de defendê-la e protegê-la. Ela apreciou a

forte amizade que estava por trás daquele desejo, mas apenas ter ele aqui com ela era o suficiente.

Ela não mordeu a isca, mas ela precisava saber. "Quando ele vai chegar a San Francisco? "

"Ele vai julgar através de fotos e vídeo, eu lhe pedi para encaixar a cerimônia dos prêmios

em sua agenda muito ocupada." James sorriu para ambos.

"Eu acredito que ele esteja fazendo a

organização dessa viagem enquanto nos falamos. "

Vicki não se incomodou de sorrir de volta. Por quê ela deveria, quando não adiantava? Sua

recusa em dormir com James tinha abaixado a tampa sobre o seu caixão. A entrada do voto de

Anthony contra ela no concurso de escultura iria pregá-la para baixo.

Ainda assim, ela se recusou a dar a James a satisfação de pensar que ele e seu ex a tinham

derrotado. Quando não estava tão claro o que estariam fazendo após.

Empurrando a raiva para o lado o suficiente para ser civilizada, ela disse, "Eu sei que você té

muito ocupado, James ", em uma voz suave, mas de aço. "Eu realmente apreciei que você tomou

alguns momentos para parar para me ver. "

Foi educada a forma como o dispensou. Tanto que ele não pôde ignorar.

"Foi um prazer vê-lo novamente, Sr. Sullivan. Boa sorte no seu jogo esta tarde. "

Assim que ele saiu, Ryan disse: "Eles não podem fazer isso não, quando eles sabem que ele

foi casado com você. Não há nenhuma maneira de ele julgar seu trabalho com qualquer tipo de

imparcialidade ".

"É claro que eles podem fazer isso. E eu suspeito que eles estão entusiasmados com o

drama de tudo isso, que todos se sentem como eles estão coreografando um suculento reality show."

Ela estreitou os olhos. "Eu não vou lhes dar esse drama. "

Ryan a puxou para ele e a segurou lá por vários momentos doces. Ela embrulhou os braços

ao redor dele, também, e deixou o tempo até que seu coração ficasse estável contra seu rosto e

acalmasse e a fortalecesse. Ela o conhecia bem o suficiente, e tinha o bom senso suficiente do

quanto que ele devia empunhar através da fama e da fortuna, para adivinhar o quão difícil seu

amigo estava trabalhando para empurrar para trás e cuidar de toda essa situação confusa para ela.

"Eu não tenho que estar no estádio por mais alguns minutos, se você quiser sair daqui por

um tempo. "

Vicki nunca tinha sido uma desistente, mas ela finalmente, foi empurrada até a borda do seu

limite. "Eu não posso deixá-los vencer", ela disse suavemente. "Então isso significa que eu preciso

terminar o que comecei aqui. "

Ryan passou a mão em seus cabelos. "Não é por isso que você precisa terminá-lo, Vicki ".

Surpresa, ela olhou para ele. "Claro que é ".

Ele a puxou para o barro que tinha sido moldado com as mãos em uma onda de inspiração



quando ele entrou trinta minutos atrás. "Isto é o motivo por que você precisa terminar." Ele fez uma

pausa para lhe dar tempo para estudar o início quando ela estava tão animada antes de James chegar

para esmagá-la como um besouro. "Porque seu projeto é incrível."

Mais uma vez, ela se perguntava o que ela faria sem Ryan lá.

"Você vai ficar bem?"

Ela tomou uma respiração profunda. "Sim, eu acho que sim." Um arrepio rápido passou por

ela. "Eu ainda me sinto um pouco nauseada, mas bem." Ela tentou sorrir para ele. "Eu estou

contente que você esteja aqui, no entanto. Mas não é só por causa dele." Ela se sentiu de repente

tímida. "Foi divertido ensinar como trabalhar a roda novamente. Talvez pudéssemos tentar de novo

algum dia quando ambos tivermos mais tempo? "

"Eu me diverti com isso." Ele tirou o avental que ela lhe tinha dado e deu-lhe um beijo na

testa quando ele o entregou de volta para ela. "E com você."

Vicki queria desesperadamente ler mais em cada palavra que ele lhe disse, em cada roçar de

sua pele contra a dela, até mesmo no beijo amigável que ele tinha dado na sua testa. No mínimo, a

visita de James tinha sido um bom lembrete de que nada além da amizade com o Ryan era apenas

um jogo que eles estavam jogando.

"Eu não quero que você chegue tarde no estádio por minha causa. "

"Se ele voltar, novamente, sem o resto do conselho - "

Desta vez, foi ela que lhe deu um beijo na bochecha. Assim como o seu beijo amigável tinha

sido. "Pare de se preocupar. Depois do que ele acabou de ver, ele não pode pensar outra coisa que

não seja que estamos fazendo a nossa relação crescer. "

Ela corou quando percebeu, tarde demais, o que ela tinha acabado de dizer implicitamente ...

que apenas duas pessoas que estavam namorando teriam ficado tão perto, tão lúdicos uns com os

outros na roda de envasamento. Ela se moveu rapidamente para limpar a bagunça que ela e Ryan

tinham feito ...

"Que tal um goulash depois de vencer o jogo? É uma especialidade de Praga ".

"Você não tem que cozinhar hoje à noite, Vicki".

"Eu quero. Cozinhar sempre resolve quando as coisas dão errado. "

Ele lhe deu um olhar que perguntava sem palavras quantas vezes ela teve de lidar com as

coisas dando errado até agora. "Parece tão bom que eu vou manter meu encontro pós-jogo rápido. "

Ele estava claramente relutante em sair, então ela colocou as mãos em suas costas e o

empurrou para a porta. "Vai ser um superstar. Eu vou te ver hoje à noite. "

Quando ele finalmente saiu, fechando a porta atrás dele, ela

queria desmoronar. Tanto de

fúria e frustração com o que James e Anthony estavam  
aprontando, e também por ser muito difícil

manter seus sentimentos por Ryan escondidos.

Ela olhou mais de perto a sua nova escultura. Ela sabia o que  
ela sentiu quando ela a estava

fazendo ... e ela sabia o que sentia agora quando ela olhava  
para ela. Ryan tinha sentido isso

também, ela tinha certeza. Ele pode não ter conhecimento de  
arte ou escultura, mas ela valorizava a

sua opinião. E ela acreditou nele quando ele disse que  
achava que era fantástico. Claro, havia outras

coisas que ela sentiu durante a última hora, além da raiva de  
ter seu ex em sua vida e James

tentando intimidá-la.

Porque, quando ela olhou para cima e encontrou Ryan a  
observando da porta, tinha sido

atingida para um nível de boba estúpida e ficou tão tonta  
como ela nunca tinha sentido com

ninguém antes. Não, desde que ela era uma adolescente, de qualquer maneira, quando ela ouviu

Ryan puxando seu carro clássico reconstruída para fora do meio-fio da garagem de seus pais.

Tinha sido tão fácil se deixar levar pela memória com ele e reviver aquela noite, quando ela

tentou ensiná-lo a fazer um pote. Apenas, ela nunca teria sido ousada o suficiente aos 15 anos para

ficar entre as pernas dele assim.

Ela sabia melhor hoje, não sabia? Estar perto dele, com as mãos nas suas enquanto seu

coração batia forte e firme contra ela por trás, sua respiração em seu pescoço nu, foi limitrofe

estúpido quando ela estava tentando mantê-lo em torno dele.

Mas como ela poderia resistir?

Uma batida na porta e então a sua nova amiga, Anne, pôs a cabeça para dentro. A designer

de roupas tinha seus vinte e poucos anos, cabelos verde e

azul brilhante e um número chocante de

piercings. Ela também era uma brilhante artista com olhos extremamente sábios.

"Será que o cara mais bonito que eu já vi a encontrou? "

Vicki tinha que rir com a sua muito precisa descrição de Ryan. Ela estava feliz por sentir a

adrenalina do riso através dela, a substituição da raiva e da frustração, se não o persistente desejo.

"Ele me encontrou."

"E?" Anne levantou a mão. "Não, não importa. Eu não quero ter que te odiar ainda mais do

que atualmente, por isso é provavelmente melhor se você não me der nenhum detalhe. Então, " ela

perguntou com uma mudança muito rápida de assunto, "você está pronta para esta tarde?"

A decisão dos membros - e James - seria daqui a menos de quatro horas, juntamente com

alguém para filmar o candidato que prosseguirá para enviar para o seu ex na Itália.

Forçando-se empurrar o sentimento de derrota iminente que queria montar, ela disse:

"Esperançosamente. E você? "

Anne deu de ombros. "Quem sabe. eles vão ou amar o que eu estou trabalhando ou odiar.

Mas honestamente, se eles fizerem ou não, eu não me importo muito. "

"Espere um minuto." Vicki estava confusa. "Eu pensei que você quisesse a bolsa. "

"Oh, eu quero. Muito. O dinheiro seria fabuloso, para não mencionar os contatos. " Anne

encolheu os ombros. "Conseguindo ou não eu gosto do meu projeto, no entanto. Então, me

preocupar com as suas opiniões é uma espécie de ponto, você não acha? "

Vicki tinha que concordar. Porque Anne estava certa. Mais que certa, na verdade. "Como

você consegue ser tão inteligente quando é tão jovem? "

"Cicatrizes de batalha, bebê. Depois que eu percebi que eu

me castigava mais do que jamais

poderia, eu decidi começar com bondade em casa." Ela fez uma cara engraçada. "Eu tenho que

encontrar uma maneira mais sexy de dizer isso. "

"Não, você não tem," Vicki disse suavemente. "A bondade é incrivelmente sexy."

Era algo que Ryan tinha mostrado para ela novamente e novamente.

"Você quer um café?" Quando Vicki sacudiu sua cabeça, sua amiga sorriu e disse com uma

precisão incrível, "Nesse caso, eu vou deixar você voltar para seus pensamentos sujos sobre o Sr.

Lindo. "

*Oh Deus, ela era tão transparente assim?*

## **Capítulo Oito**

Naquela noite, quando Ryan atravessou a porta, seu sorriso a fez formigar nos tipos de locais

que amigos não devem obter formigamento enquanto



olhavam um para o outro. Ainda assim, ela

tentou não se castigar muito por ser uma mulher normal, com hormônios normais. É claro que ela

tinha formigamentos com ele. Quem não teria?

Era uma coisa sentir esse desejo puro por esse homem lindo que caminhava em sua direção.

Outra coisa completamente diferente era se ser estúpida o suficiente para realmente fazer algo sobre

isso.

É claro que, ele com certeza não deixaria mais fácil para ela enchê-la de hormônios

femininos quando ele a puxou contra ele para um abraço. Oh, o que ela não daria apenas para

derreter nele ...

"Cheiro está incrível. Você encontrou tudo o que era necessário na cozinha? "

"Você está brincando?" Ela saiu de seus braços. "Chefs profissionais não tem uma tão boa.

Eu não sabia que você gostava de cozinhar."

Ele parecia um pouco envergonhado. "Eu não gosto. Uma das mulheres que estava

namorando por um tempo estava tomando aulas de culinária, então ..."

Ela voltou para o fogão na tentativa de evitá-lo olhar para que ele não notasse o quanto ela

se incomodou que alguma outra mulher tinha cozinhado para Ryan aqui, uma mulher que

provavelmente era alta e magra, com seios perfeitos e uma bunda pequena. Como Vicki não podia

se ajudar porque faltava centímetros de altura ou havia extras em torno de seus quadris, disse

silenciosamente a si mesma para parar de agir como uma idiota.

Claro, isso não ajudou porque se lembrou muito vivamente dos seus altos encontros na

escola, e ter visto algumas das imagens de suas companheiras bonitas nestes últimos anos na

imprensa internacional. Era a desvantagem de conhecer alguém tão bem por tanto tempo. Não havia

muito o que pudesse ficar escondido, mesmo se você quisesse que ficasse.

Querendo empurrar um pouco esse momento estranho do passado, ela disse brilhantemente,

"Eu peguei o últimos lances do seu jogo. Parabéns por ganhar." Ryan não tinha sido lançado, mas

ela o viu no banco.

"É um bom grupo este ano." Ele roubou uma fatia de pimentão de seu corte. "Se tudo

continuar indo bem, eu acho que temos uma boa chance de ganhar o World Series novamente. "

Quando ele abriu uma garrafa de vinho tinto, ela lançou um olhar para a garrafa e depois

para ele. "Podemos concordar de antemão que se eu dormir sobre você de novo esta noite, nós dois

vamos fingir que nunca aconteceu para que eu possa segurar minha bebida? "

"Concordo", disse ele com um sorriso. Ele entregou a ela um copo antes de derramar no seu

próprio e o levantar em um brinde. "Aqui está finalmente produzindo uma base iniciada no passado

com a roda de envasamento hoje. "

Ela riu quando ela bateu com a taça contra a sua. "E a ex-namoradas que foram

absolutamente loucas na Williams - Sonoma." Diante da expressão confusa dele, ela riu de novo e

disse: "É uma loja de utensílios de cozinha."

Ela estava prestes a tomar um gole quando ele se inclinou como se estivesse compartilhando

um segredo. "Ela não cozinhava nada que valesse a pena. "

O alívio não deveria ter borbulhado por saber que ela tinha algo a mais em relação a

supermodelo que já havia agraciado sua cozinha. Mas ela esqueceu tudo sobre ser pequena quando

ela deu seu primeiro gole no vinho.

Um gemido escapou de seus lábios. "Meu Deus. O que é isso?" Depois de um sabor

incrivelmente suave, ela não ficaria surpresa ao descobrir que custavam mais que sua renda mensal

em Praga.

"Uma das safras especiais de Marcus."

Ela tomou outro gole e fechou os olhos para realmente saborear o gosto. "No entanto, outra

razão pela qual você tem a melhor família sempre. Você não sabe quantas vezes eu desejei que eu

fosse um Sullivan."

Seus olhos se abriram quando percebeu o que ela tinha acabado de – estupidamente -

desabafar. Rapidamente colocando seu copo de vinho para baixo, ela se ocupou em abaixar o fogo,

finalizou sua salada, e a trouxe para a mesa pequena próxima das janelas, em vez de servir na sala

de jantar grande do outro lado da cozinha.

Ryan a seguiu com seus copos de vinho. Assim que se sentaram, ele disse a ela: "Eu sempre

adorava quando você vinha a nossa casa. Todos nós. "

Ela enfiou o garfo em um pepino e tentou não ficar muito brilhante com suas doces palavras.

Não ajudava que ele fosse pura fantasia para uma fêmea com sua camisa, gravata e calças escuras.

Ryan em jeans e uma T-shirt era delicioso. Vestindo roupas que favorecem o caminho é uma droga.

Especialmente quando pensava em estender sua mão para ajudá-lo a tirar a gravata e, em seguida,

revelar seus músculos bronzeados desabotoando um de cada vez, "Como foi o seu encontro com a

comissão? Eles devem ter amado a sua nova ideia. "

Ela pensou sobre isso por um minuto antes de dizer: "Você nunca pode realmente dizer o

que eles estão pensando quando eles colocam em seus rostos de poker. "

Ocorreu-lhe que seria bom ser capaz de compartilhar esses

sentimentos com um amigo

verdadeiro, que a conhecia desde os primeiros anos, quando ela estava trabalhando tão duro apenas

para capturar a risada com o barro. Com quase ninguém, ela teria sentido que ela precisava para

fazer sua resposta brilhante e ágil.

Foi ainda melhor quando ele disse: "Se eles não adorarem deixe - James ou o seu ex para lá -

São todos idiotas. "

"Falou como um verdadeiro amigo", disse ela enquanto sorria por cima da mesa para ele.

"Na verdade, Anne disse algo interessante para mim esta tarde que eu ainda estou processando ".

"Ela é aquela com o cabelo azul e verde? "

"Era laranja a um par de dias atrás", Vicki disse com uma risada. "Ela era provavelmente a

única pessoa lá esta noite que não se preocupava com as opiniões que as pessoas tinham a respeito

de seu trabalho e não ficou vivendo e morrendo com cada sorriso ou carranca. "

"Ela não quer uma bolsa, também?"

"Ela quer. E eu sei o quanto ela quer. Contudo, no final do dia, a coisa mais importante para

ela é que ela está orgulhosa de seu trabalho. Não se um grupo aleatório de poderosas pessoas

pensam que ela é talentosa o suficiente para receber uma bolsa. "

"Você não se orgulha de seu trabalho, Vicki?"

Era uma boa pergunta. Que ela vinha tentando descobrir a resposta a muito tempo.

"Eu tive alguns momentos grandes", disse ela lentamente ", mas às vezes eu me pergunto se

são suficientes para fazer tudo valer a pena. "

Ryan pousou o garfo. "Você sabe quantos passos eu dou, em média, em um jogo?" Quando

ela balançou a cabeça, ele disse, "Quase uma centena e 20. Como muitos daqueles que você acha



que são grandes arremessos?" Ele não a esperou para responder. "Vinte. Talvez 30. Alguns caras se

batem por isso, mas o meu treinador da Liga se certifica que eu sabia que beisebol não é sobre ser

perfeito. Trata-se de diversão em primeiro lugar, vencer em segundo. "

"Parece que você teve realmente um grande treinador. "

"Um dia eu espero que eu seja tão bom com as minhas crianças como meu pai foi com todos

nós. "

Coração de Vicki transformou-se em mingau. "Eu gostaria de ter conhecido o seu pai." Ela

olhou para ele e pensou: "Embora, eu acho que de uma certa maneira eu o conhecia, apenas por

conviver com você e seus irmãos. Ele era obviamente um homem extraordinário para ter criado uma

família tão maravilhosa. "

Olhar de resposta de Ryan foi tão intenso que ela se perguntou por um momento se ela tinha

dito algo de errado. Finalmente, ele disse: "Enquanto você amar o que está fazendo, Vicki, é tudo

que vale a pena. "

Essa vibração em sua barriga com a forma como ele estava olhando para ela lhe causava

uma sensação de tontura enquanto ela tirava suas saladas e trazia grande panelas de goulash e

pedaços de pão duro.

"Como foi o seu encontro depois do jogo?" Ele não tinha dito a ela com quem era, mas ela

assumiu que tinha algo a ver com os Hawks.

"Foi tudo bem. Eu pensei que seria mais fácil animar as pessoas para trazer os esportes de

volta para as escolas, mas tem sido três meses para pegar o nosso primeiro doador sério.

Felizmente, eu acho que esse casal está muito perto. "

Ela não conseguia entender como Ryan era diferente de seu ex-marido. Se Anthony já fez

algo de bom para alguém, ele o semeou nos telhados. Ryan teria mencionado o seu trabalho de

caridade se ela não tivesse perguntado sobre a sua reunião?

"Você está levantando dinheiro para trazer esportes de volta para as escolas? "

"Os esportes são o meu primeiro alvo, e depois os programas de artes se puder puxar o

suficiente para tanto. "

Ela sabia que estava sorrindo para ele como uma boba, mas ele era tão grande. "Eu acho que

isso é fantástico, Ryan. Porque, sinceramente, eu não sei se eu fosse uma escultora, se não fosse

pelas aulas que tive na oitava série. Sr. Barnsworth me disse que o cinzeiro que eu fiz na sua classe

pertence a um museu. Tornar-se um professor de arte sempre foi o meu plano. Pelo menos até os

distritos se livrarem de todos eles. "

"P.E. professor era o meu plano. "

"Você estava pensando em ser um professor grande da escola? "

"Até os escuteiros vieram me chamar, sim, eu estou. "

Como podia não saber disso sobre ele? E por que é que tinha que torná-lo ainda mais

bonito? Ela podia imaginar o que ele faria nos corredores de sua antiga escola se ele tivesse se

tornado um professor, em vez de um profissional jogador de beisebol. Cada vez que o Sr. Sullivan

caminhasse pelo corredor, rindo a partir esmagado – meninas seria ensurdecedor.

"Eu substituí por um tempo", disse a ele, "Direito após a faculdade." Até que ela se casou

com Anthony e ele os apoiou tanto com as suas esculturas. Ela tinha sido grata, mas não tão grata

como ele esperava que ela fosse.

"Oh homem, eu aposto que os vagabundos sortudos em suas aulas não ouviam uma palavra

do que você dizia. "

Ela nunca tinha pensado em si mesma como o objeto esmagador do adolescente. Ryan

estava certo? Será que ela tinha sido?

"Isso pode explicar por que tudo parecia tão espaçoso o tempo todo. "

"Eles provavelmente não queriam vir para a parte da frente da classe. "

Ela quase cuspiu seu gole de vinho. "Vamos comer apenas. Frio não é tão bom. "

Finalmente, Ryan deu uma mordida no goulash. E depois outra. E depois mais uma antes de

dizer, com a boca cheia: "Eu não posso acreditar que você fez isso." Ele empurrou outra mordida

dentro "É a melhor coisa que eu já provei. "

"Obrigado, mas nós dois sabemos que honestamente o molho de espaguete italiano da sua

mãe é melhor. Apenas um pouco ", brincou ela," mas ainda melhor. "

Fazia anos desde que ela se sentou na mesa de jantar lotado

dos Sullivan, mas ela nunca

tinha se esquecido da boa comida que tinha sempre. Ou o quanto divertido que tinha sido estar

cercada por todas as risadas.

"A propósito", disse ela depois que eles tinham comido em um silêncio por alguns minutos,

"eu estava pensando mais sobre a última virada de eventos com Anthony vindo. Eu realmente não

acho que James vai tentar nada novamente, sabendo que meu ex-marido virá da Itália." Ela largou o

garfo e empurrou o resto de sua goulash. "Você é incrível para entrar e fingir ser o meu namorado,

mas eu não posso deixar você continuar colocando sua vida real em espera por mim. "

Ele estava franzindo a testa para ela, quando ele disse, "eu não estou colocando nada em

espera. "

"Eu ouvi dizer que você cancelou alguns encontros", ela o lembrou.

"Se eu soubesse que você estava de volta na cidade, eu teria cancelado os encontros de

qualquer maneira." Ele pegou seus pratos e se dirigiu até a pia. Quando ela se levantou para ajudar a

limpar as panelas que ela tinha usado, ele lhe serviu um copo de vinho." Você cozinhou. Eu vou

limpar. "

Não tinha nada sexual no que ele disse. Estavam falando de pratos sujos, pelo amor de Deus.

E ainda, o comando sutil para relaxar enviou uma onda quente no fundo de sua barriga. Mas mesmo

que ela estendesse a mão para puxar um banquinho na sua ilha da cozinha, Vicki não pôde deixar de

apreciar a grande imagem que ele fazia, cotovelo homem forte no fundo de espuma, mesmo que ele

pudesse facilmente ter empregados ou uma equipe em tempo integral para atender a tudo que

precisasse.

Foi por isso que, em vez de se sentar, ela pegou um pano de

prato limpo e começou a secar

os pratos que ele tinha acabado de lavar. Ela precisava preencher as mãos com algodão e porcelana

e mantê-las ocupadas para acidentalmente enchê-las com músculos rígidos de Ryan, em vez.

"Ei," ele disse com uma sobrancelha levantada quando ele a viu guardando os pratos secos,

", pensei que você estava relaxando com um copo de vinho?"

"Eu estava, e agora eu estou ajudando a guardar. "

Ela fingiu que não viu o olhar em seus olhos que lhe dizia que ele não estava acostumado a

ser ignorado quando ele queria que uma mulher fizesse algo. Será que ele era assim na cama,

também? Será que ele lhe diria como ele queria e esperava que ela se comportasse-

Ela pegou seu olhar escuro sobre ela e quase derrubou o copo de vinho na mão quando ela

percebeu que ela tinha acabado de ser pega fantasiando



sobre ele. Movendo-se para colocar o copo

longe, ela rezou para que ele não conseguisse descobrir o que estava fazendo com seus dedos

desastrados. Deus, ela esperava que ele não pudesse ficar excitado como ela estava por nada mais

do que secando pratos ao lado dele na pia.

"Eu não quero que você deixe cair a sua guarda em torno dele, Vicki. Ainda não. Vamos

esperar um pouco mais de dias antes de deixarmos de ser namorados de mentira."

Como ela poderia culpar Ryan por estar preocupado com ela quando ela o tinha arrastado

para aquela situação de pânico 24 horas atrás?

E por que foi tão ruim quando ele chamou o seu ato exatamente do que era?

"Se isso vai fazer você se sentir melhor, eu acho que nós poderíamos fazer isso. "

"Eu vou me sentir melhor. Um monte melhor. "

Trabalhando bem juntos, eles logo tinham pratos limpos e guardados e quando ele estava

tomando seus copos de vinho para a sala. Ele colocou lado a lado na mesa de café e clicou na TV.

"O que você quer ver?"

Duas horas no sofá ao lado de Ryan. Como na terra que ia sobreviver a isso?

"Um filme de terror".

Ele lhe lançou um olhar surpreso. "Sério? Você quer assistir a um filme de terror? "

"Eu os adoro." Na verdade não, mas talvez se ela estivesse assustada o suficiente, ela

poderia esquecer de todos os arrepios malditos que passavam por seu corpo.

"Eu pensei que você gostasse das comédias independentes na escola? "

Calor se espalhou por ela por se lembrar de algo tão pequeno sobre ela. Ele estava certo. Ela

adorava filmes como O Balconista e O Casamento de Muriel,

e mais ainda, o fato de que os

cineastas fragmentavam a sua visão e encontraram tal sucesso. Ela esperava mesmo uma fração de

sucesso para si mesma um dia.

Ela ainda fez.

"Não se preocupe", ela brincou: "Eu não vou dizer a ninguém se você precisar cobrir seus

olhos durante as cenas de terror. "

"Nada como saber que tenho de volta a minha amiga", brincou ele voltando quando ele

começou a rolar através dos filmes disponíveis. "Que tal isso?" *Halloween* estava na tela plana. "É

um clássico." Ele sorriu e acrescentou: " Este primeiro era praticamente independente ".

"Parece ótimo." Ela enrolou seus pés para baixo e puxou um cobertor dobrado sobre o braço

do sofá em seu colo, apesar de que estar tão perto de Ryan já a fazer a sua maneira se sentir também

quente e incomodada.

Após terem visto um punhado do filme de horror, suas pálpebras que queriam se fechar e as

mãos não podiam ajudá-la, mas manter sobre os olhos, ela sabia o suficiente para esperar bastante

imediate sangue e gore. Em vez disso, Halloween abria com um casal de adolescentes ficando

quentes e pesados num sofá.

Vicki agarrou o cobertor firmemente em seus punhos enquanto ela tentava manter a

respiração lenta e mesmo quando o beijo ficou mais quente e mais quente. Seu coração parecia que

ia bater fora de seu peito pelo tempo que os adolescentes se separaram e dirigiram para o quarto da

menina no andar de cima.

Graças a Deus, ela pensou quando se deixou relaxar de volta para as almofadas. Talvez, se

ela estivesse realmente com sorte, um dos adolescentes seria morto na próxima cena.

Normalmente, ela teria temido vendo o irmão louco empunhar uma grande faca de cozinha,

mas qualquer coisa era melhor do que continuar assistindo os dois adolescentes, que eram exatamente

da idade dela e de Ryan quando eles se encontraram, fazendo para fora e moendo uns contra os

outros. Sim, ela estava totalmente preparada para -

"Oh meu Deus!"

O menino na tela mergulhou a faca em sua irmã e Vicki não conseguiu se parar quando

saltou nos braços de Ryan e enterrou a cabeça em seu peito.

## **Capítulo Nove**

Ryan imediatamente desligou a TV. Suas mãos a acariciavam ao seu redor e, apesar de em

algum lugar no fundo de sua mente, ela sabia que era uma má ideia chegar perto dele, ela não podia

nem pensar em se mudar do seu colo enquanto seu coração ainda estava batendo tão duro e ela não

conseguia tirar a imagem de sangue jorrando de sua cabeça.

"Está tudo bem, Vicki", disse ele com uma voz suave. "É apenas um filme mudo. Não é real."

"Eu sei", ela disse, mas sua voz estava tremendo quando ela confessou: "Eu só assisti os filmes de Chucky, com a boneca que ganha vida." Esses filmes tinham sido assustadores, mas nada como o que acabara de testemunhar.

"Nós poderíamos ter visto outra coisa. Só porque eu sou um homem não significa que eu não posso cortar um filme de garotas de vez em quando. "

Até então, o medo havia diminuído o suficiente para que ela se sentisse um pouco idiota.

"Eu não sei o que eu estava pensando -"

Ela deveria ter pensado melhor antes de levantar a cabeça e olhar para ele, em vez de mover-se fora da sua primeira volta, mas entre seu horror

desbotado e a crescente excitação, seu cérebro

não estava funcionando bem. Infelizmente, com a boca tão perto que ela praticamente podia provar

o vinho vermelho dos seus lábios, já era tarde demais para conseguir que o pensamento funcionasse.

Mãos de Ryan pararam nas costas e seus braços apertaram ao redor dela. Ela não podia olhar para

longe de seus olhos, que estavam ficando mais escuros num segundo. Tudo o que ela precisava

fazer era inclinar-se para frente simplesmente e seus lábios estariam nos seus e ela poderia beijá-lo

do jeito que ela esteve morrendo de vontade de beijá-lo pela metade de sua vida ... e não só porque

eles estavam enganando alguém.

Só que, assim quando Vicki estava prestes a fechar a distância entre eles, seu cérebro

finalmente funcionou com todas as razões por que não devia, a maioria daquilo começou e terminou

com uma cristalina visão de Ryan tentando ser gentil,

ajudando-a a sair de seu colo ... e longe de sua

boca. Ele procurava as palavras certas de forma difícil para dizer a ela que ele estava lisonjeado pela

sua atenção, que ele valorizava sua amizade demais para fazer qualquer coisa para comprometê-la.

E ela ficaria com a sensação de ser uma tola quando ela estava realmente convencendo-se de

que tinha sido aprovado ceder à tentação.

Movendo tão rapidamente quanto possível, de repente seus membros desajeitados poderiam

controlar, ela saiu do colo de Ryan. "Você sabe o que? Eu tenho uma grande manhã e você tem que

lançar, de modo que devemos provavelmente colocar a cabeça na cama." Ela se levantou-, em

seguida, concentrou-se em dobrar a manta para um retângulo perfeito.

Ela estava deitando o cobertor sobre o braço do sofá quando Ryan também se levantou e

disse: "Você está certa, nós provavelmente devemos pular o



filme hoje à noite. "

Vicki tentou esconder a decepção de que ele claramente queria ficar longe dela.

Era melhor. Ela não arriscaria sua amizade. Especialmente agora, quando eles finalmente

estavam juntos novamente, depois de anos em diferentes lados do mundo.

Ela estava no meio da escada para o quarto de hóspedes com Ryan a um passo atrás dela,

quando ele perguntou: "Há alguma chance de você ser capaz de ir ao jogo de amanhã? "

Se fosse qualquer outra pessoa, que ela estava inadequadamente cobiçando, ela teria dito não

como auto - preservação. No entanto, não só porque ela não queria deixar Ryan para baixo, mas ela

também realmente queria vê-lo jogar novamente.

Ela sorriu-lhe quando ela colocava a mão na maçaneta. "Eu não perderia isso."

Ele sorriu de volta, mas não apagou a intensidade escura de

seus olhos. "Ótimo." Ele fez

uma pausa, e ela podia jurar que ele estava lutando com algo antes que ele finalmente dissesse:

"Boa noite, Vicki".

Depois que ela entrou em seu quarto e fechou a porta atrás dela, caiu contra ela e pôs a

cabeça entre as mãos. Ela chamou Ryan para ajudá-la de uma situação complicada com James.

Apenas, ela estava começando a se sentir como se ela tivesse caminhado em uma ainda mais rígida

com Ryan.

Uma onde era quase incontrolável fantasiar ser mais que uma amiga e correndo o risco de

acabar a amizade que sempre foi tão querida.

\*\*\*

Ryan sentiu como o inferno na manhã seguinte. Duas noites sem dormir praticamente nada

combinado com um tesão que não pararia - na praia na

primeira luz, tentando fugir do que parecia

ser uma ressaca. Ele estava lançando hoje e sabia melhor do que se empurrar muito difícil, mas

depois de sua corrida, ele foi direto para sua casa ginásio de qualquer maneira.

Ele ainda podia sentir a respiração quente de Vicki nos lábios de ontem à noite, quando ela

pulou em seus braços e a maneira que suas curvas suaves tinha pressionado contra sua virilha e no

peito enquanto ela o deixava acalmar para distante os seus medos. Apesar do quanto o filme a tinha

assustado, ele não poderia encontrá-lo em si mesmo para lamentar o fato de que ele tinha sido capaz

de segurá-la por alguns momentos incríveis por causa disso.

Doce Deus, ele nunca quis beijar ninguém como ele queria beijá-la. E ele quase se

convenceu de que seria bom ceder ao impulso poderoso, quando ela mexeu para fora de seu colo e

praticamente correu até as escadas para seu quarto para ficar

longe dele.

Ele lhe ofereceu o seu quarto, porque ela precisava de um amigo para ajudá-la.

Ele nunca se perdoaria se pensasse que ele esperava qualquer tipo de pagamento sexual por

esse favor, mas a forma como ele estava agindo com ela, ele não a culparia por pensar isso.

Adicionado a isso estavam as suas preocupações sobre a rapidez com que ela parecia querer

sair da sua "Relação". Assim que ele terminasse seu treino, ele iria chamar Rafe para pressionar por

mais informações sobre James.

Rock pesado batia enquanto trabalhava com as máquinas antes de passar para os pesos livre.

Mas mesmo que ele estava frustrado como o inferno por uma excitação que não tinha

absolutamente nenhuma saída onde Vicki estava preocupada, ele não era estúpido o suficiente para

continuar após a pontada no seu ombro direito. Ele pegou

uma toalha limpa da prateleira contra a

parede e limpou seu rosto enquanto ele descia para a cozinha.

Vicki olhou para cima atrás do liquidificador que ela apenas desligado. "Quer compartilhar

da minha vitamina de fruta? "

"Parece ótimo. Obrigado." Ele distraidamente esfregou seu ombro enquanto ele pegou um

bloco de gelo do congelador para colocar sobre ele. "Você dormiu bem?"

"Como eu não poderia naquela cama?" Seu sorriso parecia um pouco demasiado brilhante,

mas, novamente, ele estava mal-humorado e com tesão - desgraçado hoje.

"É o seu braço que está doendo?" Ela deslizou um copo cheio para ele, e ele bebeu

agradecido.

Ele deu de ombros. "Eu sempre coloco gelo depois de um treino. "

"Eu tinha um amigo que estava trabalhando com mármore. Até o final de seu projeto, ela

começou a se machucar muito." Ela lhe deu um sorriso hesitante. "Ela alega que minhas massagens

são a razão por que ela foi capaz de ir até o fim." Ela flexionou seu dedos na frente dele. "Você está

olhando realmente para mãos fortes de escultora. "

*Oh, inferno.* Não havia nada que ele quisesse mais no mundo do que uma de suas

massagens, mas ele não tinha certeza de que ele tinha a força de vontade nesta manhã para

realmente manter-se se ela o tocasse.

"Eu aprecio a oferta -"

O rosto dela caiu, mas ela rapidamente colocou aquele sorriso muito brilhante sobre ele.

"Tenho certeza de que você tem massagistas surpreendentes entre os treinadores da equipe que

realmente sabem o que estão fazendo. "

Droga. Ele tinha acabado de ferir seus sentimentos. Isso era a última coisa que ele queria

fazer.

"Na verdade, uma massagem seria ótima." Quando ela hesitou, ele disse, "Onde você me

quer? "

"Uma das cadeiras da cozinha é, provavelmente, melhor, então você fica na altura certa. "

Ele desejou que sua ereção abaixasse enquanto ele se sentava na cadeira. Ele podia sentir seu

cheiro fresco e limpo quando ela se mudou atrás dele e teve que se preparar para o momento em que

suas mãos o tocassem. Pelo tempo que ela as deitou sobre os ombros, os seus músculos nunca

tinham sido mais apertados.

"Deixe-me saber se você precisa mais forte. Ou mais suave ".

Sua ereção imediatamente disse suas ideias do que era certo e errado em uma amizade de

tomar uma caminhada.

Vicki começou a esfregar o céu e inferno em um só como prazer e tortura chegou para ele

em ondas quebrando ondas. Felizmente, ela não o fez falar, então ele não teve que dizer nada. Ela

tinha aberto as portas francesas para fora do seu deck e ele trabalhou para focar o surf bater a costa,

em vez de quão boa ela cheirava ... ou o fato de que ela parecia saber exatamente como ele gostava

de ser tocado. Porque se ela sabia como esfregar seu ombros, isso queria dizer que ela também sabe

exatamente como esfregar o -

Ele xingou em voz alta.

Vicki saltou para trás. "Machuquei você? "

"Não." Como diabos ele estava indo para se levantar sem que ela visse o que seus toques

inocentes tinham feito com ele? Para baixo, menino! "Foi ótimo. Eu só lembrei de algo que eu



deveria ter cuidado da noite passada." Ou seja, batendo seu desejo por ela no chão.

Até o momento que ele teve sua ereção sob controle o suficiente para se virar, ela colheu as

chaves e a bolsa do balcão.

"Eu deveria ir agora, de qualquer maneira. Vou ver você no estádio esta tarde. "

Ela foi embora antes que ele pudesse se desculpar por ser um idiota.

Seu telefone tocou exatamente quando ele estava prestes a entrar num banho muito frio.

Quando ele viu que era Rafe, Ryan desligou a água e o atendeu.

"Você encontrou alguma coisa."

"Talvez. James Sedgwick está em alguma coisa muito assustadora. Pesada S & M,

principalmente, o que não é fora do comum, considerando algumas das coisas que eu vi."

"Mas você ainda não está convencido de que ele é limpo. "

"Esse seu amigo que estava incomodado é uma escultora, certo? "

Um músculo saltou na mandíbula de Ryan quando ele abriu os dentes por tempo suficiente

para dizer: "Ela é."

"Eu estou achando que ela é bonita, né?"

Ryan pensou sobre o modo que ela olhou na noite anterior no sofá, seus grandes olhos

verdes ligeiramente dilatados e escurecidos quarto, sua boca gorda e implorando para ser beijada.

"Você não pode imaginar o quão bonita."

"Tanto quanto eu posso dizer, a cada ano ele pega uma menina assim como a sua amiga para

ser sua. E, em seguida, no final de cada ano, após o envio da menina em seu caminho com algum

prêmio de carreira, ele recebe uma substituição. Acho que ele está querendo que a sua amiga ocupe

a sua vaga atual."

Ryan quase esmagou o seu telefone celular com seu punho enquanto olhava cegamente para

o oceano. "Isso. Nunca. Vai. Acontecer. "

Apenas o pensamento do olhar pervertido sobre Vicki enquanto fantasiava sobre amarrá-la e

machucá-la para obter seus favores sexuais, faziam com que Ryan apertasse seus punhos.

Vicki pensou que poderia eles poderiam "terminar" e tudo ainda estaria bem. Ela pensou que

ela exagerou aos avanços dele.

Se alguma coisa acontecesse com ela, Ryan não só nunca se perdoaria como ele ia acabar na

cadeia - porque ele mataria James, sem sequer piscar um olho.

Foi quando a verdade bateu duro em Ryan o suficiente para sacudi-lo com a força de um

terremoto rolando debaixo de seus pés.

É claro que a amizade de Vicki significava muito para ele. E era porque também porque ele

sempre a quis, desde aquele primeiro momento em que ele caiu em cima dela na escola. Era por isso

que, nos últimos dias, tinha sido fácil se concentrar em sua amizade primeiro e depois no querer, o

desejo sem fundo que ele sentia por ela, como suas razões para querer protegê-la e mantê-la perto.

Mas a verdadeira razão estava muito mais longe, muito mais profunda, que amizade.

Ryan não queria apenas Vicki, não apenas ansiava por sua risada, suas curvas, sua boca

abaixo dele.

Ele a amava.

E todas as outras mulheres com quem ele tinha saído desde aquele dia em que ela entrou em

sua vida tinham apenas preenchido um espaço reservado para a coisa real.

## **Capítulo Dez**

Ryan programou sua chegada ao estacionamento do Hawks perfeitamente, a fim de

interceptar Judy, uma repórter da ESPN.com. Alguns dos repórteres eram todos negócios, mas

desde que ele foi muito bonito, responsável por apresentá-la a seu marido uns anos atrás, eles

sempre tiveram uma amistosa comunicação .

Ainda assim, só porque eles eram amigáveis, não queria dizer que ela não iria liberar a

sujeira toda e qualquer que ela pudesse cavar sobre ele.

Hoje, em particular, ele estava contando com Judy para fazer seu trabalho.

"Como está o John?" Ela sorriu, parecendo tão feliz sobre seu casamento agora como ela

tinha a um par de anos atrás, quando ele participou de seu casamento. "Ótimo, graças, embora nós

recentemente adotamos um filhote de cachorro que está sendo executado nos círculos. È cocô para

todos os lugares. "

"Deixe-me saber se você precisar de um treinador de cães. Eu conheço uma das melhores. "

"Honestamente, eu vou querer qualquer ajuda que chegar. "

Depois que ele deu o nome de sua cunhada Heather e o número do Top Dog, ela desceu para

a sua ordem padrão do negócio. "Tem sido outro ótimo ano para você até agora. Mais um jogo antes

dos playoffs. Como você se sente sobre o jogo de hoje à noite? "

"Nunca me senti melhor."

Sua sobrancelha subiu com sua enfática resposta. "Sério? Alguma razão especial para isto? "

Ryan sorriu e inclinou-se mais perto.

"Na verdade, existe."

\*\*\*

Apesar de todos os disparates com James e Anthony, Vicki não conseguia se lembrar da

última vez em que ela teve um bom dia no estúdio. Era provavelmente todo o desejo sexual

reprimido que ela estava canalizando no seu trabalho que

tinha chutado acima de um entalhe.

Senhor ela sabia que tinha que colocar tudo o que tinha socado para baixo da luxúria para algum lugar.

Ela parou para esticar as costas e pescoço e apreciar a forma como o sol estava se infiltrando nas janelas de seu quarto pequeno, quando ela saltou-se de sua cadeira com uma maldição, seu iPod e fones de ouvido ruidosos para o chão.

Porcaria, já era seis horas!

Ela estava planejando voltar para casa de Ryan para tomar um banho e secar o seu cabelo para ficar bem apresentável, talvez até mesmo colocar alguma maquiagem antes de sair para o jogo.

Em vez disso, ela mal teve tempo de lavar as mãos e mudar para fora de suas roupas manchadas de argila e colocar por cima o velho vestido florido, desbotado e chinelos que ela tinha usado para ir

para o estúdio. Vicki gemeu quando ela percebeu que seus seios estavam meio caindo do vestido.

Ela não tinha planejado usá-lo em público, mas consolou-se com o fato de que ninguém estaria

olhando para ela. Especialmente se algum dos irmãos ou irmãs de Ryan viesse para o jogo e

estivesse sentada perto dela.

Ryan tinha sido o melhor amigo do mundo para ela esta semana, e ela não poderia mesmo

conseguir chegar a um de seus jogos no tempo. Ela sugou.

Como não houve tempo para fazer uma produção diferente com produtos modeladores e

rímel, ela não se preocupou em olhar para o seu reflexo na janela quando ela pegou sua bolsa,

óculos de sol, e as chaves do carro de Ryan no balcão de azulejos. Ela sequer quis saber o quão

ruim o cabelo encaracolado para fora estava.

Quinze minutos mais tarde, quando ela chegou no estacionamento especial atrás do estádio



que Ryan tinha lhe dito para ir, ela teve que lutar com sua bolsa para encontrar o cartão chave

especial que a deixaria passar pelo portão. Pelo tempo que ela tomou aguardando as 20 perguntas e

a verificação de ID, um rugido alto de aplausos do estádio disse a ela que o jogo tinha começado.

Uma gota de suor escorreu entre seus seios enquanto ela estacionava entre dois escandalosamente

caros carros importados. Não era de admirar que era como Fort Knox estar aqui.

Ela estava fazendo um movimento para a entrada do estádio quando sentiu um zumbido

contra seu quadril.

Ela apanhou seu telefone de sua bolsa novamente e se surpreendeu ao ver várias mensagens

de texto e chamadas não atendidas de Ryan.

*Ligue -me logo que você pegar esse recado.*

Primeiro texto de Ryan tinha vindo a várias horas atrás, mas ela ficou com seus fones de

ouvido o dia todo, enquanto ela estava trabalhando e ela não tinha pensado em verificar o telefone.

Ele sabia que ela sempre escutava música enquanto ela trabalhava, mas ele provavelmente não

percebeu que não podia retumbar em um grupo de estúdio do jeito que ela usava na garagem de

seus pais 'e sempre tinha que usar fones de ouvido.

Depois de 15 minutos ele mandou uma mensagem de novo.

*Não há recepção de celular por um tempo. Se eu não atender, vem para o estádio cedo e*

*procure para mim.*

E, em seguida, cinco minutos atrás, ele tinha enviado outra.

*O jogo está prestes a começar. onde você está?*

Pegando o ritmo, ela mostrou seu bilhete na porta. As entranhas do estádio eram um

labirinto de corredores escuros e levou para sempre para encontrar a porta direita e sair para a luz.

Ela ainda estava caçando para sua fila e assento quando

sentiu braços fortes vento em torno de seu  
pescoço.

"Vicki!" Ela imediatamente reconheceu a irmã de Ryan, Lori.  
Aquela Impertinente. "Eu não

posso acreditar o tempo que passou desde que eu vi você.  
Eu estava tão empolgada quando Ryan

me disse que você estava vindo hoje. Ele me pediu para ficar  
de olho em você. "

Quando Lori agarrou a mão dela e a puxou para os seus  
lugares, ela rapidamente se encheu

pela maneira rápida igual ao fogo que ela era quando uma  
menina.

"Sophie não estava se sentindo bem hoje para vir ao jogo.  
Eu juro que ela está grávida para

sempre. Você sabia que ela está esperando gêmeos, certo?  
Ainda bem que ela terá dois, porque eu

estou totalmente fora dessa coisa de garotos, depois de ver  
a esposa de Chase ficar tão grande."

Lori parou um passo antes de sua linha. "Você se lembra de

Zach, certo? Esta é sua noiva, Heather.

Eu ganhei uma aposta de que ele se apaixonaria por ela. "

Vicki não conseguiu segurar o riso no trem – descontrolado – que era acompanhar o

pensamento de Lori e seu monólogo quando ela disse Olá para Zach e Heather.

Ela estava apenas se estabelecendo em seu lugar quando uma voz, baixa instantaneamente

reconhecível disse, "Desculpe o atraso."

Oh Deus. Vicki não podia acreditar que Ryan tinha esquecido de lhe dizer que Smith

Sullivan estava vindo para o jogo. Ele ia pagar por essa pequena surpresa.

Mas antes que ela pudesse se virar para dizer Olá a uma das maiores estrelas do cinema do

mundo, o turno virou e Ryan caminhou para monte do arremessador.

Ele parou a meio caminho para poder olhar para cima, e ela pôde ver o alívio em seu belo

rosto quando ele a viu.

Ela acenou antes de pensar melhor que estava chamando a atenção para si mesma assim. Ele

piscou para ela antes de sair para fazer o seu trabalho.

Como dezenas de olhos se voltaram para ela, não só porque Ryan tinha apenas piscado para

ela, mas também porque Smith Sullivan estava sentado bem próximo a ela, Vicki percebeu como

sua vida tinha se tornado surreal.

Uma semana atrás, ela alugava um apartamento em Praga e fazia um diário de compensação

entre alimentos e argila.

Agora, não só ela estava vivendo em uma mansão à beira-mar e dirigindo um carro

esportivo em San Francisco, ela também estava relaxando com as mais legais crianças do mundo.

Na superfície, parecia que ela estava muito longe da menina louca – nerd da arte na escola.

Engraçado como enganadoras as aparências poderiam ser.

É claro que, agora que ela e Ryan não necessitavam fingir que estavam namorando mais,

tudo deste divertimento de estranhos carros de luxo e famosos amigos logo não estariam mais.

Na verdade, ela não ligava de perder nenhum daqueles luxos.

Era Ryan que ela iria perder.

"Não me lembro", disse Lori. "Você conheceu Smith quando éramos crianças? Ou ele já

estava na faculdade? "

Tudo o que Vicki conseguiu foi sacudir a cabeça como uma idiota, Smith disse suavemente,

"É muito bom conhecer você, Vicki. Então, será que você sabe que é muito indisciplinado? "

Smith era ainda maior, melhor ainda pessoalmente do que na tela. Mas estranhamente,

apesar de sua fama a fazer se sentir mais que um pouco nervoso, ela ficou surpresa ao perceber que

ela não estava ficando toda quente e incomodada por ele. Apenas um Sullivan fazia suas partes

femininas formigarem.

Pena que Sullivan era também um bom amigo para sequer pensar em estragar as coisas por

adicionar quaisquer benefícios para si.

"Ryan e eu éramos amigos na escola. Eu acabei de me mudar de volta para San Francisco. "

Smith sorriu para ela e ela perdeu a respiração um pouco. Ok, então talvez ela não quisesse

saltar, mas ela era apenas humana. e bilhões de mulheres felizmente anexadas ao redor do mundo

teriam ficado sem fôlego se o tivessem nos seus chinelos logo em seguida.

"Movido de onde?"

"Praga foi o último lugar que eu morei."

"Ela é uma escultora." Lori enfiou um punhado balas de geleia na boca. "Uma fantástica.

Quer um pouco? "

Vicki pegou alguns dos doces coloridos, mas não se atreveu a colocar qualquer um na sua

boca apenas para o caso de ela fazer algo super embaraçoso como no início e engasgar com eles.

"O que Ryan pensa de suas esculturas?" Smith perguntou.

Vicki sentia o olhar preso de Smith, que era com certeza de que ele podia ver exatamente

como ela se sentia a respeito de seu irmão mais novo. Ela corou quando ela finalmente respondeu:

"Ele sempre foi muito encorajador."

Lori inclinou-se para dizer: "Ele tem um monte delas e acha que suas esculturas são

maravilhosas, Smith. E eu também. Nós todos achamos." Ela se virou para Vicki. "Depois que Ryan

mencionou que você estava de volta na cidade e trabalha no conselho, Heather e eu fomos na

galeria noite passada e compramos um par dessas belíssimas esculturas do rio para a minha casa.



Um dia quando eu puder, eu quero uma daquelas grandes.  
Eu usei todos os meus truques para  
comprá-los de Heather, não foi? "

Heather sorriu para Lori com o que Vicki só poderia  
descrever como irritação afetuosa. "Eu

os vi primeiro e depois que ela os comprou quando eu  
estava de costas. "

"Desculpe minha irmã ser como um pirralho", Zach disse a  
sua namorada, e Vicki não

poderia perder a maneira como ele olhava para ela como se  
ela fosse a mulher mais bonita em todo

o mundo.

"Não finja que não a ensinou tudo o que ela sabe sobre ser  
subserviente ", Heather

murmurou, o que fez rir Zach antes que ele a beijasse, como  
se eles não estivessem sentados no

meio de um estádio de beisebol com ingressos esgotados.

"Eles fazem isso o tempo todo", disse Lori com um rolo de  
olho que fez Vicki rir

novamente.

Namorada de Zach era muito bonita de uma maneira chamativa, e totalmente para a Terra.

Quem teria pensado que o conquistador Zach, que tinha um ano pela frente de Ryan na escola, que

se estabeleceria com tal linda, mulher despretensiosa? Aquela que parecia dar de volta para ele tão

bom quanto ele a dava.

Lori interrompeu suas reflexões dizendo a Smith, "a arte de Vicki é bonita e inteligente e

super sexy. "

"Eu não estou surpreso de ouvir isso", disse Smith em sua voz profunda de bilhões de

dólares.

Vicki sentiu-se corar toda com a insinuação de que ele pensava que ela era sexy, e Lori

jogou uma bala para ele.

"Tire algum tempo fora do relógio, Smith". Ela fez uma cara

para Vicki. "Apenas o ignore.

Ele não aguenta quando uma mulher não se joga para ele. Zach também era assim ", disse ela com

um movimento de seu polegar por cima do ombro, "até que ele encontrou o amor verdadeiro. "

Lori disse essas palavras um pouco sarcástica, embora fosse claro que Zach e Heather

estavam descontroladamente, e verdadeiramente, apaixonados um pelo outro.

"Você foi casada por um tempo, certo, Vicki? "

"Eu fui."

"Você sente falta?"

Ela ficou surpresa com a pergunta de Lori.

"Ser casada ou de estar com o meu ex?"

"Eu estou supondo que você se divorciou de seu ex porque ele era um asno." Lori

respondeu.

Uma risada borbulhou para fora da boca de Vicki. "Eu não sabia que o conhecia ", ela

brincou.

Lori sorriu de volta antes de esclarecer: "Eu pretendo estar com uma pessoa. Saber que você

vai acordar e ver a mesma pessoa todos as manhãs. Ter alguém que é sempre a primeira pessoa para

chamar com boas e más notícias. Saber que quando você cair no sono em frente à TV com ela, no

final do dia, em vez de bulir com sexo quente, isso não significa que você não o ame. "

"Meu ex era também escultor e ele " Vicki fez uma pausa. "- ele abraçou o estilo de vida do

artista, se isso faz algum sentido. Não havia um monte de rima ou razão para a nossa hora. "

Ou qualquer tipo de responsabilidade. Era o que ela achava que era tão emocionante sobre

ele em em primeiro lugar. A única coisa que ele tinha feito tradicionalmente era se casar com ela.

Mas ele tinha suas razões para que, a maioria delas tendo a ver com o poder na relação, a partir do

primeiro dia que ela o conheceu como jovem escultor sonhador.

Vicki ficou surpresa ao perceber que a única pessoa com quem ela tinha feito qualquer uma

das coisas que Lori tinha listado era com Ryan.

Felizmente, só então começou o jogo e ela pôde deixar a conversa acabar para treinar o seu

olhar sobre o campo onde Ryan estava jogando seu primeiro arremesso do jogo. Ele era magnífico.

Todo o talento primário de quando ele era um garoto amadureceu no estrelato atlético.

Em questão de minutos, ele bateu para fora cada uma das massas. A multidão gritava seu

nome e ela se surpreendeu quando ele sorriu para ela novamente.

E então, de repente, os cânticos se transformaram em aplausos.

"Oh meu Deus. Eu não posso acreditar que nenhum de vocês disse nada." Lori deu um som

pouco feliz e jogou os braços ao redor de Vicki. "Parabéns!"

Sobre o ombro de Lori, Vicki, finalmente entendeu a razão para os aplausos de todos.

PARABÉNS RYAN SULLIVAN E VICKI BENNETT POR SEU

NOIVADO!

Uma imagem de Ryan estava na metade da tela enorme, com uma foto de Vicki ainda rindo

quando Lori disse algo a apenas alguns minutos antes ao lado dela, com uma dúzia de corações

vermelho e rosa em camadas entre as suas fotos.

James não poderia ficar feliz apenas trazendo Anthony de volta a sua vida? Será que ele

tinha que ir para a imprensa e falar sobre seu relacionamento com Ryan, e em seguida, fazer com

que fosse duplamente pior por levantar a aposta e dizer à imprensa que eles estavam noivos, em vez

de apenas namorando?

Sobre o ombro de Lori, Vicki, finalmente olhou para trás em direção ao campo, quando

Ryan ainda estava de pé no monte olhando para cima para ela. Ela sabia que precisava se puxar

juntos, mas como ela poderia, quando sua grande mentira tinha espirado fora de forma que nunca

tinha planejado?

Ela sentiu como se tudo estivesse acontecendo em câmera lenta quando Ryan colocou a mão

nos lábios e soprou-lhe um beijo.

A multidão aplaudiu de novo, tão alto nas suas orelhas, na verdade, começou a tocar. Smith

colocou seu braço ao redor dela, inclinou-se e disse: "Sorria, se puder, Vicki." Sua voz era calma.

Calmante. "Olhe para Ryan e finja que são apenas os dois de vocês aqui. Um sorriso. Isso é tudo

que você precisa dar a ele, e então você vai estar fora do gancho para agora. "

De alguma forma, Vicki conseguiu seguir passo – a - passo o que Smith lhe disse, durante

todo o tempo tentando se convencer de que eles provavelmente olhariam para trás e morreriam de

rir sobre isso um dia. De alguma forma, ela conseguiu não só sorrir de volta para Ryan, mas

também soprar um beijo de volta.

Uma exibição total depois de todos os seus anos como estrela atleta, Ryan chegou para o ar

com a sua luva e pegou o "beijo", quando ele explodiu perto.

"Bem feito", Smith murmurou, e ela foi além do prazer da grande estrela de cinema que

estava lá para treiná-la através dos momentos mais terríveis de sua vida.

"Assim que o jogo acabar, eu preciso saber de tudo ", disse Lori. "Absolutamente tudo ".

O brilho temporário que havia se mudado através dela, quando ela e Ryan estavam sorrindo

um para o outro imediatamente drenou. Vicki absolutamente,



positivamente detestava mentir para

família de Ryan.

Mas ela precisava falar com ele primeiro e descobrir seu plano em conjunto antes de ela

confessar tudo a seus irmãos.

## **Capítulo Onze**

Foi o jogo mais longo de beisebol da vida de Ryan.

Ele nunca perdeu um jogo profissional, salvo quando no banco porque estava suficiente

ferido ou doente para os médicos da equipe, mas ele tinha estado à beira de largar ele para sair e

caçar por Vicki. Depois que ele ligou para o número do estúdio de arte sem parar por uma meia

hora, alguém tinha finalmente atendido e disse-lhe que ela não estava lá, mas eles tinham certeza de

que ela estava trabalhando durante toda a tarde.

Mas então, enquanto ela não estava sentada com seus irmãos no início do jogo, que o pânico

elementar voltou. Por quinze anos ele mal a tinha visto e agora ele ficava pirando se ele não a

ouvisse de volta em questão de minutos. Ele sabia que estava agindo como um louco, mas ele não

poderia ajudá-lo. Não quando ele estava tão preocupado sobre James se apoderar dela e que um

enorme estrago seria se ela descobrisse o que tinha feito antes que ele tivesse a chance de explicar a

ela.

Ryan estava no jogo da fama a tempo suficiente para saber que a história de seu noivado

atingiria a Internet muito rápido. Mas ele tinha imaginado que um estranho no estádio pudesse dizer

algo para Vicki sobre isso, talvez felicitá-la, não que a gestão de Hawks fosse cegá-la com os

parabéns de tela grande.

Ele sabia que não deveria ficar chateado com eles. Quando um de seus jogadores estava

feliz, eles ficavam felizes. Se ele e Vicki tivessem realmente

noivos ele não teria um grande

problema, para além do fato de que ela estava claramente desconfortável em ser o centro das

atenções.

Mas, quando tudo era uma mentira que ele tinha orquestrado porque ele não podia suportar

deixá-la sair de sua vida antes que tivesse a chance de convencê-la de que eles poderiam ser mais do

que amigos, tudo isso somado a um grande enorme pedaço de falhas.

Os repórteres estavam alinhados para conversar com ele. Um após o outro, todos disseram a

mesma coisa: "Outro shutout, Ryan. Parece que o amor cobina com você. "

Ele sabia que isso era parte de seu trabalho, dando a eles os bordões de que precisavam para

seus papéis e programas de TV e blogs, mas depois de apenas um punhado de minutos, ele não

poderia mais fazer isso. Especialmente quando ele olhou

para as arquibancadas e viu que Vicki

estava completamente cercada. Seus irmãos e irmã estavam com ela, mas ele era o único que

realmente precisava estar lá. Protegendo-a. Explicando tudo para ela.

E rezando para que ele pudesse fazer o seu noivado falso fazer sentido.

O grupo de repórteres imediatamente se abriram para ele, mas quando ele se apressou para

chegar ao stands, o proprietário da equipe o deteve.

"Parabéns, Ryan. Tanto pela vitória espetacular

quanto por seu futuro casamento. "

Este era o cara que assinava contracheques enormes para Ryan. Ele teve que desacelerar,

encontrar um sorriso, e dizer um "Obrigado".

"Eu estou ansioso para pessoalmente brindar a você na celebração da equipe amanhã à

noite."

Ryan não queria nada mais do que sair com Vicki, para reclamá-la como sua na frente de

seus colegas e chefes. Mesmo que ela não fosse dele.

E ele não tinha sequer chegado perto de reivindicá-la.

Dez linhas abaixo da seção de sua família do estádio, ele podia ouvir todo mundo falando

para Vicki de uma só vez.

"Parabéns!"

"Estamos tão felizes por você!"

"Como é ser noiva do melhor arremessador de beisebol? "

"Já tem definida uma data?"

"Onde está seu anel?"

Ryan tentou manter sua calma e forçar seu caminho no meio da multidão de simpatizantes.

Ele desejou que tivesse pensado nessa coisa toda melhor, quando ele percebeu o quanto seria

colocar Vicki aos olhos do público. Mesmo que ele estivesse

acostumado com isso, essa histeria do

noivado foi muito brutal.

Smith não estava em qualquer lugar para ser visto, mas a julgar pelos homens de meia dúzia

de grandes em preto, Ryan suspeitava que seu irmão tinha chamado sua equipe de segurança para

vigiar Vicki. Lori tinha seu braço ao redor dela, e sua irmã mais nova estava fazendo maior parte da

conversa para a multidão. Zach e Heather estavam acompanhando Vicki do outro lado, seus irmãos

e irmã fazendo tudo o que podia para socorrer a mulher, que era tudo para ele.

Só por isso, Ryan lhes devia muito mais do que ele poderia pagar de volta.

Finalmente, ele estava perto o suficiente para alcançá-la, puxá-la para ele e pressionar um

beijo para o topo de sua cabeça. Ela cheirava tão bem, como argila e mulher, e ele fechou os olhos

por um momento pelo prazer de segurá-la balançando

através dele.

Quando ele finalmente olhou para a multidão, todos estavam esperando que ele dissesse

alguma coisa. Deslizando sua mão através de Vicki, ele sorriu e disse: "Muito obrigado por seu

apoio e entusiasmo. Você tem a minha promessa pessoal de que vamos fazer o nosso melhor para

ganhar os playoffs e levar a World Series novamente este ano." Ele fez questão de alargar o seu

sorriso quando ele disse, "Mas para os próximos dias, tenho certeza de que vocês vão entender se

tudo o que eu quero é ficar sozinho com minha noiva. "

Com isso, ele deixou Lori, Zach, e Heather lidando com a multidão. Ele moveu-se com

Vicki através das arquibancadas e em meio de uma das portas traseiras do clube, não parando até

chegar a uma das gaiolas privadas de basebol.

"Eu estava tão certo de que tudo estava bem, que James iria nos deixar em paz ", disse ela

logo que a porta se fechou. "E eu não posso acreditar que ele disse que estamos noivos em vez de

apenas namorados! É como se ele soubesse exatamente o que fazer para tentar forçar a mão e fazer

você admitir que não estamos realmente juntos. "

Sua voz estava tremendo e Ryan sentiu como se ele tivesse engolido cimento que tinha

endurecido no centro de seu intestino quando ela acrescentou, "Eu sinto muito, ter arrastado você

para isso, Ryan. Se eu pudesse fazer tudo de novo, eu não teria dito a primeira mentira. Eu deveria

ter sabido sair fora de outra forma. Mentiras nunca. "

Os últimos oito turnos do jogo deviam ter-lhe dado tempo para descobrir como dizer a ela a

verdade, sem soar como um completo de um buraco.

Eles não tinham.

"Não dispense a si mesma por confiar em seus instintos sobre James ", disse a ela, Mas



mesmo que ele quisesse dizer cada palavra, ele sabia que ele estava protelando. Ele precisava

apenas ser homem e dizê-lo já. "Você está certa sobre ele ser um desprezível desagradável, mas ele

não foi o único que vazou a notícia do nosso noivado para a imprensa. "

"Você quer dizer que não foi ele?"

Ela estava franzindo a testa com tanta força que Ryan teve que chegar e suavizar o polegar

entre sobrancelhas dela. Ele queria pressionar um beijo lá, queria toda essa porcaria para ir embora

para que ele pudesse começar tudo de novo.

"Tem que ter sido ele. Você e eu e James somos os únicos que sabemos que estamos

supostamente namorando. "

"Eu estava tentando uma forma mais tarde para explicar. "

"Explicar o que, Ryan?"

"Por que eu tive que fazer isso."

Ela olhou para ele em choque. "Foi você que fez isto"?

"Meu primo Rafe é um investigador. Ele fez algumas descobertas sobre James. Esse cara é

uma classe A de arrear. E eu não quero que ele chegue perto de você. Eu estava preocupado que

um cara como ele sequer piscasse em jogar um namorado para um engano. Mas se ele achasse que

nós nos casaremos - " O olhar em seus olhos, horror misturado com raiva, o deteve. Teve-o,

dizendo: "Depois de falar com Rafe, tudo que eu conseguia pensar era em mantê-la segura. "

"Você deveria ter me perguntado primeiro." Cada palavra vibrou com a emoção quando ela

deu um passo de volta. "Por que você não me perguntou em primeiro lugar?"

*Porque eu não quero que você me deixe.*

Ryan passou a mão sobre o rosto. "Desculpe-me, Vicki ".

"Você sabia que eles iam fazer aquele parabéns na tela ... e comigo vestindo este vestido

horrível?"

"Não." Ele estendeu a mão para ela e levou a mão na sua, mesmo que ele estivesse

perfeitamente claro que ela estava chateada com ele. Mas ele não podia sentir como se estivesse

perdendo ainda mais dela, não depois de finalmente ter a chance de estar perto dela nos últimos

dias. "Eu juro que não sabia. E você está linda com esse vestido. "

"Parece que eu acabei de lavar o chão. "

"Nesse caso, cada indivíduo que vê um esfregão a partir de agora vai ter uma ereção." Ela só

o fitou por um longo momento, bastante o suficiente para que ele se preocupasse que ele tinha

perdido algo. "Eu sei que estraguei tudo, Vicki, mas não posso suportar a ideia de que aconteça algo

com você. "

Finalmente, seus olhos suavizaram. "Eu ainda queria que você tivesse falado comigo sobre

isso primeiro para que eu pudesse convencê-lo a não fazer isso, mas eu sei que você teve as melhores intenções ".

Ryan estava trabalhando para se convencer disso por toda a tarde, mas a verdade era, que ele

tinha apenas muitos motivos egoístas para fazer o que ele fez e não aqueles altruístas.

"Nós precisamos dizer a sua família a verdade, pelo menos. "

"Não." A palavra saiu bruscamente. E dura o suficiente para que as sobrancelhas de Vicki subissem.

"Eu odiei mentir para eles hoje."

"Eles entenderiam se eles soubessem a razão. "

Contando sua família a verdade seria como o início de uma encosta escorregadia onde Vicki

acabaria deslizando para fora de seu alcance. Mas ele conquistou já um bom caminho.

"Eu não vou mentir para sua família mais. Eu confio neles e

sei que você também." Ela

puxou sua mão da sua e cruzou os braços por baixo de seus seios. "Se você não lhes disser, eu vou."

Ele sabia que ela estava esperando por sua resposta, mas ele mal conseguia pensar em nada,

apenas em beijar sua boca linda, ligeiramente franzida por sua irritação com ele. O desejo foi forte o

suficiente para que ele não tivesse chance de fazer nada, apenas pressionasse os lábios nos dela

suavemente.

Um suspiro surpreso soou contra a sua boca enquanto descruzava os braços para que ela

pudesse se firmar contra ele.

"Você está certa", disse a ela. "Nós vamos dizer a eles. Que tal amanhã de manhã no café da

manhã? Nós vamos contar a minha mãe, também. Eu sei como emocionada ela vai ficar ao ver você

de volta na cidade novamente e saber que estamos passando um tempo juntos. Você foi a única

garota que eu já trouxe para casa. "

"Eu fui?"

"Você foi."

Ele estava tão perto de beijá-la novamente abruptamente quando ela deu um passo para

longe dele e de seus braços. "Eu só espero que eles não me odeiem por usar você. "

"Ninguém jamais poderia odiá-la." Seu telefone tocou em sua bolsa e ele disse, "Você

verificou o seu telefone depois que o outdoor subiu durante o jogo? "

Ela balançou a cabeça e o puxou para fora. "Oh meu Deus. Eu tenho 45 chamadas não

atendidas. "

Ela deixou cair o telefone como se fosse uma batata quente e ele o apanhou pouco antes de

bater no chão. Rapidamente percorrendo os chamadores, ele viu que eram todos os suspeitos de

costume: jornalistas, blogueiros, fofocas e colunistas que todos facilmente desentocaram seu número de celular privado.

Droga, ele deveria ter pensado nisso bem antes da ESPN improvisada entrevista desta tarde.

Ele quis ajudar Vicki ... não machucá-la ainda mais com tudo essa atenção da mídia que ela não queria.

Então, novamente, ele se viu pensando, que talvez se eles pudessem usar a atenção da mídia para obter mais olhos em suas esculturas, não seriam tudo por nada.

"Só mais uma coisa", ele disse a ela antes que eles deixassem a gaiola de basebal.

"Há mais?"

Claro que sim, que havia mais.

Não só o fato de que ele só percebeu que ele estava apaixonado por ela, por exemplo.

Mas mesmo que ele era claramente um burro total chapéu - de ter transmitido a notícia de

seu noivado falso muito grande e sem perguntá-la primeiro, ele não era muito estúpido o suficiente

para também deixar escapar a palavra de quatro letras hoje à noite.

Amigos para amor - ia precisar de um inferno de uma transição muito melhor do que isso.

Ele precisava do resto desta semana com ela, se ele estava indo para descobrir como retirá-la. Pelo

menos uma semana.

Assim, para esta noite, ele seria apenas uma gota da bomba mais sobre ela.

"Os proprietários estão nos lançando uma festa amanhã à noite para comemorar o fim da

temporada regular e nos envie fora para os playoffs. Eu tenho certeza que você e eu somos os

convidados de honra. "

Ela tomou uma respiração profunda, que levantou seus



peitos até o topo de seu vestido em

uma chocante maneira sexy. "Smith disse-me tudo o que eu precisava fazer era sorrir. Talvez eu só

possa continuar fazendo isso. "

Ryan fez uma nota mental para agradecer ao seu irmão estrela de cinema mais uma rodada

por ajudar Vicki com grande conselho.

"Bem, acontece que você tem um sorriso bonito maldito lindo." Ele puxou a mão para sua

boca e deu um beijo nela. "O que você diz sobre ir para minha praia com bebida suficiente e pizza

para esquecer tudo isso por um tempo? "

O sorriso que Vicki lhe deu quase fez Ryan esquecer de guardar as quatro letras pequenas.

## **Capítulo Doze**

Na manhã seguinte, enquanto caminhavam de seu carro estacionado em direção à lanchonete

na esquina, Ryan esfregou um círculo suave em suas costas.

"Relaxe. Eles são seus amigos, e não

um pelotão de fuzilamento. Você não dormiu bem, não é? "

Será que ele tem ideia do que ele fazia com ela quando ele a olhava para ela assim? Como se

ela fosse a única pessoa no mundo que importava?

Ela não conseguia fingir mais uma vez que ela tinha dormido, de fato, dormiu bem na sua

cama de hóspedes impressionante. "Eu não sou uma pessoa que dorme muito."

Ela nunca tinha dormido, nem mesmo quando ela era uma garota. Quase como se ela tivesse

que estar pronta e alerta para jogar suas coisas em um saco e a cabeça para fora na próxima cidade a

qualquer momento. Ainda assim, a noite passada foi uma noite particularmente ruim. Mais do que

nunca antes, ela queria ir para o quarto e subir em sua cama, apenas para que ele pudesse segurá-la

em seus braços.

Mas não foi o que isso que tinha acontecido mais uma vez, duas vezes, então simplesmente

suspirou.

O rosto dela estava na primeira página dos jornais na prateleira atrás dele.

Vicki leu a manchete em voz alta: " *Quem é a mulher misteriosa noiva do solteiro mais*

*cobiçado de San Francisco?* " Cada palavra era mais oca do que a que vinha antes dela. O papel

tinha emparelhado o artigo com uma idade, e muito pouco lisonjeira imagem, dela.

Mandíbula Ryan apertou quando ele a puxou para longe do meio-fio. "Ignore-os. Nós vamos

ser notícias velhas em breve. "

Seus irmãos já estavam na mesa no momento em que entrou. Vicki foi surpreendida pelo

restaurante discreto que os Sullivans tinham escolhido para se encontrar. Então, novamente, ela

deveria conhecer lugares fora do caminho batido se eles

queriam se reunir com Smith e Ryan e ser

deixados sozinhos.

Lori pulou para dar um abraço simultâneo nos dois, e sua energia era tão contagiante que

Vicki sorriu apesar de seu humor negro.

Sophie empurrou ela para o lado da cabine marrom desbotada antes que Vicki pudesse lhe

dizer para ficar onde ela estava.

"Oh meu, você está linda, Sophie! Parabéns. "

Outra irmã gêmea de Ryan a abraçou, ou tentou de qualquer maneira, com a barriga grande e

redonda entre elas. "É tão bom ver você de novo, Vicki. Faz um bom tempo. "

"Quando você terá seus dois?"

Sophie riu. "Não em breve." Ela colocou a mão em seu estômago. "Eu acho que eles estão

começando a ficar um pouco felizes lá dentro. "

Gabe foi o próximo a puxá-la para um abraço. Ele olhou cada polegada do bombeiro

acidentado. "Olhe para você", brincou ela, "todo crescido."

"O mesmo vale para você", disse ele, puxando de volta apenas o suficiente para dar-lhe um

olhar grato suficiente para fazê-la corar.

Chase tinha estado na escola no mesmo tempo que ela e Ryan estavam, e mesmo embora ela

nunca chegasse a conhecê-lo muito bem, ela estava seguindo sua carreira de fotógrafo por um longo

tempo.

Ele estendeu a mão e apertou a dela. "É muito bom ver você de novo, Vicki".

"Você também. E eu tenho que dizer o que um eu sou fã de suas fotografias. "

"O mesmo digo de você", disse Chase com um sorriso.

"Suas esculturas são fantásticas."

Ryan deslizou para dentro da cabine grande e a puxou para o lado dele, segurando a mão

dela em cima da mesa, como todos os outros se acomodando em seus lugares.

"Você conheceu Smith no jogo de ontem", Ryan disse: "então eu acho que todos nós estamos

bem aqui. Estamos título de Palo Alto para falar com a mãe sobre tudo depois do almoço. "

A garçonete de cabelos grisalhos veio para tomar as suas ordens e Vicki não viu mesmo a mais

básica tremida de emoção ou reconhecimento em seu olhos quando ela olhou para Smith ou Ryan.

Estava claro que ela não poderia se importar menos em quem estava comendo na lanchonete

naquela manhã.

Mesmo que Vicki duvidasse que ela pudesse engolir uma coisa, ela pediu uma salada de

frutas.

"Ela também vai ter uma torrada pequena com bacon", Ryan disse a garçonete, antes que ele

lançasse o seu próprio pedido.

Uma parte dela queria se rebelar, para dizer a garçonete que não queria essas coisas, mas ela

sabia que Ryan estava apenas tentando olhar para ela. Ele era o tipo de homem que não podia

suportar vê-la querer alguma coisa. E não foi por isso que ela mandou uma mensagem para ele?

Porque ela sabia que ele largaria tudo e viria ajudá-la?

E, no entanto, ela continuava se perguntar como muito do que ele tinha feito por ela na

semana passada tinha sido porque ele ainda sentia que lhe devia uma dívida para salvar a sua vida,

quando eles eram crianças. Depois de tudo, não tinha que ser um das primeiras coisas de sua boca

naquela noite quando ela pediu desculpas por arrastá-lo na sua bagunça?

Assim que a garçonete saiu, Ryan lançou-lhe um sorriso e ela sabia que ele estava prestes a

dizer a seus irmãos a verdade. Mas Vicki já tinha decidido que ela precisava ser a única a explicar.

"Nós não estamos realmente noivos", disse ela em uma voz que não poderia ser ouvida por

ninguém, apenas a família de Ryan em sua mesa de canto.

Os olhos de todos se moveram automaticamente para ela e as mãos ligadas de Ryan sobre a

mesa, mas apesar de seus dedos imediatamente endurecerem, ele apenas apertou mais.

"Eu odiei mentir para vocês ontem", disse ela a Lori e a Smith. "Em todos os lugares que eu

me mudei quando era uma criança, sua família era a única que me acolheu e me fez sentir como se

eu pertencesse a ela. " Sua voz caiu para um sussurro. "Eu sinto muito."

Ryan deu um beijo na testa. "Você não tem nada que se desculpar."

Lori falou primeiro. "Estou totalmente chateada em ouvir que você não está realmente indo

se casar com meu irmão, porque você seria ótima aquisição para nossa família, mas eu tenho que



admitir que eu pensei que você parecia um pouco surpresa com os parabéns públicos no jogo de

ontem. Algo parecia errado. Então, o que está acontecendo com vocês? E o que é essa história toda

de noivado? "

"Bem, nós não estamos sequer namorando", ela esclareceu para eles, mesmo que Ryan ainda

estava segurando ela e ela estava orando que ele não deixasse ir em breve. Obrigou-se a encontrar

os olhos de seus irmãos. "O longo e curto do que é que eu acabei em uma situação com um dos

membros do conselho, que votará no meu trabalho. Ryan entrou em cena quando parecia fazer

sentido fingir que ele estaria me tomando. "

Os olhos de Sophie estavam arregalados de choque e preocupação. "Você está bem?"

"Eu estou bem", disse ela, "graças a Ryan, que veio quando eu entrei em pânico. "

"Então, você disse a ele que estava se casando com Ryan

"Gabe começou.

"Não, isso é tudo que fiz." Todos os olhos se voltaram para Ryan. "Quando eu descobri o

quanto bastardo sádico do cara era, eu não podia suportar a ideia de ele mesmo chegar perto de

Vicki novamente. Parecia que um noivado podia fazer um trabalho ainda melhor para mantê-lo

longe do que apenas deixá-lo pensar que estávamos namorando, pelo menos até que ela ganhe a

bolsa em poucas semanas. Eu sou o único que disse ao repórter sobre nós ontem. Infelizmente, eu

não fui capaz de chegar a Vicki para deixá-la saber antes que a equipe decidisse dar o público

parabéns. "

"Qual é o poder que esse cara tem sobre a escolha da bolsa?

"Chase perguntou.

Ela abriu os dentes suficientemente para dizer: "Muito."

"E o ex-marido dela acaba de ser convocado", acrescentou Ryan através de seus próprios

dentes cerrados.

Smith deu um olhar duro para Ryan antes de se voltar para ela. "Merda assim acontecem

todo o tempo na minha empresa. Mas nunca em meus filmes se eu puder ajudá-lo. Quem é ele? Eu

gostaria de fazer algumas chamadas. "

Oh Deus, a última coisa que ela precisava era de envolver Smith Sullivan. Falar a respeito

do drama suculento. Sem mencionar o fato de que as pessoas ficariam com medo de ter alguma

coisa a ver com ela e suas esculturas, apenas no caso de a olhou errado e ela sicced os Sullivans

sobre eles.

"Eu aprecio isso, Smith", ela disse, "mas já é ruim o suficiente para que eu tenha metido

Ryan nessa confusão. Eu não quero que você se envolva, também. "

A garçonete veio com uma bandeja enorme carregada com seus cafés da manhã e eles

pararam de discutir a situação. Enquanto recarregava as xícaras de café, Vicki pensou novamente

como todos eram ótimos.

Como seria, de repente ela se perguntou, se ela realmente se casasse com alguém da família

Sullivan?

Mas ela já sabia. Seria fantástico. Além de Ryan, que era o que ela sentia mais falta quando

eles deixaram a Califórnia no final de seu segundo ano.

Passar tempo com a mãe de Ryan e irmãos

em sua cozinha, pendurada no quintal, sentindo-se como se ela fizesse parte de uma família. Ela

tinha estado no amor com Ryan desde o início, mas não tinha levado muito tempo para se apaixonar

por sua família, também.

Agora, quando ela olhava para todos eles, que a golpeou novamente o quanto eles eram uns

para os outros. E mesmo que ela sabia que eles tinham os seus argumentos e irritações como

qualquer família, ficou claro o quanto eles adoravam um ao outro, também, e que não havia nada

que eles não fariam um pelo outro. Não importasse o quê.

Por isso a reunião desta manhã.

No entanto, de alguma forma, ela conseguiu trabalhar seu habitual não - mágico sobre eles

vindo aqui hoje para pedir a cada um deles que mentisse por ela.

"Eu não posso fazer isso", disse ela, de repente, e todos pararam com garfos a meio caminho

de sua bocas. "Eu não posso pedir a todos vocês que mintam por mim." Ela olhou para Ryan.

"Precisamos dizer ao resto do mundo que o nosso compromisso não é real. "

"Não."

Voz de Ryan foi dura. Inflexível. Mesmo seus irmãos pareceram surpresos com ele. Mas ela

tinha visto ele fazer isso várias vezes na semana passada, cada momento em que ele estava zangado

ou preocupado com os interesses dela.

Ela sabia que ele achava que ele devia a ela uma dívida, mas ela teria guardado ele cento

vezes mais de uma vez e nunca pediria nada de volta que não fosse a chance de ser sua amiga.

"Eu não quero a bolsa assim, não se vem à custa dos meus amigos. E não que isso signifique

mesmo mais mentiras que estão vindo uma após a outra. "

Mãos de Ryan seguraram seu rosto, acalmando-a para que não dissesse mais nada. Seu toque

era gentil, mas o suficiente para fazer seu olhar em seus olhos.

"Nós dois fingirmos que estamos noivos não feri ninguém, Vicki. Tudo o que importa para

mim é a sua segurança, e que você e sua arte não sejam injustamente penalizadas porque você é

uma bela mulher. "

Ela sentiu-se corar, tanto no íntimo pela maneira como ele a estava tocando na frente de

todos, e pelo fato de que ele apenas a chamou bonita na frente de sua família.

"Eu acho que Ryan está certo, Vicki", disse Sophie suavemente. "A beleza pode,

infelizmente, ser uma responsabilidade em torno dos homens às vezes. Especialmente os mais

poderosos que pensam que têm o direito a tudo o que vem. "

Vicki foi subitamente atingida com uma memória da primeira vez que ela conheceu seu ex-

marido. Ela estava com um grupo de estudantes quase formados da escola de arte em turnê por

alguns estúdios. Anthony tinha dado uma olhada para ela e afirmou ela. Em primeiro lugar,

insistindo para que ela trabalhasse fora de seu estúdio. Em segundo lugar, e muito pior, por lenta

mas seguramente convencê-la de que ela era muito melhor fazendo estátuas de pessoas e de

animais, em vez da natureza mais inspirado esculturas ela estava interessado em criar-se até então.

Na época, não tinha ocorrido a ela que ele estava abusando de seu poder. Mas não tinha?

Especialmente desde que ela tinha sido tão jovem e tão inexperiente que ele parecia um deus

onisciente do mundo que ela tanto desejava fazer parte?

"Eu concordo", disse Chase. "Chloe teve alguns problemas com seu ex-marido e eu teria

feito qualquer coisa para protegê-la. Ela acabou espetando-o com um par de tesouras, que teve-o

muito muito bem, mas eu odiaria que a sua situação chegasse a isso. "

Gabe assentiu. "Despacho chamadas com muitos incidentes que começam do jeito que você

está descrevendo. Parece que você confiou em seus instintos e foi inteligente para chamar Ryan

antes que qualquer coisa pudesse acontecer. "

"Além disso, nós amamos segredos de família como este ", disse Lori com um pequeno

sorriso. "E quem sabe, talvez vocês fiquem inspirados e



realmente fiquem juntos de verdade no

momento em que você começar a associação " .

Sem saber o que dizer para aquela absolutamente mortificante pressão que Lori tinha apenas

colocado para Ryan sobre o namoro, Vicki disse: "Desculpe-me", e correu para o banheiro.

\*\*\*

"Jesus, Lori, você poderia ter feito ela se sentir mais desconfortável? "

"Desculpe", disse Lori, mesmo que estivesse claro que ela não sentia. "Eu realmente,

realmente gosto de Vicki e acho que vocês dois são perfeitos juntos" .

Ryan não estava realmente irritado com Lori. Ele estava chateado consigo mesmo. Jurando,

ele disse, "Pessoal, vocês provavelmente se lembram como desligado eu ficava com ela na escola. "

Gabe parecia confuso. "claro que eu me lembro, que os dois eram apenas amigos na escola" .

"Nós éramos."

"E você foi sempre saía com outras meninas, não era? "Lori perguntou com uma voz muito

inocente.

Ele sabia que a pergunta de Lori era para queimá-lo. "Eu era um idiota. Mas isso não

importa porque ela não estava interessada. Ela ainda não está. "

"Por que você não apenas lhe diz como você se sente e que você gostaria que tudo fosse

real? "

Ele perguntava a si mesmo essa pergunta milhares de vezes agora, mas cada vez que vinha

para a mesma razão inquebrável. "Eu não posso arriscar de perdê-la como uma amiga. "

Ele quis dizer isso quando ele disse que ela não deveria ter que pagar um preço por ser

bonita. Não apenas com alguma fluência, que tinha poder sobre a carreira dela, mas com seu amigo

que mal podia se lembrar de manter as mãos longe dela.

Ryan passou a mão sobre o rosto. "Além disso, o ex dela foi tão escroto que ela não está

exatamente procurando um substituto agora." Ele olhou para cima e viu como seus irmãos e irmãs

estavam olhando para ele como se estivesse falando grego. "O que?"

Sophie olhou ao redor da mesa antes de dizer: "Eu acho que estamos todos um pouco

atordoados. Não sobre o que você e Vicki estão fazendo com a coisa de noivado todo falso. Que

parece fazer sentido, estranhamente. Mas porque " Ela parou para medir suas palavras. "-Tudo tem

sempre pareceu tão fácil para você. "

"Bem, não é", disparou ele.

"Diga-nos o que você precisa e nós vamos fazê-lo" Smith disse.

Ryan tinha certeza de que por trás das entrelinhas da pergunta de seu irmão tinha tanto para

fazer com a ajuda dele para conseguir Vicki cair para ele como faria com a certeza de alguma

fluência em seu bolso do conselho para não machucá-la.

Sabendo que não havia nada que alguém pudesse fazer para levá-la a mudar seus

sentimentos, que ela era forte demais para ser manipulada por qualquer pessoa, ele disse, "Se

alguém perguntar sobre nós, apenas backup de nossa história de dois velhos amigos de escola que

se encontraram e perceberam que não ia deixar a segunda chance passar sem tentar. Estamos indo

para falar com a mamãe depois do café da manhã."

Vicki voltou à mesa a tempo de ouvir Lori dizer: "Sua história realmente soa romântica.

Como toda fantasia de como as coisas poderiam ser com o que foi embora. Amor platônico não

correspondido corrigido no final, não é? Não admira que a imprensa é toda de vocês. "

O rosto de Vicki ficou perfeitamente branco quando ela

deslizou de volta em seu espaço ao

lado dele. Antes que ele pudesse alisar Lori ridiculamente no ponto declarações, a garçonete veio

até a borda do seu estande.

"Algo de errado com sua comida?" Ela olhou para a tabela de placas completamente cheias.

Era a oportunidade perfeita para mudar de assunto, especialmente porque ele não tinha perdido a

forma como Vicki tinha ficado tensa com a palavra romântica.

"Tudo está ótimo, obrigado." Ryan pegou o garfo e enfiou um pedaço de ovo em sua boca

antes de falar com Smith, "Então, como está a pré-produção do filme?" Foi a deixa para todos eles

pararem de falar sobre o noivado falso.

E ele estava definitivamente feito com todos na sua família sentindo pena dele porque ele

estava apaixonado por uma mulher que sempre o tinha visto apenas como um amigo.

Depois que Ryan e Vicki deixaram o restaurante para ir para Palo Alto para se encontrar com

Maria Sullivan, Sophie disse: "Ryan nunca esteve assim antes. Tão frustrado ... quase com raiva. Eu

estou preocupada com ele. "

"Para mim parece que Vicki é louca por ele." Lori fez uma careta. "Talvez ele esteja errado

sobre ela não corresponder os seus sentimentos. "

"Ela estava apavorada quando colocaram sua imagem na tela grande ", lembrou Smith dela.

"Mesmo que ela sinta algo por ele além da amizade, ela pode não querer lidar com tudo o que vem

junto com Ryan. Marcus teve de fazer muitos sacrifícios pela carreira musical de Nicola ao longo

do ano passado. "

"E se ele estivesse aqui, ele diria a você que cada um deles valeu a pena ", Lori tirou de volta

teimosamente.

"Talvez", disse Chase, "mas desde que Ryan será provavelmente um treinador profissional

um dia, as pressões sobre quem ele é só vão ficar maior. E ainda mais público. Eu estou supondo

que Vicki seja mais feliz apenas com ela e sua arte. "

"Ela também é feliz quando ela está com Ryan," Lori argumentou. "Lembro-me do quanto

se divertiam quando eles costumavam ficar juntos. Não tenho nunca me esquecido do olhar do seu

rosto no dia em que ela veio dizer adeus quando éramos crianças, e ela descobriu que ela estava se

afastando novamente. Parecia que o coração dela tinha virado em um milhões de peças. Assim

como o dele. "

Gabe assentiu. "Se você me perguntar, ele está apenas usando a coisa de amizade como uma

desculpa. Ele deve parar de dar desculpas e fazer a sua jogada. Eu queria Megan e eu fui atrás dela."

Sophie revirou os olhos. "Claro que você foi, Gabe, depois de Summer e eu totalmente

planejamos para unir vocês. "

Todo mundo sorriu para Gabe e ele teve que rir. "Ok, então talvez eu precisasse de um pouco

de ajuda para me mexer. Obrigado, Soph. "

Quando todos eles jogaram dinheiro em cima da mesa, Smith disse: "Nós fizemos a nossa

parte, convencê-la a manter o falso noivado. Agora cabe a Ryan aproveitar ao máximo esse tempo

extra com ela. "

Smith saiu para fora da cabine e estendeu as mãos para Sophie para ajudá-la quando ela

disse: "Minha mãe sempre gostou de Vicki." Ela sorriu para seus irmãos. "Eu não ficaria surpresa se

ela tivesse algumas ideias sobre como fazer tudo dar certo do jeito que todos nós sabemos que

deveria. "



## Capítulo Treze

"Eu realmente amo a sua mãe", disse Vicki para Ryan um par de horas mais tarde, à medida

que retornavam a São Francisco do subúrbio onde Mary Sullivan tinha criado a sua família.

A mãe de Ryan havia feito café e ouviu pacientemente enquanto eles explicaram a situação

estranha. Mais estranho ainda, era que ela quase parecia satisfeita com o noivado falso, rindo com

humor honesto quando Vicki contou seu horror ao grande público com o parabéns na enorme tela

no jogo de beisebol.

Embora todos os irmãos de Ryan tenham a apoiado para manter o ardil, não tinha certeza até

que Mary Sullivan riu sobre tudo com tão fácil humor que Vicki finalmente decidiu que talvez eles

estivessem certos ... e que ela deveria parar de se sentir tão culpada por tudo.

"Ela ficou tão feliz em ver você", Ryan informou-lhe, "que

ela não se importou sobre a razão

disso. "

Depois que eles tinham explicado sobre a notícia do falso noivado, Maria persuadiu Vicki

lhe dizendo tudo sobre suas viagens pela Europa durante a última década. Vicki adorava ouvir Mary

compartilhar suas próprias histórias sobre quando ela tinha viajado o mundo quando era jovem,

modelo na demanda antes de se casar com Jack Sullivan e ter oito crianças mantendo-a ocupada em

casa. Conversando com Mary e Ryan na confortável sala de estar com a grande árvore no quintal,

Vicki se sentiu tão em casa como ela se sentia quando ela era uma adolescente.

Ela planejava prender-se naquilo que, no fundo, o reconfortante calor, a bela sensação de

amor incondicional e apoio de Maria Sullivan e seus filhos era o que mais importava.

Ryan bateu os freios em uma luz vermelha e olhou para ela.

"Sente-se melhor agora?"

Finalmente, ela foi capaz de lhe dar um sorriso real. "Tanto que você não iria acreditar. E

você? "

Ele cobriu a mão dela com a sua. "Enquanto você estiver sorrindo, eu estou bem. "

De lábios de qualquer outro homem, essas palavras teriam sido nada mais do que isso:

palavras vazias. Mas quando Ryan lhe disse isso, ela sabia o que ele queria dizer.

Poucos minutos depois, eles pararam em frente ao prédio do estúdio e Ryan disse: "Ligue-

me se você precisar de alguma coisa hoje. Qualquer coisa. "

De acordo com os textos de Anne, repórteres e blogueiros ligaram para o estúdio durante

toda a manhã tentando encontrar Vicki. Não parecia que qualquer um estivesse por aqui ainda, mas

ela suspeitava que talvez não exatamente fosse um refúgio seguro para ela no rescaldo da notícia de

noivado para o mais quente solteiro da cidade. Ela e Ryan tinham ligado para seus pais do seu carro

para explicar, mas como ninguém estava casa, ela deixou uma mensagem rápida apenas dizendo oi.

Ela não estava louca para que eles acreditassem que ela e Ryan estavam realmente noivos, mas

depois, como eles nunca seguiram muito esportes ou os tabloides, talvez eles não soubessem.

"Obrigada. Eu vou manter o meu telefone no meu bolso apenas para o caso de necessidade

de conseguir falar comigo novamente hoje." Ela já tinha programado um toque especial para ele

para que ela pudesse saber quando ligasse e pudesse ignorar todo o resto de estranhos que

conseguiram obter seu número de celular para tentar obter algum contato com ela.

O dia já estava tão cheio que foi apenas no último segundo que ela se lembrou. "Que horas

temos de chegar para a festa da equipe de hoje à noite? "

"A limusine chegará para nós às oito."

Ela trabalhou para afastar a vibração nova dos nervos por ter que tornar público o ardil de

que ela era a mulher que Ryan Sullivan tinha decidido passar o resto de sua vida.

Ele levantou a mão dela aos lábios e pressionou um beijo nela. "Vejo você esta noite."

Em vez de ir direto para o seu espaço de trabalho, Vicki desviou para o quarto de Anne de

costura e entrou sem bater.

"Você tem alguma coisa que eu poderia usar para uma recepção ostentosa com coquetel esta noite? "

"Hey!" Anne saltou da sua máquina de costura. "Você vai ser a Sra. Linda!" Ela jogou os

braços em volta de Vicki. "Como se sente sendo famosa? "

"Estranha", Vicki disse, sorrindo para a amiga através da culpa que ardia em seu intestino

por mentir direto para o seu rosto sobre a validade do noivado.

Além disso, ao contrário de seu ex, a fama nunca tinha sido o que ela tinha corrido atrás. Ela

só queria ser capaz de ganhar a vida com sua arte e saber que ela criava uma escultura que fizesse as

pessoas sentirem algo que elas não poderiam ter sentido.

"Eu acho que é incrível que você agarrou o homem mais bonito deste lado em qualquer

lugar, de naturalmente, embora ter mencionado o noivado para mim tivesse sido bom. "

"Sinto muito." E Vicki realmente sentia muito que ela não sabia bem o suficiente sobre Anne

ainda para deixá-la saber a situação real. Ainda assim, ela sentiu que era seguro lhe dizer, "Será que

você se sentiria melhor se eu lhe dissesse que foi como uma grande surpresa para mim como foi

para você? "

Anne levantou uma sobrancelha. "Você não sabia que a sua

proposta vinha? "

"Não. Nem um pouco. Mas desde que ela estava apenas sendo tão honesto como ela podia

ser, antes que sua amiga pudesse lhe pedir mais detalhes, ela disse, "Você não teria nada de corte e

costura para uma supermodelo, não é? "

A outra mulher sorriu para ela, um pouco perversamente.

"Na verdade, estou feliz que você

pediu. Eu gostaria de ver um par de meus vestidos em alguém com curvas em vez de pré-púbere

meninas que parecem que deviam estar chupando pirulitos. "

Anne caminhou para uma de suas prateleiras suspensas e tirou um vestido vermelho escuro.

Por trás Vicki podia ver que era sem mangas e na altura dos joelhos. Parecia simples e confortável e

ela sempre se sentia bem nessa cor. O corte do vestido de Anne era espetacular, e o tecido parecia

elástico o suficiente para que Vicki se sentisse esperançosa que ficaria bem nela. Melhor do que

qualquer coisa que ela tinha em seu armário, de qualquer maneira.

Vicki não viu, até que Anne lhe entregasse o vestido, os zíperes cruzando a frente.

Antes que ela pudesse protestar, Anne acenou para a pequena área com cortinas no canto.

"Vá experimentá-lo com estes sapatos. Eles parecem que são provavelmente do tamanho certo. "

Não havia maneira de Vicki poder manter a calcinha sob o vestido, então depois de dobrar o

sutiã e a calcinha em uma pilha com o quadril comprimento suéter, no reservatório, e suas calças,

ela saiu de trás da cortina para dar uma olhada no espelho de corpo inteiro.

Anne começou a bater palmas. "Eu sabia. Você ficou muito bem no meu vestido incrível. "

Vicki corou quando ela viu seu reflexo. Anne se moveu atrás dela e levantou o cabelo de seu

pescoço para amontoar em cima de sua cabeça. "Perfeito. Absolutamente perfeito. Agora tudo que



você tem que fazer é dizer a todos que perguntarem esta noite que o vestido fabuloso que você está

usando é cortesia de uma nova designer quente." Ela sorriu para os olhos de Vicki no espelho e ela

acrescentou, "Certifique-se de soletrar meu nome direito quando tirarem todas as fotos de você e do

lindo senhor. "

\*\*\*

O coração de Ryan havia disparado durante toda a tarde ... desde que ele tinha colocado a

caixa do anel em seu bolso. Claro, ele sabia que não era um verdadeiro anel de noivado. Mas desde

que ele nunca tinha dado qualquer anel a uma mulher, sentiu como se fosse um grande negócio.

E, real ou não, ele queria que Vicki gostasse do que ele escolheu para ela.

Quando ele finalmente ouviu a porta da frente abrir, ele imediatamente deixou seu quarto,

onde ele estava fechando os botões finais de sua camisa,

para atender Vicki. Tinha sido apenas um

punhado de horas desde que ele a deixou no estúdio, mas ele ainda teve que fazer uma pausa por

alguns segundos para bebê-la. Ele queria puxá-la em seus braços, mas se refreou com um beijo no

topo de sua cabeça no lugar.

"Eu estou toda pegajosa e coberta de barro", ela lhe disse se afastando dele e apertando um

saco de roupa no peito. "Preciso de um banho. Você está ótimo e eu odiaria que você se sujasse".

Ele adorava o cheiro de sua pele quando ela trabalhava o dia todo. Especialmente quando

uma das coisas que ele mais queria no mundo era se sujar com ela.

Ela colocou suas malas e olhou para ele. "Eu ignorei todas as chamadas e e-mails e

felizmente ninguém foi ao estúdio. Ou se foi, Anne os assustou antes que eles pudessem chegar

perto de mim", acrescentou com um sorriso. "Você não me

ligou, por isso estou esperando que tudo

esteja bem para você hoje? "

Ryan havia sido perseguido com pedidos de entrevista para ele e Vicki, mas não a deixou

saber disso. Eles conseguiriam através do evento de hoje à noite e depois descobririam quais seriam

os próximos passos a tomar.

"Passei algum tempo assistindo fitas de jogos com o meu treinador e me lançando em um treino."

Principalmente, porém, o anel o fazia suar. Por toda lenda de ser um grande arremessador de

beisebol, ele estava indo para perdê-la se ele não o desse a ela já.

Ele enfiou a mão no bolso. "Eu tenho um anel. "

"Um anel?" Ela olhou para ele sem nenhum sinal de alarme.

"Você vai me dar um anel?"

Ele viu como ela trabalhava para frear a si mesma antes,

quando ela lhe disse, "Eu acho que

iria ajudar para que as coisas entre nós esta noite fosse mais real, não é? "

Ele abriu a tampa da caixa e não podia acreditar que sua mão estava tremendo. Jesus, ele

necessitava se controlar antes que ele a assustasse completamente.

"Eu espero que você goste." Sua voz era mais áspera do que a habitual.

"Oh Ryan." Seus olhos se arregalaram quando ela olhou para o anel. "É lindo".

Mas, em vez de chegar para a platina banda começava com uma dispersão de rubis

vermelhos escuros e diamantes brilhantes em uma base grande e plana, ela simplesmente

continuava olhando o anel.

"Posso colocá-lo em você?" Sua voz era crua, suas palavras ásperas.

Ela lambeu os lábios, sem tirar os olhos do anel. "Ok".

Ele pegou o anel de seu estojo de veludo e deixou cair a caixa sobre a mesa de entrada antes

de lhe atingir a mão. Dedos de Vicki estavam tremendo um pouco quando ele lentamente deslizou o

anel sobre o dedo de sua mão esquerda.

"Eu-" Ela finalmente olhou para ele e a emoção em seus olhos desejando que ele pudesse

puxá-la para ele e nunca deixá-la. "Eu não tive um anel em minha mão desde que eu deixei "

silenciosamente amaldiçoando-se por não perceber como ela se sentiria em conflito sobre o uso de

um anel de casamento de novo, ele disse: "Eu sei que você não vai ser capaz de usá-lo quando você

estiver trabalhando, então eu tenho este colar para que você o coloque durante o dia. "

Ela pegou o colar dele. "Você pensou em tudo. Mesmo o fato de que uma escultora não pode

usar um anel grande para trabalhar. Nenhuma outra pessoa teria pensado nisso." Ela fez uma pausa,

sacudiu a cabeça. "Mesmo Anthony se esqueceu disso quando ficamos noivos. "

"Você provavelmente deve usá-lo hoje à noite para solidificar a nossa história, mas se isso

trouxer muitas memórias ruins depois disso, você não tem t-"

"O anel é lindo, Ryan", disse ela, dando-lhe um pequeno sorriso. A gaiola de metal que tinha

fechado em torno de seu peito quando ela olhou para baixo novamente. "É simplesmente perfeito.

Como você soube? "

*Porque eu sei tudo sobre você, querida. Tudo que você é, por dentro e por fora. E eu nunca*

*quero que você dê o anel de volta para mim.*

"Suposição de sorte".

Ela subiu sobre os dedos dos pés e pressionou um beijo em sua bochecha. "Obrigada por me

dar o anel mais bonito do mundo. Mesmo que seja apenas a título de empréstimo por um tempo, eu

ainda amo ele. Eu não vou me demorar."

Os próximos 30 minutos foram um inferno para Ryan. Ele não conseguia parar de pensar em

Vicki no chuveiro com água escorrendo sobre suas curvas, bolhas de sabão deslizando sobre a pele

bonita.

Sua ereção pulsava sob sua calça escura e trabalhou para isso abaixar antes que Vicki saísse

do quarto de hóspedes. Quando ele ouviu o clique de seus saltos descendo o salão em direção a ele,

ele se sentiu bastante confiante de que ele não ia se envergonhar.

Até que ele viu o que ela estava usando.

Santo inferno.

Vicki estava usando um vestido vermelho escuro que mostrava a maior parte de suas curvas

exuberantes e doce suavidade. Todos aqueles zíperes faziam com que quisesse arrancá-los abrindo

com as mãos e os dentes. Ele não se importava como ele faria isso, só o tempo que ela acabaria

nua ... e ele se permitisse tocar nela.

"Você está linda, Vicki".

Um amigo pode dizer isso para a amiga, para que ele não ficasse preocupado que ela fosse

entendê-lo errado.

Ele queria rasgar o vestido dela e levá-la contra a parede até estragar tudo.

Suas bochechas estavam lindamente coradas quando ela disse: "Obrigada."

A limusine estava esperando lá fora de sua casa alguns minutos mais cedo e ele estendeu a

mão para ela. Sua pele estava suave do chuveiro e ela cheirava incrível, a sabão e bonita, mulher

perfeita.

"Graças a Deus todo mundo pensa que nós somos noivos, ou eu estaria lutando contra os



caras lá fora por você hoje à noite. "

Seu sorriso era grande e tão bonito. "Não admira que as meninas sempre foram loucas por

você na escola. Você sempre sabe o que dizer. "

Ele odiava que ela estivesse agindo como se ele estivesse apenas dizendo aquilo para manter

os nervos sob controle. Frustrado o suficiente por toda a situação maldita, ele não controlou o

impulso de correr os dedos para o lado de seu rosto.

Quando ela tremeu sob o golpe de sua mão, Ryan sabia que se ele não se afastasse dela em

breve, eles não estariam indo a qualquer lugar hoje à noite ... e então ela o odiaria na parte da

manhã. Mas ele não conseguia parar de tocá-la totalmente, por isso ele pegou a mão dela e deslizou

seus dedos através dela. Assim como o amigo que ele era.

"Pronta para hoje à noite?"

"Não." Ela o acompanhou respondendo totalmente honesta

com um sorriso um pouco torto.

"Mas eu estou determinada a conseguir isso, então eu decidi que não me importa se estou pronta ou não. "

## **Capítulo Catorze**

Deus, ela era uma fraude. Cheia de grandes afirmações que ela não chegava nem perto de sentir.

Vicki tentou não agarrar a haste da taça de champanhe muito duro, mesmo que ela estivesse

tensa o suficiente para transformá-la em duas. Ela e Ryan tinham acabado de chegar a Reserva

Bently uma construção no centro de San Francisco e todos os olhos havia imediatamente se virado

para eles com copos de champanhe sendo colocados em suas mãos. O braço de Ryan estava quente

e estável em torno dela quando se moveram mais profundamente em direção ao grande grupo de

jogadores e suas esposas e namoradas. Os brindes e parabéns vinham de todos os lados. Ela não

tinha sido capaz de comer muito durante todo o dia, e agora sua cabeça estava girando devido a

aparente fonte inesgotável de líquido doce.

"Então," uma das mulheres perguntou: "como é que vocês se conheceram? Não foi na

escola? "

Ryan deu um pequeno aperto na sua cintura quando ele disse, "Vicki mudou para a cidade

quando eu tinha quinze anos. Notei-a imediatamente, embora ela nunca parecia olhar para mim. "

Os homens todos retumbaram com o riso na imagem de uma Ryan forte - aos 15 anos de

idade, enquanto Vicki trabalhava para mascarar sua surpresa que Ryan tinha notado ela antes que

ela o empurrasse para fora daquele carro.

"Claro que eu notei você", disse ela suavemente. "Como eu não poderia?"

Isso tudo era supostamente para mostrarem-se, mas no momento em que ele se virou para

olhar para ela, sua própria surpresa evidente em seus olhos, tudo tornou-se completamente real.

"Que eu me lembre", ele respondeu, "eu tive que passar na frente de um carro para você

prestar atenção em mim. "

"Opa, espere um segundo", um de seus companheiros de equipe disse. "Você quer dizer que

foi atropelado por um carro? "

Apesar da forma como sua cabeça estava girando com a versão de Ryan da história, Vicki

rapidamente esclareceu: "Havia um piloto fora – de - controle no estacionamento da escola e ele

estava indo direto para Ryan. Eu o ajudei tirando do caminho. "

"Obrigado novamente por isso", ele disse suavemente quando escovou o cabelo para trás de

seu rosto com a sua mão, acariciando sua mandíbula.

Ryan era tão bom nisso, tanto quanto jogando com a multidão e fazendo todos acreditarem

que seus sentimentos por ela eram reais. Como na Terra, ela supostamente iria esconder o que ela

sentia por ele na frente de todas essas pessoas que estavam dando a ela tanta atenção?

"Então, se vocês eram adolescentes quando você a conheceu, por quê você demorou tanto

tempo para fazer isso acontecer? " um de seus companheiros de equipe perguntou. "Eu pensei que

você fosse conhecido por sua velocidade, Sullivan ".

Ryan não tirava os olhos de Vicki quando ele disse: "Ela se afastou e a próxima coisa que eu

soube foi que ela estava se casando com outro cara. "

Ela engoliu em seco quando sua mão se moveu suavemente para baixo para acariciar seu

pescoço e, em seguida, seus ombros, antes de se estabelecer de novo na pequena cintura.

"Eu deveria ter ido e lutado contra ele por você. "Ele não

estava contando a história para o

grupo agora. Em vez disso, ele estava falando cada palavra diretamente para ela. "Eu me arrependo

todos os dias que eu não corri atrás de você. Agora que você é minha, eu nunca vou deixar você ir. "

Todas as esposas dos jogadores e namoradas, juntamente com as mulheres do escritório a

sua volta, suspiraram quando Ryan colocou em palavras cada uma das suas fantasias.

Infelizmente, Vicki se encontrou fazendo a mesma coisa exatamente. Quantas vezes ao

longo dos anos ela se perguntava o que Ryan estava fazendo, onde ele estava, se ele sentia falta

dela?

*Pare com isso, Vicki!* Ryan estava tocando seu papel tão bem que ele poderia dar funcionar

como Smith e ganhar dinheiro na tela grande.

Calma.

Ela precisava de calma para continuar jogando.

"Então," uma das mais belas mulheres que Vicki já tinha posto os olhos disse, "como é a

sensação de ter domesticado o menino mal no final? "

O frio que tinha se esforçado para ser rapidamente substituído para uma corrida quente

através de suas veias. Vicki não se irritou tanto com a pergunta, mas naquela dica de conhecimento

nos olhos da mulher e na voz.

Claramente, Ryan tinha dormido com ela.

Não devia se importar. Vicki sabia disso em um nível racional. Afinal, ela e Ryan eram

apenas amigos e ele podia fazer o que quisesse, antes e depois de seu noivado falso. Mas aqui,

agora, e por quanto tempo que eles estivessem fingindo estar noivos, isso estava fora dos limites.

Vicki ouviu o riso enfumaçado vindo de sua garganta como se fosse do outro lado da sala

vindo de outra mulher em um vestido de zíper sexy em pé com o braço de Ryan ao seu redor.

"Você está brincando?" Ela olhou para a mulher bonita com quem Ryan tinha dormido. "Ele

não está nada perto de ser domesticado." Ela colocou a mão no peito de Ryan e sentiu o calor dele

através de sua palma antes de acrescentar finalmente.

"Graças a Deus".

Quando a outra mulher fingiu uma risada, Vicki se deixou saborear com o resplendor da

vitória.

Infelizmente, ela não a aproveitou durante muito tempo.

Porque apenas alguns segundos

depois de as palavras deixaram seus lábios, todos na sala começaram a cantar para um beijo para

selar o negócio.

*Ah, não, ela pensou quando ela olhou para os olhos escuros de Ryan, o que eu acabei de*

*fazer?*



Será que Vicki tinha alguma ideia do quanto ela ficava linda quando ela corava assim, a

perfeita combinação de sexy e tímida? Era exatamente o tipo de expressão que tinha um cara pronto

para fazer qualquer coisa que pudesse para amplificar o sexy para que ela se esquecesse de ser

tímida, enquanto ela estava chamando o seu nome debaixo dele em sua cama.

Ryan sabia que todo mundo estava imaginando depois do que ela tinha dito sobre não ser

capaz de domá-lo - suas curvas nuas sob seus músculos, os dois em uma áspera e suada emaranhado

em sua cama.

Cada indivíduo na sala sabia que ele era o bastardo mais sortudo vivo por fazer amor com

ela. Todos pensavam que ele ficaria descompactado em breve, e colocaria as mãos, e a sua boca

sobre a dela. Sem dúvida, era em Vicki que eles estariam

imaginando na cama mais tarde, esta

noite, independentemente com quem fossem, na verdade.

Ele colocou a bebida para baixo e depois dela antes de ligar para ela e colocar o rosto em

suas mãos. "Devemos dar a eles o que eles querem?"

Ela esperou para responder a ele por muito tempo o suficiente para que ele pensasse que

poderia dizer não, independentemente do show que viria a dar esta noite. Ele não percebeu que ele

estava segurando sua respiração até o momento em que ela concordou.

Todos os seus colegas queriam ver um beijo, mas Ryan não poderia resistir o roçar de seu

polegar sobre o lábio inferior primeiro. Seus olhos prenderam os dela quando ela tremeu em seus

braços e sua respiração acelerou.

Quando ele abaixou sua boca para a sua ele tinha a intenção de dar-lhe um beijo suave e

simples, semelhante ao que ele tinha dado a ela no salão de coquetel. Quente o suficiente para

apaziguar a multidão que assistia, mas ainda apenas muito ruim para o lado direito da linha da

amizade. Ele teria feito isso na primeira noite na frente de James, ele não tinha? Lábios, mas sem

língua. Ninguém esperava mais nada em público, então ele sabia que não podia usar essa desculpa.

Mas quando seus lábios tocaram os dela, ela estava tão doce, tão flexível em seus braços,

que todos os planos de Ryan para o beijo imediatamente atravessou a janela e voou para a baía.

Ele tinha que inclinar o rosto para obter um melhor ângulo para sua boca e quando ela abriu

os lábios com um suspiro de prazer, sua língua roubou a sua boca em uma busca desesperada pela

dela. Quando ele a acariciou, a língua de Vicki imediatamente lhe lambeu de volta. Ele deslizou

uma mão para baixo de sua face e a puxou para mais perto contra ele e suas mãos emaranhadas em

seus cabelos quando eles aprofundaram o beijo juntos. Até que o som das vaias e gritos de seus

companheiros de equipe romperam o sangue pulsando em seus ouvidos que se lembrou de onde eles

estavam ... e o que ele estava fazendo com Vicki na frente de uma sala cheia de espectadores.

Ela deve ter percebido que, ao mesmo tempo, que ela parecia chocada, depois horrorizada,

quando ela se afastou dele no momento exato em que ele se obrigou a parar de saquear sua boca.

Meio com medo de que ela corresse depois do que ele fez com ela, forçou-se a murmurar,

"Foi perfeito", como se ele tivesse acabado de agir, ao invés de sentir o beijo todo o caminho para a

sua alma.

Ele a manteve perto o suficiente a seu lado para cobrir seu pau duro, mas não perto o

suficiente para que ela sentisse o pênis no seu quadril. "o show acabou agora, pessoal. Vá buscar

diversão em outro lugar ", brincou, antes de se virar com Vicki e se dirigir para a varanda para um

momento privado.

"Você está bem?"

Suas bochechas estavam profundamente coradas quando ela respondeu: "Claro".

Bem, que bom que um deles estava, então, porque ele não estava nem perto de bem depois

daquele beijo. Ele queria outro e outro e outro. Mas, mesmo que estivesse pressionando coisas.

Caminho através da linha da amizade.

E era por isso que ele tentou fazer uma piada: "Eu acho que realmente os convencemos com

aquele beijo. "

Os olhos dela ficaram translúcidos por um momento e ele pensou ter visto uma onda de

emoção correndo através dela antes de ela a esconder "Ótimo. Eu estou contente que nós estamos

conseguindo" Sua boca se moveu em um sorriso que não alcançou seus olhos. "Nós provavelmente

deveríamos voltar lá para dentro, não deveríamos? "

Droga, ela não estava com medo de ficar sozinha com ele agora, depois da forma como ele a

atacou lá dentro, ela estava?

Ele colocou a mão sob o queixo e virou o rosto dela para ele. "Tem certeza que você está

bem? Você pode me dizer se você não estiver, Vicki. Você pode me dizer qualquer coisa. "

"Eu apenas não estou acostumada por tanta atenção. Eu não sei como você vive assim o

tempo todo. "

"Nós vamos sair daqui em breve, eu prometo."

"Não", ela disse com uma pequena sacudida de sua cabeça ", esta é a sua grande festa antes

dos playoffs. Precisamos ficar. "

E, ali, estava uma das razões porque ele a amava. Onde todo

mundo só pensava sobre si

mesmo, Vicki nunca foi egoísta. Considerando que, mesmo sabendo o quão errado era roubar o

beijo quente dela, ele tinha tomado de qualquer jeito.

Porque ele tinha que tomar.

Odiando-se por atravessar a linha que ele tinha jurado não cruzar, ele disse: "Me desculpe,

por beijar você assim, Vicki. Me desculpe, eu aproveitei da situação. E de você. "

Ela ficou completamente imóvel, sua expressão congelando em seu rosto. "Não há nada a

perdoar. Eles queriam ver você beijando sua noiva nova, e assim você fez." Ela parecia mais fria,

mais dura do que ele já tinha visto antes, quando ela disse, "E desde que eu o beijei de volta, eu

espero que você possa me perdoar, também ".

Um momento depois, ela estava caminhando para a sala e ele estava se sentindo como mais

um jumento que nunca, quando ele a seguiu para dentro. Ele não sabia o que ele tinha dito de errado

... só que ele tinha definitivamente estragado as coisas ainda mais.

E ele não tinha nenhuma pista de como corrigir.

## **Capítulo Quinze**

Era demais.

Ryan era demais.

Eles deixaram a festa há dez minutos, mas depois da noite em que ela tinha acabado de ter

um beijo e ela não achava que ela jamais seria capaz de esquecer – Vicki simplesmente não poderia

ficar tão perto de Ryan mais.

Ela chegou às cegas para o punho de prata dentro da limusine, mas a porta não se mexeu

quando ela tentou empurrá-la para abrir.

"Vicki?"



Sua respiração ficou presa na garganta com nada mais do que o som de seu nome nos lábios

de Ryan, quase a sufocando. Tantas vezes no curso da noite, ele disse seu nome enquanto chegava

para ela. E todas as vezes, ela tinha tentado forçar a se lembrar de que era tudo mentira, que nada

daquilo era real, que ela não era realmente sua ... e não seria nunca.

Talvez, apenas talvez, ela poderia ter sido capaz de ter sucesso em atender aqueles

constantemente lembretes, se ele não tivesse acrescentado o roçar dos dedos sobre seu ombro, o curso de

suas juntas no seu rosto, a impressão de sua mão na parte inferior das costas enquanto se moviam

através da sala para conversar com seus companheiros de equipe.

Com cada carícia, cada centímetro de seu corpo duro contra o dela, ela perdia o porão de seu

próprio corpo e de seu coração um pouco mais. Até que, no final da festa, ela tinha sido uma

bagunça trêmula de nervos e luxúria e necessidade imperiosa.

"Eu preciso sair." O desespero em sua voz foi dolorosamente claro. Mas ela tinha passado

muito do ponto de ser capaz de esconder nada de ninguém. Especialmente dela mesma.

Era exatamente por isso que ela precisava fugir.

Longe de Ryan.

E longe de seus próprios desejos.

"Pare o carro, por favor!" Sua voz era estridente como se ela oscilasse à beira de partir,

direito no auge do seu ponto de ruptura.

Um momento depois, a limusine parou ao lado da estrada e a fechadura foi aberta. Ela quase

caiu na sarjeta em sua pressa para escapar de seus limites.

Ela não tem um plano, não tinha pensado à frente para onde ela iria. Quando ela olhou para

cima e viu a porta de um bar, que parecia uma providência divina.

Uma bebida. Ou talvez uma dúzia.

Ela faria qualquer coisa agora com as estúpidas necessidades pulsando, as memórias

potentes em sua pele das mãos de Ryan e da boca dele, seus braços ao redor dela.

Vicki empurrada através da porta preta e vermelha. Seus

dedos roçaram a pintura que tinha

sido raspada e repintada provavelmente uma centena de vezes desde que o bar tinha começado a

servir, e ela tentou se concentrar na viscosidade da madeira, os torrões pequenos e grandes no grão

onde as peças tinham sido nocauteadas por punhos. De alguma forma, ela precisava encher a sua

sensação tátil com outra coisa que não Ryan.

Durante toda a noite ela esteve sob suas mãos. Para uma escultora, não havia nada mais

sensual que o toque. Todos aqueles toques a tinham levado à beira próxima da loucura.

O algodão de sua camisa por baixo das pontas dos dedos.

Seus músculos incrivelmente afinados apenas sob o tecido.

As linhas de suas costelas.

Os tendões que mantinham tudo em conjunto. Suas mãos a tinham abalado quanto ela tentou

não fazer o que o artista nela exigia que ela fizesse - traçar as

subidas e descidas de seu corpo.

Ao mesmo tempo, a festa de hoje tinha trazido em relevo tal que não havia nenhuma

maneira que ela pudesse tentar negar o quanto estavam errados um para o outro.

Tudo era fácil para Ryan. Sua de carreira, seus relacionamentos, sua família. Ela, por outro

lado, lutou toda a sua vida pela arte, fazendo amigos enquanto sempre ia para uma nova cidade,

com a montagem de uma artista em uma família militar. Onde Ryan estava tão completamente

confortável em sua própria pele, que ela nunca tinha conhecido bem como se sente sobre ela

abundância de curvas em um corpo que não foi quase alto o suficiente para carregá-los.

E, no entanto, estranhamente, nunca tinha ficado preocupada com essas coisas quando

estava com Ryan. Porque ela sempre tinha sido tão certa de que ele não olhava para ela como uma

mulher. Por mais que ela tivesse muitas vezes desejado que ele tivesse ao longo dos anos, tinha sido

tremendamente libertador para não ter que se preocupar com esse absurdo.

Ela sempre foi ela mesma com ele. Independentemente do que ela usava, se tinha ou não se

maquiado, ou se ela comia todos os seus alimentos e, em seguida, agarrava a sua última mordida,

ela sempre soube que ele ainda seria seu amigo.

Vicki absolutamente, não podia perder isso só porque ela estava deixando as fantasias

ridículas a levarem mais, minuto a minuto, dia a dia.

Uma vez por todas, ela precisava beijar todos aqueles antes que essa verdade se virasse e

seus sonhos se tornassem realidade? Adeus fantasias.

Ryan precisava estar com alguém que aguentasse a pressão de ser a parceira de um atleta

famoso. Era risível pensar que ela jamais poderia ser essa mulher, quando ele deu a ela colmeias até

mesmo para pensar sobre isso, especialmente agora que ela sabia exatamente o quão quente o foco

estava na sua vida.

Fato era que ela não se encaixava em seu mundo como qualquer coisa, mas uma amiga, e

um dia, quando ele encontrasse a mulher que seria sua esposa, não duvidaria de sua amizade seria

relegado ao fundo.

E ela lidaria com isso.

Provavelmente do mesmo totalmente desequilibrado jeito que ela estava lidando com isso

agora, ela pensou com mais de um pouco de sarcasmo interior quando ela foi empurrada por um

grupo de homens e mulheres, jovens e flertando e já bêbados, e colocou as mãos no bar.

"Eu preciso de um uísque. Duplo. "

O mar de juventude e sexualidade flagrante separou para ela, provavelmente porque não

queria ela obviamente iminente mental e emocional quebra de matar seu zumbido.

E, no entanto, não foi até o barman deslizar a bebida mais para que ela percebesse o que

tinha pedido.

Scotch foi a primeira bebida que ela tinha tomado quando Ryan contrabandeou uma garrafa

de Johnnie Walker em sua garagem, tarde da noite de sábado. Perfeito Ryan Sullivan tinha realmente

roubado bebida de uma das casas de seus amigos, depois à esquerda a diversão para vir sair com ela

em seu lugar.

Eles se embebedaram juntos naquela noite. Bem, pelo menos ela tinha, e tinha sido tão

divertido. Ela se sentiu tão solta, e quente, e mesmo quando ela começou a caluniar suas palavras e

tinha batido mais de uma das bicicletas do irmão, ela se sentiu tão segura.

Não havia outra alma no mundo com quem ela poderia ter



deixado sua guarda assim. E o

fato de que Ryan tinha escolhido aquela noite sobre seus outros amigos, pelo menos por algumas

horas, aqueceu ela tanto quanto o álcool.

Também foi a noite em que ele quase a tinha beijado e ela se apavorou e o empurrou.

Vicki suspirou com a memória. Mesmo com 15 anos, ela sabia que, se ele não poderia beijá-

la, a menos que ele estivesse bêbado e com tesão porque suas torcedoras habituais não tinham

ficado disponíveis mais cedo, ela não ia ter respeito por si mesma pela manhã. Assim ela fingiu que

era tudo uma brincadeira e o empurrou para bem longe.

Ele nunca tentou beijá-la novamente. Não até a noite em que ela o chamou em seu cavalo

branco e ele chegou ao salão de coquetel pronto para protegê-la a qualquer custo. Mesmo que isso

significasse fingir que ele a amava tanto quanto ela sempre o amou.

Vicki respirou instável quando o passado e apresentando sobrepostas em sua cabeça, seu

coração. Ela envolveu seus dedos ao redor do vidro frio e os rubis e diamantes em seu anel de

noivado brilharam contra a luz de cima de sua cabeça enquanto ela levantou o copo aos lábios.

"O mesmo para mim."

O som da voz de baixo Ryan fez o vidro quase escorregar entre seus dedos enquanto ele

deslizava para o banco do bar ao lado dela. Mas ela não podia largar a bebida não, quando ela

precisava tanto. O Scotch queimava como o fogo enquanto ela engolia para baixo.

Ela colocou o copo vazio na barra com um estalido e manteve os olhos treinados sobre o

barman.

"Outro, por favor."

Ryan colocou a mão em seu braço, mas ela estava tão sensível nessa noite cheia de toques

que ela se encolheu. Era isso ou jogar-se em seus braços, ali mesmo.

Ela não podia.

Ela não faria isso.

Mas, oh, como ela queria.

Ela odiava senti-lo endurecer ao seu lado quando ela recuava registrando, odiava o jeito que

ele tão cuidadosamente tirava a mão quando ele tinha sido tão livre com seu carinho antes, odiava

ainda mais quando ele disse: "Sinto muito, Vicki. Eu deveria ter percebido o quão cansada que

estava. Eu deveria ter nos tirado de lá mais cedo. "

Ela tinha praticado muito o controle, tinha feito uma forma de arte de fora nos últimos dias

por canalizar tudo o que desejava, tudo o que precisava, em seu arte.

Durante toda a noite ela segurou seu autocontrole pela sua vida, manteve-o bem apreendido

em suas mãos fortes. Mas como ela chegou para ele um mais tempo, ela sentiu flutuando fora de seu alcance.

Sua mão tremia quando ela levantou o vidro para os seus lábios.

"Você não tem nada que se desculpar." Ela podia ver pedaços de seu reflexo nos espelhos

enferrujados atrás do bar, o suficiente para saber que ele parecia tão cansado, tão cansado, tão

abatido como ela se sentia.

"Eu sou o único que disse ao repórter que nós estávamos noivos", lembrou a ela. "Eu vi a

forma como a equipe comemorou notícia como essa. Eu sabia o que estava por vir. Você não sabia."

Ela ainda desejava que ele tivesse lhe dito seu plano para ela primeiro, mas suas intenções

tinham sido as melhores. Justas como sempre foram, para os interesses dela.

Mesmo que a fizesse ter raiva agora, o conhecimento de que,

mesmo com um homem

conhecido por ser o pior de bad boys, ele permanecia totalmente e completamente cheio de boas

intenções a seu redor. E, no final, era muito mais fácil sentir o peso da frustração do que era aceitar

os sentimentos proibidos que escandalosamente sentia por aquele lindo homem sentado ao seu lado.

"Você só fez isso para me ajudar", disse ela com uma voz que ele se atreveu a contradizê-la

", então como isso poderia ser culpa sua? "

Especialmente a parte que ela sempre o amou.

Deus, se ele não estivesse aqui, ela teria um bebido mais dois e, em seguida, colocado a

cabeça para baixo na parte superior da barra e fingido que era tudo apenas um sonho ruim.

Mas não havia tempo para sua próxima respiração antes que a mão de Ryan estivesse em seu

pescoço e ele se movesse sobre ela, suas coxas fortes prendendo a dela entre as suas, seus olhos

escuras brilhando quentes quando ele olhou para ela.

Sua boca era uma lufada de sua antes que ela pudesse reagir, antes que ela pudesse ter uma

única sinapse ao fogo, ou enviar outro silêncio lembrete para si mesma sobre o controle e

autocontrole e de futuros impossíveis.

"Aqui é assim."

Suas palavras foram um sopro de seus lábios e então ele estava cobrindo a boca com a sua e

a beijando como se ela nunca tivesse sido beijada antes, em sua vida, nem mesmo por ele nos

últimos dois tempos.

Esse beijo foi uma mancha completa de sua língua contra a dela, como se ele estivesse

tentando aprender todos os tons de seu gosto. Como seu beijo mais profundo em espiral, mais

escura, mais quente, enquanto ele a puxava para mais perto e selvagemmente levasse tudo o que podia

dar, como ela poderia fazer qualquer coisa, mas pelo menos dar-nos menos por uma fração de

segundo do céu para a necessidade de prová-lo para si mesma?

Ela o queria tão ruim, anos de necessidade culminando neste momento em um bar quando

ele estava beijando como se ele precisasse de oxigênio nos pulmões para respirar.

As duas bebidas que ela só engoliu, mais o champanhe que havia sido recarregado

constantemente para ela na festa dos Hawks equipe, estavam fazendo suas reações mais lentas, mais

confusas, mais soltas.

Ela poderia usar a bebida como uma desculpa.

Só que, mesmo quando ela era uma adolescente, se ela não tivesse conhecido melhor? Se

não tivesse sido inteligente o suficiente para perceber que sendo leiga era tão bêbada muito pior do

que não ser colocado em tudo?

E se Ryan não a quisesse quando era sóbria, isso significava que ele realmente não a queria.

Ela se forçou a se afastar de sua boca. Do calor que emanava dele, que tirou as mãos para

seus braços fortes, a sua ampla peito, seus quadris apertados, musculares.

"Ninguém está nos observando agora", ela se fez dizer, as palavras escapando de sua boca

entre suas respirações ofegantes. Mesmo quando pensava estar loucamente apaixonada por seu ex,

seus beijos nunca a tinham deixado fora do ar. Ou em qualquer lugar perto da borda de dar mais de

si mesma até a última parte. "Ninguém neste bar está preocupado com beisebol ou se estamos

noivos ou não. "

Com essas lembranças no lugar entre eles, significava apagar o fogo e saltar cintilando tão

selvagemmente, ela teria deslizado para longe dele.

Mas ele não a deixou se mover.



E, ah, se ela não acabar ainda mais de perder o desejo, o prazer, a forma como ele usou seus

músculos, sua força, para mantê-la exatamente onde ela estava. Ainda assim, ela tinha que tentar,

pelo menos, uma última vez, para tentar se salvar antes que ela percorresse todo o caminho abaixo.

"O show já acabou. Você não tem que fazer isso, Ryan. "

"Sim", ele rosnou, "eu tenho".

E então sua boca estava de volta na dela e ele a puxou de seu banquinho de bar para mantê-

la mais apertada entre as pernas, as mãos durar nos quadris, sua língua forçando a dela a dançar com

o beijo novamente quase tão perto de fazer amor como se ela já tivesse sem todas as suas roupas.

O gemido que ela estava tentando não dar era tão difícil quanto se deixar ir devassa soou e

sem fôlego em sua boca quando Vicki deu para si mesma o que ela queria a tanto tempo ... estar nos

braços de Ryan Sullivan.

Pelo menos por uma noite linda.

\*\*\*

Tinha sido um inferno de uma noite.

Como um segundo tinha assinalado o seguinte, Ryan queria Vicki mais. Ele estava hiper

consciente de cada turno sensual de seu corpo, a boca, as mãos, os olhos dela. A risada dela tinha

repetidamente iluminado a festa, e sua inata sensualidade tinha vida toda inflamada, respirando

pelos caras e muitas das mulheres, ele suspeitava na festa.

Ele havia trabalhado para manter sua autocontrole, mas ficando tão perto dela esta noite,

enquanto fingia ser mais do que eles realmente eram tinha chutado por cima da borda.

Não ajudava nada que ele fosse ciumento como o inferno se qualquer outra pessoa a fazia

rir, que olhasse para ela com gratidão, que não pudesse tirar os olhos de suas curvas exuberantes. Se

mais um cara na festa da equipe pedisse para ver suas esculturas, ele bateria seu crânio na mesa

mais próxima de mármore.

Só que, quando eles tinham chegado na limusine para voltar para casa, a loucura tinha ficado

pior. Ela cheirava tão bem e como a festa a tinha desgastado, ele tinha se acostumado ao prazer de

chegar para ela, acariciar sua pele macia.

Ele não queria parar, não via qualquer razão pela qual ele não podia puxá-la para ele, para

que ela pudesse colocar a cabeça em seu ombro. Dois amigos que tinham feito isso por meio de

uma noite áspera em conjunto. Mas quando ele estendeu a mão para ela, ela deslizou apenas para

fora do alcance e então começou a tremer a maçaneta da porta como se não pudesse esperar para ir

embora.

Finalmente, ele viu quando ela se quebrou. Como estava cansada.

Ele vinha sendo um jogador profissional de baseball que se mostrava por mais de uma

década. Mas ela não tinha seus anos de prática. Ryan se sentiu terrível com a situação que ele

colocou dentro. E foi por isso que ele a seguiu para fora da limusine no bar decadente.

Para pedir desculpas.

Pelo menos, foi essa a razão que deu a si mesmo, a única razão que poderia permitir.

Ele silenciosamente jurou acima e para baixo que ele não ia tocá-la de novo, que ele não ia

ceder à tentação de tomar a boca ... ou a sua necessidade desesperada de saber se ela iria responder

a ele do jeito que ele sempre sonhou que ela faria.

Só que, agora que ele tinha os lábios sob os seus e seu corpo enrolado contra o dele, apesar

de todos esses anos de desejo, independentemente dos beijos e carícias que eles pouco já

compartilharam enquanto brincavam de namorada e

namorado na semana passada, foi uma

revelação malditamente boa do quanto ela cheirava, como seus lábios eram suaves, quão doces suas

curvas ... e sentir o quanto ele queria ser capaz de ceder à necessidade de arrastá-la contra ele assim

quando quisesse.

Ela estava cansada. Talvez até um pouco bêbada.

Ryan sabia que ele estava se aproveitando das duas coisas.

Mas, de repente, ele não se importava mais.

Não quando tudo o que ele sempre quis, tudo o que ele sempre sonhou, estava finalmente à

beira de ser seu.

A chance de fazer amor com Vicki desde que tinha 15 anos estava chegando.

E Ryan Sullivan não ia perder outro segundo.

## **Capítulo Dezesseis**

Ryan puxou a boca da dela, mas ele não removeu a mão de

seu pescoço. Ela sentiu marcada

por seu toque quando ele enfiou a mão no bolso para seu telefone celular e chamou um táxi para

substituir a limusine que ele tinha enviado para casa. Seus olhos jamais deixaram os dela, enquanto

falava e no segundo que ele desligou, sua boca estava bem lá atrás na dela.

Tomando.

Exigindo.

Ele não estava pedindo permissão para beijá-la.

Ele não estava tentando convencê-la com sua persuasão, palavras persuasivas que eles

devem dormir juntos. Em vez disso, ele estava simplesmente mostrando-lhe na mais elementar das

maneiras o que tinha sido construído aquela noite toda que estava indo definitivamente acontecer.

Surpreendentemente, era exatamente o que chamou sua paixão por todo o caminho dela.

Independentemente de sua relutância anterior, nenhuma dúvida havia de que este momento - bem

apertada nos braços de Ryan, seus lábios e línguas enredados num bar escuro que cheirava a cerveja

e graxa era perfeito.

Ele era um homem. Ela era uma mulher. E que gostaria de compartilhar com o outro o que

homens e mulheres tinham compartilhado desde o início dos tempos.

Ele mal tirou sua boca da dela quando a guiou através da sala e para fora da porta para a

calçada, e ocorreu a Vicki que se alguém os viu agora e reconheceu Ryan, não haveria

absolutamente nenhuma dúvida na mente de ninguém que eles realmente eram um casal.

Como isto era louco, esta noite um dos paixão que eles estavam prestes a ter em um mundo

onde o que parecia real não era ... e o que era falso podia se tornar a mente soprando,

momentaneamente verdade em um momento doce do desejo.

Voltar ao bar onde ela não tinha se deixado chegar para ele, não havia tocado por medo de

que se ela segurasse em cima dele, ela nunca seria capaz de deixá-lo ir. Mas ela não tinha escolha, a

não ser envolver seus braços ao redor dele quando estavam se movendo através do bar lotado.

Agora, como ele mesmo abriu a porta de trás do táxi esperando por ela, ele manteve a outra mão

sobre a dela, segurando-a contra ele, como se temesse que ela saísse correndo se ele a deixasse ir

por um segundo sequer.

Vicki nunca tinha sido o tipo de mulher que ficava na parte de trás de um táxi. Seu ex-

marido tinha dito a ela muitas vezes que ela ficava muito tensa para ser uma artista "real", que se

pudesse nunca descobrir como se soltar, ela poderia ter a chance de bater em sua verdadeira arte.

Ela odiava cada vez que ele dizia isso, odiava-o ainda mais,



uma vez que eles se separaram

porque ela sentiu que ele estava certo. Mas agora, pela primeira vez, ela percebeu que não tinha

sentido toda a sua falta, apesar de tudo.

Porque quando Ryan a estava beijando, quando suas mãos estavam sobre ela e ele estava

acariciando a pele nua logo acima do joelho, ela não podia fazer nada, mas estar no momento.

Ela não tinha escolha mas ser aquela mulher.

Demorou estar com Ryan para ela perceber que seu ex simplesmente não tinha sido homem

o suficiente para tirar essa resposta apaixonada dela, não importava o quão maravilhoso todos

pensavam que ele fosse, não importava o quão procurado era por ambos homens e mulheres em seu

mundo da arte insular.

Ryan levantou a boca da dela novamente por um breve segundo ao dar seu endereço para o

motorista de táxi, e então ele era todo dela novamente. Ele se sentou de volta contra o assento de

couro e sem esforço a levantou para o seu colo, de modo que ela estava sentada sobre ele.

Ela engasgou com o quão grosso e duro e palpitante, estava, pressionando firmemente contra

o v entre suas pernas. Seus dedos em sua parte superior das coxas e, em seguida, a curva na parte

inferior dos seus quadris chamou a suspiro próximo dela.

Ela riu com Ryan mil vezes. Eles conversaram até tarde da noites tanto sobre família e

viagens e seus sonhos. Mas em tudo esse tempo, ela nunca tinha conhecido esse lado dele, nunca

tinha imaginado que o menino descontraído por quem ela tinha uma queda jamais poderia ser esse

homem possessivo.

Ninguém nunca a tinha reivindicado tão completamente em nenhum momento, nem mesmo

o homem com quem ela se casou.

Com nada mais do que os olhos de Ryan e as mãos sobre ela, ela se sentiu irrevogavelmente

dele. Isso a emocionava - e a assustava em igual medida.

Confusa com o tumulto de emoções em movimento através dela, puxou pela excitação e

desejos que ela nunca pensou que existia, ela fez a única coisa que podia: ela colocou a mão

escultora em seu rosto bonito e fechou seus olhos.

Ela precisava vê-lo. Realmente vê-lo da única maneira que ela realmente sabia ver tudo.

Vicki deixou descansar as mãos sobre as maçãs do rosto de Ryan por um longo momento,

fixando-se na sensação de sua pele e ossos, assim como ela fez mil vezes antes com o barro.

Isso deveria ter acalmado ela. Apenas o barro não tinha um batimento cardíaco.

Barro não era quente.

Barro não respirava irregularmente para dentro e para fora.

E barro não dizia o nome dela em uma respiração que era tanto um apelo, uma vez que era

uma expressão de gratidão pura.

As mãos dele apertaram seus quadris quando ele a chamou ainda mais perto dele e ela não

podia parar de balançar uma vez, duas, três vezes para o seu prazer de calor espesso lhe deu apenas

no seu núcleo. Um gemido baixo saiu de sua garganta e quando ela arqueou contra ele só mais uma

vez, ele pressionou a boca para o oco de seu pescoço e lambeu sua pele.

Oh Deus, o golpe lento de sua língua era quase o suficiente para fazê-la gozar. Apenas

algum atrito mais sobre superaquecida, pele sensível, apenas um punhado de estocadas contra ele, e

ela não só seria o tipo de mulher que fazia amor na traseira de um táxi ... ela também seria do tipo

que gozava em um.

Mas, surpreendentemente, não foi o seu sentido de

propriedade, não era mesmo um aperto

passado no autocontrole que teve sua mudança de volta em suas coxas apenas o suficiente para

evitar que gozasse. Foi o fato de que suas mãos estavam ainda mais insistentes, simplesmente

desejava a chance de finalmente tocar no homem que ela só foi capaz de admirar visualmente por

tanto tempo, que teve sua reorientação nos planos e ocos de seu rosto.

Ela poderia ter explorado o rosto de Ryan por horas - o osso levemente irregular ao longo

da ponta do nariz, onde ele uma vez foi atingido com um baseball, os picos e vales de seus lábios

superiores, a barba eriçada em seu queixo e nas bochechas que coçavam os dedos e palmas das

mãos, a curva perfeita de sua orelha, a batida forte de seu coração em seu ponto de pulso.

Como seria diferente, ela tinha que saber, como tudo isso que sentia contra o interior de suas

coxas seria nas suas mãos?

E se ela descobrisse hoje à noite?

As perguntas decadentes de Vicki faziam mais perto dele novamente, e seus olhos se

abriram. Até agora, Ryan sempre tinha sido o único a beijá-la. Logo desde a primeira noite no

coquetel quando seu jogo de fingir tinha começado, Ryan havia sido o único a reclamar a boca no

beijo suave.

Ambos sabiam que ele poderia levar tudo que ele quisesse dela agora, mesmo na parte de

trás de um táxi. Ele era maior. Mais forte. E ela o queria. Mal. E, no entanto, mantinha-se

perfeitamente ainda debaixo dela.

Observando-a com aqueles olhos escuros.

Esperando, como se para ver se ela seria corajosa o suficiente para exigir dele o que ele

exigiu dela no bar.

Vicki disse a si mesma que o seu coração não devia ficar batendo tão forte em seu peito

sobre outro beijo. Mas estava.

Porque ela sabia que isso era muito mais que um beijo.

Era a diferença entre permitir ser - seduzida por Ryan ... e ser uma parceira em igualdade de

sedução.

Ryan não havia dito uma palavra, mas ela podia ouvir a sua voz da mesma forma. Vamos,

Vicki. Apenas um beijo. Dê para mim. Você sabe que você quer.

Como se ele tivesse dito as palavras em voz alta, seus olhos escuros se iluminaram com o

humor que nunca esteve longe da superfície, a combinação perfeita de mau e ousada, segura e doce.

Foi quando Vicki soube que ela era um caso perdido.

Não apenas para um beijo.

Não apenas por uma noite.

Mas para sempre.

Eles fariam amor esta noite. Seria bonito e emocionante e, provavelmente, o ponto

culminante de cada fantasia sexual que ela já teve.

Mas Vicki não precisava dormir com o Ryan para saber que ele já tinha conquistado todos os

cantos do seu coração.

E que fazer amor provavelmente causaria danos irreparáveis entre eles pela manhã.

Ela o beijou de qualquer maneira.

## **Capítulo Dezessete**

A boca de Vicki era uma imprensa suave de doçura contra os lábios de Ryan quando ela

finalmente o beijou.

Deus, ela tinha um gosto bom. Ele amava o jeito da sua língua encontrar a sua antes de

puxar um pouco para trás para curso contra seus lábios e dentes.



Ainda mais, no entanto, ele amava o fato de que ela finalmente chegou para ele.

Não apenas com a boca na dele, mas a forma como ela colocou as mãos em seu rosto e

fechou seus olhos como se ela o fosse esculpir. Sentado no táxi com todas as suas roupas e suas

mãos sobre ele, ele se sentiu nu. E completamente transparente. Como se Vicki tivesse uma linha

direta com o seu coração ... e alma.

Ele queria que ela soubesse de tudo isso, tudo o que ele não sabia como dizer, mas não podia

parar de sentir.

Quando o motorista do táxi pisou no freio duramente, Ryan ficou feliz com a desculpa por

qualquer desculpa – para segurá-la ainda mais apertado. Ele nunca tinha sentido nada tão bom

quanto tê-la em seus braços e quando ela balançava com ele há alguns minutos atrás, ele esteve

perto de gozar completamente vestido.

Ela tentou escapar de seu colo quando ele pegou sua carteira, mas ele não quis deixá-la ir

nenhum segundo possível. Ainda assim, ele manteve firme a sua mão para que ela não pudesse sair

da cabine até que ele o fizesse, também.

O táxi acelerou longe deles, e na luz do poste de fora de sua porta da frente, o belo rosto de

Vicki estava vermelho. Seus cílios estavam cobrindo os olhos dele e ele pegou a ponta do queixo

dela, fazendo com que olhasse para ele e realmente visse que a estava reivindicando antes de levar

-ela ali mesmo na rua.

De algum modo, um vislumbre fraco fez sentido e conseguiu. Uma vez que ele a tinha

dentro de sua casa, no entanto, todas as apostas estavam fora.

Não ia haver qualquer constrangimento esta noite.

Ou qualquer retenção.

Ele esperou muito tempo por ela. E se ela tivesse esperado apenas o mesmo tempo por ele?

Ou era simplesmente arrastado para esse momento?

Mesmo que ele dissesse a si mesmo que não importava, que eles tinham resolvido tudo na

parte da manhã, ele não era capaz de afastar a pontada do peito que parecia dizer que, de fato

importava, muito se isso fosse apenas um impulso de Vicki.

Droga, ele nunca quis ninguém assim tanto quanto ele a queria. Mas se ela hesitasse, ele

sabia o que teria que -

"Vamos para dentro, Ryan." Ele ficou surpreso ao ver os olhos de Vicki escurecerem com o

tipo de paixão que ele só tinha visto ela dar a suas esculturas. "Eu quero sentir mais você sob meus

dedos." Ela lambeu os lábios, antes de sussurrar, "Tudo de você."

Ryan pulsava duro atrás de seu zíper e ele rapidamente perfurou o código de segurança e os

levou até os passos para a porta da frente, em seguida, dentro da casa que tinham compartilhado

como amigos.

Juntos, eles foram para o sofá onde eles assistiram ao filme juntos apenas na noite anterior.

Mesmo por cinco minutos que tinha visto do filme, que tinha sido uma tortura para não alcançá-la,

para não deitá-la no couro e tirá-la nua para que ele pudesse saborear cada centímetro de seu corpo.

Que diferença 48 horas fazia.

Graças a Deus.

Foi a coisa mais natural do mundo colocar seus braços em volta dela e puxá-la para a direita

onde ele queria. Seus olhos verdes eram grandes e assim condenado bonitos quando ela piscou para

ele quando ele se aproximou dela. Ela era muito menor do que ele era que ele queria ser cuidadoso,

não queria colocar muito do seu peso sobre ela, nem mesmo que se matasse para ficar ainda mais

perto.

Ela aproveitou a pequena distância que ele colocou entre eles para tirar a sua jaqueta de seus

ombros. Ele a ajudou a tirá-la e depois ela estava usando aqueles incrivelmente talentos e inteligente

mãos dela para desfazer os botões de sua camisa.

A respiração de Ryan estava chegando mais rápido e mais rápido, seu controle escorregando

mais e mais com cada pincelada da ponta dos dedos de Vicki sobre o peito enquanto ela trabalhava

seu caminho até a frente de sua camisa.

Ele precisava se controlar, o suficiente para que não a assustasse com tudo o que ele queria

dela.

*Tudo.*

Ela levantou os olhos para ele novamente, assim quando a palavra ressoou dentro de seu

cérebro.

"Você é tão bonito, Ryan", disse ela, e então ela colocou as mãos sobre o peito que ela tinha

arreganhado, palmas das mãos, dedos espalmados.

Ele queria vê-la, também, necessitava tirar o vestido sexy de suas curvas maravilhosas e

descobrir se todas as suas fantasias sobre seu corpo nu eram, de fato, real. Mas, então, seus olhos

estavam fechando novamente e ela começou a mover os dedos sobre sua pele.

Suas unhas raspavam lentamente através dos cabelos escuros curvados sobre seus peitorais e

ele ficou impotente para controlar um gemido surdo na doçura do seu toque. Outro sorriso inclinou

nos lábios enquanto ela brincava com ele um pouco mais.

"Eu amo o jeito que você vibra através das minhas mãos", ela sussurrou quando ela moveu

suas mãos mais para o alto, em direção a seus ombros.

Ele pensou que ele queria suas mãos baixas, mas a forma como ela traçava cada linha de seu

músculo e tendões sobre os ombros, em seguida, para cima de seu pescoço, eram as mãos a coisa

mais sexy de qualquer mulher nunca tinha feito para ele.

Se ela queria apenas manter o toque assim, ele ficaria feliz em deixá-la por tanto tempo

quanto ela quisesse.

Mas então ela moveu suas mãos para baixo de seu pescoço, sobre os ombros, para seus

braços superiores. Empurrando o tecido de sua camisa para baixo, de modo que ela podia tocar sua

pele, ela colocou as mãos sobre os bíceps e tríceps, que foram abaulados de realizar-se por cima

dela, e deu um suspiro feliz.

Seus olhos se abriram, atordoando-o totalmente mais uma vez com sua beleza quando ela

disse, "Você é tão perfeito. Eu adoro tocar em você. "

Ele não resistiu soltando a boca para depois dela e tomando seus lábios em um beijo que lhe

disse que ele pensava que ela era absolutamente perfeita, também. Ela segurou seus braços

enquanto ele aprofundava o beijo, os quadris arqueando-se nos seus. Suas pernas estavam presas

entre as dele, e ele aproveitou a posição, pressionando-se duro para ela. Desta vez foi ela que gemeu

quando o prazer tomou os dois demasiadamente.

Ryan não tinha se deitado em um sofá completamente vestido, sarrado contra uma menina,

desde o colegial. Ocorreu-lhe através da névoa de luxúria em seu cérebro que era apenas que eles

deviam estar aqui assim, quase como se eles fossem revisitar todos aquelas oportunidades perdidas

quando eles eram adolescentes.

Se ele já tivesse começado assim na alta escola, ele teria perdido a cabeça com a fantasia,

que ele queria tão ruim. Todos os anos, então e agora só havia empolgado que queria e ele teria que

lutar para não apenas rasgar a roupa dela e levá-la. Inferno,



com que ele estava brincando? Isso era

exatamente o que ele precisava fazer. Um segundo depois, ele foi encolhendo a sua camisa e

alcançando um dos zíperes na parte da frente do vestido dela.

"Eu quis fazer isso a noite toda." Ele finalmente abriu o zíper um par de polegadas, expondo

a pele macia perfeita. Ele teria continuado todo o caminho, se não tivesse a surpresa iluminado seus

olhos.

"É mesmo?"

Ele pensou que ela sabia exatamente o que ela estava fazendo com o vestido, que ela

intencionalmente criou a fantasia final para cada indivíduo único na festa de desfazer cada zíper, um

por um, de seus seios, quadris, coxas e até cada um.

"Nós todos queríamos."

Seus olhos se arregalaram e ela lambeu os lábios quando

falou. "Nós?"

Ele adorava Vicki, e confiava na maneira dela o que ele não confiava em qualquer outra

mulher, mas como ele foi relacionado, mas ele teve um tempo difícil acreditando que ela ficou

surpresa com a maneira como ela parecia esta noite.

Ele abaixou a boca para o seu pescoço logo abaixo da orelha e depois deu-lhe um afiado

beliscão, em seguida, lambeu a pele, ele disse, "Você tinha que saber o que todos aqueles zíperes

fazem com um bando de jogadores de beisebol com tesão. "

"Não", ela jurou mesmo quando arrepiou arruinando seu quadro, doce e suave ao toque

próximo dos seus dentes, em seguida, a língua, do outro lado do seu pescoço. "Minha amiga Anne é

tão talentosa que eu tinha que vestir seu vestido. E eu não tinha mais nada para vestir."

Ryan levantou a cabeça para olhar para baixo na beleza surpreendentemente inocente abaixo

dele. ela tinha vivido por mais de uma década com artistas que, ele adivinhado, festejaram mais

difícil do que até mesmo o maior estrelas do esporte, que provavelmente dormia em bizarro

agrupamentos até mesmo um cara como ele não tinha interesse em menos tudo.

Como ela se manteve para além dele?

"Lembre-me de agradecer a sua amiga na próxima vez que eu a vir para o prazer de

desembrulhá-la assim." Ele puxou o zíper novamente, todo o caminho, para que seus seios

derramassem livres.

Ryan congelou quando ele olhou para ela.

"Jesus, Vicki." Ele engoliu em seco, tentando agarrar o que restava de seu desgastado

controle. "Você não está usando sutiã. E seus seios são -"

Não havia nenhuma palavra para eles.

Nada que sequer chegasse perto de fazer justiça.

Contra sua pele cremosa, os mamilos eram corados, escuro rosado. As pontas endureceram

ainda mais quando ele olhou para ela com admiração.

Vicki correspondia toda fantasia que ele já tinha tido e ganhava vida debaixo dele, seu corpo

era feito para o sexo em sua forma mais pura, mais doce, com curvas para encaixar nas suas mãos, a

boca, sua -

"Ryan?"

Ele podia ouvir o pânico começando a se formar em sua voz com a maneira como ele estava

atuando louco, mas ele não teve a lucidez para lidar mais com isso. Tudo o que ele podia fazer era

chegar para ela com a mão trêmula e copo a mais macia carne que ele já tinha tocado.

Ele pulsava tão duro em sua calça que a excitação era quase dor, em vez de prazer, mas

tentar manter as rédeas sobre o seu desejo por Vicki não importava mais. Nada importava, mas tocá-

la do jeito que ela o tinha tocado, descobrindo-a com as mãos em sua pele, seus doces gemidos de

necessidade reverberando todo o caminho por meio dele.

Quando um lado não foi suficiente, ele cobriu com ambos, alargando as mãos sobre sua pele

como ela tinha feito sobre a dele. Ele podia sentir a batida de seu coração, tão rápido, tão forte,

através de suas mãos, seus dedos.

Palavras que ele não tinha planejado dizer, cheias de emoções que ele sabia que não deveria

sentir por apenas uma amiga, penduradas na ponta da língua e da única maneira que podia deixar de

salvá-los era diminuir os lábios em uma bela picao e levá-la em sua boca. Mãos de Vicki enfiaram

em seu cabelo enquanto ela se arqueava mais perto dele. Ele começou rodando suavemente a língua

sobre ela, mas depois ele teve que provar melhor com os dentes, seus lábios. Ela engasgou quando

ele beliscou em sua pele sensível, então sugou mais duro,

tentando desesperadamente obter o seu

preenchimento de sua doçura.

De repente, seus quadris ficaram selvagens embaixo dele e ele estava prestes a mover uma

mão para os quadris dela para segurá-la firme antes que ela involuntariamente o empurrasse sobre a

borda, quando ela sussurrou:

"Ryan", com uma voz - prima, o nome dele caindo de seus lábios novamente e novamente.

Meu Deus, ele percebeu de repente, ela estava prestes a gozar abaixo dele, com nada mais

do que com sua boca em seu peito.

Ele segurou seus quadris com força contra ele e terreno contra o seu caminho ele estava

querendo toda a noite. Ele não tinha tempo para se preocupar em ser gentil, ou segurar com medo

de chocá-la. Ele nunca queria que ela esquecesse o seu primeiro clímax em seus braços ... e não

pretendia por um minuto deixá-la escapar do fato de que ele a estava levando sobre a borda do

prazer.

Sua pele umedecida embaixo dele quando ela se aproximou mais e mais para gozar e foi

puro instinto levantar a cabeça de seu peito, levar uma mão na bochecha dela enquanto ela se

contorcia abaixo dele.

"Vamos lá, Vicki. Deixe-me ver o quão bonita você é." Seus olhos se abriram, assim como

os lábios se separaram em um suspiro. Ela arqueou contra ele e tremeu duro na liberação, assim

como ele a levou boca em um beijo. Uma e outra vez ele empurrou seus quadris nos dela como se

ele a segurasse contra ele, até finalmente sentir -ela gozar e relaxar e se acalmar suave novamente.

Ryan se sentiu selvagem, como um animal, quando finalmente liberado de captura como,

com um estreitamento suave para ela lábio inferior, ele se

afastou para olhar para baixo para a

mulher que ele precisava de mais do que qualquer um que ele já tinha conhecido.

Seus olhos estavam fechados e ela ainda estava respirando com dificuldade enquanto corria

a ponta de seu dedo polegar sobre os lábios, que ele tinha acabado de devorar. Lentamente, seus

olhos se abriram e as faces coradas, mais. Ryan não sabia que ele estava sorrindo para baixo para

ela até que ela sorriu de volta.

"Você é incrível, Vicki".

Ela piscou uma vez, duas vezes, em seguida, virou a cabeça um pouco para o lado, como se

ela fosse de repente tímida. "Eu não sabia o que ia acontecer. Eu não sou normalmente assim" Ela

balançou a cabeça um pouco, olhando para seu bíceps antes de dizer, "sensível".

Enquanto ele adorava ouvir que ele a tinha feito sentir coisas que ela não costumava sentir,



ele odiava o jeito que ela parecia quase com medo de olhar para ele. Colocando seu queixo

gentilmente, ele virou o rosto para trás do seu.

"Eu nunca poderei ser capaz de me sentar confortavelmente no sofá de novo ", brincou com

ela com um sorriso, mesmo que o sangue foi de bombagem através da sua veias tão forte que ele

mal conseguia formar uma frase.

Era verdade, claro, que ele ficaria revivendo os últimos 15 minutos por um longo tempo.

Toda vez que ele entrasse na sala de estar, ele ia ver Vicki deitada debaixo dele, seus lindos peitos

derramados em suas mãos e boca, enquanto ela arqueava contra ele e encontrava o seu prazer.

Ela corou de novo, mas desta vez ele não a deixou se afastar dele.

"Você fica tão bonita quando goza," ele disse a ela, obrigando-a a ver exatamente o que ela

fez a ele. "Ainda mais bonita do que eu pensei que você

seria " .

Mais uma vez, com um olhar um pouco de confusão franziu a pele entre as sobrancelhas.

"Você não tem ideia de quantas noites, quantas horas eu pensei em você ", ele admitiu a ela

em voz baixa. A final de contas, agora eles estavam finalmente juntos na real, não havia razão para

segurar suas fantasias sem fim, não é? "Eu estava morrendo de vontade de saber como você tocava

a si mesma. O que você gosta. Como você gosta. Eu não conseguia parar de pensar sobre os sons

que você faz quando você estava perto ... e quando você finalmente gozava. "

Ela não disse nada, apenas continuou a olhar para ele como se ela não pudesse acreditar no

que ele dizia fosse verdade. Querendo que ela acreditasse, precisando que ela soubesse o quanto ela

significava para ele, o quanto ele sempre a quis - ele deslizou sua mão de seus quadris para cima

para pegar os seios dela.

Outro suspiro soou dos seus lábios bonitos quando ele segurou suas curvas suaves e passou

o polegar sobre a teta, ainda úmido. "Eu também", ele disse em uma voz febril - pura

necessidade, "Sonhava em vê-la um dia nua."

"Ryan ... por favor."

Ele não sabia se ela estava implorando-lhe para parar de divulgar seus desejos secretos ou se

apressar e fazer coisas sobre eles. Não que houvesse qualquer escolha, claro. Ele não poderia

começar ali perto de descascar as roupas dela e não fazer coisas sobre ele.

Ele sorriu para ela novamente, sua amiga que tinha acabado de se tornar muito mais, graças

a Deus.

Benefícios nunca tinha sido tão bom, que era certo.

"Eu sempre gostei do som de uma mulher implorando".

Seus olhos rolaram, então, e ele estava feliz por ver que sua timidez finalmente parecia ter

ido embora.

"Então, já ouviu", ela respondeu com um petulante levantar de uma sobrancelha.

Ele teve que diminuir a boca para uma mama e depois a outra novamente antes de perguntar:

"O que mais você ouviu?" Quando ela não respondeu, ele a lambeu novamente. "Vamos, eu estou

morrendo de vontade de saber. "

"Eu não posso pensar quando você faz isso."

Seu sorriso cresceu mais amplo. "Bom". Deslocando sobre ela no sofá, ele se sentou para

que ele pudesse alcançar os zíperes, que começavam logo acima dos joelhos e corriam até o

comprimento exterior de cada coxa. "Deus, isso é quente", disse ele enquanto ele deslizava o

primeiro lentamente abrindo polegadas, descobrindo depois de polegada de suas lindas coxas.

Ele podia senti-la tremendo ligeiramente sob sua mão, mas era claramente de excitação, não

medo, para que ele apreciasse, deixasse as bordas de suas unhas rasparem suavemente na parte

superior de suas coxas de modo que ela realmente tremesse em suas mãos.

Como ele poderia ter feito outra coisa senão lambar seu caminho até a perna que ele tinha

acabado de descobrir? Aberto de um lado agora, o tecido de seu vestido mal cobria seu sexo e ele

era uma batida longe de levantá-la e pressionar a boca para o calor dela. De alguma forma, ele

conseguiu puxar de volta para desfazer o fecho do outro lado. Ele não foi capaz para ir como este

tempo lento, mal conseguia segurar o pensamento que Vicki estava quase nua em seu sofá.

Com um puxão rápido, ele pegou o vestido e o deslizou completamente fora dela. Quando

Vicki instintivamente se mudou para cobrir-se, ele pegou suas mãos nas suas e as prendeu sobre sua

cabeça.

"Você estava completamente nua sob esta coisa." Ele estava respirando tão forte que ele mal

podia obter as palavras.

Ele estava segurando suas mãos o suficiente altas no sofá que ela tinha de arquear um pouco,

e em um movimento rápido ele inverteu a posição de suas pernas de modo que as suas estavam

dentro dela e ela estava lhe abrindo, em todos os lugares, todos de uma vez.

Ryan nunca tinha visto alguém tão bonita como Vicki.

Nem perto.

Ele sabia que ele estava olhando para ela como se ele fosse um adolescente que via sua

primeira menina nua, mas de uma forma era o que ele sentia. Todas as outras mulheres que ele tinha

estado com distância caiu - os modelos, as estrelas de cinema, o beisebol groupies – todas reduzidas

à insignificância total.

"Você deve estar sempre nua. Você é perfeita. Além de perfeita. "

Sua risada o pegou desprevenido. "Você realmente sabe o que dizer para as meninas, não é?"

Ele adorava quando ela ria, mas não quando estava em sua própria despesa. Ou dele. "Você está me chamando de mentiroso? "

Ela lhe deu um olhar que poucas pessoas além de sua própria família lhe dariam. O que dizia que ela não tinha problema chamando em seu lixo.

"Nós dois sabemos que eu não sou perfeita. Não nem perto." Ela rapidamente acrescentou:

" E eu estou bem assim, com quem eu sou. Pensei que de todas as pessoas deveria saber que você não tem que dizer as coisas que não são pa -"

Ele fechou a boca sobre a dela antes de ela poder dizer mais nada para irritá-lo, mas mesmo

perdido no calor dela, ele não poderia esquecer que ela duvidava do que ele tinha dito. O que ele acreditava.

O que era verdade, caramba.

Ele lhe mostraria o quão perfeita ela era ... uma carícia, um beijo de uma vez.

E ele a manteria até que ela acreditasse.

## **Capítulo Dezoito**

"Deixe suas mãos acima de sua cabeça."

Os olhos de Vicki se arregalaram ao comando de Ryan, mas ele não parou para acalmá-la

surpreender ou rir como ele estava brincando. Em vez disso, ele envolveu seus dedos em torno do

braço do sofá.

"Isso vai ajudar se você precisar de algo para segurar."

Um segundo depois, sua boca estava de volta a dela para mais um beijo antes que ele



começasse a correr beijos em seu rosto, as pálpebras, seus lóbulos das orelhas deslizando entre seus

dentes por um segundo antes que ele desenhasse um pequeno gemido de prazer dela no filme de sua

língua contra seu pescoço.

Mesmo que ela adorasse cada segundo de sua atenção, a cada um de seus beijos, Vicki não

podia acreditar.

Não nada disso.

Ela estava realmente nua embaixo de Ryan Sullivan? Ele realmente a beijava

apaixonadamente? Se ela já chegou ao clímax, totalmente vestida, em seu sofá, com outro orgasmo

duro nos saltos de o primeiro se ele continuasse a beijá-la assim?

E se ele tivesse descoberto a verdade sobre ela ... que a menor restrição e do gentil comando

falava a todos os seus desejos ocultos?

Seu ex-marido havia ridicularizado ela publicamente por não se juntar a droga deles -

explorações sexuais estimulantes, mas o pensamento de descer e se sujar com qualquer um deles a

tinha feito ficar doente do estômago. Eles lhe chamavam de puritana, o marido mais do que todos, e

ela deixou. Agradecia a Deus que ela nunca se atreveu a ceder aos desejos de Anthony após esses

primeiros anos, quando ele parecia muito feliz só de estar com ela.

Ela ficou tensa ao pensar que ela deveria estar fazendo um trabalho melhor de manter seus

segredos de Ryan, também.

Ele levantou a boca da parte de baixo de seu braço, onde ele estava pressionando beijos

suaves, e olhou para ela, seus olhos tão escuros com a necessidade que ele perdeu o fôlego de novo.

"Você só ficou tensa."

Ele estava em sintonia com o seu corpo?

Ela apenas se esticou, mas Ryan tinha notado.

"Fiz algo que você não gosta? Estou sendo muito duro? Você precisa que eu seja suave? "

Ela engoliu em seco enquanto ela balançava a cabeça. "Você sabe o quanto eu estou

gostando de tudo o que você está fazendo. "

Deus, ela odiava o jeito que ela se mantinha ruborizada praticamente toda vez que ela olhava

ou falava com ele, mas ela ainda estava tentando dar sentido ao que eles estavam fazendo. Ainda

mais, no entanto, que ela odiava deixar seu ex invadir este momento glorioso com Ryan, mesmo por

um único segundo.

Ela não ia deixar isso acontecer novamente.

Ligando seu foco total para o seu amigo lindo, ela disse: "Eu estou supondo que eu vá

começar a gostar ainda mais em breve. "

Seu sorriso voltou, então, e ela jurou que tinha que ser a

mais sexy combinação no mundo,

aqueles escuros, intensos sexo -olhos como o contagiante sorriso.

"Bom palpite." Ele roubou um beijo, beliscando o lábio inferior com força suficiente para

picar de maneira deliciosa. "O que me diz sobre isso? Ainda bem? "

Ela trabalhou para recuperar o fôlego. "Sim. Ainda bem. "

Ela adorava receber outro sorriso dele, perceber que teria feito praticamente tudo nesse

ponto para conseguir mais.

Ele se mudou para que seus lábios alcançassem a parte inferior de seu peito. O beijo veio

primeiro, e em seguida, o aperto ligeiro dos seus dentes na carne incrivelmente sensível. Sua língua

lambeu ao longo do pequeno machucado anterior, ele levantou a cabeça.

"O que sobre isso?"

"Mmm", era tudo que conseguia dizer quando ele se mudou para dar ao outro seio a mesma

deliciosa atenção. Finalmente, ela conseguiu falar, "Bom", de sua boca.

Mas, então, oh Deus, ele estava se movendo mais baixo, seus lábios beijando um caminho

de arrepios que transformaram em pequenos lambidas de fogo abaixo do centro de seu estômago.

Ela não estava envergonhada com a forma que ela veio contra ele antes, quando ele brincava com os

seios e que eles estavam moendo em conjunto. Mas ela já sabia que o segundo perverso de sua boca

faria entre suas pernas, ela não ia fazer uma oração de segurar voltar uma segunda vez.

O que ele acharia se ela gozasse de novo tão cedo? Será que ele acharia que ela estava

desesperada e difícil? Ou, pior ainda, será que ele finalmente perceberia que dormir com ele era sua

fantasia sexual número um de todos os tempos?

Claro, ele disse a ela que tinha fantasiado com ela como um adolescente. Mas ela poderia

facilmente descontar que todos sabiam - adolescentes não podiam controlar seus hormônios em

torno de qualquer menina com um batimentos cardíacos. Além disso, como sua garagem amigo, ela

tinha sido a única menina na escola que esteve fora dos limites com ele desse modo. Não há dúvida

de que tinha feito coisas engraçadas para sua cabeça, um caso clássico de pensamento que você

queria o que você não podia ter.

Nenhuma dúvida sobre isso, ela precisava mentalmente se preparar para a pressão de seus

lábios contra o seu núcleo. É claro que ela estava indo para apreciá-lo. Como não? Mas desta vez,

ela não deixaria perder todo o sentido.

Ela tinha certeza de que ela manteria pelo menos um pequeno pedaço de si mesma em

segredo. Privado.

Outra pequena mordida dos dentes de Ryan contra sua barriga a tirou de seus pensamentos

escuros e ela não podia ajudar, mas perguntava se ele estava fazendo isso de propósito para mantê-

la girando fora também muito, muito longe, enquanto eles estavam juntos.

"Se eu tivesse champanhe eu beberia a partir de você ", disse ele antes de ele lambe um

decadente caminho até seu umbigo. "Bem aqui." Ele moveu mais baixo e um pouco para o lado

para ela no osso íliaco. "E logo abaixo aqui." Com óbvia intenção, ele se mudou para o outro lado

de seu quadril. "Aqui, também."

Como, perguntava-se impotente, ele jogava com o seu corpo todo – demasiado - disposto,

ela iria possivelmente fazer bom no voto silencioso que ela tinha acabado de fazer?

"Diga-me, Vicki, você gostaria disso?"

Sua voz era baixa. Bruta com o desejo. E tão malditamente

sensual que ela estava

praticamente chegando além de novo por nada mais do que a forma como ele estava amarrando as

palavras juntas.

"Você queria que eu derramasse entre seus seios e fizesse você ficar parada até que você

ficasse toda limpa novamente com nada, apenas com a minha língua? "

*Sério, ele estava tentando matá-la?*

Quando ela não respondeu rápido o suficiente, ele a beliscou novamente, desta vez logo

abaixo de seu umbigo.

"Sim", ela suspirou, "Eu gostaria disso."

Ela pegou o flash de seu sorriso, ouviu dizer: "Bom, porque eu adoro", antes que ele

baixasse a cabeça novamente.

Todo o tempo que sua boca tinha torturado ela, suas mãos grandes e fortes acariciavam o



inferior dos braços, e depois as costas, antes de passar debaixo de seus quadris e a embalar. Ele

virou a cabeça e apertou sua bochecha contra seu estômago, segurando-a assim por muito tempo

vários momentos. Vicki sentia muito preciosa e tão extremamente segura. E então, em uma fração

de segundo, uma pequena mudança de seus polegares contra o interior de suas coxas substituíram a

segurança com um pico de excitação para intenso que ela estava quase com medo do poder do

mesmo.

Um segundo depois, sua boca estava na sua e como ele alisava sobre ela com sua língua,

lenta e certa e tão maravilhosa, todos os pensamentos de medo ou segurança desapareceram como

se nunca tivesse estado lá. Ouviu-se gritar como se de longe, muito distância e suas mãos

escorregaram do braço sofá quando ela se desfez novamente, caindo mais em prazer com cada

passagem de sua língua, com todas as onda sacudindo ela, irradiando de seu núcleo e sobre seus

seios, em seguida, para baixo seus membros para as pontas de cada dedo, até os dedos dos pés.

O prazer era doce e inebriante e se sentiu melhor do que ela jamais imaginou ser possível.

Um momento depois, Ryan a estava levantando do sofá e indo para as escadas. Ela colocou

os braços ao redor dele e enterrou seu rosto na curva de seu pescoço. Ele cheirava a sexo e suor e a

Ryan.

Se ela pudesse ter engarrafado seu cheiro, ela pensou com uma satisfação sonolenta, ela

tinha certeza de fazer milhões.

"Bom?"

Ela podia ouvir a sugestão de riso em sua voz quando ele a questionou se ela tinha se

divertido, e ela sorriu de volta, mesmo que ela lambeu sua pele salgada.

Oh, mas era gostoso. Ela tomou outro sabor, antes de finalmente responder-lhe.

"Muito bom."

"Foi muito bom para mim também", disse ele para ela enquanto ele chutava a porta do

quarto, deitou-se na cama grande no meio da sala, e rapidamente retirou o resto de suas roupas.

Na última semana, a cada vez que ela ia dormir em seu quarto, ela tinha sonhado estar aqui.

Só que, mesmo em seus sonhos ela não tinha chegado perto da realidade de quão lindo ele era

completamente nu.

"Ótimo," ela disse sem pensar,

"Você acabou de me arruinar para qualquer outra pessoa."

Ele olhou para sua virilha - ereto em toda a sua glória, então despertou masculina volta-se

para ela com sobrancelhas levantadas, parecendo muito satisfeito com ele mesmo. "Bom".

Não, ela pensou, não era bom. Ela era horrível, porque depois dessa fantasia ridícula chegar

ao fim e ela tiver que voltar ao mundo real, ela realmente estava ferrada. E não num bom caminho.

Ela já tinha sido um caso perdido para o seu humor. Sua bondade. Seu talento. A maneira

como ele amava sua família e sempre os colocou em primeiro lugar.

E agora isso?

Se ela não tivesse sido tão malditamente relaxada após esses dois orgasmos gritantes

grandes, ela iria ficar louca com ele.

Ainda assim, ele não tinha exatamente se lançado contra ela desde que eles vieram para o

seu quarto. Empurrando embora a decepção ligeira naquele fato, quando uma onda de esgotamento

bateu nela enquanto ela se estendeu na cama, ela disse a si mesma que estava contente de que o

nevoeiro louco de desejo que tinha turvado seus cérebros

finalmente parecia estar se dissipando.

Por um lado, ela podia falar com ele normalmente novamente sem corar toda e ficar tímida

que continuou vindo sobre ela. Ele se juntou a ela na cama logo e eles terminariam de fazer sexo e

depois que ela tinha voltar para seu quarto e eles tanto giz que até algumas horas de loucura

momentânea.

Eles acabariam rindo de tudo pela manhã, ela pensou com um bocejo exausto. Porque se ela

o perdesse como um amigo -

"Sono?"

O primeiro indício de que ela estava fora da base com todos os seus pressupostos de paixão

foi o desvanecimento da facilidade de sua voz. Assim perigosamente fácil, na verdade, que a

palavra enviou um tremor através dela.

"Você me esgotou", brincou ela, tentando manter as coisas

leves entre eles.

Será que ele não entendia que eles precisavam terminar as coisas de tal forma que pudessem

escrevê-la fora como água sob a ponte na manhã?

Além disso, ela não estava um pouco bêbada, então ela não poderia culpar qualquer coisa

que ela fez ou sentiu - a partir deste momento ao o álcool.

O que significava que tudo daqui em diante seria tudo lá ... e ela simplesmente não podia se

dar ao luxo de se sentir muito com Ryan enquanto eles estavam nus e se beijando, acima e além do

prazer físico simples.

Ele deu um passo na direção dela. "Eu vou ter que trabalhar mais para ter certeza que você

ficará acordada, não é? "

Por tudo o que ela queria agir como o que estavam fazendo e que eles já tinham feito - não

era grande coisa, ela não conseguia ficar quieta e esperar por

ele para chegar a ela. Sentimento de

repente vulnerável, ela fugiu de volta à cama.

Mão de Ryan em seu tornozelo pararam de se mover mais longe dele.

Ela engoliu em seco quando ela olhou para baixo para onde ele a estava segurando, com a

mão tão bronzeada contra sua pele pálida.

Ele tinha seu outro tornozelo na outra mão um momento depois, e antes que ela pudesse se

lembrar como respirar, ele a estava arrastando para ele, a tampa cama macia esfregando contra parte

posterior e inferior nua dela.

Ele não parou de puxar até que ele a tivesse na borda do colchão e a tivesse posicionado de

modo que ele estava de pé, com as pernas entre as dela. Ele puxou as pernas em torno dele, fez seus

tornozelos cruzarem atrás das suas costas. O estrado da cama era alto o suficiente para que sua

virilha ficasse maior do que a dela, sem a necessidade de dobrar as suas pernas.

Ela não sabia o que alcançar, como para responder, se sentiu perdida e completamente fora

de seu elemento. Eles atravessaram um monte de linhas esta noite, mas nenhuma delas tinha sido

tão grande, tinha? Sim, ela veio como um foguete com os seus mais básicos toques, mas ela tinha

certeza de que ele estava acostumado a esse tipo de reação das mulheres.

Mas ela nunca viveria para implorar ... mais provavelmente ele nunca a deixaria esquecer

que ela tinha.

Só que, do jeito que ele estava olhando para ela, como se ele possuísse o seu corpo e alma, e

além de ficar satisfeitos com o fato, ela tinha perguntando se ele sabia exatamente o que ela estava

sentindo sem ela ter que dizer uma palavra.

"Assim é como eu quero você, Vicki. Aberta para mim.



Pronta para mim. Sempre. "

Seus olhos eram escuros com prazer quando ele os correu sobre seu corpo nu, em seguida,

voltou-se para seus olhos, onde ela estava se esforçando para manter.

Instintivamente, ela reconheceu suas palavras como um comando. Lembrando-se de que, se

ela não o seguisse, ela poderia simplesmente relaxar suas pernas de seu corpo e sair da cama,

quando ele começou o deslizamento lento de suas mãos a partir de seus tornozelos de suas

panturrilhas e depois para as coxas, ela deixou as pernas exatamente onde ele as colocou.

E então ele estava se inclinando sobre ela, sua boca pecaminosamente talentosa imprensando

um de calor na ondulação superior de seus seios.

Ela teve de tocá-lo, tinha que colocar as mãos sobre o peito, em seguida, nos amplos

músculos de suas costas. Ela queria memorizar cada

centímetro dele pelo toque sozinho, mas sua

concentração foi imediatamente baleada quando sua ereção pressionou grossa e dura contra seu

ventre.

Ele lhe deu um beijo após o outro sobre a clavícula dela, e depois no ponto de pulso dela,

antes que ele descobrisse outro ponto logo abaixo de sua orelha que a fizesse tremer cada vez.

"Sentindo-se mais acordada agora?"

Ele não lhe deu tempo para responder antes que ele cobrisse a boca com a sua. Ela se deu

plenamente a seu beijo, amando do jeito que ele a devorava, e deixava-se devorar de volta. Ela

apertou os tornozelos em torno de seus quadris ao mesmo tempo em que ele aterrou contra ela

abaixando a barriga.

Mãos dele estavam nos seus cabelo quando eles continuavam a devastar a boca um do outro,

e então ele estava mudando de forma que seus quadris ficassem mais baixos e-oh Deus!, ela podia

sentir o grosso, quente comprimento dele deslizando sobre ela.

Ela engasgou com o prazer extremo de que a engolissem ofegando com seu próprio gemido

quando ele deslizou para cima, em seguida, de volta através da esperteza de sua excitação.

"Eu quero muito te amar, Vicki".

Suas palavras eram um estrondo contra os lábios e ela estava tão perdida no desejo que ela

mal podia dar sentido a elas. Mas então, ele levantou a cabeça para olhar em seus olhos. Ela nunca

tinha visto tão escuro, tão intenso. Não havia nenhum vestígio do riso, do homem fácil que o resto

do mundo conhecia.

Foi, de repente que ela percebeu, apenas o jeito que ele estava quando ele veio para salvá-la

de James. Como se ela fosse a única coisa que importava em

todo o mundo, e ele faria tudo o que

ele precisava fazer para protegê-la e mantê-la a salvo de danos.

"Diga-me que você quer isso também."

Sua voz era crua com desejo, mas no momento em que ela poderia ter jurado que havia mais

do que apenas desejo por trás de seu pedido.

"Sim, eu quero você", disse ela quando sentiu os músculos de suas costas e ombros

flexionando abaixo de seus dedos enquanto ele trabalhava para manter-se firme sobre ela. "Você já

sabe o quanto eu quero você. "

Ela precisava dele mais perto, precisava de mais provocação do que apenas esta. Mas

mesmo que ela tivesse acabado de lhe dizer o que ela achava que ele queria ouvir, ele não se

mudou, não tinha tomado o caminho que ela tanto necessitava mal para ser tomada.

Ele simplesmente acariciou seu rosto com a mão, as pontas dos dedos roçando sobre seus

lábios, sua linha da mandíbula. Ela estremeceu com o toque gentil e amoroso. Ela reconheceu o que

ele estava fazendo, sabia desde a forma de suas próprias mãos para acariciar tinha uma bela

verdadeiramente escultura. Ela precisava tocá-lo, precisava sentir sob suas mãos para que a emoção

dela viesse através dela, e se deixaria tomar uma parte dele, também.

Durante toda a noite, ela ficou tentando segurar alguma coisa, qualquer coisa. Mas ela não

podia mais fazer isso. Ela tinha que espelhar as suas ações, tinha que ceder ao impulso instintivo de

memorizá-lo com as mãos, assim como ela estava decorando seus beijos com a boca.

Vicki deslizou as mãos de seus ombros para seu rosto e quando ela colocou as mãos sobre

ele, fechou os olhos e soltou uma respiração irregular. Era isso o que ele estava esperando, que ela

se entregasse a ele totalmente, completamente?

Ela passou as mãos sobre o rosto, caindo mais profundo no amor com ele com cada curso

novo as pontas dos dedos mais de restolho e osso e cartilagem. Todo o tempo, seus olhos estavam

fechados como se ele simplesmente a deixasse senti-lo.

Sua beleza sacudiu a tudo de novo, apenas como tinha dia a dia desde o primeiro dia que ela

pôs os olhos sobre ele. Mas, para conhecê-lo como este, para ele, não só para deixá-la senti-lo tão

intimamente, mas também a praticamente implorar por ele, foi além de qualquer coisa que ela já

esperava.

Finalmente, quando suas mãos descansaram em sua mandíbula e ele abriu os olhos

novamente, o que ela viu neles tinha fundamento, ela tinha planejado segurar de volta para sempre

derramando de seus lábios.

"Ame-me, Ryan. Por favor, não espere mais. Por favor. "

Ela não sabia onde ele tinha um preservativo e ela não se importava. Tudo o que importava

era que ele tinha que colocá-lo e então ele a estava beijando novamente e ela podia senti-lo quente e

duro e latejante contra seu núcleo.

Ele deslizou para dentro dela com um silvo de prazer e ela não conseguia manter a cabeça

caída para trás, abriu a boca quando ela recuperou o fôlego. Um golpe de calor de Ryan, grosso

duro dentro dela e ela estava prestes a se desfazer novamente.

Seu cérebro gritava para ela ter mais controle. Ela não poderia precisar muito dele, não devia

ser tão pateticamente sensível a cada único toque.

Lentamente, muito lentamente maldita que ela teve que cerrar os dentes para não gritar, ele

tirou dela antes segurando seus quadris em suas mãos grandes e batendo de volta para ela. Ela não

podia olhar para ele, mantendo os olhos com força fechados, em vez de se atrever a ver o fogo no

escuro dos seus olhos.

Ela precisava mantê-los fechados até que acabasse e ela podia fingir que o que eles tinham

compartilhado não tinha sido mais do que apenas sexo entre dois amigos com tesão.

Suas mãos apertaram seus quadris. "Não se esconda de mim, Vicki".

Oh, Deus, por que ele tem que falar com ela assim? Como se ele estivesse no comando de

todas as células do seu corpo?

E, pior, por que isso tinha que transformar o interior dela em gosma ... e fazê-la

imediatamente responder com fogo e ainda mais necessidade?

Com raiva de si mesma por ter menos de nada em se controlar sua volta mais, ela fechou os

olhos mais apertadamente. Só que, ela sabia que não iria



impedi-lo de começar o seu caminho, e ela

estava certa quando ele se recostou sobre ela e beijou cada pálpebra suavemente.

"Olhe para mim. Por favor. "

Seu apelo a desfez. Completamente.

Incapaz de resistir a ele por mais um momento, ela olhou para ele, seus músculos internos

apertando ainda mais apertado em torno dele quando ela deixou seu olhar escuro todo o caminho

dentro de seu coração ... e sua alma.

"Oh baby", disse ele em um gemido sussurrado de prazer enquanto ele empurrava ainda

mais profundo: "Eu amo a maneira como você se desmancha quando eu te toco, quando eu estou

dentro de você. Você é tão bonita, sensível. Para mim." Ele puxou de volta, em seguida, empurrou a

frente novamente, fazendo-a apertá-lo mais mais apertado, com as pernas, suas unhas cavando sua

volta ao seu desespero. "Goze para mim enquanto eu te amo. Deixe-me vê-la. Toda você. "

Entre o movimento suave da seu corpo dentro dela, suas exigências persuadindo, e o desejo

intenso em seu rosto, Vicki não tinha escolha a não ser obedecer.

Sua boca capturou seus gritos quando ela gozou mais difícil do que ela já tinha em sua vida,

seu orgasmo acontecendo e assim por diante, só para ter Ryan catapultado de volta de novo quando

ele chamava o nome dela, quando ele disse a ela uma e outra vez como bem que se sentia, o quanto

ele a queria, até que ele finalmente, deixasse seu próprio controle ir também.

## **Capítulo Dezenove**

Vicki acordou toda enrolada nos braços de Ryan, o quarto escuro, as cobertas sobre eles. Seu

coração batia forte e constante sob seu peito aberto. Mesmo durante o sono, ela precisava manter as

mãos sobre ele, para ter certeza de que ela não perderia a mais elementar das conexões.

Pânico ameaçou bater no calor, os prazeres lembrou que ainda pulsava entre suas pernas, nas

pontas de seus seios, sobre os lábios formigantes. Amanhecer romperia logo em seguida, eles teriam

de enfrentar a realidade, fria e dura e desajeitada.

Tudo o que ela queria era deleitar em sua fantasia – garantir - realidade por mais alguns

segundos. Vicki sabia que não era para sempre, que teve sua vida amorosa sido algum pontinho

louca na tela do radar, mas se deixou ser realizada pelo homem que ela amava para sempre,

respirando-o para apenas um pouco mais segundo, era algo que ela simplesmente tinha que fazer.

Ryan mudou, um som baixo estrondo de seu peito quando ele a puxou mais perto para que a

bochecha descansasse em seu peito e suas mãos deslizassem ao redor de sua cintura.

Coração de Vicki vibrou com o prazer do momento mais doce que ela tinha experimentado

ainda. Fazer amor com Ryan havia sido extraordinário, mas sentia-se desta forma a proximidade no

fundo mais distante de seu coração.

Mais alguns minutos. Isso era tudo o que ela queria com Ryan antes que ela escorregasse de

seus braços e voltasse para o seu próprio quarto. Mas agora estava bom, tão malditamente bom

apenas estar perto dele.

Vicki fechou os olhos e dormiu novamente com a batida do coração belo de Ryan.

\*\*\*

A próxima vez que ela acordou, ela estava sozinha na cama de Ryan e podia sentir o cheiro

de fritura de bacon. Seu estômago roncou, mesmo quando ela percebeu que esta manhã não era

como as outros que tinham compartilhado.

Em vez de caminhar para fora de seu próprio quarto totalmente vestida, ela iria fazer a

caminhada da vergonha do quarto dele.

Odiando o modo como seu coração estava batendo tão difícil - É só Ryan, ela se lembrou em

uma voz firme, enquanto ela deslizava nua do interior de sua cama e via que ele colocou um roupão

para ela. Ela adorou a maneira como ele cheirava quando ela escorregou os braços para ele. As

mangas eram tão longas que ela teve que enrolá-las várias vezes, em seguida, enrolar a túnica quase

duas vezes em torno de si antes de fechá-la. Ela estava certa de que ela devia parecer ridícula, mas

então ela não conseguia se importar.

Não quando era quase tão bom quanto estar envolvida nos braços de Ryan.

Além disso, a única maneira de tratar esta situação era de frente, ela disse a si mesma

enquanto ela abria a porta do quarto e descia para o salão. E,

no entanto, ela ainda não podia fazer-

se caminhar para a cozinha. Ela precisava de um pouco mais de tempo para tentar limpar a cabeça

das deliciosas memórias do jeito que ele a havia tocado e beijado e a amado na noite anterior.

De onde ela estava de pé no topo da escada, ela era capaz de vê-lo se movendo em torno da

cozinha abaixo. Desde que ele deixou o seu roupão para ela, tudo o que usava era um par de cuecas

azul-marinho de algodão.

Ela. Poderia. Não. Babaria.

Ok, então ela o faria. Ela era apenas humana.

Realmente, ela disse a si mesma, não era diferente do que as fotos sem camisa dele

trabalhando fora que ela tinha visto na imprensa. Ela conseguiria olhar para aquelas sem palpitação

no coração. Ela poderia sobreviver a isso, também.

E, claramente, já que Ryan já estava de pé fazendo café da

manhã em vez de tentar

convencê-la para ela ir para outra rodada de sexo louco na parte da manhã, ele estava a bordo com o

acertada - volta ao plano normal.

Ryan olhou para cima e a viu, em seguida, sua bela boca moveu-se em um enorme sorriso.

"Bom dia, linda. "

Se ele tivesse colocado mais ênfase na palavra bom, ou se sua mente brincava com ela?

Senhor sabia, ela nunca diria ou ouviria essa palavra exatamente do mesmo jeito nunca mais, depois

da noite passada.

"Eu fiz o seu favorito."

Seu coração deu um salto e ela quase perdeu um passo, a necessidade de segurar o trilho

rígido extra para firmar-se quando ela percebeu mais uma vez apenas o quão maravilhoso era Ryan.

Se ela tinha arruinado sua amizade por dormir com ele, ela

nunca, nunca se perdoaria.

Tudo o que ela tinha que fazer para corrigir isso, ela faria.

Mesmo que isso significasse renunciar ao deslumbrante prazer de qualquer e todas as noites

futuras em seus braços.

"Obrigada", disse ela enquanto ela levou placa do balcão e sentou-se ao pequeno-almoço

mesa perto da janela.

"Foi um prazer."

Seu corpo inteiro formigava na maneira como ele disse apenas prazer. Para todos os avisos

que ela se entregou desde que acordou, ela estava muito perto de se atirar para ele e lhe implorar

para mais prazer. E todo o tempo, ele ia sobre o seu negócio regular na cozinha, diminuindo o

queimador de gás antes que os ovos banhados a mais e bacon e torradas.

Quantas vezes quando eram crianças, e então esta semana,



tinha ela observado as mulheres

se atirando para Ryan?

Ele era sempre gentil, mesmo quando ele estava tirando proveito da sua atração - e

especialmente quando ele não estava, mas Vicki sabia que ela nunca seria capaz de olhar nos olhos

se ela se tornasse uma dessas mulheres.

Pior ainda, ela não podia suportar a ideia de que Ryan se preocupasse sobre como

decepcioná-la facilmente.

Ela esperou até que ele deslizasse para o banco ao lado dela antes de plantar um sorriso em

seu rosto e dizer: "Na noite passada certeza que foi estranho, não foi? "

\*\*\*

Ryan sentiu tudo ficar imóvel.

Especialmente o seu coração.

Quando ele olhou para cima para ver Vicki em pé no topo da escada em seu roupão,

engolida pelo tecido grosso azul, que tinha sido tão cheio de amor que ele tinha quase chamado para

fora a sua direita então. Mas ele pensou que não haveria tempo para isso logo, que ele poderia pelo

menos deixá-la comer o pequeno almoço primeiro, antes que ele a levasse de volta para a cama e

abrisse seu coração para ela completamente.

"Estranho?"

Vicki assentiu antes de tomar um gole grande da xícara de café que ele tinha colocado na

frente dela, então jurou. "Ai, isso está quente!"

Ele se levantou automaticamente para encher um copo de água fria para ela, mas seus

membros se sentiram estranhos. Robóticos. Como se ele estivesse apenas aprendendo a usá-los. Ele

lhe entregou o copo e ela agradeceu a ele quando ela pegou. Ele observou as linhas de sua garganta

quando ela fechou os olhos e engoliu em seco.

Ele engoliu em seco, também, quando ele se sentou de volta para baixo, para cima da mesa.

Ele tinha sentido fome quando ele acordou - grande sexo sempre aceleraram seu metabolismo, mas

agora parecia que um peso pesado tinha descido em seu intestino oco, empurrando para fora

qualquer espaço para a comida.

Vicki colocou o copo vazio. "Você é sempre o meu cavaleiro de armadura brilhante".

Ela sorriu para ele, mas ele aprendeu a reconhecer o sorriso ao longo dos últimos dias.

Enquanto observava real ao olho nu, foi longe a partir dele. Ele não sabia o que diabos estava

acontecendo aqui, mas ele estava muito bem indo para descobrir.

"O que há de errado, Vicki?"

Ela balançou a cabeça. "Nada." Mais uma vez veio o sorriso que não era realmente um

sorriso. "Eu só quero que você saiba que eu sei que a noite passada não significou nada. "

Mais uma vez, o coração dele parou de bater. Direito lá, com um baque final, sob seu

esterno, qualquer médico que se preze teria declarado que Ryan morreu.

A noite que tinham compartilhado tinha significado tudo.

Ele lhe pediu para deixá-lo amá-la. E ele pensou que ela entendeu que estavam juntos que

estavam muito mais do que apenas seus corpos vindo juntos e encontrando prazer.

*Como diabos ele tinha sido tão errado?*

Em seu silêncio atordoado, ela continuou, "eu quero dizer, o sexo foi super bome tudo " ela

corou a boa palavra. "-Mas nós dois sabemos que foi apenas uma daquelas coisas que acontecem

quando um homem e uma mulher estão disponíveis em torno de muito uns aos outros, você sabe?"

Ela não esperou ele concordar ou discordar antes de

acrescentar: "E com a tentativa de convencer a

todos todo o tempo que estamos realmente juntos, era inevitável que nós nos esquecêssemos um

pouco enquanto estávamos apenas fingindo, e ter relações sexuais." Ela pegou o café. "Só para

tomar a borda fora e tudo. "

Ela colocou a caneca aos lábios novamente, mas quando ela tinha cuidado para não se

queimar.

Ryan não sabia o que diabos ele deveria dizer. Ele não poderia imaginar não tocar sua pele

nua novamente, não ser capaz de beijar o pulso que pulsava tão rápido logo abaixo de seu queixo,

não sentindo o seu jeitinho e gemido baixo como ele a enchesse.

Tudo o que ele pensou que ele ganhou em doces, escuros, horas perfeitas com Vicki em seus

braços havia sido arrancado dele tão rapidamente e abruptamente que quase podia sentir a perda

dela em sua língua.

Mas mesmo quando ele sentiu a perda, ele sabia que só havia uma coisa que poderia ser pior

do que perder a amante que o fez esquecer qualquer outra.

Perder sua melhor amiga seria o pior de tudo.

O que significava que, se Vicki pensou que ela cometeu um erro por dormir com ele, e se ele

não queria perdê-la como amiga, também ele - concordaria.

"Então", perguntou ela com uma voz que tremia alguém tão pouco apenas totalmente

sintonizado com o seu jeito que ele estava teria ouvido ", nós ainda estamos ok? "

Foi a angústia em seus olhos que ele teve que forçar as palavras, "É claro que estamos,"

subindo através de sua garganta e passando seus lábios.

Ela empalideceu em seu totalmente convincente resposta e quando ela disse: "Ryan?" em

uma voz mais frágil que ele não pensou antes de chegar à

ela.

Mesmo quando ele a puxou para o seu colo e enterrou o rosto em seu cabelo para respirar,

ele sabia que precisava ser um inferno de muito mais para convencer, em vez de soar como um

apaixonado tolo que tinha acabado de ser despejado pela menina de seus sonhos.

Lembrando-se de que ele já tinha realizado mais fantasias com ela do que ele jamais sonhou

que faria e que ele era teria que se contentar com isso, ele acariciou o cabelo dela e a puxou mais

para perto de seu peito.

Trabalhando como o inferno para ignorar a forma como as curvas dela se encaixavam

perfeitamente contra as dele, e o fato de que o roupão escancarou mostrando seus seios nus,

enquanto uma coxa bonita ficava descoberta na abertura frontal da tela, ele disse: "Temos sido

sempre amigos, Vicki, e sempre seremos ".

Ele sentiu o aceno contra seu peito enquanto ele acariciava suas costas e ombros. Ele sabia

que não devia continuar com essa necessidade de tocá-la assim, mas se essa ia ser a última vez,

então como ele poderia ajudar a si mesmo?

Com a outra mão, ele inclinou a cabeça dela de modo que eles tinham de olhar um para o

outro e passar por isso. E certificar-se que sua amizade estava segura.

"Fizemos sexo e foi ótimo, mas somos adultos ".

Ela assentiu com a cabeça novamente, mas ela ainda parecia muito séria. Muito preocupada.

Ele estava indo para matá-lo por fazer isso, mas por Vicki ele iria enterrar o que estava em seu

coração e jogá-lo fácil para ela. Simplesmente porque ela precisava dele para fazê-lo para fazê-la se

sentir melhor.

"Só uma coisa que eu estava esperando que você me prometa. Como você provavelmente



sabe, o boato tem - eu sou muito impressionante." Ele ergueu as sobrancelhas para ela e baixou a

voz: "Não diga a ninguém a verdade, ok? "

"A verdade?" O riso dela era o som mais doce que ela já tinha ouvido. Ela balançou a cabeça

antes de dizer: "Confie em mim, a verdade tornaria tudo difícil e faria você sair pela sua porta da

frente sem se felicitar nunca mais. "

Um momento depois, ela foi deslizando de seu colo e de volta para seu assento. Ela pegou

uma pedaço de bacon e colocou na boca. "Como é ser tão bom em tudo? Cozinhar. Basebol." Ela

lançou-lhe um olhar mau que fez aumentar os picos na pressão arterial. "Sexo". Ela terminou o

bacon com um suspiro sensual de apreciação que era muito próximo dos sons que ela tinha feito em

sua cama para ele manter de suar quando ele se sentou ao lado dela. "Verdadeiramente, deve ser

desgastante. "

"Eu sou ruim em algumas coisas."

Ela levantou uma sobrancelha. "Nomeie uma coisa. "

*Fazer você se apaixonar por mim da maneira que eu sempre fui apaixonado por você. Você*

*sempre apenas viu o atleta enquanto que aqueles idiotas artistas a perseguiram. E te machucaram.*

"Fazendo uma panela de barro."

Ela riu, mas balançou a cabeça. "Você chega lá com a prática."

"Ok, então, eu sou um fora da área de merda."

Ela apontou o garfo para ele. "Bull. Lembra-se do jogo na escola quando eles jogaram você

no centro do campo? Odiei quebrá-lo para você, mas você foi ótimo. "

A palavra *ótimo* de seus lábios instantaneamente trouxe de volta a noite que eles passaram

juntos apenas, e quando seus olhos se encontraram ele se segurou porque estava tão perto para

chutar tudo e a puxar de volta para seu colo para que ele pudesse beijá-la e tocá-la e amá-la

novamente.

Só que, assim como ele estava prestes a chamá-la de volta para seus braços, Vicki deu a

simples trepidação de sua cabeça, tão pequena que ele não estava certo de que ela mesmo soubesse

o que ela tinha feito.

Mas ele ouviu o que ela não estava dizendo para fora ruidosamente como se ela tivesse

gritado para ele.

Não.

\*\*\*

"Então, como foi a noite passada?"

Vicki quase pulou para fora de sua pele, quando Anne perguntou quando ela terminava de

colocar as poucas esculturas que ela tinha feito apenas para a festa de aniversário de Summer no

forno em seu estúdio.

Ela atingiu um problema em seu ainda sem nome projeto do concurso e tinha o colocado

fora para poucas horas para tentar esboçar para fora do buraco dela. Mas quando estava esboçando

não funcionou tanto, então ela percebeu que tinha que encarar os fatos.

Depois do que aconteceu ontem à noite com Ryan - o equivalente ao mais bonito,

deslumbrante, alucinante amor de sua vida ela simplesmente não podia tirá-lo do cérebro e se

concentrar em trabalhar. Em cima disso, ela estava incrivelmente nervosa sobre ir a uma festa de

família, ainda mais agora que sua atuação falsa tinha se transformado em uma acidental noite

escaldante de sexo quente.

Ela poderia ter ido a uma loja de brinquedos para comprar um presente normal para

Summer, mas ela sabia que faria se sentir melhor pondo as

mãos na argila e fazendo um.

Evidentemente, a menina tinha acabado de ganhar um novo filhote de poodle da namorada de Zach,

Heather, e estava doida por ele.

Depois que ela tinha feito um poodle realmente divertido de barro, ela decidiu fazer uma

árvore de carvalho parra Mary Sullivan, e depois, quando ela terminou, ela abordou um livro boa -

leitura de capa dura em argila para Sophie para colocar na biblioteca. Vicki tinha estado a trabalhar

com tão séria intenção para um trecho tão longo em seu projeto que ela tinha sido quase vertiginoso

o prazer de fazer as esculturas bonitas e engraçadas.

Ela mal notou o sol caindo menor no céu quando ela se mudou de um pequeno projeto para

outro. Que divertido que era ter uma família grande para fazer as coisas. Ela não teria tempo para

fazer uma garrafa de vinho para Marcus ou um par de sapatilhas de balé para Lori, no entanto. Da

próxima vez.

Suas mãos tinham silenciado sobre a lombada do livro que ela esteve pressionando no barro

com as pontas do dedos dela.

*Da próxima vez.*

O que na terra a fez pensar que haveria uma próxima vez?

Em breve, ela estaria saindo da Casa de Ryan. Ela esperava que ela e Ryan fossem capazes

de encontrar tempo para ficar juntos para recuperar o atraso da vida, numa base regular, é claro, mas

uma vez que ela não estivesse mais morando em sua casa, os dois poderiam seguir suas vidas

separadas.

A pergunta de Anne a havia tirado de suas reflexões um tanto deprimentes e trouxe de volta

a noite anterior.

E todo o sexo incrível que tinha feito com Ryan.

"Todo mundo gostou do vestido. É claro que você sabia que eles gostariam. É um vestido incrível. "

O Sorriso de Anne era mau ... e satisfeito. "Impressionante, não é?" Ela levantou as

sobrancelhas. "Espero que o meu vestido incrivelmente ousado acabou em pedaços no quarto do

homem lindo? "

Vicki automaticamente começou a sacudir a cabeça, mas rapidamente percebeu que não

havia nenhum ponto em tentar fingir que não tinha sido a noite mais gloriosa de sua vida.

Especialmente com o anel de noivado que Ryan havia lhe dado pendurado entre seus peitos sobre a

corrente de ouro.

Foi um longo tempo desde que ela teve outra mulher em quem confiar. Justificando-se por

dizer a si mesma que se Anne soubesse apenas daria mais crédito para o noivado falso, Vicki puxou

o anel debaixo de sua blusa. "Ele me deu isso. "

Os olhos de Anne se arregalaram quando o agarrou, inadvertidamente, puxando Vicki para a

frente, enquanto ela inspecionava o anel. "Ele tem muito bom gosto. Você tem uma noite livre para

uma ou duas garrafas de champanhe? E ele poderia trazer alguns amigos lindos do seu time de

beisebol? "

"Eu adoraria", disse Vicki, "mas eu não posso porque prometi a Ryan que eu iria a uma festa

de aniversário da família com ele esta noite. "

Anne bateu palmas. "Melhor ainda: você pode usar outro de meus vestidos. Quem precisa

desse concurso quando tenho você usando todas as minhas roupas? "

Ela tinha puxado Vicki no meio da sala por um tempo antes que Vicki pudesse dizer alguma

palavra, "Eu não sei se isso é uma boa ideia. "



Anne colocou as mãos nos quadris. "Por quê? Você estava deslumbrante na noite passada. E,

claramente, o vestido causou uma boa impressão sobre o seu homem. "

Mas isso foi apenas o problema. Ryan tinha adorado o vestido ... e ele amou tirá-lo ainda

mais. O corpo de Vicki começou a esquentar todo só de pensar nisso. Se ela usasse outro projeto

brilhante sensual de Anne, ele poderia pensar que ela estava tentando dizer que ela queria uma

repetição da noite passada. O que, claro, ela queria, porque como poderia alguém não querer isso?

Mas, Deus, esta manhã tinha sido estranha o suficiente.

Ontem à noite foi um acidente. Um escorregão sexual. Dois corpos em movimento, sem

colidir numa pré - meditada intenção.

Ela não podia imaginar o quão estranho seria se ele pensasse que ela estava realmente

tentando seduzi-lo neste momento. Em vez de deixá-la fácil,

ele seria obrigado a tomar muito mais

drásticos - e óbvios - passos.

Mas desde que ela não poderia dizer nada disso para sua amiga sobre a – grande – mentira -,

Vicki se agarrou na única desculpa que podia pensar. "A festa é para uma criança de oito anos de

idade. Tenho certeza que todos vão estar vestindo jeans. "

"Ou bonitos vestidos pequenos", disparou Anne de volta.

"Um par de dias atrás, eu não sabia

porque eu me obriguei a fazer este vestido, que eu não posso usá-lo para o concurso. Agora eu sei. É

o meu presente de noivado para você. "

Com isso, Vicki sabia que ela não tinha escolha. Ela deixou Anne arrastá-la para o seu

próprio estúdio e lhe entregar um vestido de verão bem feito com dezenas de camadas de luz e

colorido.

E, apesar de saber melhor, ela não podia ajudar se desejava

Ryan uma vez mais.

## Capítulo Vinte

Ryan estava na sala de seu irmão Gabe rodeado por sua família, um grande grupo de

estranhos, e uma dúzia de indisciplinadas crianças de oito anos. E ainda assim, tudo o que ele podia

ver era Vicki.

Summer tinha acabado aterrissar na cintura de Vicki para dar-lhe um grande abraço.

Claramente, a menina de oito anos tinha amado a escultura de poodle que Vicki tinha feito. Ela

surpreendeu Sophie e sua mãe com pequenas esculturas divertidas, bem, e ele sabia que eles não

parariam o entusiasmo sobre os presentes inesperados por um tempo muito longo.

Enquanto ela conversava animadamente com Summer, não havia nada falso, nada afetado

em Vicki, e nada em seu cabelo macio, sem pintura nas unhas dela, para as curvas doces que o tinha

paralisado desde que ele era um adolescente. Para tornar as coisas piores para o tesão que ele estava

trabalhando como o inferno para manter na baía, ela estava usando um vestidinho bonito que,

simultaneamente, escondia e apresentava sua figura incrível como a brisa jogando através do tecido.

O peito de Ryan apertou apertado para a beleza dela.

Smith lhe entregou uma cerveja. "Algumas grandes apostas estavam vindo hoje nos

escritórios de produção para os jogos do playoff. Você está pronto para trazer a todos nós algum

dinheiro? "

Ryan tomou um gole da garrafa, os olhos nunca deixando Vicki. "Eu vou fazer o meu

melhor."

Mas em vez de aceitar a sugestão que ele não estava para filmar a noite de vento, Smith se

manteve falando. "Eu gostei da agitação que fizemos hoje para o seu fundo de esportes da escola.

Muito legal estar no lado oposto de quem exige, por uma vez. Já sentiu como todo mundo quer algo de você? "

Dependendo do seu humor, Smith poderia ser perturbadoramente sem corte ... ou tão opaco

como ficou. Claramente, ele estava com um de seus profundos e falantes - Humor.

"Bem", Ryan demorou, "considerando que o meu irmão apenas me disse para armar nenhum

-rebatador para que ele ganhasse seu dinheiro de volta em uma aposta, sim, acho que sim sei como

você se sente. "

"Você tem sorte de tê-la, você sabe."

Ryan Smith finalmente atirou um olhar para ver sobre o que ele estava jogando. "Vicki?"

"Vocês tem sido amigos desde que eram crianças, então você sabe que ela não está por perto

por causa do que você poderia fazer por ela, ou para a fama que vem com o seu noivado. "

"Ela não é minha"

"Certo." A palavra foi carregada.

"Engraçado como a forma como vocês dois se olham e se tocam tornando difícil para

qualquer um de nós se lembrar de que tudo isso é apenas uma mentira. "

Ryan apertou os dentes com a forma como o seu irmão tinha apenas apontado o óbvio. Ele

não poderia deixar de querer Vicki. Amá-la. Nem mesmo quando ela tinha dito tudo, e lhe pedido

para fazer apenas quando nesta manhã, quando ela tinha chamado a sua noite juntos de "estranha" e

depois lhe disse seu não silencioso para nunca ficar íntimos de novo.

A frustração dele tinha batido no irmão, que não merecia isso. "Nem todo mundo é bom ator

como você é. "

Smith lhe deu um olhar duro. "Então talvez você devesse parar de tentar fingir tanto. "

Finalmente, seu irmão o deixou sozinho de novo e o olhar de Ryan imediatamente voltou

para Vicki.

O dia todo ele reviveu a sua situação mais e mais em sua cabeça. Sim, ele sabia que ela

pensava que fazer amor tinha sido um erro. Um estranho erro. Mas ele não tinha se esquecido do

quanto que ela tinha correspondido ao seu toque ... e que isso não tinha sido uma coisa estranha

sobre a forma como ela se arqueou e gritou contra ele e implorou por mais.

A coisa era que, antes mesmo que ele soubesse o quão incrível era fazer amor com ela, Ryan

queria mais.

Tudo.

Ele queria tudo.

Não apenas para dar seu coração para Vicki, mas saber que ela queria dar a ele o dela

também.

Ryan não teve que lutar por muito em sua vida. Escola, esportes, amigos, mulheres – todos

vieram facilmente. Mesmo a sua amizade com Vicki sempre foi natural, confortável, fácil e certa

desde o início.

Mas ele não estava satisfeito com a amizade mais.

Nem quando ele queria o que seus pais tinham compartilhado.

Nem quando ele queria que seus irmãos e irmãs estavam encontrando para si, um após o

outro.

E não quando ele segurou o bebê de Chase, sua filha, Emma, em seus braços e se perguntou

como seus filhos e de Vicki seriam.

Por toda a vida dela, Vicki tinha se mantido alcançando, mantido acreditando, continuar

tentando transformar seus mais apaixonados sonhos em



realidade.

Agora, era a vez dele finalmente chegar. Acreditar. E para tentar.

Ryan Sullivan tinha finalmente encontrado algo com que se importava o suficiente para

lutar.

*Amor.*

\*\*\*

"Estou tão feliz que você pode vir a festa de Summer," Mary Sullivan disse quando Vicki se

juntou a ela no pátio.

"Você sabe o quanto eu amo passar tempo com sua família. E Emma é positivamente linda."

Zach e o cão de Heather tinham claramente adotado o bebê como deles ladeando sua rosa e roxo

vibrante assento do bebê. Um momento depois, Jake ajudou Sophie a se levantar do sofá próximo, a

barriga dela parecendo ainda maior do que estava apenas um

dia atrás. "E eu estou tão feliz que as

coisas estão funcionando tão bem para Sophie e Jake. "

A avó de Summer, que tinha voado de Minneapolis para o aniversário dela, sorriu e disse:

"Parabéns pelo noivado".

Vicki trabalhou para sorrir para trás e dizer, "Obrigada", sem vacilar. Graças a Deus, Maria

já sabia a verdade, ou ela teria se sentido pior ainda sobre a situação do que já estava.

A outra mulher virou-se para Maria. "Você deve estar tão emocionada em saber que mais um

dos seus filhos encontraram *aquela*."

Maria colocou o braço em torno de Vicki e não perdeu uma batida no jogo que fingiam que

estavam jogando. "Eu não poderia estar mais feliz por Vicki e Ryan. Ele tinha uma queda por ela

quando eles ainda estavam na escola juntos. Era incrível para mim vê-lo ser tão sério sobre uma

garota quando ele sempre foi tão descontraído sobre tudo isso antes. "

Uau, Vicki pensou, agora eu sei onde Smith recebe suas fatias de atuação.

Maria virou-se para ela e acrescentou: "A noite, ele foi até você para perguntar sobre o baile

e descobriu que você já tinha concordado em ir com alguém ... bem, praticamente quebrou meu

coração vê-lo assim. "

Esquecendo-se de que deviam estar fingindo, Vicki deixou escapar: "Ele ia me pedir para ir

ao baile Sophomore? "

A avó de Summer cortou para perguntar, "Ele nunca disse a você?"

Vicki sacudiu a cabeça, perguntando-se se Maria poderia ter feito isso. "Não. Ele nunca me

disse. "

Na sua pergunta não formulada, a mãe de Ryan afagou-lhe o braço e acenou com a cabeça.

"É verdade, Vicki. Ele realmente ia convidá-la para o baile. Eu sei como ele estava preocupado em

fazer algo que pudesse arruinar a sua amizade. Perguntar a você sobre a dança ia ser seu grande

risco. Infelizmente, ele nunca chegou a levá-la." Os olhos de Maria estavam nos dela. "Até agora".

A avó de Summer estava dizendo algo sobre histórias de amor românticas e namorados

perdidos na escola, mas Vicki poderia apenas controlar isso. Felizmente, Maria pareceu entender

que ela precisava ser deixada sozinha com seus pensamentos.

Vicki tinha sido tão cuidadosa para evitar se machucar a cada passo do caminho com Ryan

na semana passada. Mas, enquanto observava Ryan pegar Emma e dar-lhe beijos por todo o rosto

quando tinha o bebê acariciando ainda mais perto dele, Vicki de repente se perguntou o que ela

achava que tinha sido tão inteligente ou realmente uma cega estúpida, em vez.

Quando eles dirigiram através da cidade de volta para casa de Ryan, Vicki estava tão nervosa

quanto ela nunca tinha estado. Ryan estava estranhamente silencioso, que era bom, desde que ela

não pudesse manter uma conversa fiada para a vida dela.

Oh Deus, ela não podia acreditar no que ela estava pensando em fazer, que ela estava, na

verdade brincando com a ideia de confessar seus sentimentos para ele depois de todos estes anos.

Porque mesmo depois de seu corpo ter dado muito mais do que ela já tinha planejado, enquanto

estava nos seus braços na noite anterior, isso ainda era possível dispensar como "apenas sexo."

Considerando que, uma vez que ela cruzasse o "eu gosto de você como mais do que uma

amiga" com palavras reais, não haveria como levá-las de volta ... ou tentar atribuí-las a uma noite

louca.

No início desta semana, ela fez uma promessa de ficar calma e racional em vez de muito

apaixonada por seu próprio bem. Ok, então ela explodiu na noite passada, e claramente se ela

queria, havia boas toneladas mais absurdas explodindo no horizonte dela.

Mas pelo que foi o maior sexo do mundo valia a pena arriscar seu coração e amizade dela

com Ryan - excessivamente?

Quando chegaram em casa, eles caminharam para dentro e ela colocou suas coisas no balcão

da cozinha, da mesma maneira que ela tinha feito tantas noites antes nessa semana. Só que, esta

noite, tudo parecia diferente.

Bastante diferente, que de repente ela desabafou: "Você ia me pedir para ir ao baile? "

"Eu já queria você ruim, desde então."

Lentamente, ela se virou para ele. Ele olhou para ela e ela olhou para trás. O tempo parou

enquanto ela tentava ler o que estava em seus olhos.

"Ryan?" Seu nome em seus lábios a fez formigar. Fez querer. Desesperadamente.

"Não vai ser estranho neste momento."

O coração de Vicki batia tão forte que ela mal podia ouvir sua própria voz sobre ele.

"Promete"?

"Eu prometo".

Só que rapidamente, o fogo que tinha sido faíscas e acendido entre eles a noite toda

finalmente explodiu em chamas quando ele segurou seus quadris e a puxou com força contra ele,

suas mãos roçando sua mandíbula quando ela se mudou para enfiar os dedos em seu cabelo.

Suas bocas lamberam, chuparam, até um pouco menos uns aos outros enquanto eles se

moviam para o sofá. Vicki apertou a camisa de Ryan em seu punho e a puxou, seu núcleo apertando

como o calor quando ele mudou o seu peso pesado sobre ela.

Eles tinha sido tão lentos na sua primeira vez, a necessidade de que o ritmo alimentasse a

descoberta de cada um. Mas ela não iria sobreviver a esta noite, não quando ela já estava

desesperada para que ele a tomasse, fazê-la sua novamente.

Os botões de sua camisa voou em todas as direções enquanto ela rasgava sua camisa e

pressionava beijos famintos no peito. Ela sacudiu a língua sobre a dele, e ele gemeu seu nome em

seu cabelo enquanto ele puxava o vestido dela nos ombros.

Ela amou quando suas mãos ásperas estavam empurrando o tecido para fora de seu peito, de

seus quadris, então por suas pernas.

Ele puxou de volta para tomar a sua nudez. "Eu não acho que vou aprender cada vez mais o

quão bom você parece nua no meu sofá." Um momento depois, seus braços a estavam levantando e



ele estava dizendo, "Eu não posso esperar para ver como você parece no meu chuveiro. "

Ele a beijou durante todo o caminho até as escadas e no corredor passando o quarto de

hóspedes para o próprio quarto dele. O coração dela batia tanto de excitação que ele tão facilmente

tinha construído quanto por saber que ia estar no chuveiro com ele em breve.

Sexo rápido e sujo em seu sofá teria sido muito mais fácil de reduzir como outro impulso

louco.

Então, novamente, quando ele não se incomodou de fazer mais do que lançar seus sapatos e

deslizá-la para baixo muito antes de entrar no enorme, vidro fechado, para tomar banho com ela

ainda em seus braços e transformar a água em cima deles, ela sabia que ele estava fazendo

exatamente isso, seguindo os seus impulsos.

Graças a Deus.

Ele os moveu para que ele pudesse assistir o pulso de água quente e de fluxo sobre o peito, e

depois abaixou a cabeça para os seios. Enquanto sua boca cobria uma ponta esticada, ela mantinha o

pescoço dele até mesmo quando o doce prazer percorreu cada célula de seu corpo. A pele dele

estava ficando molhada e assim como as mãos dela, mas antes que pudesse escapar, ele a colocou

de volta para baixo em seus pés e a apertou contra a parede de azulejos. Ele apertou as pernas

abertas com as suas, e tomou-lhe as mãos para segurá-las contra os azulejos de ambos os lados de

sua cabeça.

Ela se sentia presa.

Possuída.

Inteira, completamente reivindicada pelo calor dos olhos dele enquanto seu olhar

percorria o corpo dela, em seguida, voltava ao seu rosto.

"Cada fantasia, Vicki." Suas palavras eram - cruas. E tão baixas que mal podia ouvi-las

sobre o pulverizador dos chuveiros múltiplos. "Você é cada fantasia única que eu já tive."

A respiração dela veio rápido enquanto ela se deixava olhar para ele, também. Seu peito era

bronzado e lindamente musculoso. Sua camisa molhada com botões agarrados no seu ombro e

músculos do braço de uma chocante maneira sexy. Sem mencionar o modo como suas calças de

brim seguravam sua ereção enorme e seus músculos da coxa tensos.

"Você é, também," ela sussurrou, mal dizendo as palavras antes que ele capturasse sua boca

em um beijo tão abrasador que a água podia ter ficado fria e ela ainda estaria quente.

"Você não tem ideia de quantas coisas sujas eu quero fazer com você agora. "

O calor enrolado lá embaixo, no ventre dela soltou com suas palavras quentes. Ela já estava

arriscando muito com Ryan hoje à noite.

Por que não mais uma coisa?

"Ainda bem que já estamos em um chuveiro, então. "

Seus olhos brilharam ao perceber que ela tinha apenas lhe dado permissão para fazer o que

ele queria com ela, e então sua boca cobriu a dela novamente para um beijo breve e intenso antes de

ele cair de joelhos na frente dela.

Ele soltou as mãos para seus seios e ela enfiou as suas mãos em seu cabelo molhado para

segurá-lo lá contra ela enquanto ele lambeu e chupou e beliscou sua carne sensível.

"Deus, eu amo os seus seios", ele murmurou contra seu peito enquanto ele se mudava para

saborear o outro.

Eles sempre foram grandes, desde a puberdade, e mais de uma vez ela desejou que ela não

tivesse de lidar com eles. Mas mesmo naquele momento, ela

nunca tinha sido tão feliz por ela ter

carne abundante, mesmo porque isso significava mais beijos de Ryan através de cada centímetro

deles.

"Você não tem ideia de quantas noites eu sonhei em fazer isso quando estávamos na alta

escola".

Ela mal podia recuperar o fôlego o suficiente para perguntar: "Quantas?"

"Todas elas".

Seus polegares e indicadores se mudaram para substituir sua boca enquanto ele beijava seu

caminho para baixo do estômago. As pernas de Vicki tremiam quando ele se moveu mais e mais

para onde ela estava tão molhada, tão pronta para ele, que o simples toque ia ser excessivo.

Mas, em vez de pressionar a boca para ela, ele se afastou e apenas olhou para os cachos

molhados entre suas pernas. Suas mãos se moveram de seus peitos para segurar suas coxas e abri-

las mais para ele.

Ele tinha ido para baixo sobre ela na noite anterior, mas estando no chuveiro assim com ele a

encarando ela realmente se sentia suja ... no melhor sentido possível da palavra.

Ela ainda podia acreditar que Ryan estava entre suas pernas nuas, o mais bonito homem no

mundo ajoelhado em frente a ela, pronto para adorá-la com a boca e as mãos.

"Linda". Ele deu um beijo suave nos seus cachos.

"Absolutamente linda." Ele deslizou dois

dedos dentro dela e gemeu as palavras: "Tão molhada. E quente. "

Como os músculos internos de Vicki automaticamente fecharam em torno dele, ele arrastou

os dedos dela, em seguida, empurrou-os para trás dentro.

"Você vai gozar para mim, não vai? "

*Ah, sim*, isso era exatamente o que ela iria fazer.

Ela resistiu em sua mão e então na sua boca enquanto sua língua a encontrou. Seus gritos de

prazer retornou ao redor das paredes do chuveiro enquanto ele a empurrava mais forte, mais alto,

até que ela era um tremor, confusão pós-clímax.

Ryan segurou as mãos dela novamente e antes que ela pudesse começar suas sinapses ao

fogo, ele a tinha virado e deslocado a fim de que suas mãos ficassem estáveis em um lado do

azulejo enquanto a outra mão pegava sabão e shampoo.

Ele ergueu as mãos sobre a dela e preparou seus quadris com os seus. "Você está estável o

suficiente para ficar desse jeito por conta própria, enquanto eu pego minhas roupas? "

Oh Deus.

"Sim." Mal.

Ele correu suas mãos por todo o caminho até os braços dela

e depois pelas costas ao

queimador de seus quadris antes que ele parasse. "Sua bunda é um maldito milagre. "

Ela desejou que ela tivesse tido experiências com homens e sexo para responder a ele de

uma forma sensual, mas sua piada antes de estar no chuveiro parecia ser a extensão de suas

respostas sedutoras. Especialmente quando ele espalmou seu bochechas e as apertou.

Um suspiro de prazer caiu de seus lábios enquanto ele despertava seu desejo de novo com

uma facilidade chocante, os dedos de uma mão deslizando de novo dentro dela enquanto ele

desabotoava calças dele com a outra.

E então as mãos dele foram embora e ele ficou pressionando para cima e para dentro dela

com um gemido, com as mãos chegando no bojo dos seus seios e apertando enquanto ela agarrava a

borda dos azulejos.



"Segure-se firme."

Seu comando saiu cerrado -perfurando a névoa de luxúria e prazer em sua cabeça antes que

ele estivesse batendo dentro dela duro, rápido, e tão profundo, suas mãos se deslocando de seus

seios para seus quadris para pegá-la tão possessivamente, tão perfeitamente, que ela não tinha

escolha, apenas senti-lo em todos os lugares ... e amar cada segundo de ser tomada.

Em algum lugar lá no fundo parecia que as curvas dela eram feitas para Ryan poder prendê-

la quando ele a estava levando, enviando-a para a borda novamente com o seu fazer amor feroz.

"Mais uma vez, Vicki. Eu preciso sentir você gozando ao meu redor. "

Suas palavras eram deliciosamente sujas para afinal empurrá-la para catapultar-se, subir,

subir e depois como testa caiu para os azulejos entre suas mãos, ela estava empurrando de volta para

ele, pelo menos tão duro como ele estava dentro dela para dar-lhe exatamente o que ele tinha

acabado de exigir.

Com cada aperto de seus músculos internos em torno dele, ele cresceu mais difícil, mais

grosso, até que ele de repente puxou para fora, uma mão movendo-se entre suas pernas para

espremer os tremores finais de seu clímax mesmo enquanto ele trabalhava com sua outra mão.

Totalmente perdidos em seu chuveiro sexo sujo mundo, Vicki não pensou antes de se virar e

se mover de joelhos na frente dele para levá-lo em suas mãos e boca.

Ela mal ouviu seu gemido através da bater do sangue em seus ouvidos. Pela primeira vez,

em sua vida, ela compreendeu a emoção de saborear um homem assim, a excitação que bombeava

para a língua com cada golpe de sua mão em torno dele, o arrebatamento doce de saber que ela

estava lhe dando tanto prazer quanto ele tinha acabado de lhe dar muito. Por duas vezes, já.

Ela queria ver a cara dele quando ele gozasse, mas quando ela olhou para cima através de

seus cílios para ele, ela se surpreendeu ao vê-lo olhando de volta para ela com admiração.

E então, ele estava de joelhos com ela no chão do chuveiro e sua boca estava na dela, o

gosto de ambos fundindo até que ela não conseguia distinguir um do outro. Ela estava apenas

prestes a subir em cima dele quando ele abruptamente puxou para trás e se amaldiçoou.

"Eu preciso de um preservativo."

Ele segurou as duas mãos e puxou ela pingando do chuveiro, e em todo o chão do banheiro

para sua cama. Ele era tão forte - e assim trabalhou - acima que ele quase jogou baixo nas capas de

esperar por ele, como ele arrancou abrir sua gaveta de cabeceira, encontrou um preservativo, e o

rasgou abrindo.

Ela não podia esperar por ele para transar e suas mãos emaranhadas em seu calor duro como

eles deslizavam o látex para baixo. E então as suas mãos estavam em seus seios novamente e sua

boca estava sobre a dela enquanto ele a empurrava de volta na cama e abria as pernas para empurrar

para dentro dela.

A força de doce de seu desejo por ela - e dela por ele, tinham feito ela perder o fôlego

novamente e ela teve de arquear longe de sua boca para jogar a cabeça para trás e suspirar por ele

quando ela circulava os quadris com as pernas dela e agarrava seu pescoço e ombros. E, oh, ela

estava feliz pelas mãos de escultoras fortes dela enquanto eles montavam o outro, Ryan finalmente

coroando a borda ele gozando de novo e de novo, enquanto Vicki explodia mais um belo tempo

debaixo de seu melhor amigo.

## Capítulo Vinte e um

As luzes ainda estavam acesas no quarto escuro de Ryan, o céu fora de sua janela, quando

Vicki acordou nos seus braços um tempo mais tarde. Logo que ela moveu, ele falou.

"Eu fiz você gozar."

Ele manobrou facilmente ela para que ela ficasse deitada de costas e ele estava alavancado

em seu braço direito, olhando para ela. Ele olhou tão satisfeito consigo mesmo, que ela não pôde

resistir e sorriu para ele.

"Você fez. Três vezes, na verdade. "

Ele sorriu de volta para ela e, por um momento foi como se nada tivesse mudado e eles

fossem apenas dois amigos que gostavam um do outro. Só que não era mesmo a menor verdade.

Porque tudo tinha mudado.

*Tudo.*

Quando o sorriso caiu dos lábios dela, a expressão de Ryan tornou-se séria, também.

"Não me diga que foi estranho de novo, Vicki. Não quando ambos sabemos que não foi nada. "

Ela odiou que ela o machucou com o que ela tão estupidamente deixou escapar naquela

manhã. "Não, não foi estranho. Foi ótimo. A noite passada foi ótima, também. Mas -"

Ele a parou com um beijo. Um que foi tão doce quanto pecaminoso.

"Eu vou deixar você terminar de dizer o que você tem a dizer para que você possa obter

todas único um desses *mas* fora de seu sistema." Ele olhou para ela, seus olhos escuros com intensa

emoção. "E então você vai ouvir o que eu tenho para dizer. Então vá em frente. Livre-se de tudo. "

No despertar de seu beijo e da pressão dos seus músculos rígidos sobre ela, ela tinha que

trabalhar muito, muito difícil para ignorar o fato de que ela e Ryan estavam completamente nus na

cama del. O problema era que ela sabia que ele estava certo, que, se ela não desse voz a todas as

suas preocupações agora, a próxima vez que acabassem na cama juntos, as coisas só seriam mais

confusas entre eles.

"Eu sei que você nunca iria me machucar, Ryan. Não de propósito, de qualquer maneira. E

eu nunca iria querer te machucar, também. Mas " Ela fez uma pausa, odiando o que viria a seguir.

"- Eu só não vejo como isso pode acabar qualquer maneira, quando eu gostaria disso para o longo

prazo e você não. "

Um tique saltou da mandíbula dele enquanto olhava para ela. "Como você pode dizer que eu

não fui feito para longo prazo? "

"Quanto tempo durou o seu relacionamento mais longo? "

"Poucos meses." Seu olhar suavizou quando ele acrescentou: "Mas nenhuma delas era você,

Vicki".

Suas palavras doces a esquentaram, claro que elas fizeram, mas ela ainda tinha que

perguntar: "E com quantas mulheres você está? "

Algo brilhou em seus olhos e parecia um pedaço de um monte como remorso. "Eu já lhe

disse que nenhuma delas era importante para mim. Você é a única que já teve. "

A torção no estômago dela com o pensamento de todas as mulheres a tinham balançado.

"Você está certo, eu não quero ou preciso saber o número." Além disso, se ela extrapolasse a partir

do ano juntos no colégio, ela poderia fazer uma estimativa muito boa.

"Eu não vejo o que o meu passado tem a ver com o nosso futuro. "

"Aqui está o que: Você tem estado com muitas mulheres que



você livremente admite que

não importava. Eu nunca fiz isso." Vicki ergueu o queixo e encontrou seu olhar de frente. "Em toda

a minha vida, eu só estive com dois homens. "

Ela podia ler o choque em seu rosto, alto e claro. "Espere um segundo. Você era virgem

quando você conheceu seu marido? "

Ela não queria se envergonhar de suas escolhas. Não quando se sentia como o direito os no

tempo.

"Eu não era uma puritana total durante a faculdade. Eu tinha brincado com um punhado de

caras, mas eu não poderia justificar dormir com eles, quando eu sabia que eu não ficaria com eles

passado o próximo semestre. "

Além disso, nenhum deles tinha feito suas entranhas virarem uma gosma, ou a fez vibrar o

coração nos seu peito, da maneira como ela desejaria.

Precisamente a forma como Ryan fez.

"Eu não posso acreditar que seu bastardo ex-marido foi o seu primeiro."

Ela podia ver como ele estava roendo de ciúmes. Isso não deveria ter feito ela se sentir bem,

mas fez.

Ela lhe deu um sorriso irônico. "Ele adorou, claro. Eu acho que o fez se sentir como o herói

conquistador. Você sabe, indo onde nenhum homem tinha estado antes e tudo isso. E,

estupidamente, eu pensei que íamos ficar juntos para sempre. Talvez se eu tivesse ficado nos 22,

teria funcionado, mas eu tive que crescer em algum ponto. Tudo mudou quando eu não era

impressionável, garota deslumbrada." E ainda que ela tinha pendurado, na esperança de que eles

pudessem trabalhar as coisas para fora, esperando que ela não tem que acabar um fracasso no amor,

também.

"Eu não sou assim, Vicki. Eu não sou ele. "

"Eu sei." Ela tinha que sorrir para Ryan enquanto ela passava a mão levemente sobre seu

queixo áspero. "Essa é uma das razões pelas quais eu me deixei dormir com você. Não só porque

meus hormônios estavam me levando mais, mas porque eu confio em você. "

"Então continue confiando em mim quando eu digo que eu queria estar com você desde que

tínhamos 15 anos. Mesmo antes que você me salvasse daquele carro, eu queria você, Vicki. Todas

aquelas histórias que eu contei nesses últimos dias sobre tentar levá-la a me observar e te perder

para outro homem eram verdade. "

"Eu adoro ouvir você dizer tudo isso, tanto que você não iria acreditar, mas mesmo que eu

só tenha estado com dois homens, já vi o suficiente para entender que querer raramente se torna

mais do que isso."

"O que sobre o fato de que desde que você voltou, tudo está melhor? "

"Eu acho que é alguma coisa", admitiu em voz cautelosa.

"É um inferno de muito mais do que qualquer coisa. Vicki, eu quero que você me dê uma

chance. Eu quero ser seu namorado. Eu quero que você seja minha namorada. Eu quero que você

pare de supor que eu vou querer apenas algumas semanas. Quero que o nosso relacionamento seja

real. "

"Isso tudo soa tão bem", disse ela lentamente.

"Isso vai ser bom. Eu prometo. "

Sua confiança era uma das coisas que ela sempre amou nele. Mas a vida nunca foi tão fácil

para ela como tinha para ele. Não perto.

Então, ela precisava ser realista ... e ter certeza que o que eles estavam fazendo não acabaria

rasgando longe uma das pessoas mais importantes na sua

vida.

"E se não der certo? E se tudo que estamos sentindo é a  
pressa do novo entusiasmo em

finalmente começar a ser mais do que amigos? "

"Eu sinto isso ruim por você por 15 anos. Meus sentimentos  
nunca foram embora. Eles só

ficaram maior, mais forte a cada ano que nós ficamos  
separados. E cada vez que eu olho para você,

cada vez que eu toco em você, você é ainda mais bonita do  
que você era apenas alguns segundos

atrás. Agora que chegamos na horizontal e vertical, um par  
de vezes, eu tenho certeza de que você

queria, também. Nós esperamos metade de nossas vidas por  
esta oportunidade de estar juntos. Você

realmente acha que nós estamos indo para estragar tudo  
agora? "

Ela queria muito acreditar que eles não estavam. Mas ela  
acreditava que, antes, tinha

seguido suas paixões, e tinha sido errado.

Ela tinha que ser pragmática, por uma vez. Prática.  
Especialmente agora, quando tanto

estava em jogo.

"É claro que eu não acho que nenhum de nós iria entrar em  
um planejamento de

relacionamento para estragar tudo. Eu só preciso saber -se o  
namoro não funcionar, vamos

continuar a ser amigos? Ou será que vai ser muito estranho,  
muito difícil, ver um ao outro o tempo

todo? "

Especialmente se descobrisse que ela não era suficiente para  
Ryan afinal.

Ele soltou um suspiro duro. "Você continua dizendo que eu  
não sou um tipo de pessoa para

sempre, mas você é a única que continua falando sobre as  
coisas terem fim. "

Ela ficou surpresa ao perceber que ele estava certo.

"Eu só estou com medo de que nós vamos cometer um erro  
que não poderemos consertar.

Onde estamos agora, eu acho que nós provavelmente podemos ainda voltar atrás e ficar bem. Mas,

se formos mais longe e tudo der errado - "

"E se eu te disser que eu nos vejo juntos 40 anos a partir de agora, com filhos e netos e você

com argila sob as unhas e eu treinando a equipe Little League na rua? E se eu lhe disser que estou

em - l "

Mesmo quando ela tentou recuperar o fôlego no conto de fadas que ele estava pintando para

ela, a muito mesmo que ela queria mais e mais a cada passar de ano, cheio de filhos e netos em uma

unida família que amava e ria e lutava como uma unidade, ela pulou para pressionar seus dedos

contra sua boca.

É claro que ela queria que ele a amasse de volta, mas ela não podia suportar ouvi-lo dizer

depois que tinha acabado de ter sexo tão bom. Não se tivesse sempre com medo de que era a única

razão para que ele dissesse.

"Eu acho que este é um bom momento para lembrá-lo de que depois de passar mais de uma

década em diferentes continentes, nós só passamos uma semana juntos e fizemos sexo duas vezes. "

Ele apertou um beijo para a ponta dos dedos dela antes de deslizar seus dedos com os dela e

abaixar as suas mãos. "É verdade, mas tem sido um sexo realmente incrível."

Seu sorriso súbito lembrou tanto do menino por quem ela tinha se apaixonado a tantos anos

atrás. Ela riu, apesar do tom sério de sua conversa.

E então ele colocou a palma da mão para baixo no seu peito e sua risada e seu sorriso ambos

caíram completamente afastados.

Era prova de quão bem ele sabia ela que ele entendeu que quando as palavras estavam

falhando, o único caminho infalível para chegar até as emoções dela era através de suas mãos.





"Fique comigo, Vicki. Para este tempo real. E me deixe convencê-la de que você nunca mais

vai precisar saber as respostas para essas perguntas. "

As promessas de Vicki em ser cautelosa viraram nada diante dos olhos escuros de Ryan ou o

forte e constante bater de seu coração debaixo de suas mãos.

"Eu quero ficar com você, também", disse ela suavemente.

"Mas mesmo que começamos as

coisas ao contrário, eu acho que nós precisamos ir devagar. Apenas para ter certeza de que nós

mesmo acidentalmente não estragaremos tudo. "

"Devagar, hein?" Seu coração caiu quando ele franziu a testa. "Eu não sei se eu posso

prometer para ir devagar com você na cama. "

Alívio a inundou. "Não seja estúpido." Ela pegou outra camisinha do lado da mesa, em

seguida, empurrou-o em cima da cama e o montou. "Quente, sexo rápido, e sujo é direito adquirido

para esta discussão. "

Ele sorriu para ela, mesmo quando ele a puxou sua boca para a dele. "Então o que você diz

de ter uma rapidinha antes de eu te convidar para sair em nosso primeiro encontro oficial? "

Momentos depois, ela estava respondendo a ele afundando em seu calor rígido. Para os

poucos próximos minutos ela deixou a impressão doce de sua boca contra a dela, acariciando suas

mãos carentes e ásperas sobre sua pele, afastando suas dúvidas, seus medos ... e os conhecimentos

certos de que nada tinha vindo fácil nunca para ela antes.

Especialmente não o amor.

## **Capítulo Vinte e dois**

Ryan tinha esperado 15 anos para este primeiro encontro com Vicki.

Felizmente, o ano passado tinha sido um curso de mestrado em amor, quando ele viu seus

irmãos e irmãs apaixonarem-se um após o outro. Independentemente do quanto ele provou cada um deles ao longo do caminho, ele prestou atenção à suas almas profundas e conexões emocionais, o humor entre os casais ... e as faíscas que iluminavam e estalavam entre os amantes, como fogos de artifício.

Talvez fosse demais para querer um primeiro encontro para fazer todas essas coisas. A final, ele tinha ficado feliz com o jantar e um filme e sexo descomplicado antes. Mas não houve nenhum ponto que comparasse Vicki a qualquer uma das outras mulheres com quem ele teve um encontro.

E, no entanto, Ryan sabia que mesmo que se ele tirou o melhor encontro pela primeira vez na história, ele não significaria que seu trabalho estava feito onde o coração de Vicki estava preocupado.

Porque ela não o tinha deixado dizer que ele a amava.

Ele entendia que ela estava machucada, então mal pelo único outro homem que ela já se

deixou confiar em que ela foi cuidadosa de tomar o salto novamente com ele. Mas Ryan nunca faria

mal a ela.

*Nunca.*

Até o momento Vicki atravessou a porta da frente e sorriu com prazer evidente em vê-lo, ele

pode sentir o primeiro encontro deles que não tinham sequer tido ainda.

Infelizmente, ele estava certo de fazê-la contra a porta da frente não era um plano perfeito

para um primeira encontro.

Assim como deixar escapar "Eu te amo" não era estava indo para voar também.

"Como foi seu dia?"

Ela estava radiante quando ela entrou na cozinha e deixou cair sua bolsa em cima do balcão.

"Maravilhoso. Meu projeto realmente começou a entrar juntos, hoje, de uma forma muito grande. Graças a Deus. "

Como ele deveria se controlar quando ela estava brilhando assim?

Ele colocou seus braços em cada lado dela, efetivamente prendendo-a contra a ilha de

cozinha. "Eu não posso esperar para vê-lo." Ele baixou a boca para a dela e disse: "Eu não podia

esperar para vê-la, também", antes de beijá-la suavemente, obrigando-se a permanecer suave em

vez de ceder ao quase avassalador desejo de erguê-la no balcão e levá-la ali mesmo.

"E você?", Ela perguntou quando ele a deixou tomar ar.

"A vida é boa." Ela era tão suave e doce contra ele que ele mal conseguia se lembrar do que

ele tinha feito o dia todo. "Smith me ajudou a convencer um grupo mais imundas pessoas ricas para

limpar algum, dando o dinheiro para os programas das

escolas de esportes. Eu não sei por que eu

não pensei em puxar ele antes de agora. "

Ela sorriu. "Eu só posso imaginar o time dos dois que você devem fazer. Aquelas pobres

peleças ricas não tinham a menor chance, não é? "

Será que ela tem alguma ideia de quão bonita a boca dela era quando ela estava sorrindo

para ele?

"Você está pronta para o nosso encontro?"

Ela moveu as mãos em torno de sua volta e o puxou mais perto. "Quase".

"Existe" Ele teve de limpar a garganta para empurrar as palavras passadas a concupiscência

entupimento delas. "Há algo que você precisa fazer primeiro? "

"Sim." Ela subiu nas pontas dos pés. "Mais do presente."

A boca dela mal havia tocado a sua quando ele a tomou em cima do balcão de mármore, um

punhado de tecido de algodão em suas mãos. Ainda "Você disse que queria ir devagar. Nós podemos

fazer esse encontro sem sexo, Vicki".

O pensamento de se afastar de todos o seu calor, sua doçura, era quase insuportável. Mas ele

não queria que ela tivesse uma única razão para não sair em um encontro com ele, não podia deixá-

la achar que tudo o que ele queria era sexo.

"Se você precisa de mim para me controlar", ele prometeu:

"Eu vou encontrar uma maneira

de fazê-lo."

"Eu acho que isso significa que você é uma pessoa mais forte do que eu sou", disse ela

quando ela tomou sua camisa em suas mãos e a puxou sobre sua cabeça. "Porque não há nenhuma

maneira que eu possa esperar por um encontro para ter mais de você. "

Ela tomou seu rosto em suas mãos para beijá-lo novamente, mas mesmo que não houvesse



nada no mundo que ele quisesse mais, Ryan teve que fazer absolutamente certo de que ela não iria

usar seu encontro de pré - sexo como uma razão para afastar-se, mais tarde.

"Você e eu, somos muito mais do que sexo grande. "

Ela lambeu seus lábios. "É claro que somos. Mas o sexo é um bônus realmente fantástico,

não acha? "

Ele tinha que beijá-la mais uma vez, em seguida, duas vezes, antes de dizer: "O melhor

bônus do mundo ".

\*\*\*

Uma hora depois, eles estavam andando de mãos dadas pelos caminhos úmidos igual

quando eles caminharam tantas vezes antes quando adolescentes.

"Eu não posso acreditar que você me trouxe de volta aqui.

"Ela apertou sua mão com mais

força enquanto ela o puxou para a água verde, escura como  
fluiu lentamente ao longo do sul da

península da cidade. "Pronta para o mergulho?"

Lado a lado, eles se agacharam sobre a borda lamacenta para  
furar as mãos debaixo d'água.

Vicki olhou para suas mãos apenas sob a superfície, em  
seguida, de volta para ele.

"Este é um primeiro encontro realmente adorável. Obrigada."

"Mesmo a parte que eu arranquei as suas roupas segundos  
depois de você entrar pela porta

da frente? "

Ela lançou-lhe um mau - e bem satisfeito sorriso.

"Especialmente dessa."

"Sabe o que eu sempre quis fazer aqui ", perguntou a ela.

"Provavelmente a mesma coisa que eu queria."

Em perfeita sincronia, eles se inclinaram para se beijar. Mas,  
assim quando os seus lábios

estavam prestes a se tocar, saltos de Vicki começaram a

derrapar na margem lamacenta.

Seus olhos arregalados e rindo foram a última coisa que ele viu antes que ela derrubasse

para a água ... e o levasse com ela.

Patos espalhados no céu, enquanto que eles salpicavam o seu caminho para a superfície.

rindo muito difícil para se preocupar de sair da água com lama, como realizada para o outro, os

patos que tinham voado para longe resolveram volta para nadar com eles.

Uma aglomeração de algo verde e gosmento agarrou ao cabelo de Vicki, lama riscaram sua

bochecha ... e ainda assim, ela era a mais bela mulher do mundo.

"O que você está olhando?"

"Você", era tudo o que ele poderia dizer. "Só você, Vicki. "

E então ele desistiu de falar completamente para dar um beijo nos pântanos úmidos e sujos

que ele esperou 15 anos para dar nela.

\*\*\*

Vinte e quatro horas mais tarde, Vicki cantarolava junto com a música pop que ela colocou

na repetição nos últimos dois dias enquanto trabalhava. Amor brega canções interpretadas quando

tinha 16 anos de idade, eram sua fraqueza. Artistas sérios, ela sabia, supunha-se que deviam

comportar-se em conformidade. Mas ela nunca tinha sido boa, para parecer, ou agir como uma

artista séria.

Então, novamente, ela não tinha pensado que ela seria capaz de interpretar o papel de noiva

de Ryan Sullivan muito convincente, tampouco.

Claro, que não tinha nada a ver com suas habilidades de atuação ... de tudo e de fazer com o

fato de que ela tinha perdido seu coração para ele há muito tempo.

Não era difícil agir apaixonadamente quando você realmente estava. E quando cada noite

que passavam juntos era tão especial. Especialmente a última noite, quando ele a tinha levado de

volta para as áreas úmidas.

Ela sabia o quão ocupado a vida dele era durante a temporada, e ainda que ele a apertou em

todos os momentos livres. Tanto quanto ela o amava, ela não poderia viver consigo mesma se ela

acidentalmente o roubasse para longe de seus amigos e familiares. Esperemos que, ela pensou

quando ela olhou para baixo enquanto o sol ia no céu, ele tinha uma grande prática e saísse para

tomar uma cerveja com os caras.

Sim, isso era o que ele precisava. Tempo com os caras.

Ela poderia bem ignorar suas dores de falta dele nas oito horas ou assim que tiveram

passado desde que ele a beijasse acordando de manhã. Ela corou com a deliciosa memória

decadente do bom dia que Ryan tinha dado a ela antes de sair para o estádio.

Percebendo as mãos pararam de funcionar pelo menos quinze minutos atrás, e que seu foco

foi ligeiramente baleado, ela cuidadosamente mudou seu projeto para mesa de trabalho dela contra a

parede.

De alguma forma, ela percebeu, ela se deixou começar a planejar o futuro. Um que Ryan e

sua família, eram uma grande parte.

Seu estômago se apertou quando ela mentalmente olhou para a estrada que ela tinha andado

nestes últimos dias com Ryan. Quando eles concordaram em começar a namorar, postar azulejos

chuveiro transando contra a parede - sexo, ela disse a ele que deveria levá-la devagar.

E agora, aqui ela estava tendo um duro tempo fazendo isso sozinha.

Não havia como garantir as coisas entre eles, apesar de quão

incrivelmente compatível eram.

Ela não duvidava de seus sentimentos por ele, sabia que não iria nunca diminuir. Mas Ryan tinha o

mundo inteiro aos seus pés. E mesmo que ele já fosse um dos melhores atletas do mundo, ela sabia

que ele ainda não tinha atingido o seu auge. Ele ia de atribuição para algo ainda maior, ela tinha

certeza disso. Ela não ficaria em seu caminho. E ela nunca faria – Nunca – deixaria - ser o albatroz

ligadas a ele que ele se sentisse obrigado a puxar atrás dele enquanto ele subia mais alto e mais alto.

Sua luz de estúdio ligou e ela ficou momentaneamente cega. Alguns segundos depois, ela

percebeu que Ryan estava caminhando em direção a ela. Antes que ela pudesse registrar o que

estava acontecendo, ele a puxou para si e lhe deu um duro beijo, com fome possessiva. Ela podia

sentir sua necessidade. E, estranhamente, seu alívio também.

"Jesus, Vicki, você precisa atender ao seu telefone. "

Seus alunos ainda estavam tentando ajustar as luzes brilhantes ao mesmo tempo em que ela

trabalhava para manter o equilíbrio depois do beijo escaldante de Ryan.

"O meu telefone?" Era o melhor que podia responder enquanto ela estava no nível perfeito

para olhar diretamente para sua linda boca. Ela não podia resistir a seu próprio minúsculo gostinho

dele neste momento.

"Você não estava em casa, e eu tenho te chamado por uma hora." Ele puxou para trás, seus

escuros olhos brilhando perigosamente. "Ninguém estava respondendo na frente. "

Ela desejou que suas mãos não estivessem cobertas de argila úmida. Caso contrário, ela

poderia acariciá-lo e tirar a preocupação do seu rosto. "Eu perdi a noção do tempo. Você não deve

se preocupar. "

Ele abruptamente a soltou e caminhou de volta à sua porta



para chutá-la fechada. Talvez

tivesse se assustado, se algum outro homem agisse assim, mas ela não se sentiu nem um pouquinho

com medo de Ryan.

Somente o rápido chiar de excitação ... e antecipação de como ele iria tomá-la ali.

Além disso, ela não podia ajudar, mas achava que ela sabia por que ele estava agindo desta

forma. Até que ela desse a ele o compromisso que ele disse que queria, como ele poderia fazer

qualquer coisa menos duvidar dela? De uma forma ou de outra.

Ele trancou a porta antes de ir para fechar as cortinas em uma das grandes janelas. "Todo o

maldito dia do tempo eu pensei em você." Ele puxou para baixo outra cortina, tão duro que sacudiu

contra o vidro. "Cada segundo no estádio, cada segundo de meus encontros, eu estava esperando

que tudo terminasse de forma que eu pudesse chegar em

casa e passar a minha última noite antes de

partir para os playoffs com você. Frustração " bastante rolou fora dele. "Mas você não estava lá."

Ela estava no meio de sua oficina, paralisada pelo desejo e – pela possessividade dos olhos

de seu amigo normalmente calmo e descontraído quando ele rapidamente cobriu a distância entre

eles.

"Nós concordamos que iríamos devagar", lembrou a ele, e ela mesma, ainda que lento foi o

exato oposto do que ela queria agora. Rápido e difícil e sem fôlego era tudo que podia pensar

mesmo quando ela lhe disse: "Nós passamos seis noites juntos. Eu queria lhe dar espaço para

encontrar com os caras. "

"Eu tive uma vida de espaço", rosou. "Eu não preciso de espaço. Eu preciso de você, Vicki.

Você. "

Ela ficou chocada por sua intensidade.

E honestidade.

"Então me pegue, Ryan, porque eu preciso de você, também."  
"

Ele arrancou sua camisa e depois a dela, parando apenas o tempo suficiente para correr os

dedos sobre o anel de noivado pendurado entre os seios. Suas leggings foram embora um segundo

mais tarde e, em seguida, ele estalou abrindo o fecho na parte de trás do sutiã que caiu também.

Tudo o que restava era para ele empurrar seus polegares nos lados da calcinha e empurrá-las para

baixo sobre seus quadris e coxas.

Suas mãos estavam molhadas e cobertas com argila, mas Ryan claramente não se importou

quando ele enfiou seus dedos nos dela e os apoiou contra a parede mais próxima. Ele ergueu as

mãos em cima da cabeça dela e baixou a boca para seus seios, aproximadamente esfregando a barba

no queixo sobre ela, fazendo-a carne ainda mais sensível no momento que ele lambeu primeiro um

e depois o outro, com a sua língua.

Mesmo perdido no choque doce da excitação, Vicki percebeu que estava cercada por todaa

as suas coisas favoritas.

Barro. Esculturas. Ryan.

Repletas de uma alegria que nunca tinha se deixado acreditar ser real, a próxima coisa que

ela soube, Ryan foi beijá-la novamente e deixou suas mãos pressionar as suas agora cobertas de

barro espalmar sobre seus seios.

Cada centímetro de pele que ele tocou acendia sob os seus dedos, marcando-a com argila,

afirmando-a como sua ainda mais com cada carícia.

Querendo marcá-lo, também, desesperada para sentir seu calor e força sob a ponta dos

dedos, ela colocou as mãos sobre os ombros e lentamente

deslizou um caminho de barro para baixo

sobre o peito e, em seguida, seu abdômen.

Ele se empurrou entre as coxas nuas dela para que o zíper da calça jeans e da protuberância

enorme por trás dela fizesse uma deliciosa e dura pressão de calor para o v entre suas pernas,

fazendo-a ofegar quando ele bateu apenas o ponto certo. Sempre incrivelmente em sintonia com seu

corpo, ele pegou uma coxa e deslizou sua mão para baixo para agarrá-la debaixo de seu joelho e

puxar a perna para cima e em torno de sua cintura.

Vicki era inteiramente sensação agora, um feixe de nervos pronto para saltar à parte, em

qualquer momento. Mas ela não queria ir lá sozinha.

De repente desajeitados com o desejo, com as mãos sacudindo, tateando no botão e zíper em

seu jeans. Ele moveu suas mãos de seus seios apenas tempo suficiente para puxar um preservativo

antes de sua calça jeans cair no chão. Ela foi puxando para fora de sua cueca agora e graças a Deus

as suas mãos estavam suficientemente limpas para roçar sobre sua pele novo e de novo e deslizar o

preservativo.

Tão forte, ele a levantou e ela envolveu as pernas ao redor da cintura, enquanto ele a

abaixava para ele. Ambos respiraram duro no doce momento da conexão, seu corpo um ajuste

perfeito ao redor dele, e então ele foi colocando seus quadris duro em suas mãos e montando-a

contra a parede, enquanto ela beijava ele com mais do que apenas a boca. Toda o seu coração e alma

estavam ali, em cada escorregada de sua língua contra a sua, em cada suspiro de êxtase ... e

especialmente na explosão de prazer que logo tomou os dois mais no meio de seu estúdio.

Eles se abraçaram por muito tempo, trabalhando para recuperar o fôlego. Ela adorava a

maneira como Ryan a mantinha segurando como se nem sequer ocorresse a ele que nunca a deixaria

ir.

"Eu gosto de ter encontros com você", disse ele na curva de seu ombro.

Ela riu, antes de perder o fôlego todos mais uma vez as réplicas que seu corpo feitas

empurrões sobre o riso dele. Trinta minutos mais tarde, quando já tinham se vestido e limpado o

barro de seus corpos, estavam sentados no piso devorando as fatias de pizza que acabaram de ser

entregues, como o anel de noivado falso de Ryan que ficava entre os seios, ela percebeu que era o

segundo encontro mais louco que ela já tinha tido.

Louco ... e tão certo.

## **Capítulo Vinte e três**

Vicki se aconchegou mais perto de Ryan. Ele tinha o mau hábito de chutar as cobertas,

enquanto eles estavam dormindo, mas enquanto ele estava lá para mantê-la aquecida, ela não se importava.

Poucos minutos depois, os alarmes começaram a soar em todo o quarto. "Hora de acordar, dorminhoco. Você tem que pegar um avião." Ela suavizou suas palavras com um toque suave de sua língua através de sua orelha.

Ele gemeu e tentou puxá-la para mais perto, mas, tanto quanto ela queria deixá-lo arrastar-se

debaixo dele para fazer a sua manhã ainda mais perfeita, primeiro ela precisava de escapar de

debaixo do braço para encontrar seus vários alarmes e desligar cada um deles.

Até o momento em que ela desligou o último, ele estava sentado na cama, dando-lhe um

muito grato e ardente olhar.

"Você parece tão bem nua, você acabou me dando uma ideia nova. "



Ela levantou uma sobrancelha, mesmo quando ela moveu em direção ao seu braço estendido. "Você tem certeza que é uma ideia nova? "

Ele a puxou para cima dele, de modo que ela ficou escarranchada sobre as cobertas. "Eu acho que nós deveríamos fazer deste quarto um roupa - zero " .

Ela riu e o beijou. "Ok" .

Suas mãos grandes e extremamente talentosas seguraram seus seios e quando ele abaixou

sua boca para eles, ele disse: "Se eu soubesse que ia ser tão fácil de convencê-la, eu teria dito que a

casa inteira deve ser uma zona nua. "

A risada dela parou no segundo que a língua dele passou sobre ela. Ela enfiou os dedos nos

cabelos dele e o segurou contra ela enquanto ele se servia dela.

Ela estava ofegante, como ela disse, "Talvez" .

Ele levantou a cabeça. "Diga isso de novo?"

Ela lhe deu um sorriso perverso. Ele precisava pegar a estrada em breve, mas se eles

trabalhassem rápido, eles poderiam brincar um pouco de diversão, não poderiam? "Faça-me dizê-

lo."

Então rapidamente, seus pulsos estavam em suas mãos, seu amante suave da manhã

transformando deliciosamente no dominante em uma fração de segundos alterando-se.

Mão livre de Ryan moveu entre as pernas dela e sua boca cobriu a dela, enquanto seus dedos

brincavam sobre sua carne excitada.

"Você já está pronta para falar?"

Falar? Ela mal podia respirar.

"Ok, então. Você me deixou sem escolha mas agora vai me levar a sério." Ele moveu a mão

até a parte superior de seu abdômen e parou ali - uma

provocação tão boa.

Já transbordando de desejo, Vicki arfou a palavra, "Um".

"Um o quê?" Seus dedos foram um pouco para baixo, apenas roçando seus cachos, mas não

importava porque ela tentava se mover contra sua mão, ele se manteve firme.

"Você pode me despir por um dia."

"Onde? Apenas no quarto?" Ele mordiscou o lóbulo da orelha com um grunhido possessivo.

"Ou em toda a casa?"

Ele moveu a mão ainda mais para baixo, mas ainda não baixa o suficiente.

Ela quase gemeu as palavras: "Na casa inteira."

Ele sorriu para ela, mas seus olhos estavam escuros de desejo. "Só uma vez?"

Ela não podia acreditar no que ela estava prestes a lhe prometer. Mas ninguém jamais a fez

sentir tão desejada ou segura, que ela poderia até mesmo

considerar concordar em ficar nua durante

um dia inteiro com ele. "Pelo menos uma vez."

"Todos os meses". Suas palavras eram uma sedutora oscilação de ar quente e palha sobre

seus seios e barriga enquanto beijava seu caminho embaixo de seu corpo até que sua boca estava

pairando direto sobre sua mão provocante. "Prometa-me um dia nua de cada mês e eu vou te dar o

que você quer. "

Se ela tivesse sido capaz de dizer, ela teria prometido qualquer coisa, tudo, mas tudo o que

ela conseguiu foi: "Por favor, Ryan."

Ela parou de tentar acalmar seus pedidos quando eles estavam juntos na cama. Não só

porque não se sentia como se estivesse dando-se qualquer de seu poder para ele quando ela

implorava ... mas também porque ela sabia o quanto ele gostava de saber que ele a estava deixando

louca.

Sua boca desceu sobre a dela no momento exato em que seus dedos deslizaram para dentro,

e Vicki imediatamente gozou em um lampejo brilhante, bonita cor.

Momentos mais tarde, ele se movia sobre ela, dentro dela, e ela estava enrolada em torno

dele e ele estava em volta dela também, e foi tudo tão lindo e perfeito que ela sabia que não poderia

ficar melhor.

"Eu te amo".

Eram as três palavras que ela esperou metade de sua vida para ouvir Ryan dizer. Não só para

ouvi-lo dizer isso ... mas também acreditar que era verdade.

Ela era tão jovem quando ela tinha aprendido a não ficar muito apegada a nada desde que

seu pai estaria se mudando para algum lugar novo a cada ano. Mas que de um ano com Ryan tinha

sido diferente. Tão especial que ela não tinha sido capaz de manter seu coração e o perdeu para ele.

Assim como nesta semana, quando ela tinha lhe dado seu coração mais uma vez.

E ainda assim, mesmo quando ele disse a ela o que ele sentia por ela, e que ele queria que

seu falso relacionamento fosse real, ela se segurou com medo de que a sua história – para - amigos

amantes era boa demais para ser qualquer coisa, senão ficção.

Só que, enquanto estavam juntos, com os seus batimentos cardíacos batendo no tempo como

o dela, Vicki sentia mais próxima de Ryan do que ela já se sentiu com qualquer outra coisa. Perto o

suficiente para que ela finalmente se permitisse dar voz aos sentimentos que ela uma vez acreditou

que permaneceria para sempre em silêncio.

"Eu também te amo."

A alegria no rosto dele com a confissão dela tinha feito o

coração dela se apertar duro em seu

peito e lágrimas vieram tão rápidas que elas já estavam escorregando uma após a outra na sua

bochecha.

"Deus, é bom ouvir você dizer isso. Assim muito bom, Vicki. Diga isso de novo. "

"Eu te amo", ela sussurrou novamente e novamente entre beijos, e apesar de estarem já tão

perto, ela precisava de mais.

E com suas palavras de amor um para o outro embaraçadas em suas línguas e bocas, sua

rapidinha da manhã se transformou em algo ainda mais quente e mais doce quando os dedos de

Ryan enfiaram dentro dela, e ele tomou -o - corpo e coração – dela até o pico mais alto que ela já

tinha gozado por um tempo mais bonito.

\*\*\*

Vicki estava com a toalha enrolada no cabelo enquanto Ryan

reunia as últimas das suas

coisas para sair para o aeroporto. Eles utilizaram cada segundo de sua última manhã antes da

playoffs e em seguida, mais alguns, ela pensou com um sorriso.

Ela vestiu seu uniforme usual de ir para o estúdio com uma regata e um par de leggings e

saiu para a cozinha. Seu sorriso ficou ainda maior enquanto ela pensava apenas que ela pode fazer o

dia de Ryan um pouco melhor antes de ele entrar no avião para St. Louis para jogar os cardeais no

primeiro jogo dos playoffs.

Ele estava olhando para o celular e ela não podia ver seu rosto quando ele disse: "Obrigado

por ligar e dizer sobre isso, Smith ".

Quando ele manteve rolar a tela para baixo, ela teve a chance de olhar para ele por poucos

segundos ... e refletir sobre o fato chocante que ele era todo dela.



Oh, como ela ia ficar sem ele enquanto ele estava no Missouri por cinco dias. Como ela

tinha conseguido ficar tantos anos sem vê-lo, quando agora ela mal tornaria a vê-lo por uma

semana?

Agradecendo a Deus ele estaria de volta de seus jogos pouco antes da decisão do concurso,

ela colocou os braços ao redor de sua cintura e colocou seu rosto contra suas costas. "Ok, você pode

tê-lo." Ele se virou para ela e ela estava sorrindo quando ela disse: "Um completamente, totalmente

dia - nua "palavras de Vicki caíram quando ela viu seu rosto. "O que há de errado?"

"Smith só ligou para me informar sobre algo na imprensa de novo."

Ela tentou se livrar do golpe rápido de pânico com uma brincadeira, "Se é apenas fotos mais

horríveis de mim - "

"É uma entrevista com o seu ex."

Nesse ponto, até mesmo as mãos quentes de Ryan em seus braços não poderiam conter o frio

que ela sentia. "O que ele disse?"

"Coisas estúpidas. Ele obviamente está chateado que você se mudou. "

Ela podia ver como irritado Ryan estava, o músculo saltando em sua mandíbula, o

assassinato em seus olhos. Ela olhou para o seu telefone no balcão. "Era isso que você estava

lendo?"

Relutantemente, ele entregou a ela e manteve-se ainda mais perto dela quando ela começava

a ler, os braços ao seu redor, obviamente, significava que queria mantê-la estável.

O coração de Vicki bateu forte quando ela verificou através da fala de Anthony sobre os

mais recentes sucessos e realizações dele.

Ele sempre foi um mestre de deixar as pessoas saberem o quão bem ele estava fazendo sem

que ele parecesse se gabar. Ele tinha sido tão bom em a rasgar em pedaços sem que ela percebesse

até que ela já estava casada com ele, cada palavra de sua língua uma faca afiada.

Finalmente, ela chegou à parte da entrevista que fez seu coração quase parar de bater em seu

peito.

*Trinta anos vieram e se foram desde que a primeira escultura de Anthony Abbott foi*

*elogiada. Eu perguntei a ele sobre as muitas mudanças que todos nós já testemunhamos em seu*

*trabalho nas últimas três décadas, especialmente nos últimos doze meses.*

*"Eu sei o que você está realmente perguntando," ele responde com a sua risada auto –*

*depreciativa desaparecendo, deixando para trás algo melhor descrito como uma dor profunda e*

*forte. "O verdadeiro amor, corações quebrados - como que eles não podem afetar uma pessoa?"*

*Não importa se você é um artista ou um contador, quando o amor entra em sua vida e a vira de*

*cabeça para baixo, existe amor em tudo que você faz." Ele está em silêncio e posso sentir ele*

*pesando suas próximas palavras com cuidado antes de ele suavemente acrescentar: "E se o amor o*

*deixa – quando o amor deixa - tudo que você toca é substituído por dor brutal. "*

"Ele sempre pensou que ele era um grande poeta" Vicki rosnou.

"Ele é um idiota", Ryan concordou, mas era já estava continuando a ler mais ...

suficientemente longe para a raiva se transformar em náuseas.

*Ex-mulher dele ficou recentemente noiva. Não de um artista, desta vez, mas do jogador de*

*beisebol profissional, Ryan Sullivan.*

*"Desejo-lhes nada além do melhor," ele me diz enquanto ele acende um cigarro e dá uns*

*poucos fortes puxões nele. "Talvez por causa do que eu faço, eu sempre fui atraído pela beleza.*

*Victoria é uma bela, sem dúvida, mulher, que eu sabia que eu teria que ter no momento em que eu a*

*vi. Não tenho dúvida que seu novo noivo se sente da mesma maneira." Sua testa enrugou enquanto*

*ele bate o cigarro no cinzeiro. "Eu só espero que ele saiba ter cuidado ... para ter certeza que ele*

*vem em primeiro lugar. "*

*Será que ele acredita que sua ex-mulher o usou para continuar a sua carreira?*

*Anthony olha distante um longo tempo antes de, finalmente, balançar a cabeça. "Eu*

*gostaria de acreditar que não foi o caso. "*

*"Oh meu Deus, eu não acredito que ele disse a todos que eu usei o nosso casamento para*

*tentar avançar na minha carreira! " O telefone caiu de suas mãos, mas Ryan apenas o deixou cair e a*

*puxou para mais perto.*

"Sinto muito, Vicki." Ele beijou o topo da sua cabeça e suas mãos acariciaram as suas costas.

Ela percebeu que estava tremendo contra ele quando ele disse: "Lamento que tenha se casado com

ele. Desculpe-me por eu não estar lá com você todos esses anos. Meu advogado vai fazer com que a

repórter desejasse que fosse -"

"Não é culpa da repórter." Engraçado, a voz dela soou tão firme quando sentia seu interior

como se tivessem despedaçado em pequenos pedaços pequenos nadando dentro de seu peito, mil

pequenos cortes entalhados enquanto ela retrocedia e reproduzia as palavras de Anthony em sua

cabeça. "Ela não colocou as palavras na boca dele. Ele é o único que pensa que eu o estava usando,

mesmo que a verdade é que me casar com ele foi a pior coisa que eu poderia ter feito para a minha

carreira. "

Anthony sempre fez questão de empurrá-la em um fundo

sombrio sempre que ela cometia o

erro de tentar pegar até mesmo a menor parte do centro das atenções que ele já tinha reivindicado

para si mesmo.

"Ele é um imbecil. Nós todos sabemos isso. "

"Você sabe disso. Eu sei. Mas ele apenas deu voz para que as pessoas pensem sempre, e

vontade de sempre, pensar. Elas acham que eu o usei." Ela fez se atender preocupada e irritada com

o olhar de Ryan. "Elas vão pensar que eu estou usando você, também."

"Você não pode deixá-lo vencer. Não quando ele é nada além de um amargo, de um idiota

egoísta."

Ela não queria deixar que Anthony tivesse mais qualquer parte dela do que ela já tinha

perdido para ele durante o casamento. O único problema era que ela não poderia completamente

descontar o fato de que seu ex podia estar um pouco certo, também.

"E o fato de eu não te contar que eu estava aqui até que eu precisei que você interviesse com

James para que eu escapasse dele? Ou o que dizer do fato que eu queria estar com você por tanto

tempo, mas estava com tanto medo de realmente dizer como me sentia, que eu criei esta mentira e

puxou você e sua família para minha vida desarrumada -? E se alguma parte do que Anthony está

dizendo sobre mim, sobre a maneira que ele pensa que eu uso as pessoas, for realmente verdade? "

"Pare com isso."

Ryan colocou as mãos em seus ombros, mas mesmo que ele a estava segurando firmemente

em frente a ele, seus dedos em sua pele eram gentis.

Amorosos.

"Você estendeu a mão para mim, porque eu sou seu amigo e você estava em uma situação



horrível. Eu vim porque eu te amo e faria absolutamente tudo por você. Se você acha que eu dou

um rabo de rato ao que os outros pensam sobre você e eu e nosso relacionamento, então você vai

me fazer questionar tudo o que você me disse na cama nesta manhã. "

Seus olhos nos dela, escuros, intensos e cheios de amor incondicional.

"Não faça isso, Vicki. Nem sequer pense em voltar atrás, não depois que eu esperei um

maldito tempo para saber que você sente o mesmo que eu. "

As lágrimas desceram por suas bochechas. "Eu nunca voltaria atrás. "

Finalmente, ele sorriu para ela enquanto ele roçava seus polegares em todo o rosto. "Eu

nunca deixaria você." O telefone tocou novamente e ele amaldiçoou quando ele olhou para a tela.

"Eu tenho que pegar o avião com a equipe." Ele pegou o rosto dela entre as mãos. "Prometa-me que

não vai deixar qualquer coisa estúpida que algum idiota disse em uma entrevista atrapalhar que

termine sua escultura brilhante. Especialmente não quando você sabe que ele, provavelmente, a

certeza de que entrevista correu para coincidir com a sua decisão do conselho nesta semana. Você

deu a ele 10 anos. Ele não merece mais nenhum segundo. "

Vicki tinha estado em movimento todo o seu vida. Ela podia sentir aquele desespero sair

para enterrar o passado, para começar tudo de novo em um lugar onde seu passado não importasse e

ninguém a conhecesse - começando a tomar conta dela. Se ela fosse embora, ela ainda podia manter

estas memórias de estar tão perto de Ryan na semana passada dentro dela mesma para sempre. E

não importava o quão longe ela estivesse, ela sabia que nunca esqueceria o que sentiu ao estar em

seus braços, para sentir segura e amada.

Mas ... deixar Ryan uma vez, quando ela era apenas uma

adolescente a tinha quase

destruído.

Como ela poderia até mesmo pensar sobre fugir dele agora?

Especialmente quando os braços abertos dele eram apenas o lugar para onde ela sempre quis

correr de novo e ele estava oh tão certo sobre Anthony não merecer nem mesmo um segundo mais

de sua energia.

Um segundo depois, suas mãos estavam em seus cabelo e sua boca estava sob a dele

enquanto ele a beijava tão completamente, tão apaixonadamente, que tudo se afastou, exceto

Ryan ... e quanto ela o amava.

Quando ele finalmente a deixou ir, ela não quis abrir os olhos imediatamente, deixou-se

sentir o duro, rápido bater de seu coração debaixo de suas palmas das mãos estendidas enquanto ela

trabalhava para pegar a respiração dela.

"Todos esses anos que ele e eu estávamos juntos, eu ignorei essa pequena voz que me dizia

que algo não estava bem com o nosso casamento. Era muito mais fácil não ouvir essa voz quando

todos ao meu redor me diziam que eu seria louca de não o querer. E ele era tão bom, sempre tinha a

desculpa perfeita para tudo. Eu pensava que eu poderia fazer dele o marido que eu precisava. Mais

e mais que no ano passado estávamos juntos, eu sonhei que eu estava tentando esculpir mármore

com meus dedos. Eu ansiava por ferramentas para chip, a esculpir, a areia. Mas tudo que eu tinha

eram minhas mãos, e elas não eram suficientes. Eu poderia dar a minha vida inteira para isso e

ainda não teria feito mesmo dente menor no rock. Os sonhos pararam a noite eu o deixei. "

Ela abriu os olhos para cima e viu Ryan olhando enquanto ela admitia, "Eu ainda estou

aprendendo a ouvir aquela voz. "

"O que ela está dizendo?"

Ela subiu nas pontas dos pés para pressionar um beijo na sua boca antes de sussurrar contra

seus lábios, "Para dar-lhe essa promessa."

*E amá-lo com todo o seu coração ... e alma.*

\*\*\*

Ryan mal tinha fechado a porta da frente atrás dele quando o telefone tocou. Tinham se

passado poucos dias em que ela se acostumou a ignorar as chamadas dos jornalistas e blogueiros,

mas quando ela reconheceu o código do país italiano, ela sabia que tinha que atender.

É claro que Anthony não ficaria feliz com meramente dar a entrevista horrível. Ele tinha que

ter certeza de que ela a viu para que ele pudesse esfregar em seu rosto.

Droga, ela não ia deixá-lo fazer ela correr em círculos. "Seus truques não funcionam para

mim mais, Anthony, então você pode muito bem parar de tentar " .

Houve uma pausa do outro lado da da linha. "Signorina Bennett?"

Oh! Não era o seu ex-marido. Era uma mulher italiana. Aquela que estava claramente

confusa com a explosão de Vicki.

"Si, me desculpe, é Vicki Bennett."

"Peço desculpas por chamar sem nenhum aviso ", disse a mulher, em Inglês com perfeição

com um sotaque bem italiano. "Estou no Museu de Escultura Contemporânea em Matera.

Estivemos revisando o seu trabalho para os poucos passados meses e eu estou chamando com

algumas muito boas notícias. Nós selecionamos uma dúzia de seus trabalhos para serem colocados

em exposição, e ficaria muito feliz em lhe oferecer uma posição de artista – em - residência " .

Enquanto ela esteve em Praga, Vicki tinha enviado pacotes

para uma dúzia de museus em

todo o mundo para programas de artista – em - residência, decidindo que ela iria deixar o destino

ser o seu guia.

Ela pensou que o destino havia escolhido San Francisco. E Ryan.

O que diabos que o destino queria agora?

Sabendo que a mulher provavelmente esperava que ela aceitasse o local, Vicki conseguiu

finalmente pelo menos dizer: "Estou muito feliz que vocês tenham escolhido as minhas esculturas

para o seu museu, claro, senão -"

A mulher cortou, informando sua concessão muito maior artista – em - residência anual

quantidade do que ela faria em San Francisco.

Se ela ainda ganhou a bolsa.

"Nós gostaríamos de lhe dar algum tempo para considerar a posição, é claro. Mas nós

absolutamente devemos saber até o final da semana para que possamos preparar a exposição e

acompanhar a literatura em tempo para a sua chegada. Tenho certeza que você entende a nossa

posição. Enviaremos-lhe todos os detalhes. "

A mulher não tinha que soletrar ainda mais. Se ela não aceitasse, dentro de uma semana, a

oportunidade iria para outro escultor.

E ela teria perdido a maior chance que ela já teve.

Tomando a residência na Itália foi de cerca de mais do que isso. Porque significava que não

importava se ela tem o San Francisco comunhão mais. O que significava que ela não tinha que se

preocupar com James ou Anthony ... e ela e Ryan não iria ter que fingir serem noivos mais.

Mas também significava deixar Ryan.

Sim, ela sabia que poderia provavelmente descobrir uma maneira de fazer uma longa



distância trabalho de relacionamento, pelo menos para os primeiros meses após a temporada

terminou e seu horário fosse mais flexível. Mas assim como o basebol próxima temporada

começasse, nove meses se passariam até que ele fosse capaz de obter um avião para a Europa.

Ela tirou o anel de debaixo da camisa e instintivamente a mão enrolou em torno dele. Ele

não era real.

Mas poderia se tornar real com mais tempo?

Com mais honestidade? Com mais risco?

E mais fé?

Vicki prometeu à mulher que ela leia tudo com cuidado, e que ela teria uma resposta para ela

em breve.

## **Capítulo Vinte e quatro**

Assim quando Ryan embarcou no avião com a equipe dos Hawks, ele foi puxado para uma

sessão de estratégia com o treinador lançador e apanhador para estudar a linha do time contrário e

passar por cima dos pontos fortes e fracos de cada rebatedor. Ele já tinha o bom senso de quem

estava quente, quem perseguia as bolas rápidas, e quem golpeava o que podia enganar com a sua

mudança de direção. Bom o suficiente que seu cérebro manteve-se girando de volta para o

telefonema preocupado de Smith e para a maneira que a cara de Vicki tinha caído quando ele disse a

ela sobre a entrevista com o ex dela.

Smith tinha entrado novamente em contato para perguntar se não havia nada que Ryan

queria que sua equipe de relações públicas fizesse. Claramente, seu irmão estava perfeitamente feliz

em usar suas conexões para derrubar o ex de Vicki, especialmente dentro de uma comunidade de

pessoas ultra-ricas filme que provavelmente tinham jogado bastante dinheiro no caminho do

escultor ao longo dos anos.

Era realmente tentador deixar Smith fazer isso, assim como ele tinha feito tudo para o seu

irmão separar James. Mas Ryan não poderia esquecer o que Vicki havia dito que a primeira noite no

salão de coquetel. "Se eu ganhar a bolsa, eu quero saber que foi por causa da qualidade do meu

trabalho. "

Smith e Marcus e o resto do clã Sullivan tinham ligado poderia facilmente puxar todos os

truques e favores no livro de Vicki. Mas fazer isso retiraria suas vitórias apenas como mal como seu

ex-marido as havia tirado durante seu casamento.

Claro, Ryan ainda queria voar para a Itália para rasgar o coração do idiota, de seu peito para

machucá-lo.

O avião tocou o segundo para baixo, que ele chamou. "Eu espero que você tenha toda a sua

argila nas mãos ", ele disse ao correio de voz dela. "Eu já sinto sua falta. E eu te amo. Chame-me

quando chegar em casa. "

Até o momento que os Hawks entrou no estádio Busch para um treino leve, Ryan estava

mais do que pronto para explodir fora de algum vapor. Ele trabalhava duro, na verdade, quando

Bobby, o treinador de lançador, teve que puxá-lo de lado.

"Olhando bem lá fora, Ryan. Estamos nos preparando para sair para jantar. Você está pronto

para ir? "

Ryan deixou os pesos que ele estava levantando, sabendo que era hora de parar de rasgar seu

corpo em pedaços hoje. Como ace os Hawks na pessoal, ele estava lançando o primeiro jogo do

playoff. Ele sabia melhor do que estourar os músculos do dia antes de um jogo, especialmente um

jogo grande como este. Mas ele nunca tinha sido escravo de tal frustração antes. Não desde o dia em

que ele tinha visto Vicki montar sua bicicleta fora de sua casa depois que ela lhe disse que estava se

mudando novamente. Ele terminou correndo atrás dela, correndo por muito tempo depois que ela

estava fora da vista, correndo até que suas pernas havia finalmente desistido.

Ele não tinha feito isso para o jogo na alta escola naquela noite. Ele era o único que ele já

socorrida por diante.

Só de pensar sobre o que ele tinha visto nos olhos de Vicki pela manhã sabendo que ela tinha

estado pensando em deixá-lo novamente depois que seu ex disse todas as emoções de ter terminado

o casamento nas costas dela. Só que eles eram maiores, mais fortes agora do que eram quando ele

era apenas um garoto com uma queda enorme por sua melhor amiga.

"Eu tenho algumas coisas para cuidar," ele disse enquanto se dirigiam para o vestiário. "Eu

vou comer alguma coisa mais tarde hoje à noite. "

O homem de cabelos grisalhos com quem havia trabalhado durante a última década nivelou

um olhar para ele. "Você precisa falar alguma coisa, me ligue. Não importa o quão tarde, eu estarei

por perto. "

Ryan apreciou o gesto, mas não era apenas uma pessoa que precisava falar agora. Ele

agarrou sua bolsa sem passar pelo chuveiro e se dirigiu para o hotel. Seu telefone tocou no

momento em que ele estava fechando a porta do quarto atrás dele.

"Oi, linda."

"Ryan". Vicki soou um pouco perturbada e tímida. "Oi".

Eles conversavam ao telefone um punhado de vezes ao longo dos anos quando estiveram

separados, mas essa era a primeira vez desde que tinham feito amor.

Porra, ele amava o som de sua voz.

Mesmo apenas o som de sua respiração.

"Oi", ele disse de novo, sorrindo para o telefone enquanto ele a ouvia colocar suas chaves

para baixo no balcão da cozinha.

"Você está no meio de alguma coisa?", perguntou ela.

"Não. A noite é toda minha." E ele tinha planejado gastar com ela. "E você?"

"Eu só cheguei em casa."

Ele nunca havia alguém esperando por ele antes, e o pensamento de voltar para casa com ela

aos beijos em poucos dias enviou calor através dele. Ele amava retratá-la em sua casa. Finalmente, a

frustração do que tinha sido todo o dia montando-o começou a se dissipar.

É claro que ele queria ouvir sobre o progresso que ela tinha feito em sua escultura, e ele

precisava ter certeza de que ela não tinha deixado aquele

idiota do ex-marido atrapalhá-la. Mas

primeiro ele precisava ter certeza de que ela entendeu que todas as milhas atualmente entre eles não

significava uma maldita coisa ... e não impedi-lo de amá-la tão completamente quanto ele teria se

estivessem em pé na mesma sala.

"Lembre-se do que você estava prestes a me oferecer bem antes de eu sair hoje?" Ele não

podia esperar a sua resposta antes de dizer: "Sua primeira noite nua é hoje à noite." Ele sorriu ainda

mais com seu silêncio atordoado. "Espero que você não esteja dizendo nada porque você está

ocupada demais tirando suas roupas. "

Finalmente, ela deu uma risadinha para o telefone. "Na verdade, eu estou aqui me

perguntando se você está assistindo os canais pornográficos em seu quarto de hotel. "

"Eu não preciso de pornografia quando eu tenho muito de triple -X imagens na minha



cabeça de nós no chuveiro, em seu estúdio, e na minha cama." Ele deixou as imagens do que os dois

havam feito em todos esses lugares serem executadas através de sua mente em poucos segundos.

"Coloque o telefone no viva - voz, coloque-o no balcão da cozinha, e tire sua blusa. "

"Você está falando sério?"

"Você tem dez segundos para tirá-la, Vicki. "

"Ou o quê?" Sua voz estava ofegante agora, e, obviamente, excitada. "Você tem todo o

caminho em St. Louis. "

Deus, ele a amava. Como brincalhona, como forte, como ela era amorosa. Todos os anos que

eles passaram separados, ele esteve à procura de uma mulher como Vicki. Só ele percebeu isso

antes desta semana que ele nunca encontrou uma substituta para ela - Que ela era a única mulher

que ele já amou - então talvez eles não tivessem perdido tantos anos.

Eles não poderiam obter esses anos de volta.

Mas eles poderiam fazer o máximo de cada um que lhe restava.

E eles fariam isso muito bem.

"Você está certa", ele concordou em uma voz enganosamente fácil que ele pretendia que ela

visse passar. "Mas eu vou estar de volta para casa em cinco dias." Ele a deixou registrar a ameaça e a

promessa sensual em suas palavras. "Seu tempo acabou. Onde está a sua regata? "

Ele a ouviu engolir antes de responder.

"Em minhas mãos."

"Deixe-a cair no chão."

O som do tecido caindo no chão da cozinha pegou tão forte que teve que se ajustar

novamente em sua bermuda quando ele afundou no sofá da sala de hotel.

"Eu quero que você tire suas leggings para fora agora. Diga-

me quando elas se forem. "

Deixou-se imagem o equilíbrio de Vicki primeiro sobre uma perna e depois para a outra para

fazer deslizar o tecido para fora.

"Elas se foram."

"O que mais você está usando?"

Ela parou apenas o tempo suficiente para que ele soubesse que ia ser bom. "Renda rosa".

"Seus seios parecem incríveis nesse sutiã." Ele mal conseguia obter o seu cérebro para

funcionar bem o suficiente para perguntar: "Você está usando a tanga combinando? "

"Eu a tirei junto com minhas leggings. Espere um pouco e eu vou tirar o sutiã, também." Ele

ouve o estalido da abertura do fecho frontal do sutiã. "Ok, isso é tudo."

"Jesus, Vicki." Ele deslizou seus shorts fora e estendeu a mão para ele mesmo. "Você está

me matando aqui."

Ela riu suavemente para o telefone antes de dizer: "Agora que você me pegou nua para o

resto da noite, o que você vai fazer comigo? "

"Eu vou amar você, querida." Ele não poderia ter escondido a emoção em sua voz dela,

mesmo se quisesse.

Ele não queria esconder seus sentimentos por ela nunca mais.

"Ryan". Seu nome era um sussurro em seus lábios, um que reverberou na sua alma.

"Ponha as mãos em concha nos seus seios para mim. Faça o caminho que eu faria se eu

estivesse aí. "

Ele amou o pequeno gemido que escapou dela tão certo antes que ela dissesse: "Eu queria

que você estivesse aqui. Diga-me o que fazer, Ryan. Diga-me como você me quer. "

Oh inferno, ele quase gozou. "Toque levemente seus polegares, em seguida, roce-os sobre si

mesma como se eles estivessem na minha língua." Ele poderia imaginar o seu sabor tão bem que era

quase como se ele estivesse na Califórnia com sua carne sensível tensa e assim condenando doce

contra sua língua. "Deus, você tem um gosto tão bom. "

"Eu amo a sua boca em mim. O arranhão da sua barba contra mim, do jeito quando você

começa a sugar e a morder a minha pele quando você perde o controle. "

"Eu estou perdendo o controle agora." Ele não podia ver seu sorriso, mas ele a conhecia bem

o suficiente para estar absolutamente certo de que seus lábios estavam lindos curvando-se nas

bordas. "Eu preciso tocar mais você. "

"Onde, Ryan? Diga-me aonde. "

"Deixe sua mão esquerda sobre o seu seio perfeito e comece a mover a direita para baixo

sobre o estômago e continue. Eu vou te dizer quando parar.  
"

Alguns momentos mais tarde, sua ingestão rápida de respiração lhe disse que sua mão tinha

alcançado a carne, doce mancha entre as pernas.

"Você já parou, não é?"

"Eu -" Ela ofegou. "Eu preciso"

"Eu sei do que você precisa, querida."

Porque ele precisava dela, também. Não apenas esta noite.  
Não apenas por alguns meses.

*Para sempre.*

"Primeiro, eu quero que você me diga como está seu gosto."  
Ele tinha planejado fazê-la

implorar, mas ele que foi dizendo: "Por favor."

Ele jurou que podia ouvir a mancha lenta da língua sobre os  
dedos úmidos. "Um pouco

salgado." Ela fez uma pausa. "E um pouco doce."

"Você é tão bonita. Tão perfeita." Sua respiração estava vindo tão rápido como ele fazia

quando ele corria tiros. "Caminhe para o sofá e se deite sobre ele. Finja que eu estou aí com você.

Sobre você. Deslizando dentro de você. "

"Oh Deus, Ryan. Sim. "

"Você está tocando a si mesma?"

"Sim, e eu estou tão perto."

"Eu também estou." Ele nunca tinha ficado tão excitado assim em toda a sua vida, mas em

vez de dizer-lhe isso, a palavras que saíram foram: "Eu te amo. Tão malditamente e muito. "

Ela deu um grito baixo de prazer antes de sua respiração voltar em seu ouvido. "Eu te amo,

também " .

Com a imagem cristalina em sua cabeça de suas lindas curvas nuas contraindo-se em suas

mãos, ele desistiu de seu próprio controle e deixou o seu se

liberar seguindo o dela.

\*\*\*

Vicki não podia acreditar que ela tinha acabado de fazer sexo por telefone com Ryan.

E tinha sido incrível.

Ela queria apertar esse conhecimento para seu peito e mantê-lo lá, junto com toda os seus

outros primeiros. Querendo que ele estivesse tão perto que pudesse pegá-la, ela se moveu no sofá

para pegar o telefone celular do balcão.

"Você não está colocando suas roupas de volta, está? "

Mesmo que ele não estivesse lá para vê-la, ela ainda estava nua ... e fato chocante doce que

ele tinha pedido a ela para tirar até menos de um minuto depois de pegar sua chamada.

Ela colocou o telefone no ouvido e disse: "Eu prometi um dia inteiro, não foi? "

Sua resposta foi de rir com camadas desejo insaciável. Ela



sabia exatamente como ele se

sentia. Seu orgasmo tinha sido fantástico. Mas não foi suficiente para saciar sua necessidade dele.

"Eu espero que você cumpra as outras promessas para mim."  
"

Ela enrolou o cobertor do sofá em torno dela e sentou-se. A mensagem que ele deixou para

ela estava cheia de amor. E preocupação. Ela não queria acrescentar. Mas ela também queria, e

necessitava ser completamente honesta com ele de agora em diante. Ela estava cansada das

mentiras.

E ela se recusava a dizer uma outra para o homem que ela amava.

"Eu tive um grande dia no estúdio, mesmo que todos já tivessem lido a entrevista na hora

que eu cheguei lá. "

Ryan amaldiçoou. "Acho que James leu?"

"Todo mundo, principalmente ele, na verdade. Eu sei porque todos deveriam estar

competindo para o concurso, mas todos farão realmente algo grande sobre ele, especialmente

quando souberam que Anthony foi adicionado à placa." Ela tinha ficado mais do que um pouco

surpresa com o apoio de seus colegas artistas, e não apenas os que ela pensava que eram seus

amigos.

"Ninguém quer ser vendido assim." Vicki não estava surpresa que Ryan tinha cortado certo

ao coração da coisa. Quem disse que atletas eram burros ou ignorantes nunca o conheceu jogador de

basebol.

"E eles sabem quem você é, o quão duro você trabalha, como você é apaixonada com tudo

que você faz. "

"Obrigada por sempre acreditar em mim. E por me amar. "

E ainda, mesmo quando sentiu o seu apoio tudo a forma no seu núcleo, ela teve que puxar o

cobertor mais apertado ao redor de seus ombros para tentar combater o frio que estava tentando

levá-la mais enquanto ela trabalhava como dizer-lhe sobre a Itália.

"Outra coisa aconteceu hoje, não foi? ", perguntou ele.

Quando ela iria parar de ser surpreendida que ele a conhecia melhor do que ninguém? E que

ele podia ler seus silêncios melhor do que ninguém tinha entendido suas palavras reais?

"Eu recebi um telefonema. Da Itália. Não era Anthony ", ela disse rapidamente, antes de

Ryan ter a ideia errada. "Um museu de grande escultores contemporâneos querem fazer uma

exposição de meu trabalho. "

"Isso é incrível, Vicki. Por que você não me deu a boa notícia, logo que entramos no

telefone? "

"Porque" Ela podia sentir cada única milha entre eles e sabia o quanto mais longe ela estaria

se ela fosse para a Itália. "-Eles não só querem minhas esculturas. Eles me querem, também. Como

uma artista – em - residência. Por pelo menos um ano. "

"A Itália é um grande negócio, não é? Maior do que San Francisco. "

Ela não podia mentir para ele. "Sim, é um grande negócio. "

Ryan ficou em silêncio por vários longos e brutais momentos. "Você sabia que minha mãe

nasceu na Itália, não é? "

"Eu sei." Quando Vicki tinha elogiado Mary em seu molho de espaguete, sua mãe tinha dito

a ela sobre o aprendizado a partir de sua avó italiana.

"E você também sabe que há um Time de beisebol nacional italiano que não é de todo

ruim?"

Rapidamente colocando todos juntos, disse ela, "Você não

vai jogar beisebol na Itália,

Ryan."

"Seria divertido."

"Não seja louco", disse ela, quando ela percebeu que era sério. "Você não pode dar a sua

carreira para mim e um ano na Itália, que talvez não signifique nada a longo prazo. "

"Eu sei que você nunca veio primeiro, antes, não com a sua família ou o seu ex-marido, mas

eu quis dizer isso quando eu disse que faria qualquer coisa por você. Qualquer coisa. "

"Mas a sua carreira"

"Tem sido ótima. E você sabe o que? Eu trocaria cada vitória simples por ter passado os

anos com você. "

"Não, você não trocaria." Seus olhos ficaram molhados com as lágrimas que ela estava

tentando segurar. "Mas eu te amo mesmo por pensar nisso.

"

"Sim, eu o faria", ele respondeu. "E eu também te amo, amor mio".

Quando ele a chamou de "meu amor" em italiano, mais lágrimas caíram.

"O museu me deu um pouco de tempo para decidir, por isso não deixe a equipe por

enquanto", disse ela a ele em uma voz como uma luz que podia, como se a ideia de ele parar os

Hawks fosse totalmente absurda.

O que era. Vicki nunca faria em um milhão de anos forçá-lo a escolher entre ela e beisebol.

Sim, ela ouviu o que ele disse. E ela acreditava que ele quis dizer isso.

Mas como ela poderia perdoar a si mesma se o tomasse dele?

Quando ela se casou com Anthony, ela não tinha realizado todas as coisas que ela estaria

desistindo. Se ela recusar um ano na Itália, pelo menos ela

estaria fazendo com os olhos bem

abertos.

Sabendo que eles não iriam fazer mais qualquer progresso esta noite, ela disse: "Agora que

cobrimos o meu dia, é a sua vez de me dizer tudo sobre o seu. Especialmente a parte onde você

começou suado e seus músculos incharam. "

"Bem", ele brincou com ela de volta ", eu tenho essa chamada de telefone hoje ... "

Durante a hora seguinte, eles dividiram os poucos detalhes de seu dia em que ninguém mais

teria preocupado, mas que significava o mundo para cada um deles. E depois que Ryan convenceu a

levar o telefone para o banheiro principal e a entrar na banheira, e ela estava gritando seu nome

enquanto ela seguia suas instruções perversamente sensuais para o que dizia, ela momentaneamente

se esqueceu de que ela já teve alguma preocupação em sua vida."

## Capítulo Vinte e Cinco

Ryan ficaria feliz em ficar no telefone com Vicki toda a noite, mas ela insistiu que ele

deveria dormir um pouco antes de seu grande jogo. Ela tinha sussurrado o quanto ela o amava mais

uma vez antes de ela desligar.

Mas, mesmo com suas suaves, doces palavras de amor repetindo em sua cabeça, ele não

podia dormir.

Eles não tinham falado sobre a Itália novamente antes de desligar, mas era claro que ambos

sabiam que um relacionamento de longa distância entre São Francisco e Matera estava ao lado do

impossível, dado sua carreira. Claro, havia semana aqui ou ali onde ele poderia sair da cidade e ficar

fora, mas logo o treinamento de primavera começaria, ele estaria preso a casa e agenda de viagens

que foi gravada na pedra.



Depois de esperar tanto tempo para finalmente Vicki ser dele, ele queria, precisava de mais

tempo rindo - com ela, amando-a. Não menos, porra!

Se ele pedisse a ela para desistir da Itália por ele, ele sabia o que iria acontecer. Assim como

ela tinha se jogado na frente de um carro para um estranho no ensino médio, ela o deixaria envolver

seu amor ao redor dela como uma prisão.

A questão não era se ela ficaria. Não quando ele já sabia que ela estava planejando desligar a

residência na Itália e no triunfo que ela merecia depois de tantos anos de jogar o segundo violino

para o ego de seu ex-marido.

A única questão que restava era o quanto ela acabaria odiando Ryan depois que ela tivesse

perdido a chance de uma vida por ele.

De alguma forma, de alguma forma, ele precisava impedi-la de fazer uma escolha que ela se

arrependeria para sempre.

\*\*\*

A lua ainda estava alta no céu quando Vicki desistiu de dormir. Ela sabia que Ryan não

gostaria dela conduzindo através de alguns dos distritos em três horas, mas não podia passar mais

um segundo em sua cama grande, sem os seus braços ao redor dela. Ela até tentou enrolar-se no

sofá, mas o pensamento sobre a sua vida amorosa nas almofadas macias só a fez se perder ainda

mais.

O que, ela se perguntava enquanto ela se deixou entrar no escuro edifício da comunidade,

vazio, estava ele fazendo agora? Ele estava sentindo a falta dela do jeito que ela estava? Ou ele

estava se preocupando com a notícia de uma possível residência na Itália?

Ela esperava que ele estivesse dormindo. Ele precisava estar fresco para o primeiro jogo do

playoff. E ela nunca se perdoaria se o seu desempenho no monte levasse um golpe, porque ele

estava se preocupando com ela.

O cheiro de barro liquidou- a alguns, juntamente com a promessa que tinha feito para

segurar Ryan fora de seu foco em sua escultura. Antes que eles, finalmente, colocassem para baixo

seus telefones mais cedo esta noite, ele fez a promessa novamente. E ela sabia que ele estava certo,

que trabalhar com argila era a única coisa garantida para fazê-la se sentir melhor.

Especialmente quando sua única outra cura garantida estava no Missouri.

Surpreendentemente, uma vez que ela se sentou para trabalhar, as horas voaram até que o sol

se levantou e encheu o seu estúdio com luz. Foi apenas quando seu estômago começou com cólicas

de fome que ela percebeu que estava próximo do meio-dia.

O que significava que ela tinha que encontrar uma TV e

rápido para que ela pudesse ver o

jogo de Ryan.

Vicki pegou sua bolsa e foi derrapando pelo corredor quando Anne pegou. "Eu estou com

fome. Quer ir agarrar algo? "

"Eu não posso." Ela ignorou seu estômago rosnando alto em protesto. "Playoff Ryan

primeiro jogo está prestes a começar. Eu tenho que encontrar uma TV. "

"Eu sei exatamente o lugar. É um bar de esportes com o mais bonito barman do planeta.

Andar para lá para almoçar com você vai me dar uma boa chance de paquerar um pouco mais.

Especialmente com a credibilidade de estar com a menina do jogador que é uma estrela. " Anne

sorriu descaradamente. "Siga-me".

Vicki nunca teria encontrado o bar de esportes sozinha e ficou além de contente de ver que o

jogo tinha apenas começado nas TVs de tela grande acima do bar. Ela deslizou para um dos dois

únicos bancos livres do bar quando Ryan tomou seu lugar no monte.

"Sério," disse Anne enquanto ela deslizou um menu na frente de Vicki ", que o seu homem é

muito lindo para ser real. Nós ainda podemos ser amigos mesmo se eu não puder ajudar,

fantasiando sobre ele, certo? "

Mas Vicki mal ouviu a piada de sua amiga quando as câmeras fizeram um close up em

Ryan.

Ela franziu o cenho para a expressão em sua cara ... e como ele parecia cansado. Ela sabia

que o primeiro jogo do playoff era um grande negócio, mas mesmo sob grande pressão ele

normalmente parecia relaxado o suficiente de um a pensar que era nada mais do que um captador

jogo entre amigos em um campo local.

Ela apontou para a primeira coisa que ela viu no menu quando o garçom perguntou o que ela

queria comer, mesmo sabendo que ela não seria capaz de comer um lanche, enquanto ela estivesse

assistindo ao jogo.

Ryan olhou para o coletor, tem o sinal, entrou em sua conclusão, e jogou um ardente fastball

sobre a placa para uma greve. Ela sentiu um pouco da tensão deixando seu corpo, mas quando seus

próximos dois arremessos perderam a placa, ela ficou tensa de novo.

Ela não tinha livrado sobre se o Hawks venceu o jogo ou não, mas ela sabia como Ryan

levava a sério o seu trabalho. Ele se sentia responsável não só pela equipe que assinavam seus

contracheques, mas também para os fãs dos 'falcões entusiasmados.

Depois de sair à noite a contagem em duas bolas, duas greves com um controle deslizando

afiada, Ryan jogou uma alta fora bola rápida, mas a massa não perseguiu-lo. Ela assistiu o apanhador

dar um sinal a Ryan antes que ele jogasse uma bola que bateu no canto baixo fora da zona de

ataque.

Só que, em vez de chamá-lo atacar três, o árbitro home plate enviou o lançador para a

primeira base com uma caminhada.

Vicki podia ver como foi abalada Ryan pela chamada. Em um movimento atípico, ele olhou

carrancudo para o árbitro antes de virar a cara para o centro do campo enquanto ele visivelmente

trabalhava para compor-se para enfrentar o próximo batedor.

Mas depois de quatro arremessos mais, a contagem foi 3-1. Ryan perdeu mal em campo

próximo, colocando os corredores na primeira base e o segundo com ninguém para fora e os

cardeais dois rebatedores de potência esperando sua vez. Os fãs estavam em St. Louis seus pés,

gritando no topo de seus pulmões, tentando sacudir Ryan melhor que podiam. Claramente, eles

ficaram fora de si de alegria vendo tombo da liga melhor arremessador de classe mundial em

colapso.

A TV em frente ao bar foi transformado-se alto o suficiente para Vicki para facilmente ouvir

os locutores discutirem o arremesso ruim e estranho de Ryan.

"Ryan Sullivan sempre fez seu trabalho parecer tão fácil. Em todos os anos que eu o vi

campo, não me lembro de vê-lo engasgar assim. "

Outro locutor concordou. "Não há pergunta que ele está no seu auge em termos de idade e

força. Mesmo assim, o primeiro jogo dos playoffs é um momento ruim para qualquer jogador de

bola estar lidando com questões pessoais, não importa o quão talentoso "

"Parece que o treinador tem apenas lançando chamado de um limite de tempo para sair para



o monte para ter uma palavra com ele ", disse o locutor primeira o público.

"Se eles estão pensando em puxar ele, é um bom momento para fazê-lo, antes de seu braço

se desgastar. Este forma, eles podem usá-lo três dias fora, em vez de ter que esperar quatro dias

inteiros antes de sua próxima partida. "

Coração de Vicki acalmou em seu peito enquanto ela observava o treinador de lançadores

dizer algo para Ryan. Ela desejou que ela pudesse ler os lábios para saber a resposta de Ryan

quando ele balançou a cabeça e se manteve firme no monte.

"Sullivan acabou de ficar noivo, não foi?" o locutor pediu pela primeira vez.

"Claro que sim. A história que eu ouvi é que eles se conhecem desde o colégio, mas só

começaram a namorar de novo recentemente. Soa como algo saído de um conto de fadas, não é? "

"Infelizmente", respondeu o outro, "não parece que ele está

vivendo um conto de fadas

agora. "

Não foi apenas os locutores que estavam tentando descobrir o problema. Os fãs que se

reuniram no bar para animar os Hawks estavam resmungando sobre Ryan carregar as bases dentro

de cinco minutos de bater o monte.

Felizmente, Anne estava muito ocupada flertando com o bartender novo para baixo, para a

outra extremidade para ouvir algo que os locutores diziam.

Se Vicki nunca tivesse retornado a vida de Ryan, ele não estaria sofrendo agora. E no

entanto, ela ainda não podia se desfazer do desejo da semana passada que eles tiveram juntos ... ou

o inesperado amor que tinham encontrado um com o outro.

O treinador lançando ainda estava conferindo Ryan, mas quando ela olhou mais de perto da

tela, ela percebeu que algo estava diferente.

Seu corpo reconheceu o olhar determinado de Ryan, o domínio, em primeiro lugar.

Provavelmente porque era o mesmo que ele dava a ela na cama quando sempre voltava para seu interior gosmento.

Mesmo que os locutores ficassem surpresos quando o treinador retornou para o banco,

enquanto Ryan ficou exatamente onde estava, Vicki não estava.

"Parece que ele vai ficar no monte por pelo menos mais alguns arremessos. Eu não sei sobre

essa decisão, dado o fato de que os Cardeais apenas enviou em seu lançador de limpeza. Ele bateu

49 home runs durante a regular temporada. "

"Isso é fazer ou morrer por Ryan Sullivan e os falcões ", o locutor disse em uma voz

silenciosa. "Outro passeio vai forçar em uma corrida. Uma casa executar e esta coisa é praticamente

excesso no primeiro inning ".

Ryan acenou fora os dois primeiros sinais do coletor, até que, finalmente, ele conseguiu o

sinal de que ele queria. Seu rosto era um quadro de perfeita concentração e bela - determinação

quando ele respirou fundo várias vezes, entrou em sua conclusão, e abriu uma bola rápida que

chamou para dentro canto do prato nos joelhos. Dois grandes arremessos depois, o árbitro latiu,

“Strike três! ” dando o sinal com a mão e braços.

Depois que Ryan atingiu o quinto lugar - rebatedor em cinco arremessos, uma mistura de

bolas rápidas e movimentos altos, o estádio tornou-se estranhamente calmo. E então, mais uma vez,

três retas em chamadas fastballs acertar os cantos com precisão. Ryan não deu a massa até uma

sugestão de uma chance.

O turno acabou. Ryan tinha escalado fora de um buraco profundo. E os Hawks estavam de

volta ao jogo. Grande momento.

Vicki aplaudiu junto com o resto da multidão do bar, um dos locutores disse, "Parece que o

Ryan Sullivan que todos nós conhecemos e o amor estão de volta. "

Durante todo o resto do jogo, a determinação e força de Ryan nunca vacilaram, para o ponto

onde os locutores concordaram que poderia ter sido o seu melhor arremesso. Embora ela soubesse

que ele não iria chamá-la até que a mensagem do jogo acabasse e ele terminasse de lidar com a

imprensa, Vicki pegou o telefone e enviou um texto para ele.

Foi quando ela finalmente viu a mensagem dele para ela: *eu te amo. Lembre-se que você*

*prometeu chutar a bunda no estúdio hoje.* Ela sorriu para a sua doce, mas dura, mensagem. Ela

mandou uma mensagem de volta: *Eu também te amo. Parece que nós dois estamos chutando a*

*bunda hoje. Eu estou tão orgulhosa de você.*

Anne voltou feliz para o estúdio algum tempo atrás com o

número de telefone do barman

gravado no seu celular. Mesmo que Vicki não tivesse dado apenas uma mordida no seu hambúrguer,

ela estava muito empolgado agora para comer. Ela colocou uma nota de 20 para baixo no bar e

praticamente correu de volta para sua sala de trabalho.

A maioria dos artistas alegava que a extremidade de um projeto era o mais fácil para eles,

mas tinha sempre foi exatamente o oposto de Vicki. A final dias em uma escultura geralmente

sentida como eles arrastaram para sempre, enquanto ela pensei duas vezes e infinitamente refinadas

e triple - adivinhou a maldita coisa toda de cima para baixo.

Mas, espantosamente, em vez de se debater nestes importantes finais momentos, sentiu-se de

repente como ela estava minando um novo poço sem fundo de toda inspiração.

*Amor.*

Tanto quanto ela odiava admitir que seu ex estava certo sobre qualquer coisa que ele disse

naquela entrevista horrível, a verdade era que o amor de Ryan a tinha mudado completamente.

Para realmente conhecer um amor *tão grande* quando ela estava em seus braços e eles

estavam rindo ou beijando ou falando era tão monumental que ela poderia realmente sentir a energia

do amor derramando de seus dedos.

Vicki não podia acreditar que estava realmente sorrindo para seu ex perceber algo certo. Se

ela tivesse finalmente conseguido ir além de seu passado ... e um belo futuro com Ryan?

Ela olhou para sua escultura. Uma mão totalmente masculina, o feminino ainda outra forte.

Ela trabalhou duro para se certificar de que nenhuma mão agarrasse a outra e que não havia

desespero em sua espera. Só o amor, puro e doce e real.

Isso acertou ela, de repente, pela primeira vez, quando ela

não tinha necessidade de mexer

ou se preocupar mais ou duvidar desta escultura mais.

Isso estava pronto. E era bom.

Muito bom.

Ela tinha que agradecer Ryan por toda a inspiração bonita que ele tinha dado a ela nessa

semana ... e esperava por um longo, longo tempo para vir. Ele era sua âncora, lá para mantê-la

segura e aterrada quando ela precisava dele, mas sempre pronto a levantar-se para explorar novas

viagens e aventuras com ela.

Sim. Isso foi o que ela ligaria escultura comunhão:  
**ÂNCORA.**

Uma após a outra, novas ideias para futuras esculturas vieram para ela. A mão de um bebê

mantido de modo suave para seu pai. Uma mãe e filho segurando as mãos enquanto caminhavam

por um campo de flores silvestres, em vez de água. Outra da



menina e o menino, mais velho ainda,

como irmãos ligados uns aos outros como Ryan e seus irmãos eram.

A necessidade de compartilhar sua alegria e emoção com a pessoa que era tudo para ela,

Vicki pegou um pano para limpar as mãos sujas para que ela pudesse ligar para ele. Esperava que,

Ryan tivesse terminado com suas entrevistas pós-jogo agora. Quando ela percebeu que todos os

seus trapos estavam muito sujos para que conseguisse limpar o barro em suas mãos, ela se levantou

e foi até o armário para pegar uma outra pilha limpa.

Ela estava de ponta dos pés para alcançar a prateleira de cima quando ouviu os passos vindo

pelo corredor.

Pensou que devia ser Anne, de volta do encontro com o bartender, e ainda tonta com o

conhecimento que ela tinha feito algo realmente bonito, Vicki virou para cumprimentar sua amiga

com um sorriso.

Tarde demais, ela percebeu que não era a sua amiga que tinha vindo para vê-la.

James Sedgwick fechou a porta do estúdio atrás dele.

## **Capítulo Vinte e seis**

"Eu ouvi dizer que você ainda não estava na recepção para os candidatos do concurso."

James olhou extremamente satisfeito com isso. "Todo mundo está lá, por isso estamos só você e eu neste edifício grande. "

Vicki tinha sido tão arrastada por Ryan e seu jogo e por terminar a sua escultura que ela

tinha se esquecido sobre a recepção. "Você não deveria estar no museu? "

"Eu vou chegar lá quando eu chegar lá", disse ele com um encolher de ombros arrogante.

"Eles vão esperar por mim. "

Ele mudou-se longe o suficiente em seu estúdio por esse

ponto para executar a mão sobre

sua escultura. Seu estômago agitou ao vê-lo tocá-la.

"A julgar pelo jogo de hoje playoff, o seu noivo, obviamente, desejava que estivesse com ele

em St. Louis em vez de estar aqui trabalhando em seu projeto. "

É claro que James sabia que Ryan estava fora. E é claro que ele esperou para encurralá-la

novamente até que seu protetor se fosse.

"Ryan armou um jogo brilhante", ela combateu. "Assim como sempre."

"Sim, eu suponho que ele fez. Uma vez que ele recuperou o controle de suas emoções." Ele

balançou a cabeça, como ele considerava sua escultura acabada. "Você não tomou qualquer de meus

conselhos sobre como melhorar o seu trabalho, eu vejo. Emoção está pingando bastante disso." Ele

balançou a cabeça em desgosto.

Mesmo com um pé de meia dúzia de distância entre eles, James estava muito perto, assim

como ele tinha estado muitas vezes antes. Somente hoje, algo estava diferente.

Ela não tinha mais medo dele.

Mesmo quando a raiva fervia, ela permaneceu calma quando ela perguntou: "Por que você

está aqui, James?

"O vencedor do ano passado, vendeu seu projeto por um milhão de dólares. Ela se

transformou para baixo mais comissões no ano passado mais do que artistas tinham oferecido em

toda a vida. Ela era talentosa, mas não tão talentosa o suficiente para obter tudo o que vinha com ela

por conta própria. Eu sou a pessoa que a ajudou, tanto através do programa de bolsas e com

contatos para futuro dela. Você poderia ter isso também, Victoria. "

Vicki se lembrou da notícia da venda e das fotos da bela

mulher cujo sorriso não alcançava

seus olhos. Evidentemente porque ela se vendeu a este homem horrível por sete figuras. Não é de

admirar que Anthony e James tivessem sido sempre amigos. Eles eram duas ervilhas em uma

vagem, com a simples diferença de que o ex-marido dela tinha ido um pouco mais longe do que a

fazer sua amante e tinha realmente casado com ela.

Ela havia sido acusada por Antônio de não chegar onde ela estava por seus próprios méritos,

e talvez houvesse alguma verdade nisso. Especialmente depois que ela pediu a Ryan para resgatá-la

em vez de resgatar a si mesma naquela primeira noite.

A coisa era, que todo esse tempo ela tinha ficado se debatendo até pedir Ryan para resgatá-

la, talvez em vez disso ela devesse vê-lo como o dom que tinha acabado por ser. Porque se este

homem desagradável em sua estúdio não a tivesse assustado tanto, sabia quanto tempo teria sido

antes de ela se levantar e ter coragem de chamar o Ryan?

Para não ter percebido que até mesmo um dos momentos doces, engraçados, reconfortantes,

e pecaminosamente sensuais que ela tinha experimentado com Ryan faria ter sido um crime muito

maior do que pedir ajuda a seu amigo.

Ela ainda estava com medo de que as coisas pudessem dar errado? É claro que ela estava,

porque ela era humana. Ela cometeu erros. Ela não tinha confiado nos seus instintos quase o

suficiente. E ela quebrou seu próprio coração no processo.

Mas mesmo tão verdadeiro como todas essas coisas foram, ela amava Ryan o suficiente para

empurrar os medos de lado e colocar todo o seu coração e alma, na linha para ele.

E para si mesma.

Não sendo mais capaz ou disposta, para esconder o seu desgosto por James, ela disse: "Eu

estou contente que nós estamos finalmente, sendo claros. Então, agora eu vou ser muito clara com

você: Tudo o que eu conseguir, qualquer que seja a decisão da comissão, eu vou conseguir com meu

próprio mérito, não porque você tenha me dirigido como um fantoche. Eu sei que você vai votar

contra mim, junto com Anthony. E eu sei que você vai fazer tudo o que puder para transformar o

resto do conselho contra mim, também. Mas nada muda o fato de que eu não trabalharia com você

por todo o dinheiro do mundo. "

Só que rapidamente, o rosto dele tão ilustre contorceu em uma desagradável carranca.

"Neste caso, não faça pelo dinheiro ou a fama. Faça-o para o seu jogador de beisebol precioso.

Tenho certeza de que sua equipe e fãs só gostariam de saber tudo sobre seu falso noivado. Isso fará

com que todos eles se pareçam tolos." Ele me olhou de soslaio e ela sentiu como se aranhas

tivessem rastejando por ela toda, em vez de seu olhar. "Se Ryan está disposto a mentir por você,

você deve realmente valer a pena. Eu estou lhe oferecendo o mundo, Victoria. Meu silêncio e

suporte todo pode ser seu. Tudo que você tem a fazer é levá-los. "

"Saia".

Ele sorriu para ela, um desnudar de dentes com absolutamente nenhuma alegria real por trás

dela. Fale sobre falso.

"Você realmente é doce, não é? Tão doce e ao mesmo tempo sabe como jogar fora de sua

própria mentira convincente. Que prazer será mostrar o quão agradável a escuridão pode ser. Você é

difícil e obter tipos assim são sempre mais divertidos. Eu vou lhe dar muito, Victoria. Tanto ou mais

que Anthony já fez. " Raiva, e algo que parecia ciúme, acendeu em seus olhos. "Eu vi você em

primeiro lugar, você sabe. Todos aqueles anos atrás, eu era



o único que via você no grupo de

estudantes, mas eu nunca tive a chance de me apresentar. Anthony roubou você de mim. Agora eu

estou roubando você de volta. "

Ele pontuou suas palavras mudando-se para a porta e bloqueando-a. O clique foi

horivelmente alto em seu estúdio tranquilo.

Muito da vida de Vicki tinha sido sobre o seguinte, pior, não seguir - seus instintos. Ela não

iria se debater até mais para todos as vezes que ela não tinha se escutado. Mas ela comemoraria o

fato de que ela começou a pagar atenção para que a voz pequena na parte traseira de sua cabeça que

sempre foi muito mais esperta do que ela lhe dava crédito.

Neste momento, a pequena voz estava dizendo a ela que James era suave e culto e charmoso

e rico o suficiente para sempre conseguir o que queria. Tudo, menos ela. O que significava que ele

não só iria rolar e fingir de morto quando ela dissesse que não. Mesmo não gritando para ele não

faria diferença, não em um prédio vazio.

Então, ela jogaria a palavra para ele, em vez disso.

"Você está certo", disse ela, finalmente, quando ele a espreitava, certamente, confiante.

Ela se moveu em direção a farta mesa de esculturas dela, muitas delas falsas partidas na

maneira de criar a escultura, que finalmente tudo espremia suas mãos e coração - tinha nelas.

"Ryan e eu não estamos noivos."

Seus olhos se encheram de triunfo. "Aquela primeira noite no salão de coquetéis, eu sabia

que ele nunca a tinha beijado antes. " Fúria ressuscitou.

"Será que você realmente achou que você

tinha me enganado? Ninguém engana a lã sobre meus olhos, Victoria. "

Ela tinha contado com sua admissão para comprar seu tempo um pouco, e ele tinha. Apenas

o suficiente para obter ao alcance de suas esculturas.

Ele se aproximou. "Agora é a minha vez de ver o quão doce é o seu sabor. "

Mesmo com a repulsa tomando conta dela, sentiu-se surpreendentemente calma. Constante.

Ela chegou para âncora para jogá-la nele, mas parou pouco antes que seus dedos pudessem compreender.

Era bom, caramba.

Bom demais para desperdiçar em um deslizamento como James.

Ela colocou os dedos em torno de uma das suas mais pesadas esculturas. "Uma coisa sobre

ter um lançador profissional como seu melhor amigo é que você aprende sempre a bater sua marca.

O tamanho da sua cabeça vai apenas torná-lo mais fácil. "

Ela estava apenas levantando a argila, até jogá-la para ele quando ele cobriu a cabeça com as

duas mãos e deslizou de volta tão rápido que ele poderia estar usando patins.

"Este é o seu último aviso para ficar bem longe de mim." Ela levantou a escultura pesada

alto e acabou de deixá-lo rasgar, mas uma batida antes que ele deixasse seus dedos, ele se

atrapalhou com a porta bloqueando e a colocou aberta.

"Eu vou acabar com você", ele rosnou. Depois fugiu.

Vicki estava segurando a escultura mais sua cabeça quando ela percebeu que ele realmente

tinha ido ... e que ela tinha sido a única assustadora neste tempo.

Ela esperou pelo choque para levá-la mais, tal como tinha depois que ela e Ryan tinham sido

quase atingidos pelo carro. Mas, em vez de lidar com as mãos trêmulas e o coração acelerado, ela se

sentiu limpa. Como se, finalmente, dando voz e as mãos para sua raiva tivesse limpado anos de

frustrações dela.

Assim como ela havia dito a Ryan uma semana atrás, não há garantia de que qualquer um

acreditaria nas suas afirmações sobre o comportamento de James. Especialmente se ele já estava a

caminho de espalhar rumores sobre ela, o mais provável é que ela tinha chegado a ele. Mas se

houvesse uma chance que ela poderia parar qualquer outra pessoa de sempre estar no fim de

recepção de um dos James oh – tão generosas ofertas, ela tinha que pelo menos tentar.

Vicki colocou a escultura de volta na prateleira, limpando as mãos sobre sua camisa, e pegou

seu telefone celular para fazer algumas chamadas muito importantes. "Aqui é Vicki Bennett. Há

algumas coisas que você deve saber sobre o seu companheiro e membro, James Sedgwick. "

## **Capítulo Vinte e sete**

Os Hawks ainda estavam celebrando a sua primeira vitória no jogo do playoff, mas apesar

do arremesso de Ryan ter sido uma das principais razões todos tinham sido grandes, a pessoa

principal com quem queria comemorar não estava lá. Ele tinha visto caras pato de festas como isso

dezenas de vezes ao longo dos anos para ir chamar suas namoradas e esposas.

Agora era a vez dele.

Ele ligou para o celular de Vicki tão logo ele saiu do bar, mas ela não atendeu.

Ela prometeu manter seu telefone em algum lugar que ela pudesse sentir seu zumbido,

mesmo que ela estivesse trabalhando com seus fones de ouvido. Talvez ela só precisasse limpar o

barro fora de suas mãos primeiro. Ele não podia parar de se preocupar com James tentando algo

com ela, enquanto ele estava fora, mesmo que a fluência definitivamente tinha mantido um perfil

baixo em torno de Vicki nos últimos dias.

Quando o seu correio de voz buzinou, ele disse, "Eu fico

pensando em você a cada segundo

desde que desligamos na noite passada. "

Principalmente, ele pensou em como seria fácil deixá-la para diminuir a residência Italiana

para que ele pudesse continuar patinando através da vida. Tão fácil como tudo tinha sido para ele.

Mas fácil era sobrestimado.

Ele queria ganhar o amor de Vicki. Queria saber que ele lutou muito para seu coração e para

o seu dia - a felicidade de cada um.

"Eu estarei esperando no meu quarto por você", ele disse a ela, brincando: "E provavelmente

irá poupar tempo, se você tirar suas roupas quando você me chamar de volta. "

O bar ficava apenas a um par de quarteirões de seu hotel e ele estava prestes a andar na porta

da frente, quando um táxi derrapou até parar na frente do edifício. A porta foi aberta e cada desejo

que ele já tinha se tornou realidade quando Vicki saltou para fora e para os seus braços.

Ela choveu beijos sobre as bochechas de Ryan, o queixo, as suas pálpebras, até que ele

finalmente conseguiu capturar sua boca com a dele. Ele nunca quis parar de beijá-la, nunca quis

colocá-la para baixo, mas quanto mais cedo ele conseguiu iriam para o seu quarto, o quanto mais

cedo ela estaria nua e ele estaria fazendo amor com ela.

De mãos dadas, caminharam para dentro, mas em vez de ser capaz de ir direto para os

elevadores, um grupo de adolescentes circulou ele pedindo autógrafos.

Quando ele hesitou, Vicki assegurou-lhe, "Nós temos todo o tempo do mundo."

Sem deixar de segurar uma vez sua mão, ele fotografou e deu autógrafos e tirou com as

crianças e respondeu às suas perguntas intermináveis, até que ele finalmente foi capaz de dizer boa-



noite. Quando ele percebeu que esperar pelo elevador só traria em uma corrida fresca de fã, ele a

arrastou para a escada vazia ao lado dos elevadores.

Assim que a porta de metal pesado fechou, ele disse a ela: "Eu quero ir para a Itália com

você."

Ela colocou os braços em volta do pescoço e sussurrou contra seus lábios, "Quem precisa de

Itália quando temos uma escada em St. Louis? "

É claro que ele tinha que beijá-la. E, naturalmente o beijo rapidamente se transformou em

seu pressionando-a contra a parede cinza pintada de modo que ele poderia ficar mais perto dela.

Quando ela sorriu para ele, ele percebeu as sombras que estiveram em seus olhos desde que

ela voltou para San Francisco tinham finalmente desaparecido.

"Você não sabe o que isso significa para mim que você estaria disposto a dar-se muito para

mim", ela disse. "Mas você não precisa fazer isso. Não desta vez, de qualquer maneira. "

"Uma residência na Itália em um grande museu é o que você sempre quis. Eu tive grandes

prêmios, muitas vezes. Tem sido divertido, mas agora é sua vez. Por que você desligaria a

oportunidade de uma vida? "

"Porque eu finalmente descobri o que eu quero, Ryan. O que eu queria o tempo todo. " Ela

pressionou outro beijo em seus lábios. "Você é duro em todo lugar que eu sou macia. Você ama uma

multidão, quando todas aquelas pessoas me fazer querer correr no sentido oposto. Você é fácil e sem

esforço, estou sempre torcendo por mim mesma e tentando algo fora de meu alcance. Eu pensei que

eram todas as razões por que nunca poderia funcionar como um casal. Mas eu estava errada, muito

errada. " Ela moveu os dedos sobre sua mandíbula. "Nossas diferenças são exatamente por isso que

é tão bom em conjunto " .

"Duas metades de um todo."

"Exatamente." Ela sorriu para ele. "É por isso que eu quero você, Ryan. "

"Você me tem. Para sempre. E você merece a Itália, também. "

"Eu sei que eu mereço."

Ele estava paralisado pelo olhar em seus olhos que lhe diziam que finalmente entendeu e

propriedade - das profundezas de seu próprio talento.

"Toda a minha vida adulta eu estive lutando pela grande carreira, para o reconhecimento.

Meu ex alimentou certo para isso, tanto durante o nosso casamento, quando o sucesso sempre

parecia fora de alcance, e depois de nosso divórcio, quando eu queria ganhar só para o prazer de

cuspir e mostrar-lhe como ele estava errado sobre mim. A chamada da Itália deve ter sido o maior

momento da minha vida. Mas enquanto me senti muito bem

por ser querida e respeitada, eu

finalmente estou a ouvir aquela voz dentro de mim. "

Ela parou e lhe apertou a mão espalmada pelo seu peito, bem em cima do esterno. "Todas as

outras palavras que escuto a voz dizendo é o seu nome, Ryan. A verdade, a minha verdade é que a

Itália não é um passo - se se é também um passo para longe de você e do futuro que estamos

construindo juntos. "

"Mas você vai ser feliz tomando o San Francisco comunhão quando você poderia ter tido a

Itália? "

"Na verdade," ela o informou com um levantar de uma sobrancelha, "Eu posso praticamente

garantir que eu não estou ganhando esse concurso. "

"Foda-se James e Anthony. Sua projeto é brilhante. Os outros membros do conselho serão

certificado de fazê-lo. "

Ela fez uma cara. "James veio ao meu estúdio hoje. Ele tinha uma outra oferta encantadora para mim. "

"É isso!" Ryan explodiu. "Eu estou indo para k-"

"Você não precisa fazer nada para ele. Eu já fiz. "

Ela lhe contou tudo, cada palavra, todas as nuances de seu confronto com James. E em

seguida, ela lhe contou sobre os telefonemas que ela tinha feito para os outros membros da

comunidade dizendo-lhes sobre o que James tinha feito, e é provável que a mais mulheres do que

ela.

"Hoje, quando eu estava colocando o acabamento no meu projeto, eu lembrei de algo que eu

sabia a um longo, longo tempo atrás, mas esqueci em algum lugar ao longo do caminho. Desde o

primeiro momento que eu peguei a bola de argila no Sr. Barnsworth de aula de arte, eu amava o

jeito que tomou forma abaixo dos meus dedos. Enquanto eu tiver isso, eu sempre serei feliz, se

estou a fazer esculturas de poodles na garagem ou tentando esculpir água em algum estúdio de arte

de fantasia com meu nome na frente em grande, letras garrafais." Seu sorriso era radiante. "Tudo o

que eu sempre quis, tudo que eu estive sempre procurando, estava lá o tempo todo. Ele estava

dentro de mim. "

Ele podia sentir seu coração batendo nas palmas quando ela disse, "E você".

\*\*\*

"Eu sei que você queria ir devagar", Ryan começou, mas como ele mesmo dizia as palavras,

ele tinha alcançado em torno da volta de seu pescoço para desfazer seu colar e já estava ficando

para baixo de um joelho.

Não ambos.

Um.

Vicki abriu a boca, mas nenhum som saiu, mesmo que seu nome estava lá em seus lábios.

"Eu sei que passou apenas uma semana desde que você voltou para a Califórnia. Eu sei que

só tivemos dois encontros oficiais. Bem, um, na verdade, desde que eu na maior parte apenas

rasguei suas roupas e levei você em seu estúdio na outra noite, por isso não poderia contar como um

encontro real. E eu também sei que estamos no meio de uma escada suja em um hotel em St. Louis

agora. "

Finalmente, o riso borbulhou dos lábios de Vicki.

Porque mesmo quando Ryan estava em um joelho, ele ainda era seu amigo.

Seu melhor amigo.

E ele ainda a fazia rir o tempo todo ... fazendo-a queimar mais quente do que ela conhecia

termostato interno poderia ir.

"Eu já perdi 15 anos sem você. Eu não vou perder mais um segundo. Você é tudo o que eu

estava procurando. Você é tudo o que eu sempre quis.

"Ryan olhou suas mãos unidas, sua escultura

vindo à vida."Naquela noite ficamos de mãos dadas na água lá fora na minha casa, eu senti a mesma

coisa que você, Vicki. Que nada, nem mesmo a água forte o suficiente para esculpir falésias, é tão

forte como a nossa conexão. Nada jamais vai nos separar. Não empregos ou milhas ou bastardos.

Faça-me o homem vivo mais feliz. Diga que você vai se casar comigo e usar este anel." Sua boca

curvou-se em outro sorriso bonito que levou o que restava do seu fôlego. "Deixe-me ser o único

para esse tempo real".

Uma vez mais, o mundo dela veio a baixo para suas mãos, a maneira deliberada que ela

estendeu seu dedo anelar esquerdo a Ryan, para a fria



lâmina de platina sobre a superfície aquecida

da pele, e, em seguida, para a nuca do queixo contra as palmas dela quando ela segurou o rosto dele

e o beijou.

"Você sempre foi o único, Ryan. Você sempre será. "

Um segundo depois, ele a pegou em seus braços e estava correndo praticamente os degraus.

Ela estava rindo, mesmo quando ela perguntou: "Qual é o andar do seu quarto?"

"O décimo".

Ela apenas riu mais com o pensamento de sua tentativa de executar dez andares com ela em

seus braços, mas ela sabia melhor do que tentar pará-lo quando era as mãos do homem mais

determinado que ela já tinha conhecido.

Claro, ela não foi surpresa quando ele conseguiu levá-la os 10 lances de escada parecia tão

fácil. Ele ficou mal mesmo sem fôlego quando ele empurrou

para abrir a porta de seu quarto.

O que a surpreendeu, no entanto, foi quando ele colocou-a sobre a cama, disse-lhe para ficar

parada com aquela voz deliciosamente dominante, e voltou para a sala da frente para fazer um

telefonema. Queria saber o que ele estava fazendo, o coração dela batendo em antecipação, alguns

minutos depois ela ouviu uma batida na porta e Ryan dizendo obrigado a alguém em voz baixa.

Seu olhar estava cheio de intenção perversa quando ele entrou no quarto, com as mãos para

trás das costas. "Lembra-se do que eu queria fazer para você a primeira noite juntos? "

Ainda que mal tinha sido a uma semana desde que eles tinham feito amor primeiro, que a

noite tinha sido como um borrão de prazer e sensação de que tudo o que ela poderia pensar a

resposta foi: "Tudo?"

Ela adorava o som puramente carnal da risada dele.

"Você sempre foi capaz de ler a minha mente ", ele brincou com ela. "Agora, tire a roupa e eu vou te mostrar. "

Ele se sentou no sofá contra a parede oposta, ainda escondendo dela o que estava em suas mãos.

Mesmo depois de fazer amor várias vezes nesta semana, ela ficou espantada ao perceber que

havia ainda tantas estreias para eles, como se despir para Ryan. Ela fez isso por telefone a noite

anterior, mas nunca em pessoa. Ele sempre rasgava as roupas antes que ela pudesse fazer uma coisa para ajudar.

Essencialmente tímida, era tentador só para rapidamente empurrar para fora da parte

superior da regata e leggings que ela tinha desgastado do estúdio para o avião e pedir-lhe para se

juntar a ela na cama. Mas isso não seria justo para qualquer um deles.

Lentamente, ela se levantou da cama e atravessou a sala para ficar na frente dele. A cada

passo, o olhar de Ryan esquentava mais e muito mais. Seus nervos deram lugar a uma onda de

alegria.

*Ele era dela.*

*E ela era dele.*

Mantendo seu olhar bloqueado com o seu, ela alcançou a bainha de sua parte superior do

regata e deslizou-se acima de sua cintura, em seguida, seus seios, uma polegada lenta de cada vez.

Até o momento em que ela puxou sua camisa por cima da sua cabeça, e a renda preta descoberta, ar

estava fora dos pulmões de Ryan.

"Linda, Vicki. Você é tão malditamente linda. "

Ela estava sorrindo quando ela jogou sua camisa para o lado. "Espere", brincou ela, "não há

mais ".

Seus polegares entraram no cós das suas leggings um momento posterior, de modo que ela

pudesse deslizar para baixo sobre seus quadris para revelar o combinado da tanga de renda. Assim

como suas leggings caíram para o chão e ela saiu delas, ele envolveu duas grandes mãos em torno

da suas bochechas nuas do seu bumbum e a puxou para ele para que ele pudesse beijar pressionando

contra seu estômago, ossos do quadril, e depois o tecido translúcido cobrindo seu sexo.

Sua respiração estava vindo rápido agora, mais rápida ainda quando ele deslizou dois dedos

sob a calcinha e dentro dela. Um segundo depois, ela estava deitada no sofá e ele foi baixando

deliciosamente o peso pesado para ela, para que eles pudessem beijar e triturar uns contra os outros.

Talvez porque eles tinham primeiro caído para o outro como adolescentes, mas ela amou o jeito que

sempre a abaixava e obsceno no sofá como duas crianças com tesão que não conseguiam suficiente

um do outro, mesmo quando um leito estava apenas a metros de distância.

Ele alavancou a si mesmo e lhe separou apenas o suficiente para remover o sutiã e a

calcinha, mas uma vez ela estava nua, em vez de voltar para seus braços, ele simplesmente olhou.

"Eu mal posso acreditar que você é minha." Suas palavras sussurradas estavam cheias de

reverência. Puro, interminável desejo.

E tanto amor fez ela transbordar.

"Sempre", ela sussurrou de volta.

"Para sempre".

Ela estava chegando para puxá-lo para mais beijos, quando seu cotovelo bateu em algo

rígido. E frio. E molhado.

"Desculpe por isso", disse ele enquanto levantava seu cotovelo para pressionar um beijo para

ele. "Eu vou fazer isso para você, eu prometo." Ele puxou

uma garrafa de champanhe fora de seu

esconderijo. "Surpresa".

Ela tentou sorrir para ele, mas foi difícil retirá-lo quando tudo que ela podia pensar era o que

ele estava pensando em fazer com o champanhe. Ela observou com antecipação inebriante quando

seus dedos hábeis trabalharam a cortiça. Estalou abrindo e champanhe pulverizado por todo os

seios, fazendo-a rir de surpresa quando o frio, gotículas cobriam espumando.

"Você fez isso de propósito, não foi?"

Um flash de seu sorriso perverso foi a única coisa que ela conseguiu responder antes que ele

baixasse a boca para sua carne sensível e lambesse a última gota.

Quando ele encontrou um ponto particularmente sensível, e depois outro, ela enfiou as mãos

em seu cabelo segurando-o contra ela.

Finalmente, ele levantou a cabeça para olhar para baixo para ela com seus olhos escuros e intensos.

"Eu acho que estamos prontos para começar agora."

Ele não tinha ainda nem começado?

Oh Deus ... ela nunca iria sair para fora deste quarto de hotel.

E isso era muito bom para ela.

\*\*\*

Ryan queria saborear cada único segundo com Vicki. Ela era tudo para ele e em quem ela

confiava para amá-la do jeito que ela merecia ser amada.

Gentilmente, ele correu um dedo dos seus seios para o seu umbigo. "Você sabe do que eles

chamam esta parte de uma mulher? "

Ela balançou a cabeça, os olhos arregalados e cheios de calor.

"A linha de champanhe."



Um gemido suave deixou seus lábios bonitos e ele tinha que pressionar um beijo neles. Ela

lambeu o borbulhante de sua língua e ele foi tentado para levá-la ali mesmo e esquecer o frasco

cheio de champanhe. Mas ele tinha uma vida para levá-la duro e rápido.

Hoje à noite, ele queria amar. Valorizar.

Para amar.

Ele levantou os braços acima da cabeça uma de um tempo e fechou os dedos em torno do

braço do sofá. Suas costas arquearam apenas o suficiente para fazer o recuo ligeiro em seu torso

ligeiramente mais pronunciado.

Ele olhou para ela, a mulher por quem ele tinha esperado a metade da vida para, finalmente,

fazê-la sua.

"Perfeita".

Com um rápido lambe sobre a ponta de cada mama, ele

finalmente inclinou a garrafa sobre

ela.

Champagne conjunta entre os seios para uma fração de segundo antes de começar o lento,

doce deslizar para baixo em direção a seu umbigo.

O gemido dele soou na sala antes que ele se inclinasse para lambar o seu caminho ao longo

do líquido, doce espumante, desde a cintura até seu esterno. Um por um, os dedos de Vicki

deslizaram do sofá até que suas mãos estavam em seu cabelo novamente e ela estava arqueando em

sua boca.

Um momento depois, Ryan a levantou para fora do sofá. Ele tinha dado a retardar o seu

melhor tiro.

Mas ele era conhecido por sua velocidade, depois de tudo.

Ele a levou para a cama e deixou seus braços apenas o tempo suficiente para colocar a

proteção.

E então ele estava deslizando fundo e ela ofegava seu nome. Ele acalmou e olhou para seus

olhos. "No primeiro dia que nos conhecemos, quando eu estava mentindo sobre você na grama, eu

sabia que você era a única. "

Vicki sorriu para ele, ainda mais bonita agora do que era todos esses anos atrás quando eles

tinham ficado juntos no gramado do ensino médio.

"Eu também."

## **Capítulo Vinte e oito**

Quatro noites depois, Vicki e Ryan caminharam para o Museu de Arte Moderna de San

Francisco de mãos dadas para a cerimônia das bolsas.

"Ele está aqui". Voz baixa Ryan vibrou com raiva.

Ele não era apenas seu melhor amigo e noivo, ele era um Sullivan. Ele sempre queria

proteger e vingá-la, especialmente quando se tratava de seu primeiro marido.

Ela apertou sua mão enquanto Anthony fazia seu caminho através da sala diretamente para

eles.

"Eu estou feliz que ele está aqui." E era verdade. Ela na verdade, apreciava esta

oportunidade de ver o ex de novo. Era sua chance de finalmente colocá-lo aonde ele pertencia.

No passado.

Mas antes que o ex-marido pudesse chegar a ela, uma bela mulher se aproximou dela. " Você

é Vicki Bennett? "

Vicki nunca tinha encontrado a mulher antes, mas ela a reconheceu, no entanto. Era a mulher

na foto com James. Aquela que tinha vendido sua alma para o diabo por um sádico milhões de

dólares como prêmio.

"Sim, eu sou Vicki."

"Sou Kris. Eu trabalhei com "A mulher vacilou, parou, se reorganizou. "Com James. Eu fui a

vencedora de escultura do ano passado. Acabei de ouvir a fantástica notícia de que ele foi expulso

da comunidade. Fora todos eles, na verdade, incluindo o conselho do museu. "Antes que Vicki

pudesse responder, a mulher disse: "Eu normalmente não faço coisas como esta ", e depois forte

braço escultor estavam chegando ao seu redor em um abraço inesperado. "Obrigada por ter feito o

que eu não tive a força para fazer. "

Vicki tinha passado muito tempo no telefone com vários dos membros do conselho durante

os últimos dias, enquanto ela estava em St. Louis assistindo a primeira rodada de Ryan de jogos do

playoff.

Uma e outra vez ela tinha lido sobre o que tinha acontecido com James, mas não acreditou

até que Anne chamasse com a boa notícia sobre demissão de James, enquanto ela e Ryan estavam

ficando em um avião para voltar para casa que ela tinha certeza de que eles acreditavam nela.

Os olhos da mulher brilhavam com lágrimas derramadas, ela deu um passo para trás. "Eu

nunca deveria ter dito sim a sua oferta para 'ajudar' a mim. Tudo que eu senti como se tivesse sido

contaminada com feiúra. Eu vou sair, ir a algum lugar novo, começar de onde as pessoas não sabem

sobre os erros que eu fiz. "

Vicki tinha ficado remoendo a residência italiana nos últimos dias, mas qualquer jeito que

ela olhava e, apesar de Ryan óbvio vontade de jogá-lo em todos para ela, ela não podia muito se

imaginar na Europa novamente. De repente, ela sabia exatamente o que ela ia dizer a curadora do

museu.

"Eu ouvi recentemente que há um ano inteiro de residência

oportunidade na Itália para um

escultor. Isso soa como algo que você pode estar interessada? "

Os olhos da mulher se tornaram grandes. "Você está brincando? Eu pularia de um avião para

a Itália em um batimento cardíaco. Não é uma coisa só amarrar-me a San Francisco. "

Considerando tudo, no mundo que importava para Vicki estava bem aqui.

Enquanto elas trocaram informações de contato Vicki e prometeu fazer a chamada para o

museu assim que a cerimônia de premiação terminasse, ela finalmente percebeu que ela não tinha

apresentado a mulher para Ryan.

"Kris, este é o meu noivo, Ryan Sullivan."

Ela foi a primeira mulher que Vicki conheceu que não parecia querer comê-lo quando ela

disse: Olá. Isto fez Vicki gostar dela ainda mais.

Depois que ela foi embora, Vicki disse: "Eu realmente espero que eu possa ajudar a fazer o trabalho de residência para ela. "

Ryan puxou para mais perto. "Você é incrível. "

"Ela precisa da Itália. Eu não. "

Ele estava inclinando-se para beijá-la quando eles perceberam que Anthony estava de pé em frente a eles.

"Parece que eu finalmente começo a conhecer o meu substituto. "

Havia um grande sorriso na cara de seu ex-marido quando ele estendeu a mão para Ryan

agitado, um que Vicki reconheceu como falso. Mãos do escultor Anthony tinha a atraído desde o

início, mas agora, enquanto ela assistia as duas mãos dos homens tão juntas, ela foi atingida por

quão pequena e pálida as de Anthony estavam.

Ele se inclinou para lhe dar um beijo em cada bochecha,



como se para indicar que não havia

ressentimentos. Foi surpreendentemente fácil deixá-lo jogar o benevolente ex-marido quando ele

significava pouco para ela agora.

Especialmente quando ela sabia que ele nunca teria o poder de feri-la novamente.

"Não", ela disse ao seu ex em uma voz perfeita e agradável ", Ryan não é o seu substituto.

Você estava certo quando disse que eu nunca encontraria alguém como você, Anthony. "

Com isso, ela voltou sua atenção total para o homem que amava, que a amava de volta todos

os bits tanto quanto. "Você é muito mais para mim, Ryan."

E se ela não podia deixar de sentir uma pequena corrida de prazer em ter de assistir Anthony

com seu jogador de basebol profissional noivo da sua ex-mulher, grande, forte, lindo reivindicando

sua boca no meio do piso do museu, bem, ela era apenas humana após tudo ...

Quando finalmente tomou o ar, Anthony tinha tomado a sua posição sobre o palco como o

resto da placa. As luzes do palco foram brilhantes e os nervos bastante vibrou fora das paredes das

dezenas de artistas com a esperança de ganhar uma bolsa de estudos. Bolsas seria concedidas hoje à

noite para um pintor, um fotógrafo, um digital artista, um designer de roupas, um mixed-media

artista, e um escultor.

Quando começaram a anunciar os vencedores um por um, as mãos de Vicki cresceu feridas

por bater tantas palmas, especialmente quando o nome de Anne foi chamado. Não foram só seus

projetos de roupas brilhantes, mas ela também criou todos os têxteis a partir do zero.

Anne piscou para ela do palco e Vicki abraçou Ryan ainda mais apertado. "Estou tão feliz

que você veio esta noite. Eu não iria querer perder de ver a vitória dela. "

Finalmente, eles foram para a categoria de Vicki. Anthony veio para a frente segurando um grosso envelope branco.

"Foi uma grande honra ser convidado a participar da placa da comunhão este ano. Alguma

mágica essência no ar salgado de São Francisco não só faz o pão fermentado incomparável, mas

parece ter funcionado a mesma magia em todos vocês. Nos trinta anos que tenho sido convidado

para julgar competições semelhantes, eu posso honestamente dizer que eu nunca vi um grupo tão

impressionante de projetos. "

Eventos como este, Vicki teve que admitir, eram aonde Anthony se destacava. Em cima do

palco, ele era tão confiante em sua posição e generoso com seus cumprimentos. E a verdade era que

ela não pensaria se casar com ele não tivesse acabado com qualquer redentor qualidades. Ela não

tinha dúvidas de que ele a amava. Ele simplesmente não teve

a capacidade de amá-la direito.

"Cada membro do conselho concordou que a escultura vencedora não era apenas arriscada e

atraente para os sentidos, mas também lindamente e habilmente executada. Estou extremamente

satisfeito por apresentar a comunidade deste ano a escultura de Victoria Bennett! " Uma âncora de s

foi levado para sentar-se em uma mesa ao lado do púlpito e acendeu com outro holofotes, Ryan se

inclinou e sussurrou: "Exatamente como eu sempre soube. Você é brilhante. "

Ela não tinha se preparado para esse momento, porque não achava que havia qualquer

chance de sua escultura ganhar com James e Anthony votando. Ela provavelmente teria ficado lá

com a sua boca aberta em surpresa se Ryan não colocasse as mãos em sua cintura e dissesse: "Vá

ser uma superstar. É a sua vez agora, "antes dando-lhe um pequeno empurrão em direção ao palco.

Os aplausos viraram ensurdecedores enquanto ela fez seu caminho até o palco. Ela procurou para

validação por tanto tempo que, embora ela não mais necessitasse, porque ela finalmente aprendeu a

acreditar em si mesma, ela deixou a sensação boa de qualquer maneira.

Muito bo

Vicki pegou o envelope e a bonita e pequena estátua de Anthony. Ela nunca tinha sido boa

falando particularmente confortável em frente a grupos de pessoas, mas esta noite, com Ryan e os

amigos que ela tinha feito, torcendo-a, ela se sentiu mais estável do que ela nunca se sentiu antes.

"Eu pensei que eu sabia exatamente por que eu tinha um plano em sair de Praga, e vir para

São Francisco. Eu queria ganhar a bolsa, é claro, mas era mais do que isso. Eu acreditava que

precisava."

Ela olhou para o troféu e para o envelope em suas mãos por um longo momento antes de

olhar de volta para a multidão de importantes curadores e colecionadores e artistas companheiros,

todos as pessoas que ela tinha tanto esperado impressionar hoje à noite.

"Mas eu estava errada."

Ela se virou para olhar para trás, Anne, que estava atrás dela no palco. "Vir para San

Francisco foi sobre como fazer bons amigos. "

Ela olhou para a platéia para Ryan. "É voltar ao passado para encontrar um novo amor. " Ele

soprou-lhe um beijo que ela jurou que podia sentir na sua bochecha. "E foi sobre encontrar o que eu

sou capaz. " Ela passou a mão sobre ANCHOR. "Estou orgulhosa do trabalho que eu tenho feito

aqui. Muito orgulhosa. "

Ela sorriu para cada um dos membros, que queriam reconhecer o seu recente apoio. "Muito

obrigada por me escolher este ano, mas tenho medo de não ser capaz de aceitar a bolsa " .

Quando ela se virou e lhe entregou troféu e o envelope para Anthony, então pegou sua

escultura, ocorreu-lhe que a última vez que ela tinha visto aquele olhar surpreso, foi quando ela

estava lhe dizendo que ela o estava deixando.

Ela sabia que aceitar a bolsa seria bom para a sua carreira, mas de agora em diante, ela

queria sua carreira escultura para refletir paixão e alegria, não de ser um lembrete da escuridão em

que James tentou puxá-la.

Vicki tinha fé de que outras oportunidades apareceriam no seu caminho. E até lá ...

Ela caminhou para os braços abertos de Ryan, seu escultura ganhadora embalando entre eles.

Ele sorriu para ela. "Posso te levar para casa?"

Os anos imediatamente desapareceram até que era apenas os dois novamente, uma menina e

um menino que haviam se tornado amigos em um instante ...  
e com quem acabariam

compartilhando o resto de suas vidas juntos. "Claro", ela  
disse, "se você não tem qualquer outro

lugar que você tem que estar. "

Ele colocou o braço em torno do ombro e caminhou ao lado  
dela. "Nada mais importante do

que sair com a minha melhor amiga. "

Eles estavam no meio da sala quando ela sentiu o zumbido  
do seu telefone em sua bolsa. Ela

entregou-lhe a escultura para Ryan para que ela pudesse  
pegá-lo de sua bolsa. Ela se surpreendeu

com o nome na tela.

"Smith está me chamando. Você tem alguma ideia do  
porquê? "

Ryan balançou a cabeça. "Não. Ele não me disse nada. "

Ela pegou. "Oi, Smith. Se você precisar de Ryan, ele está  
aqui. "



"Você é o que eu estou procurando, Vicki, e eu estou realmente feliz que eu tenho você.

Alguma chance de você poder cair a coisa primeiro conjunto amanhã de manhã? Eu tenho o

cenógrafo entrando e nós dois precisamos sentar com você para discutir as peças que vamos

precisar para o filme. "

Ela se sentiu perfeitamente calma ao lidar com Anthony e recusar a bolsa. Só agora ela se

sentia como sua cabeça estava girando e as pontas dos dedos estavam zumbindo.

Ela reconheceu aquele sentimento.

*Inspiração.*

"Eu adoraria me encontrar com você, Smith. Obrigada pela oportunidade. "

"Eu sou o único que deve estar agradecendo a você por concordar em ir para o fundo tão

rápido. Eu vou enviar o texto para você com os detalhes da reunião. Traga uma peça que represente

o seu estilo, ok? "

Ela olhou para a escultura nos braços de Ryan. "Eu tenho apenas uma. Vejo você amanhã de manhã. "

"Eu vou trabalhar com Smith e seu conjunto de designer em seu novo filme. Você não teve

nada a ver com isso, não é? "

"Confie em mim", disse Ryan quando ela deslizou seu telefone de volta em sua bolsa e

entregou a Âncora de volta para ela. "Smith leva seus filmes muito a sério para fazer qualquer favor.

Ele a quer em seu filme, porque você é a melhor. "

Ela estava prestes a pressionar um beijo em seus lábios quando um homem de cabelos

grisalhos entrou na frente dela.

"Ms. Bennett, eu gostaria de me apresentar. Eu sou o curador da Galeria Marina em

Sausalito. Estamos muito interessados em seu trabalho. "

E com isso, Ryan estava orgulhosamente ao lado de Vicki enquanto ela finalmente tinha seu dia ao sol.

## **Epílogo**

Três semanas mais tarde ...

O grupo inteiro estava na casa de Smith e não havia nada que ele gostava mais do que sentar

para trás e ver o caos criado por seus irmãos e irmãs e os seus outros significativos e crianças e

crianças andando e cães. Apenas Ryan, que estava lançando, em Detroit, e Vicki não estavam lá.

"Todo mundo, aqui!" Lori chamou. "Se prega este passo, nós ganhamos a World Series! "

Mesmo com os animais acalmaram enquanto Ryan olhou para o sinal do coletor, sacudiu os

dois primeiros, depois assentiu sim para o terceiro. Ele entrou em sua corda e quebrou uma curva

lenta que dividiu a placa ao meio. O murro foi completamente enganado, o morcego congelado em

seu ombro.

"Strike três!"

Na tela, assim como os Hawks jogadores carregados para fora da canoa, em seguida, pulou

em outro, como meninos em uma caixa de areia, de Ryan foco inteiro estava em Vicki como ele

mandou um beijo até ela nas arquibancadas.

Lori abraçou Megan e Summer. Chase e Chloe dançaram com o bebê Emma entre eles.

Marcus e Nicola usando ainda a vitória como desculpa para se beijar. Zach e Heather tentaram

acalmar seus superexcitados cães enquanto poodle de Summer cachorro fazia xixi no meio de um

dos tapetes inestimáveis Aubusson de Smith. A muito grávida – de- gêmeos Sofia e Jake ficaram

exatamente onde eles estavam no sofá e todo mundo veio para abraçá-los e mais cinco deles.

Smith dançou com sua mãe, Maria, para a cozinha. Juntos, eles tiraram várias garrafas das

Melhores champanhes de Marcus fora da geladeira, junto com um par de garrafas de espumante de

suco de maçã para Sophie e Summer.

Mais aplausos soaram quando eles surgiram e abriram as rolhas. Uma vez que cada copo

estava cheio o suficiente para bolhas derramarem no balcão da cozinha de Smith e todos tinham um

copo, Lori disse: "Para Ryan por ganhar o World Series!"

"E por ganhar o coração de Vicki, também", Sophie incisivamente acrescentou.

Todos tocaram para que, depois relaxasse de volta em seus lugares.

"Então," Chase perguntou quando ele largou o vidro e devolveu a sua menina adorável em

seu joelho ", como vai o elenco?"

"Bom", disse Smith. "Nós acabamos de assinar com Tatiana Landon. "

"Ela foi incrível no Lago da Meia-noite", Chloe disse.

"E ela parece tão doce em suas entrevistas ", Heather acrescentou.

"Eu acho que ela é bonita," Summer disse. "Eu posso conhecê-la? "

Ele bagunçou o cabelo dela. "Claro que você pode."

Sua família estava certa. Tatiana era uma atriz talentosa, doce e linda e tinha 21 anos.

Engraçado, então, que ele não tinha dado a ela um segundo pensamento, uma vez que tinha

assinado os contratos.

Não, era na irmã mais velha de Tatiana em que ele não conseguia parar de pensar.

Valentina Landon era um cão de guarda para sua irmã mais nova ... e ela claramente não

confiava nele ou como o mordeu um.

Smith nunca tinha deixado uma mulher distraí-lo de seu trabalho. E, dado o fato de que ele

finalmente, iria dirigir, produzir e estrear um filme em sua cidade natal, seu foco estava mais

apertado do que nunca.

Ainda assim, nada disso o impediu de perguntar sobre o que estava por baixo da armadura

de Valentina Landon enquanto ele pegava um rolo de papel toalhas na cozinha, em seguida descia

em seus joelhos ao lado de Summer para ajudá-la a limpar a bagunça que o cachorro poodle tinha

feito no seu tapete.

~~ AO FIM